DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1949

N. 17.361
ANO XLIX

Refinarias de Petróleo

O DENOMINADOR COMUM

Dissemos no editorial de sábado que não há problema de refinarias: há a inércia do govêrno. E a esta afirmação poderíamos chamar o denominador comum de uma campanha. Entre o que lançamos na campanha como editoriais do jornal, as duas correspondências de um nosso redator ora em Paris, as entrevistas de pessoas diretamente envolvidas no assunto — houve muitas divergências e pontos de vista às vezes opostos, mas em tudo se destacou a mesma nota acusatória ao poder público, acentuando-se sempre o que poderia ter feito e não fêz.

Vejam-se, por exemplo, os entrevistados. As posições tomadas por êles como as conclusões sugeridas diferem em alguns pontos, havendo acusados e acusadores, partidários da solução estatal e partidários da iniciativa privada — e, contudo, aparece para os seus depoimentos um denominador comum, pois a responsabilidade de não ter ainda o Brasil adquirido e instalado as suas refinarias é por todos atribuída ao govêrno, ai se devendo compreender os órgãos competentes da administração pública.

Comecemos pelo sr. Odilon Braga. Na sua entrevista, êle estabelece como "fora de qualquer dúvida que fatores imponderáveis de enorme fôrça, atuando por intermédio de influências pessoais não bem reconhecidas, embaraçaram a execução das medidas autorizadas pelo decreto-lei n. 395, de 1938". Depois de fazer o elogio do general Horta Barbosa referindo-se ao projeto de uma refinaria, que fôra abandonado, acrescenta o sr. Odilon Braga que "a sua saída da presidência do Conselho Nacional do Petróleo assinalou sensíveis mudanças na orientação daquele órgão". E mais adiante, ao referir-se ao combate das grandes companhias estrangeiras contra o Estatuto do Petróleo, o sr. Odilon Braga declara que elas "tiveram do seu lado, no mesmo esfôrço de obstar à sua aprovação os partidários da solução estatal *e o próprio presidente do C.N.P.*, que se manifestou descrente da exequibilidade do Estatuto".

O sr. Hermes Lima tem do Estado queixas de duas espécies: uma decorre da sua posição de deputado socialista, portanto partidário por doutrina da solução estatal. Essa espécie de queixa só lhe diz respeito e ao seu partido. Mas há a outra, de ordem geral e objetiva, visível na sua entrevista, quando declara que, na questão das refinarias, o Conselho Nacional do Petróleo deixa muito a desejar e "tem andado vagaroso, burocrático, complicado, de irritar".

Os concessionários, colocados no polo oposto ao do deputado socialista, convergem a êste respeito para o mesmo ponto. Disse o sr. Alberto Soares Sampaio: "a partir da concorrência, começamos a sofrer as delongas que a burocracia acarreta" — e de tal maneira a morosidade burocrática lhe perturbava o empreendimento que passou a dirigir-se diretamente ao presidente da República, a quem o Conselho está subordinado. Além disso, o sr. Soares Sampaio localiza o principal obstáculo para a aquisição de sua refinaria na dificuldade de obter cambiais. E quem tem o contrôle das cambiais como o privilégio de concedê-las? O Banco do Brasil.

Da falta de cambiais também se queixa o sr. Drault Ernani, que é portador oral de um verdadeiro romance a cêrca dos seus obstáculos e dificuldades, nos quais se incluem os dois empréstimos, pedidos e não obtidos, um no Export and Import Bank e outro no Banco do Brasil. Declarou êle, na sua exposição publicada neste jornal, que o govêrno se tornou "passível de crítica, porque não agiu com a mesma agressividade dos seus oponentes e com excesso de zêlo, concorrendo sem o querer — *sem o querer?...* — para procrastinar a implantação dessa indústria de base".

Por sua vez, o nosso companheiro ora em Paris, com informações diretamente obtidas, concluiu que estavam aqui — principalmente na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil — e não na França as dificuldades para a vinda da grande refinaria de 45.000 barris. O que viu e observou a êste respeito deu ao nosso redator a impressão de que o Banco do Brasil estava a vetar a chamada "solução Dutra" para o petróleo.

Tudo isto — e mais o jôgo sutil de sombras e imponderáveis, que temos caracterizado nestas colunas — coloca o govêrno contra a parede, com todos os demais a apontá-lo como responsável.

Conselho Nacional do Petróleo, Banco do Brasil, máquina burocrática? No caso, o govêrno, representado pelos seus órgãos competentes na matéria.

É certo que houve uma entrevista que não se pode enquadrar no denominador comum: a do sr. W. M. Anderson presidente da Standard Oil of Brazil. A Standard não apresenta queixas, nem acusações contra o govêrno. Se essa companhia se mostra queixosa é apenas da nossa legislação, a seu vêr demasiado nacionalista, que impede a intervenção do capital estrangeiro para a ampliação de seus negócios de petróleo no Brasil. No mais, quanto aos obstáculos e dificuldades da odisséia das refinarias, a Standard não tem motivos para estar mal satisfeita com os nossos órgãos governamentais. Haja visto a discrição com que se portou o seu presidente neste terreno de queixas e acusações. Mas não será o silêncio da Standard ainda mais significativo e acusador do que as palavras de todos os outros entrevistados?

Aprovados os contratos

Enviou-nos ontem a Agência Nacional a seguinte nota:

"O Conselho realizou a 12 de julho corrente a 60.ª sessão extraordinária, presidindo-a o general João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os conselheiros Avelino Ignácio de Oliveira, Antenor da Fonseca Rangel Filho coronel Arthur Levy, coronel aviador Antônio Alves Cabral, Pantaleão José Pinto de Moraes, Mário Leão Ludolf, capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares e João de Lourenço.

O Conselho deliberou, por unanimidade de votos e após ter ouvido o Banco do Brasil, aprovar os seguintes instrumentos contratuais:

a) — Minuta de ajuste com o consórcio francês constituído das firmas "Compagnie de Fives-Lille" e "M.M. Schneider & Cie.", para o fornecimento de materiais e equipamentos destinados à refinaria de 45.000 barris diários que o Conselho Nacional do Petróleo vai erigir;

b) — Minuta de contrato a ser assinado com a "Pan American Hidrocarbon Research, Inc.", pertencente e subsidiária da "Hydrocarbon Research Inc.", para o projeto, engenharia, compra, inspeção e expedição dos materiais, obras complementares, supervisão de construção e do início do funcionamento da citada refinaria de 45.000 barris diários;

c) — Anexo "A" do contrato com a "Hydrocarbon" constante do projeto apresentado ao Conselho pela "Beachtel Corporation", sua consultora para as questões referentes ao refino do petróleo;

d) — Anexo "B" ao contrato com a "Hydrocarbon", ou seja, a "Garantia de Funcionamento do Conjunto";

e) Minuta do "Contrato de Licença", a ser celebrado com a "Hydrocarbon Research, Inc.", para a utilização pelo Conselho Nacional do Petróleo, na refinaria em apreço, dos direitos, dados técnicos e conhecimentos, de que dispõe aquela firma, concernentes à polimerização catalítica dos hidrocarbonetos.

O gabinete chinês aprovou O plano da União do Pacífico

Cantão, 18 (R.) — O gabinete nacionalista chinês aprovou hoje a União Anti-Comunista do Extremo Oriente proposta na recente reunião de Baguio pelo generalíssimo Chiang Kai Shek e pelo presidente das Filipinas, sr. Elpidio Quirino. O gabinete deu instruções ao ministro do Exterior para preparar os planos para a concretização rápida da União.

O sr. Yan Hsishan, primeiro ministro, declarou que o gabinete havia estudado cuidadosamente o plano depois de ouvidos os partidos Social Democrata e da Juventude Chinesa.

NOVA E VIOLENTA OFENSIVA

Hong-Kong, 18 (UP.) — Os exércitos bolchevistas lançaram nova ofensiva sôbre uma frente de 640 quilômetros, avançando em direção ao sul, em três colunas principais, sob o comando do general Lin Piao, o conquistador da Manchúria, que tem como seu auxiliar o taciturno general Liu Po Cheng, mais conhecido pelo cognome de o "Dragão Torto".

Segundo se informa, estão empregando grandes reforços de homens e artilharia, numa tentativa final para estabelecer o domínio. A coluna ocidental, sob o comando do general Lin em pessoa, capturou o pôrto de Ichang, situado a 320 quilômetros a oeste de Hankow e sôbre o rio Yang-Tsé, que protege a entrada da província de Sechuan. Essa coluna prossegue sua investida para o sul.

A coluna central avança para o sul, procedente de Hankow e seu objetivo é Changsha, que é o principal baluarte nacionalista, situada a 320 quilômetros mais abaixo de Hankow. Changsha é também o ponto defensivo estratégico do vínculo ferroviário com Cantão.

A coluna oriental, comandada pelo general Liu Po, avança para o sul através da região central da província de Kiangsi e seu objetivo principal é a província de Kwantung, da qual Cantão é a capital.

Informações procedentes de Xangai dizem que a coluna ocidental capturou o pôrto fluvial de Kiangling, situado a 112 quilômetros a leste de Ichang, assim como outras cinco cidades.

Segundo informam os comunistas, seis divisões sob o comando de Lin Piao, destruiram as defesas do general nacionalista Soong Shi Lien, que protegiam a fronteira entre Szechuan e Hunan.

Mais abaixo de Hankow, a coluna central, procedente da província de Hupeh, concentra poderosas fôrças de artilharia para assaltar Changsha, e, segundo se informa, essa coluna já capturou Changshow, situada a 112 quilômetros a nordeste de Changsha. Segundo se informa, o general Liu Po Chen avançou 212 quilômetros em direção ao sul, desde Tsungsen, e capturou Kiangsi. Alegam os vermelhos haver ocupado dez cidades em Kiangsi.

Os guerrilheiros comunistas estão cooperando com as fôrças regulares para acossar as debilitadas fôrças nacionalistas. A agência comunista "Nova China" informou de Sian, no noroeste da China, que os soldados comunistas haviam repelido um ataque das fôrças muçulmanas destinado a capturar a grande base militar ali estabelecida. A citada agência anunciou que os comunistas conseguiram uma grande vitória em sua contra-ofensiva.

DITADURA TOTALITÁRIA

Washington, 18 (A. P.) — Os Estados Unidos denunciaram como um ato de "ditadura totalitária" a ordem dada pelos comunistas chineses para o fechamento dos escritórios do Serviço de Informação dos Estados Unidos em Xangai e Hankow.

George V. Allen, secretário de Estado Assistente, emitiu uma declaração em que diz que "os captores comunistas" da China "pensam que o esclarecimento do público é seu maior inimigo". O Serviço de Informação dos Estados Unidos é uma agência encarregada da distribuição de boletins de notícias norte-americanas, filmes, fotografias e outros materiais de informação. Allen disse que um protesto formal está sendo enviado às autoridades comunistas em Xangai, Hankow, bem assim como em Peiping e Nanquim. O Serviço de Informação tem ainda permissão para funcionar em numerosas cidades ocupadas pelos comunistas, inclusive Peiping, Nanquim e Tientsin.

COMANDANTE DO SUDESTE

Cantão, 18 (F. P.) — O general Tcheng Tcheng, governador da Ilha Formosa é considerado como um dos partidários mais ferverosos do generalíssimo Chiang Kai-shek, foi nomeado chefe da China do Sudeste. O general Yu Han Mou continua, entretanto, como comandante chefe de Kouangtoung. Tcheng comandará Formosa, Foukien e as regiões de Tchekiang e Kiangsou, ainda sob controle nacionalista.

O presidente Elpidio Quirino, das Filipinas, palestra com o generalíssimo Chiang-Kai-Shek, ex-presidente da China, sôbre a formação de uma União do Pacífico contra o comunismo. (Foto A. P., exclusiva para "Correio da Manhã")

Exemplo

"*Casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão...*" É provérbio por demais conhecido, a que poderíamos agregar aquela definição um tanto cética de Etienne Rey, segundo a qual "*chama-se família um grupo de indivíduos unidos por laços de sangue e desunidos por questões de dinheiro*".

Ambas as noções, no que têm de comum e de diverso, — mas de comum-mente e de diversamente verdadeiro, — devem estar presentes a nosso espírito se quisermos avaliar o alto exemplo que nos deu mais uma vez, na crise do dólar, em seu atual figurino histórico de "Commonwealth".

Ante uma forte perda de substância em dólares, com uma eloqüente e prestigiosa oposição berrando que quem tem a culpa é o govêrno de Londres, muita gente estaria, nos Estados Unidos e na Rússia (embora com opostos reflexos, mas base de suspiro...) para que na grande "casa sem pão" fervessem e se envenenassem os ralhos, e se ouvissem urros, entre saraivadas com silvos sul-africanos, entre saraivadas de gritos australianos e berros indús. Sem ninguém chegar a ter razão.

A essas frustradas aspirações externas se aliariam instintivamente, dentro de cada parcela da Comunidade — aquelas animosidades familiares que o dinheiro desperta quer na distribuição, onde é copioso; quer pela estreiteza que impõe, onde fôr escasso. Era a altura de os supernacionalismos sul-africanos presentes no govêrno, e os ultra-americanismos canadenses de que por vêzes ouvimos ecos, aproveitarem o ensejo para exibições, manifestações, e pressões que levassem à Conferência fôrças divergentes.

Nada disso aconteceu. Mantendo cada qual a posição que por natureza deve manter, dentro dos quadros de plena liberdade em que todos se movem, a Conferência foi uma esplendida reafirmação de unidade, de maturidade política, de harmonia livremente criada e aceita entre grandes fôrças inteligentes do cenário mundial. Não poderia o Canadá, situado em plena área do dólar comprometer-se a aceitar para êle mesmo a efetivação de medidas que são, por índole adstritas ao mundo alheio a essa área; longe de marcar uma discordância, a presença do Canadá na Conferência, e a sua afirmada solidariedade com tôdas as definições gerais de princípio, — que acarretaram a unanimidade — representam uma importante vitória preliminar para a libra em sua batalha com o dólar, se a batalha chegar a ferir-se em sua plenitude, contra o que supomos. Tem assim a "área do esterlino" aliados declarados dentro da área do dólar e êste não se gaba da inversa ao passar em revista as suas tropas.

Sôbre isso, não se pode deixar de anotar certa fluidez especial, na área do dólar. Ninguém sabe bem onde ela acaba; só se sabe com evidência estridente onde ela começa e se concentra. Haveria talvez lugar para uma 3.ª área, como réplica econômica às 3.ªs Fôrças, hoje em moda. Basta pensar na União Francesa, entrelaçada por tôda a parte e sobretudo na África com a Comunidade Britânica, e possuidora ela mesma de amplitude bastante para aspirar à chefia de outra área — para sentir que importantes fôrças estarão sempre na iminência de se apartarem do dólar, ou de se darem tanto a êle quanto à libra, ou de se arredarem de ambos. Não poderíamos pois, sem grave erro possível na apreciação, dar à área do dólar tudo quanto não pertence especificamente à zona esterlina.

Fora do comunicado oficial, mas nas declarações de Cripps à imprensa, há uma pequena sugestão que faz pensar. Aquela em que se diz que, ao que parece, a Conferência estudou as vantagens de intensificar as trocas comerciais entre o Leste e o Oeste da Europa. É um jôgo que, não sem uma grandiloqüente puerilidade, Péron já tentou, não há muito... E o resultado do jôgo foi afinal um convênio bem mais vasto com a Inglaterra. Pode a Comunidade Britânica tentar o jôgo com menor grandiloqüência e nenhuma puerilidade. É inviável tal intensificação, mas encontra boa atmosfera em importantes setores que só mais tarde o hão de reconhecer e se a Inglaterra chegar essa ...a — a consolação futura para os utopistas que assim arregimentar nem pode estar situada na indústria britânica.

O jôgo continua. Acaba de dar-nos Londres o grande exemplo de uma boa jogada. E afinal Cripps não saiu, não tem doença diplomá... Tem de fato que ir à Suíça tratar-se, para poder ir a Washington em setembro — e "fazer das tripas coração".

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 7

EXISTE DEFESA CONTRA O BOMBARDEAMENTO ATÔMICO

Declarações do almirante Blandy, no Congresso do Lyon's Club

Nova York, 18 (J. B. Canel, da U.P.) — Mais de 30.000 "leões" (membros do Lyon's Club, uma das mais importantes organizações privadas do mundo dedicada ao bem-estar social) procedentes de 26 países americanos, europeus e asiáticos, iniciaram a 32.ª Convenção Anual, durante a qual, não obstante o ambiente de festa, foram ouvidas palavras em tôrno dos problemas que o mundo enfrenta na era atômica. A sessão inaugural celebrou-se no "Madison Square Garden", com a assistência de 15.000 pessoas. O governador de Nova York, Thomas Dewey, deu as boas-vindas e aproveitou a oportunidade para pronunciar-se a respeito dos problemas europeus. Respondeu, em nome das delegações, o dr. Ramiro Colazo, de Cuba, e ex-presidente da Associação, limitando-se a salientar o trabalho construtivo e harmônico que realizam os "leões".

O discurso que chamou mais atenção foi o pronunciado pelo almirante William Blandy, o qual dirigiu as provas realizadas com a bomba atômica em Bikini. Blandy advertiu à multidão presente que o bombardeio atômico por si só não conduzirá à vitória, em caso de outra guerra. "A idéia perigosa e sem fundamento é de que se pode alcançar a vitória, rápida e fàcilmente, com o bombardeio estratégico, idéia esta apoiada pelos entusiastas do poderio aéreo, porém não pelas experiências da última guerra. O bombardeio dessa natureza pode contribuir valiosamente para a vitória, "porém, por si só, não pode derrotar um país viril, que lute por um ideal, que tenha um grande poderio militar e fácil acesso aos países vizinhos e indefesos."

Advertiu que, se algum país chegar a possuir a bomba atômica e ampliá-la, os expansionistas, em seu empenho por impor a escravidão do comunismo sôbre o mundo, "poderá derrotar os Estados Unidos, se êste país depender exclusivamente da bomba atômica para a sua defesa.

Blandy chegou às seguintes conclusões:

1.º — É exagêro pensar que não existe defesa contra um ataque atômico. 2.º — A bomba atômica não destruirá a nossa civilização. 3.º — A bomba atômica contribuiu para desalentar possíveis agressores, porém não indefinidamente. 4.º — A bomba atômica é um agente destruidor de imensa potência, porém não é uma arma de decisão absoluta.

Dewey, por sua vez, ao dar as boas-vindas aos "leões", disse que a Convenção demonstra como os cidadãos de diferentes países podem trabalhar juntos e em harmonia em prol da paz e do progresso. A respeito dos problemas da Europa, Dewey declarou-se favorável a uma maior ajuda do Plano Marshall, porém, sòmente para os países que queiram unir-se em Federação da Europa. Acrescentou que "temos feito enormes sacrifícios em favor da causa da paz. Temos o direito de saber que nenhum grupo reacionário sacrificará a paz em benefício de seus projetos favoritos, sejam êstes socialistas ou nacionalistas".

Collazo, respondendo a Dewey, agradeceu e disse que Nova York foi uma seleção acertada, como acertada foi a Convenção, em virtude do "tremendo crescimento" da Associação, que agora conta com 7.427 clubes em 26 países e 5 continentes, "estendendo serviços concretos a êstes países e promovendo a amizade e o entendimento internacionais". Mais adiante disse que "a Associação fêz bem em vir a Nova York, nesta era da mecanização, porque esta cidade representa o poderio e a vitalidade de uma nação tão poderosa como os Estados Unidos".

A primeira sessão finalizou com a apresentação das bandeiras dos 26 países representados. Cada bandeira foi conduzida por três marinheiros, marchando à frente dêles senhoritas que, em trajes pitorescos, representavam os diversos países. Os países representados são: Noruega, Filipinas, Bolívia, França, Chile, Suíça, Suécia, Austrália, Equador, Bermuda, Antilhas Holandesas, Peru, Belice, Venezuela, Nicarágua, Austrália, Honduras, Salvador, Guatemala, Colômbia, Costa Rica, Panamá Cuba, México, China, Canadá e Estados Unidos.

Dos países latino-americanos, as maiores delegações são as de Cuba, México, Peru, Venezuela e Pôrto Rico. O Canadá enviou a delegação mais numerosa, num total de 1.500 pessoas. À tarde, os "leões" celebraram outra sessão, durante a qual foram lidos os relatórios da secretaria. Mais tarde, realizaram um desfile pela 5.ª Avenida.

ACUSA O AJUDANTE MILITAR DE TRUMAN

Washington, 18 (F.P.) — Os dois generais americanos suspensos provisòriamente em consequência da descoberta de um caso de negócios ilícitos, são o general Waitt, comandante do Corpo Químico, e o general Herman Feldman, comandante da Intendência. As testemunhas já ouvidas pela comissão senatorial de inquérito parecem estabelecer que esses generais teriam abusivamente fornecido informações beneficiando os fornecedores do Exército.

Enquanto esses dois generais acabam de ser suspensos pelo Departamento do Exército, por serem objeto de inquérito, o representante republicano Shafer reclama a extensão dessa medida de suspensão a um tenente-general, o general Harry Vaughan, ajudante de campo do presidente Truman.

Shafer acusa Vaughan de ser uma das altas personalidades militares que, juntamente com os generais Waitt e Feldman, teria utilizado sua influência, a fim de obter contratos com certas firmas, por intermédio de agentes, com a comissão de 5 por cento. Nesse pedido de suspensão, Shafer mencionou a declaração feita por Vaughan, a uns 15 dias, e na qual afirmava que conhecia pelo menos uns trezentos agentes que recebiam a comissão de 5 % pela obtenção de contratos para os seus clientes, graças às suas relações nos círculos políticos e militares de Washington. Assim concluiu Shafer: — "Sabe-se que Vaughan desfruta atualmente da imunidade da Casa Branca, da qual não se beneficiaram Waitt e Feldman."

Terminou em pleno acôrdo A conferência da Commonwealth

Sir Stafford Cripps iniciou um período de tratamento – Bevin será seu substituto provisório

Londres, 18 (F. P.) — Sob a presidência de Cripps, realizou-se a última sessão da Conferência dos Ministros das Finanças da Commonwealth, após a qual foi distribuído o seguinte comunicado: "1) — A sessão final realizou-se hoje. No fim da reunião, os representantes fizeram questão de marcar solenemente seus agradecimentos ao Chanceler do Erário, por ter presidido as discussões. 2) O objetivo da Conferência foi permitir aos Ministros das Finanças da Commonwealth a permuta de vistas em problemas econômicos urgentes que se apresentam sob o ângulo da queda de nível das reservas de ouro e dólares da zona esterlina, no último mês. 3) Os representantes da zona esterlina exprimiram satisfação por verem o Canadá representado na Conferência, participando das discussões que visam soluções construtivas e positivas. Frisa-se que o representante do Canadá não pôde se associar à proposta para reduzir despesas em dólares, pois seria contrário aos interesses canadenses; mas seu representante apoiou tôdas as recomendações construtivas. 4) A situação da África do Sul chamou especialmente a atenção da Conferência. 5) A Conferência reconheceu a importância da contribuição às receitas dólar da zona esterlina, feita por certos territórios coloniais como a Malásia, e a necessidade de permitir a êsses territórios manter e se possível aumentar essa contribuição. 6) Os Ministros passaram em revista a situação econômica da zona esterlina, em suas perspectivas imediatas e a longo têrmo. Reafirmaram a convicção de que a solidez e a estabilidade da moeda esterlina são essenciais ao bem-estar, não só de cada membro da zona esterlina mas ainda ao mundo em seu conjunto. 7) Medidas imediatas para deterem o grave escoamento das reservas centrais da zona esterlina, foram discutidas e os Ministros interessados se puzeram de acôrdo para recomendarem a seus governos medidas comparáveis, nos seus efeitos, às já tomadas pelo Reino Unido. 8) Todavia, medidas excepcionais são necessàriamente negativas, não construtivas. Foi admitido que essas medidas têm fim imediato para proteção das reservas e que os programas surgidos nos últimos meses não são mais que agravação de dificuldades antigas. Por isto a Conferência registra com prazer que se desenrolaram conversações entre o Reino Unido, Estados Unidos e Canadá, e regista seu acôrdo com os Ministros dêsses países, segundo os quais o objetivo a atingir deve ser a criação de um sistema de comércio mundial onde os países do dólar e os países do não dólar possam cooperar na base de multilateralismo. A Conferência assinalou com satisfação que novas discussões setembro. 9) Os ministros acordase realizarão em Washington em ram em que a realização dêsse objetivo não é possível nas condições atuais e por conseqüência será necessário criar condições favoráveis ao comércio multilateral. Ficou assente que os governos representados na Conferência estudem em colaboração com outros países e outros governos interessados, medidas para criar essas comissões, e que as medidas temporárias, que tomarão para dar solução aos problemas a curto têrmo pódem se enquadrar com a idéia de um sistema permanente de comércio mundial. 10) Ficou assente que uma solução duradoura das dificuldades da zona esterlina é inimaginável sem expansão substancial das receitas em dólares e que para isso os recursos de cada país membro devem ser desenvolvidos o mais eficazmente possível. Medidas práticas e positivas foram discutidas e aceitas nêsse objetivo. A situação dos territórios economicamente atrasados deteve especialmente a atenção dos ministros e se reconheceu que com a assistência dada, êsses territórios podem não só melhorar o padrão de seus habitantes mas dar maior contribuição aos recursos mundiais. 11) Para que essas medidas sejam eficazes, colaboração estreita e consulta contínua serão necessárias entre os governos; os ministros recomendam que medidas necessárias sejam tomadas nêsse objetivo".

CRITICAS DA OPOSIÇÃO

Londres, 18 (A. P.) — Anthony Eden disse nos Comuns que só os Estados Unidos podem acabar com os problemas financeiros da Grã-Bretanha e Europa. "Em minha opinião não há possível solução a longo prazo para nosso problema a menos que os nossos amigos americanos façam de um ou de outro modo, o que fizemos no Século XIX: proporcionar, por inversões de capital no além-mar ou outros meios, os dólares necessários aos países que desejam comprar mercadorias americanas".

O ex-ministro do Exterior hoje líder interino dos Conservadores disse também, no debate sôbre o novo programa econômico de Cripps, que o govêrno trabalhista pode suavizar a crise de dólares reduzindo a política de nacionalização, o número de restrições ao comércio, e trabalhando por um comércio mais livre em todo o mundo.

Acusou Cripps de "brincar com a gravidade" da situação conômica britânica ao esboçar quinta-feira o novo programa comercial. "Deu-me a impressão de excessivo otimismo, ao ordenar a redução de 25% das compras britânicas na área do dólar; forçando a Grã-Bretanha a comprar fora da área do dólar, Cripps em última análise elevaria os preços dos produtos britânicos. Corremos o perigo de comprar matérias-primas mais caro que dos países do dólar, e depois vender os produtos em concorrência com produtores da área do dólar. Dos 43 milhões de dólares de maquinária importada no ano passado, 39 milhões vieram dos Estados Unidos. Quer o govêrno dizer-nos que essas máquinas podem ser adquiridas em outra fonte ou que sua perda não será severa para nossos industriais?".

Bevin, falando mais tarde, disse que acompanharia Cripps a Washington em setembro, para novas conferências sôbre a situação britânica no que respeita ao dólar. "Não quero que esta Casa, o país, ou os Estados Unidos depreciem o Plano Marshall só porque temos outro problema a tratar. O Plano Marshall ajudou a organizar a Europa".

Declarou ainda que "o govêrno é forçado a desviar as compras: precisamos fazê-lo de modo a que o efeito seja mínimo em nossa economia".

O ELOGIO DO CANADÁ

Londres, 18 (R. Shackford, da U. P.) — O último dia dos debates sôbre a crise britânica foi inaugurado com o discurso de Eden; criticou Stafford Cripps por atenuar a gravidade da crise, mas apoiou sua tése de que a libra não deve ser desvalorisada. Deplorou também a ausência de medidas para criar a convertibilidade livre de tôdas as divisas.

Recomendou que se ponha fim à nacionalização das indústrias, "não só porque não temos fé na nacionalização, mas também porque temos a evidência de que a nacionalização é o meio mais custoso de produzir bens".

Eden falou minutos depois de Attlee anunciar que assumia o Ministério da Fazenda enquanto Cripps permanecesse na Suíça, onde vai em tratamento por seis semanas. No momento em que Eden falava, Cripps entrou no recinto da Câmara, sendo aclamado.

"Não creio que possamos reduzir 100 milhões de dólares em nossas importações dos Estados Unidos sem a nação o sentir severamente. Que parte nas reduções toca ao Canadá? Sentiremos fortemente a renúncia às nossas compras no Canadá".

ENCERRADA A CONFERÊNCIA

Londres, 18 (R.) — As conversações secretas entre os ministros das Finanças da Comunidade Britânica foram encerradas hoje à tarde.

O sr. Walter Nash, ministro das Finanças da Nova Zelândia, declarou após a reunião que haverá consultas esta semana sôbre as propostas para estabelecer uma entidade permanente da Comunidade, em Londres, a fim de passar em revista a situação do dólar.

AS DIVISAS

Londres, 18 (F. P.) — Sir Stafford Cripps e lady Cripps partirão para Zurich na tarde de amanhã. Seu último aparecimento em público foi hoje à tarde, na entrevista coletiva que assinalou o fim da Conferência Financeira da Commonwealth.

Anunciou o Primeiro Ministro nos Comuns que substituiria provisòriamente o Chanceler do Erário, assistido por Harold Wilson, ministro do Comércio, Gaitskell, ministro de Combustível, Glenvil Hall, secretário financeiro no Tesouro e Douglas Hay, secretário conômico no Tesouro. Na realidade, será Bevin o encarregado da política econômica do govêrno durante a ausência do Chanceler do Erário, fixando os princípios políticos britânicos na provisão das negociações de setembro com os Estados Unidos".

Attlee revelou ainda nos Comuns, que levando ao extremo sua proverbial integridade, Cripps recusou aceitar como ministro de Finanças as divisas necessárias a sua estada na Suíça; e foi êle próprio, Attlee, quem decidiu de colocar à dispo-

(Continua na 3.ª pág.)

Inventário Dos armamentos

Lake Success, 18 (U. P.) — O Comité de Trabalho sôbre armamentos correntes da ONU aprovou, apesar da oposição russa, a proposição francesa para que seja feito o inventário mundial das fôrças armadas e armamentos, como o primeiro passo para o desarmamento.

O referido Comitê aprovou a proposta por 8 contra 3 votos da Rússia, Ucrânia e Egito. Na próxima semana, a resolução deverá ser apresentada à Comissão dos Armamentos Correntes.

A proposição aprovada recomenda um censo mundial dos homens e materiais, porém, especificamente, exclui tôda investigação dos estudos científicos com fins militares, inclusive os progressos de manufatura e armazenamento de armas atômicas. Foi sôbre êste ponto que discordaram o Egito, a Rússia e a Ucrânia. O delegado russo disse que seria "ingênuo" considerar a redução das armas correntes sem se considerar o problema das armas atômicas. Segundo a proposta francesa, será criado um grupo inspetor internacional com faculdades para efetuar investigações "in loco" das cifras fornecidas pelos govêrnos membros da ONU.

Padres católicos Desafiam O govêrno tcheco

Praga, 17 (R.) — Uma proclamação, afirmando a lealdade dos padres da Tcheco-Eslováquia a seus bispos e desautorizando o Comitê da Ação Católica, auspiciado pelo govêrno, foi lida em numerosas igrejas dêste país, ontem.

Não se sabe ainda qual o número de padres tchecos que desafiaram as ordens do govêrno, efetuando a leitura da arrojada proclamação, mas várias notícias dão a entender que a cifra não é pequena.

Eis o texto da proclamação: "Nós, padres, ficamos recentemente preocupados com notícias da Ação Católica, que pareciam ter sido aprovadas por nós. Nós, agora, proclamamos que permaneceremos fiéis, quaisquer que sejam as consequências. Recusamo-nos a apoiar a Ação Católica, pois que sua existência, sem os bispos, é impossível. Somos a favor de um acôrdo sôbre os têrmos proclamados pelos bispos em sua recente carta pastoral.

Satisfaz-nos saber que o povo católico tem um só pensar quanto a esta questão e invocamos a Constituição em nome da liberdade religiosa. Colocamos os interêsses de Deus acima dos interêsses do homem".

Anunciando assim sua lealdade aos bispos, os padres respondem à propalada política do govêrno tcheco de isolar os bispos de suas dioceses e separá-los da Igreja de Roma.

Pela inclusão Da Espanha no Pacto

Washington, 18 (R. Greene, da A. P.) — Os redatores do Pacto do Atlântico Norte erraram em omitir a Espanha, queixou-se hoje no Senado o senador republicano Cain, que encareceu o que chamou de posição estratégica da Espanha, em caso de um conflito com o bolchevismo. Disse mais que devia ser aberta a porta à entrada da Suécia, Grécia e Turquia.

O Pacto do Atlântico deverá ser votado na tarde de quinta-feira, esperando os seus defensores que haverá os 2 terços necessários e que o pacto será ratificado sem reservas. O senador Cain, que foi paraquedista na II Grande Guerra, disse que pretende votar a favor do tratado, mas criticou várias de suas fases, salientando principalmente a omissão da Espanha só porque, disse, alguns políticos europeus "não apreciam a côr do nariz de Franco".

O senador republicano Ken, opondo-se redondamente ao tratado, disse que êle quer dizer que "a iniciativa estará com a Rússia... que a Rússia escolherá o tom para nós... durante 20 anos". Declarou que Grã-Bretanha e França, ambas signatárias do Pacto, têm agora "alianças militares com a Rússia" e perguntou: pode o povo americano estar certo sôbre qual o país a ser apoiado pela Grã-Bretanha e França caso arrebente a guerra entre a Rússia e Estados Unidos?"

Arthur Horner, chefe do todo poderoso Sindicato dos Mineiros de Carvão da Grã-Bretanha declarou pùblicamente que em caso de guerra entre Estados Unidos e Rússia nenhum carvão será produzido na Grã-Bretanha", disse Kem, acrescentando que "Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha", disse que em matéria de economia os britânicos olham mais para a Rússia que para os Estados Unidos". Sôbre o programa de armas para a Europa, disse que o mesmo "vai com o pacto" e prédisse que em caso de guerra estas armas "podem ser voltadas contra nós". Com a obrigação de os Estados Unidos armarem os países signatários durante 20 anos, "que aconteceria se a Itália se tornasse comunista na próxima eleição?", perguntou.

E prosseguiu: "Os vermelhos ficariam em liberdade para pegar as armas e usá-las contra nós. Então, se a Rússia decidisse ir a guerra, verificaria que colocamos grande parte do nosso melhor equipamento militar em suas próprias portas, onde não mais poderíamos protegê-las. Isto, já aconteceu na China".

TRÉGUA DE 60 DIAS na indústria do aço

Washington, 18 (U. P.) — A Comissão Especial designada por Truman, para investigar os fatos em disputa entre os operários da indústria do aço, começará sua tarefa no dia 28 do corrente, esperando encerrá-la dentro de 45 dias. A indústria do aço e seus operários concordaram com uma trégua de 60 dias, antes da projetada grève geral, a fim de que a comissão possa investigar. A comissão referida formulará recomendações sôbre os meios de solucionar as divergências relativas a salários e aposentadoria entre os operários e patrões, as quais porém não serão obrigatórias para nenhuma das partes.

Intensificação Do comércio Anglo-italiano

Londres, 18 (R.) — O Comité Econômico Conjunto Anglo-Italiano chegou hoje a acôrdo para a intensificação do comércio entre a Itália e a Grã-Bretanha — anunciou esta noite o Foreign Office. O comunicado oficial diz que o Comitê "passou em revista a balança dos pagamentos e o curso do comércio entre os dois países à luz do programa acordado nas reuniões realizadas em Roma em fevereiro e maio dêste ano, e que pode concordar em alguns outros aumentos em ambas as direções além do programa anteriormente concordado".

Acrescenta que o acôrdo de pagamentos anglo-italiano de 26 de novembro de 1948, que terminou no dia 30 de junho, foi renovado até 31 de dezembro de 1949.

Ficou assentado que a próxima reunião do Comitê seria realizada antes do fim do ano. Nessa reunião, serão levados em consideração os efeitos sôbre o intercâmbio comercial anglo-italiano de quaisquer decisões da Organização de Cooperação Econômica Européia concernentes à liberalização do comércio intereuropeu.

Acredita-se em Londres que ambas as delegações esperam que a Itália poderá usar cêrca de sete milhões do seu saldo de 50 milhões de libras esterlinas, até o fim de junho de 1950.

A Itália comprará na Grã-Bretanha mercadorias no valor de nove milhões de libras, a mais do que fôra originalmente concordado. Essa soma será dispendida principalmente em carvão e maquinário pesado. A Itália venderá à Grã-Bretanha cêrca de um e meio milhões de libras.

A OPORTUNA MOLÉSTIA DE CRIPPS

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 18 — Poucos comentaristas foram tentados a chamar de "diplomatica" a moléstia de sir Stafford Cripps. Há cinco semanas, o grande financista, impedindo a brecha que tantos adversários tentam abrir no baluarte de que rodeou a economia britânica e a libra esterlina, teve que enfrentar, sucessivamente, os ataques de Averell Harriman, embaixador do multilateralismo intransigente da administração americana do Plano Marshall; de Paul Henri Spaak, implacável campeão do franco belga, orgulhoso de seus lucros de moeda credora; de todo o O.E.C.E., porta-voz das reivindicações de todo o proletariado das moedas européias; de John Snyder, seu colega americano e seu mais temível parceiro, portador de um ultimato do liberalismo ao trabalhismo e do dólar à libra; e finalmente, dos ministros de Finanças de todo o Commonwealth, entre os quais havia alguns Aliados prontos como êle a ligar enèrgicamente as artérias por onde se escoam os dólares do Bank of England, mas onde havia também "saxões" como o Canadá, que está ligado ao dólar e não à libra esterlina; como a Austrália, que não pode viver sem a gasolina americana; como a Malásia, que faz questão de vender sua borracha e seu estanho aos Estados Unidos.

Se acrescentarmos a isso o fato de que a opinião britânica e especialmente os trabalhistas, embora rendendo esportivamente homenagem ao corajoso defensor da libra, não nutre especial afeto pelo inflexível arauto da austeridade, convir-se-á que, ao sair de tantas lutas, tem-se o direito de estar extenuado.

Tem-se, no entanto, a tentação de pensar que êsse repouso forçado é bem visto pelo govêrno inglês. Seu campeão recuperará as fôrças para a partida decisiva que deve ser disputada em Washington, em setembro próximo, por ocasião da reunião do Fundo Monetário Internacional. E êle próprio gozará de uma pausa, durante a qual, aplicando embora o remédio de urgência preconizado pelo chanceler do Erário (limitação das importações pagas em dólares) poderá, pelo menos, preparar os pequenos recuos que se tornavam necessários, como, por exemplo, como prova de seu espírito de conciliação, modificações ligeiras aos princípios "crippistas" do bilateralismo comercial e da inconvertibilidade da libra. O Partido Trabalhista não é, aliás, o único entre os partidos da antiga Segunda Internacional, ao qual o problema do govêrno ou da participação no govêrno apresenta cruéis problemas.

Para os socialistas ingleses, o comunismo é o inimigo cuja ação subterrânea se revela, por exemplo, na atual greve dos doqueiros de Londres; mas o capitalismo americano não é um amigo e êle tenta encontrar uma solução para as dificuldades economicas da Grã-Bretanha na conclusão de acordos (sempre bilaterais) com o leste comunizante.

Para os socialistas belgas, a volta do rei Leopoldo ao trono é indesejável, e por esta razão recusaram o seu concurso a Van Cauwelaert, que considerava isso uma questão de segundo plano, como o recusaram a Van Zeeland, que queria fazer da volta do rei o frontespício do programa do novo govêrno; mas é uma questão que se apresenta da mesma maneira e que terão que reconhecer, pelo menos platônicamente, se quiserem ter um lugar na formação governamental, ao lado dos católicos ou dos liberais ou de uns e outros. E se finalmente será Spaak quem resolverá a crise que se eterniza há já três semanas, outros problemas solicitarão em seguida sua proverbial energia: também êle, catalogado entre os "inimigos n.º 1 do comunismo", será sôbre o "inimigo de o liberalismo americano — que, com vontade ou sem ela, terá que se apoiar, como há um mês, no O. E. C. E., na defesa dos interêsses econômicos da Bélgica e será contra os pontos de vista do "partido irmão britânico" que outra vez defenderá os seus.

O Partido Socialista francês que está atualmente em congresso conhece dificuldades análogas: torna-se-lhe cada vez mais difícil, com a influência que souberam conquistar e conservar os comunistas sôbre uma grande parte da classe operária francesa, ser ao mesmo tempo partido dos trabalhadores e partido do govêrno, e a experiência lhe prova, há quatro anos, que está perdendo, tanto num terreno como no outro. Mas todos adivinham que lhe bastará permanecer fiel à tradição de seus congressos para encontrar, nesta insolúvel questão da participação no govêrno, a moção "preto-branco" que permite a todos esperar tempos menos cheios de contradições entre a ideologia e a realidade. Sôbre um ponto, ao menos, êle tenta afirmar uma terceira posição entre o "colonialismo burguês" e o extremismo moscovita: fala-se de uma moção visando resolver o conflito da Indochina "nem por Hochi Minh, nem por Bao Dai", mas recorrendo-se às Nações Unidas. Mas se tal moção for adotada, que será da maioria atual, que serviria de "negro-branco", para resolver a problema da participação?

SIR STAFFORD CRIPPS NÃO VAI DEIXAR O GOVÊRNO

Comunica-nos a embaixada britânica:

"Certa agência noticiosa européia deu a entender que o verdadeiro motivo da retirada de sir Stafford Cripps por algumas semanas para uma casa de saúde na Suiça seria sua intenção de demitir-se das funções de Chanceler do Erário, por causa da alegada falência de sua orientação financeira.

Patenteou-se a vacuidade de tal hipótese, pela declaração oficial emitida por Downing Street, em 18 do corrente, de que sr. Stafford Cripps estava se submetendo agora a um tratamento já por muito tempo adiado, para poder participar em setembro vindouro das reuniões do Fundo Monetário Internacional em Washington. Este comunicado foi posteriormente reforçado pela declaração do primeiro ministro na Câmara dos Comuns hoje, segunda-feira, dia 18, augurando a sr. Stafford Cripps pronto restabelecimento e manifestando a esperança de que tenha melhorado bastante para reassumir sua tarefa pelo fim do mês vindouro. Nada mais é necessário para desfazer qualquer rumor relativo à renúncia de sr. Stafford ou ao abandono da política declarada do govêrno de Sua Majestade de não desvalorizar a libra esterlina."

PARA O GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda designou o sr. Olmio Barros Vidal, para exercer a função de auxiliar do seu gabinete.

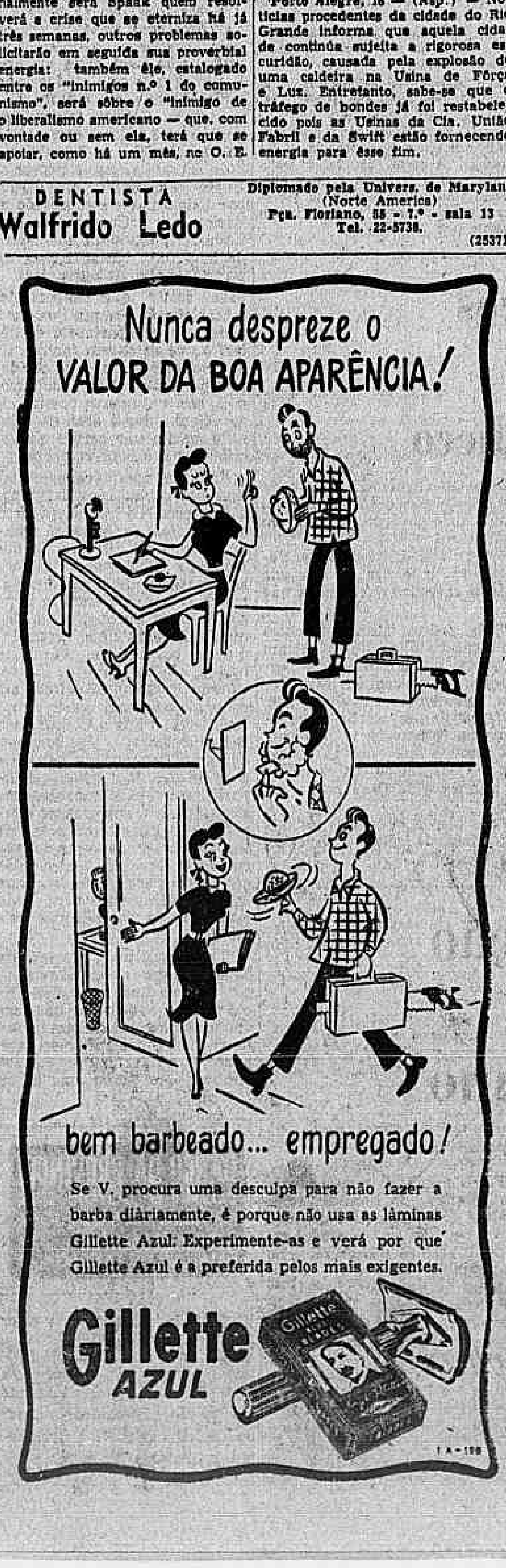
NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente, e em conferência o sr. Pedro Mendonça Lima, presidente interino do Banco do Brasil. Esteve em palácio o sr. Tito Gutierrez Alfaro, embaixador da Venezuela, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

AINDA ÀS ESCURAS A CIDADE DE RIO GRANDE

Pôrto Alegre, 18 — (Asp.) — Notícias procedentes da cidade do Rio Grande informa que aquela cidade continúa sujeita a rigorosa escuridão, causada pela explosão de uma caldeira na Usina de Fôrça e Luz. Entretanto, sabe-se que o tráfego de bondes já foi restabelecido pois as Usinas da Cia. União Fabril e da Swift estão fornecendo energia para êsse fim.

DENTISTA
Walfrido Ledo
Diplomado pela Univers. de Maryland (Norte America)
Pça. Floriano, 55 - 7.º - sala 13
Tel. 22-5736. (25371)



CONDENA UMA VIOLENCIA DA POLICIA

o deputado Plínio Barreto

Ao presidente da A.B.I., em resposta ao telegrama de felicitações pela sua atitude favorável aos redatores da "Tribuna Popular" ainda encarcerados, o sr. Plínio Barreto, deputado por São Paulo e relator da lei de imprensa, enviou o seguinte ofício: "Agradeço muito o apoio que a Associação Brasileira de Imprensa, por intermédio de v. exc., deu ao parecer que formulei ao projeto, apresentado pelo sr. deputado Flores da Cunha, a favor do tenente Salomão Malina, estendendo o benefício de anistia, pleiteado para aquêle nobre rapaz, a todos quantos foram, com êle, processados em virtude dos acontecimentos verificados nas oficinas da "Tribuna Popular", o ano passado. Quando foi daquele triste episódio, calou-me no espírito o depoimento público do brilhante e acatado jornalista, sr. Costa Rego, que, por acaso, assistiu ao assalto dirigido pela Polícia contra aquêle jornal. Dêsse depoimento verifica-se que não havia motivo para o assalto, o qual constituiu, assim, inútil e revoltante violência da Polícia. Oferecendo-me, como se me ofereceu, ensejo para beneficiar com a anistia as vítimas dessa violência, achei que era do meu dever fazê-lo sem hesitação. Pouco se me dá que sejam comunistas os beneficiados e que, trocados os papéis, êles não teriam, nem para comigo nem para qualquer outro jornalista que, como eu, não fosse comunista, êsse movimento de clemência ou, melhor, de justiça. Antes de comunistas, são criaturas humanas que estão sofrendo um encarceramento injusto. E isso bastaria, em qualquer hipótese, para lhes assegurar a minha solidariedade. É preciso que nós, democratas verdadeiros, demos aos comunistas, que são hoje os servidores da mais feróz das ditaduras, o exemplo da tolerância, sem a qual a vida entre os homens é um inferno. Mostremos-lhes que nas democracias ocidentais, ao contrário do que sucede nas democracias de tipo soviético, as divergências de opinião não constituem delito e que a pessoa dos adversários merece a mesma proteção que a pessoa dos amigos. Creia sempre no aprêço e admiração do seu amigo e admirador (a) Plínio Barreto."

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

ESCRITURÁRIOS NOMEADOS oficiais administrativos

Escriturários da classe G do quadro permanente do Ministério da Fazenda foram nomeados por decretos do presidente da República, para o cargo de oficial administrativo, classe H.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as, e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DUZENTOS MIL CRUZEIROS para a Sociedade Rural Brasileira

O presidente do Senado Federal promulgou a lei que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 200.000,00, como auxilio à Sociedade Rural Brasileira, para atender às despesas efetuadas com a 1ª Mesa Redonda de Conservação do Solo, realizada em São Paulo, em fevereiro dêste ano.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS

Em nome do presidente da República, o chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Francisco d'Alamo Lousada, apresentou cumprimentos ao embaixador José Rojas y Moreno, da Espanha, por motivo do transcurso da data nacional do seu país.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência — Edifício Odeon — 7.º andar, — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6834 - 26-9238 - 37-6227.

CONDECORADO COM A "CRUZ DE BENEMERÊNCIA"

O presidente da República concedeu ao ministro Clemente Mariani Bittencourt, da Educação, a "Cruz de Benemerência", pelos serviços relevantes que prestou à Sociedade Cruz Vermelha Brasileira.

PROMOVIDOS FUNCIONÁRIOS DA FAZENDA E DA VIAÇÃO

Assinou o presidente da República decretos promovendo funcionários dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Fazenda, e do quadro III do Ministério da Viação — Departamento dos Correios e Telégrafos.

CRÉDITOS

A' Câmara dos Deputados o presidente da República enviou um anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, de crédito especial para pagamento da cota relativa ao ano de 1948, para manutenção do Comitê Internacional Permanente Antiacridiano, com sede em Buenos Aires.

Dirigiu aquela Câmara outro anteprojeto de lei autorizando a abertura, pelo Ministério da Guerra, de crédito suplementar, em reforço à verba referente ao pessoal.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

Entregará suas credenciais, hoje, à tarde, no Palácio do Catete, o ministro plenipotenciário do Haiti, sr. Jacques Léger.

DESCANSO SEMANAL

O consultor jurídico do Ministério do Trabalho já deu parecer favorável às sugestões do DASP sôbre o descanso semanal remunerado, o qual, encaminhado à comissão especial daquele Ministério, [illegible].

JULGAMENTO DE DISSIDIOS COLETIVOS

Encontram-se em pauta no tribunal superior do Trabalho, para julgamento na próxima quarta-feira, os seguintes dissídios coletivos sôbre aumento de salários. Entre êles contam-se o do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas do Rio e do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saúde de Pernambuco.

UM ENGANO SÔBRE AS ELEIÇÕES DE 1950

Em tôdas as rodas brasileiras, políticas pròpriamente ditas ou que apenas se interessam um pouco pelas eleições, domina a convicção de que o pleito de 1950 será obrigatório, relativamente a todos os cargos, numa mesma data, e deverão ser eleitos no mesmo dia o presidente e o vice-presidente da República, um têrço do Senado, os deputados federais, os deputados estaduais, os governadores de Estado e os vereadores municipais, ao todo seis eleições.

O engano provém de o Ato das Disposições Transitórias da Constituição declarar que terminarão no mesmo dia em que terminar o mandato do presidente da República todos os mandatos eletivos, acima enumerados. Declarar o dia-têrmo de um mandato não marca, porém, data de eleição.

Mas, como a Constituição iguala a duração de tais mandatos à que foi determinada para o do presidente da República e declara que a eleição dêsse presidente deve ser realizada cento e vinte dias antes da terminação do mandato presidencial, concluem "que tôdas as eleições devem ser feitas também cento e vinte dias antes e na mesma ocasião da eleição presidencial."

E' uma conclusão falsa. A Constituição não dispôs tal coisa.

A data da eleição do presidente da República, do vice, dos senadores e deputados federais poderá ser escolhida e marcada pela lei federal, e a dos governadores, deputados estaduais e vereadores fixada por lei estadual.

E' verdade que tôda matéria eleitoral, normas, métodos, detalhes etc, isto é, *tôda a legislação eleitoral* compete à União: mas marcar a data de uma eleição não é *legislar sôbre eleições*; e assim mesmo entende a Constituição federal.

Como?

Declarando que é atribuição dos juízes e tribunais eleitorais "a fixação da data das eleições, quando não determinada por disposição constitucional ou legal".

Aceitar como boa doutrina que marcar a data de uma eleição equivale a "legislar sôbre matéria eleitoral" é um absurdo, visto que teríamos de aceitar como boa doutrina o fato de que a Constituição deu competência aos juízes e tribunais federais para "legislar sôbre matéria eleitoral". Logo, marcar a data de uma eleição não importa legislar sôbre matéria eleitoral.

Conseqüentemente, os Estados podem marcar a data ou as datas das eleições relativas aos cargos eletivos estaduais de qualquer espécie, porque êsse direito não lhes foi negado, tornou-se um direito implícito, e os direitos implícitos são seus. O que os Estados não podem fazer é legislar sôbre matéria eleitoral, e marcar a data de eleição, como vimos, não "é legislar sôbre eleições".

A eleição do presidente da República tem data constitucionalmente fixada, e a lei federal pode estabelecer que no mesmo dia sejam realizadas as eleições de senadores e deputados federais.

Compete, porém, aos Estados adotar, ou não, a mesma data para as eleições que lhes dizem respeito.

Há os que acham inconveniente a simultaneidade de eleições pelas demoras e multiplicidade de recursos que tornam difícil e complicado o papel da justiça eleitoral; mas está sendo ultimada, alegam os partidários da simultaneidade, uma nova lei eleitoral que procura eliminar muitos dos motivos que causaram as demoras receadas da justiça eleitoral.

Há, também, o receio de que os partidos que dispõem de menores recursos monetários não possam agüentar as despesas de dois ou três pleitos a curto intervalo. A eleição seria, portanto, manejada e ganha pelos partidos que dispusessem de mais dinheiro, o que seria antidemocrático.

Tudo isso pode, não há dúvida, ser tomado na devida consideração e influir de maneira decisiva na escolha da data das eleições de 1950; mas não há ainda data escolhida para as eleições que se aproximam, a não ser a que diz respeito ao presidente e ao vice-presidente da República...

As críticas tecidas e os receios manifestados são feitos em tôrno de uma hipótese ou giram em tôrno de um engano...

OTTO PRAZERES

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo exoneração, de tesoureiro-auxiliar (Ribeirão Preto), padrão M, a Humberto Olegário Dantas, nomeando, interinamente, como substituto, para o mesmo cargo, o auxiliar de tráfego, classe 12, Severiano Bleise.

Na pasta da Fazenda — Concedendo autorização a Dilo Rui Miranda [illegible] para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega do Rio Grande; nomeando suplentes do Conselho de Terras da União, João Nicolau Mäder Gonçalves, Lino Coloza dos Santos, o adjunto de procurador da Fazenda Pública, padrão L, Manuel Martins da Rocha e o engenheiro, classe M, Francisco Fernandes Leite, [illegible] classe O, tornando sem efeito [illegible] classe H, José Plaskoski; guarda-livros, classe E, José Natal Baroni e, classe 2, Reinaldo Miguelin, José Teixeira Lopes, Diva Simões Gonçalves, Luiza das Dores Alarcon [illegible] Lourenço.

Na pasta da Educação — Concedendo reconhecimento ao curso de [illegible] Niterói; concedendo equiparação à Escola de Enfermagem Hugo Werneck, da [illegible] Faculdade de Odontologia do Espírito Santo, e do curso de Química Industrial da Escola de Química de Sergipe.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

DR. CARLOS EDUARDO SILVA
Reassumiu sua clínica. - Rua da Quitanda 65, 10.º andar. (29711)

MELHORAMENTOS NOS SUBÚRBIOS

Inaugurados pelo prefeito

O prefeito Angelo de Morais, acompanhado por vereadores e pelos secretários gerais, esteve pela manhã de domingo, em Olaria, onde inaugurou, na rua Bariri, o calçamento, a arborização e a canalização de águas. Recebido pelos diretores do Olaria A. Clube e grande número de populares, o prefeito, após o corte da fita simbólica, dirigiu-se para a sede daquela agremiação, onde foi homenageado com a inauguração de uma placa comemorativa de sua visita. Em seguida, o prefeito, rumou para o subúrbio de Piedade onde lançou a pedra fundamental do Pôsto de Puericultura, visitou as obras da Escola situada à rua Souza Cerqueira e as da Escola "Carmela Dutra", tendo sido, ali, homenageado pelo "Argentino F. Clube", que fez realizar uma prova rústica à qual deu o nome de "Prefeito Mendes de Morais". Pelo vereador João Machado foi oferecido ao general Mendes de Morais e senhora, um almoço, tendo tomado parte no mesmo os membros de sua comitiva e convidados.

PARA COMBATER As pragas da lavoura,

insuficiente o pessoal do Ministério da Agricultura — disse o sr. Salgado Filho no Senado

No expediente da sessão de ontem no Senado foi lida uma mensagem do presidente da República dizendo das razões do veto oposto ao projeto que cria o fundo de indenizações às vítimas da guerra.

O sr. Atílio Vivacqua pronunciou um discurso refutando as críticas surgidas na Assembléia Legislativa do Estado do Rio à emenda de sua autoria apresentada ao Plano Salte, mandando consignar uma verba de Cr$ 20.000.000,00 para remodelação da Estrada de Ferro Itapapoana, seu prolongamento até a cidade de São José do Calçado e encampação ou desapropriação da mesma ferrovia.

A emenda, disse o sr. Vivacqua, tem o seu fundamento na Constituição do Estado do Espírito Santo que autoriza o govêrno estadual a promover entendimentos com o govêrno federal para êsse fim. Salientou que não estipulara a verba discriminada para a encampação ou desapropriação e que uma ou outra ficaram subordinadas às normas administrativas e legais aplicáveis.

"O destino da Estrada de Ferro Itabapoana, explicou o orador, é o de linha de penetração no sentido da hinterlândia espiritosantense e do sul bahiano", sendo a cidade de São José do Calçado a primeira etapa desta penetração.

O sr. Salgado Filho referiu-se à praga da mariposa chamada "cigana" que destrói, como gafanhoto, em pouco tempo, as florestas, e ora infesta as matas do Estado do Rio, na zona de Itaipava. Também as lagartas, diz o orador, estão devorando as árvores no território fluminense e o Ministério da Agricultura não dispõe de pessoal suficiente para atender a êsses problemas. Um chefe de secção do Ministério precisa combater pessoalmente o mal, pois não poderá outro agrônomo para auxiliá-lo. Formulou um apêlo ao govêrno no sentido de proporcionar aos técnicos do Ministério da Agricultura, já em reduzido número, os recursos de que necessitam para combater as pragas que afligem a lavoura.

Na ordem do dia foram aprovados em discussão preliminar os projetos de lei do Senado números 26, de 1948, e 38, de 1949, respectivamente, liberando o comércio de exportação de quaisquer produtos nacionais excedentes do consumo interno e considerando de interêsse social, para os fins de desapropriação e loteamento, as terras de domínio privado circunvizinhas às cidades de mais de cinquenta mil habitantes.

Foi, ainda, aprovado o projeto nº 267, de 1947, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo, para peças e aros de aço de vagões e locomotivas.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8553.

CONFERENCIA DE CAMUS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O escritor e teatrólogo francês, Albert Camus, ora em visita ao Brasil, fará amanhã, às 21horas, no auditorium do Ministério da Educação, uma conferência, cujo título é "Le Temps des Mourtriers".

Presidirá a mesa o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani.

Como é natural, a conferência vem despertando o mais vivo interesse dos nossos meios artísticos e intelectuais dada a notoriedade do autor de "La Peste" e "Mal entendu" e do numeroso público que a sua obra já conquistou no Brasil.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

DISTINGUIDO COM A ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

O presidente da República entregará aos generais de divisão Angelo Mendes de Morais e Tristão de Alencar Araripe condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico.

A solenidade realizar-se-á sexta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Palácio do Catete.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas, Testes alérgicos, Tubagens, Diag. gravidez. — Graça Aranha 226 - S. 101/3 — 42-9164. (44879)

AS CEBOLAS na licença prévia

Assinou o presidente da República decreto incluindo no regime de licença prévia, de que trata a lei n. 262, de 23 de fevereiro de 1948, a importação de cebolas.

Dr. BUARQUE LIMA
Partos e operações, em sua casa de saúde. 46-9051. (27459)

VOLTAM OS GREVISTAS AO TRABALHO

Sorocaba, S. Paulo, 17 (Asp) — Como é sabido, no dia 12, 2.400 operários da fábrica da Companhia Nacional de Estamparia entraram em greve, exigindo a inclusão imediata em seus salários, do aumento de 40% cuja constitucionalidade está dependendo do pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, tendo aderido à parede, dois dias depois os seus colegas das fábricas de Santo Antonio e São Paulo, de propriedade da mesma emprêsa. O delegado regional de polícia, que vem exercendo severo policiamento, a fim de evitar perturbações, compareceu à fábrica Santa Rosália, encontrando os operários grevistas dispostos a reiniciar o trabalho, o que ainda não tinham feito, em virtude de recearem represálias por parte de alguns agitadores que haviam insuflado a greve. Diante da garantia oferecida pela Polícia, os trabalhadores movimentaram as máquinas, terminando dessa forma, naquela fábrica local, o movimento que vinha preocupando seriamente os meios industriais. Os operários das duas outras fábricas vão retornar ao serviço amanhã.

ADIADO O EXERCÍCIO DE TIRO

O comando do 1º Regimento de Artilharia Antiaérea solicita-nos a divulgação do seguinte aviso:

"I — Este Comando informa que, em face do mau tempo, o exercício de tiro previsto para hoje, dia 19, na Barra da Tijuca, não poderá ser realizado, ficando adiado para sexta-feira, dia 22, se fizer bom tempo."

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, ás 21 horas.
RADIO MAUA - Diariamente, exceto domingos, ás 18.55 horas
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas.
RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Diariamente exceto domingos, ás 9,00 horas.

FATOR-CHAVE O COMÉRCIO LATINO-AMERICANO

Lake Success, 18 (U.P.) — O relatório da ONU sôbre a situação econômica mundial sustenta que o comércio latino-americano é o fator-chave no problema do equilíbrio da economia mundial. Indica que a Europa Ocidental e os Estados Unidos competirão intensamente pela porção latino-americana do comércio mundial que aumentou de 8 % do total em 1948, além dos 13 % de 1947. Assinala que se a Europa quiser reter a sua parte do comércio latino-americano terá de ajustar os preços e diversificar as suas exportações para fazer frente à concorrência norte-americana. A Europa terá de enviar mais equipamento básico e menos artigos de consumo, especialmente tecidos, já que se espera que a produção textil aumente na América do Sul. Apesar das principais características da economia latino-americana haverem permanecido relativamente inalteradas, se comparadas com as condições de antes da guerra, a guerra fomentou a tendência que já se evidenciava em 1930 para uma economia mais equilibrada, segundo o relatório.

Registrou-se algum progresso no esfôrço de introduzir variedades na agricultura e de ampliar a indústria. A produção de cereais aumentou. Os produtos de granja, frutas e vegetais, desempenharam o papel mais importante na batalha latino-americana. A redução considerável na produção de cereais da Argentina impôs uma baixa na quantidade disponível para exportação da América Latina em 1948.

Segundo o relatório, do ponto de vista industrial, registraram-se adiantamentos notáveis nos tecidos e nas construções e, em alguns países, foi incrementada a produção de ferro e de aço. A atividade mineira continuou crescendo em 1948, porém a atividade manufatureira parece ter chegado ao seu apogeu em 1946, na maior parte dos países. Em muitas nações, a produção das fábricas diminuiu com o renascimento da concorrência externa, apesar de não parecer que a Argentina, Chile e Uruguai tenham sido tão afetados como os outros países a êsse respeito. Aparentemente, a parte latino-americana do comércio mundial declinou durante 1948 como resultado das crescentes dificuldades de câmbio estrangeiro.

As sobras das importações de muitos países que, segundo havia sido informado, existiam durante o ano anterior, desapareceram ou foram substituídas por pequenos excedentes de exportações. Os preços e salários avançaram a ritmo menos acelerado na maior parte dos países latino-americanos durante 1947 e 1948 porém, persistiram essas duas pressões inflacionistas dos primeiros anos do após guerra. Por outro lado, os fatores principais nas recentes tendências para a estabilização econômica da América Latina foram o aumento dos estoques dos artigos de consumo, especialmente tecidos, e a baixa nos "deficits" orçamentários.

O relatório termina dizendo: "Os índices de produção e emprego podem ser encontrados apenas em um número limitado de países latino-americanos como a Argentina, Brasil, Chile e México. Nesses países a produção física das indústrias manufatureiras cresceu em cerca de 30 %, desde 1937 e o emprego aumentou de 20 a 30 %. Os dados obtidos acerca de outros países, inclusive Colombia, Uruguai e Venezuela, ainda que menos totais, indicam proporções de crescimento comparável. Por outro lado em alguns dos países menores, houve relativamente pouco progresso na manufatura."

O encarregado foi tomar café

O cafèzinho é um hábito. As vezes, contudo, é um hábito mau, particularmente quando contribui para prejudicar um serviço. Está no caso o cafèzinho que o encarregado da pesagem de veículos, no pôsto de emplacamento do Mangue, bebeu ontem à tarde. O referido funcionário afastou-se com êsse fim, do local de serviço justamente no momento em que ali entrava um caminhão para a pesagem. Resultado: o veículo permaneceu na balança das 15 às 15.45, enquanto na fila, os demais aguardavam. A pesagem só se realizou depois de que, impacientes, os prejudicados foram chamar o encarregado, fazendo-lhe ver que o seu cafèzinho podia ser considerado afinal, pela demora, a média de displicência de um funcionário.

O PRÉDIO FOI OCUPADO ILEGALMENTE pela Delegacia de Economia

Os donos vão ser reintegrados na posse do mesmo, pagando porém as benfeitorias da União

Antonia Basadre Greia e Alberto Joaquim de Andrade, a primeira como fiduciária e o segundo como proprietário do prédio da Avenida Mem de Sá, 48, nesta capital, acionaram a União, a fim de obterem a reintegração na posse daquele bem, inclusive os prejuizos decorrentes da ocupação ilegal, juros da mora, custas e honorários de advogado. Disseram os autores, que em junho de 1945 o titular da Delegacia de Economia Popular, em exercício naquela época, determinara o arrombamento do prédio e nele instalara sua repartição não tendo havido qualquer ajuste anterior, entre a administração e os autores, acêrca da locação. Até agora, não haviam obtido a entrega do imóvel.

O caso foi, ontem, sentenciado pelo juiz Eduardo Jara, em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública.

A ação foi contestada pelo 1º procurador da República, que declarou que a ocupação havia sido efetuada em prédio desapropriado e que a União havia executado obras no referido imóvel.

O magistrado julgou procedente a reintegração pedida, depois de indenizarem a União pelas benfeitorias realizadas no imóvel. Deverá a ré, também, pagar aos autores os aluguéres mensais, desde junho de 1945 até agôsto de 1946, na base de Cr$ 2.855,00 e de setembro de 1946 por diante, na base de Cr$ 3.544,00. Os juros da mora serão compensados com os devidos pelos autores, até o efetivo pagamento das benfeitorias. O juiz excluiu os honorários de advogado, como incabíveis, em face do art. 64, do Código de Processo Civil. De sua sentença, o dr. Eduardo Jara recorreu para a superior instância.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451.

AS DUAS LIBERDADES

No primeiro número do *Jornal de Letras*, êsse mensário que é um desafio lançado pelos irmãos Condé à indiferença do meio brasileiro pela coisa literária, publica o sr. Alvaro Lins, um artigo "Liberdade Interior" que provocaria, não estivéssemos todos tão desatentos, uma série de comentários e debates. O biógrafo do *Barão do Rio Branco* procura marcar nêsse artigo a inutilidade do esfôrço dos nossos homens de letras, na última luta política travada neste país, pela recuperação da liberdade de expressão e do pensamento. "Desconfio, escreve o sr. Alvaro Lins, que conquistamos apenas uma face da liberdade, a exterior, e o que está faltando, a quase todos, é precisamente a liberdade interior. Não é mais a lei, nem o regime que nos constrange; somos nós mesmos que não nos sentimos livres e seguros. O que nos inibe e paralisa hoje são *constrangimentos* interiores, dos quais nem tomamos conhecimento, nem avaliamos devidamente".

* * *

Que fizemos, que sentido, que rendimento, que aplicação demos à liberdade que parecia nos faltar nos anos da Ditadura, no tempo da censura, na hora das restrições, que não foram absoluta, no Brasil mas, na verdade, relativas e, salvo em algumas ocasiões, suportáveis! Para que desejamos, sem peias, a manifestação de um pensamento livre, quando, na realidade, não havia êsse pensamento? Que fizeste tú, que aí estás chorando sem parar, que fizeste da tua mocidade? pergunta a si mesmo de certo num dos seus poemas, o grande, o pobre Verlaine, ferindo-se com essa interrogação que é um soluço maior, interrompendo o seu pranto. Que fizemos, que estamos fazendo da nossa liberdade, interroga o senhor Alvaro Lins.

Na verdade, não basta poder dizer as coisas; é necessário é ter o que dizer. Num regime de constrangimento, numa hora de silêncio forçado, não raro se alarga, cresce e toma espaço a liberdade interior. Como formas livres com formas amordaçadas, que foram mártires de censuras incríveis e das maiores violações! No entanto, com essa mesma liberdade se restringiu em outras fases quando o pensamento tal forma fundamental que não havia nenhuma restrição a cerceá-lo, em que a agitação e a defesa nasciam da própria indiferença dos indivíduos.

Temos, rigorosamente, o direito de conhecer o que sentimos e pensamos, mas o nosso sentimento do mundo e o nosso pensamento, por assim dizer, não existem. É indeciso, flutuante, insubstancial, incapaz de impressionar e marcar um caminho êsse pensamento. Quanto ao sentimento ou adesão que damos ao drama da vida, falta-lhe o calor necessário, o ímpeto, a fôrça, para suscitar a submissão das coisas, a posse, e o domínio do nosso mundo.

Não basta que o artista ou o [illegible] faça, conforme deseja o sr. Alvaro Lins, uma volta sôbre si mesmo, se liberte da escravidão do contigente, para que surja [illegible] algo. O que é preciso é que a terra interior não seja pobre e árida, que haja para a modelação o que modelar, a matéria modelável; do contrário tudo será sem grandeza e sem alma.

Precisamos, [illegible] nós, criar primeiro um clima de consciência, um estado de descontentamento e de alerta e daí partirmos para o trabalho misterioso do enriquecimento ou da liberdade interior. Qualquer interrupção direta é impraticável para provocar o nascimento de um fruto do Espírito capaz de apro[illegible] humanidade brasileira, mas o estado de mobilização facilitará e ajudará êsse *milagre*.

* * *

Desejaria que o artigo do sr. Alvaro Lins, fôsse lido e provocasse [illegible] *frêmito*, uma emoção pelo menos. Considero, porém, que devemos rever certas afirmações que o escritor nos faz, no artigo a que me refiro, e que êle completasse o que deixou em suspenso, o que devia ter dito e não disse.

A própria liberdade *exterior já conquistada*, segundo o sr. Alvaro Lins constitui precária conquista. Essa liberdade está de novo, para nossa degradação definitiva no mundo, sofrendo ameaças longínquas. Não ajudaro nada, absolutamente nada de bom da incapacidade de uns e da insinceridade de outros, da falta de visão e da ambição dos homens públicos nacionais, cujo jôgo político, nesta hora.

A liberdade exterior que nós sabemos como utilizar, essa mesma liberdade que é tão pouco, quando desamparada de outra, a íntima; a própria liberdade de todos os nossos passos no resto deste mundo não é coisa tão tranquila nem tão duradoura, terreno tão sólido como o julgamos na nossa modesta intuição. É provável que tenhamos, nós mesmos que escrevemos e às vêzes pensamos, de defendê-la ainda, a essa prece que agora nos entedia porque incompleta e insubstancial.

Parece-me que o senhor Alvaro Lins confundiu, no seu artigo do *Jornal de Letras*, liberdade interior com pobreza interior.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel.: 22-8882

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração - Eletrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE. UU. - Consultas: das 16 h. em diante Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 - 42-3727. (6883)

PEQUENAS REPORTAGENS

Panamericanismo rodoviário

Está-se realizando em Petrópolis o I Congresso Panamericano de Engenharia.

Alimentando o nosso hobby rodoviário, de simples divulgador do que se está fazendo no país no setor das construções rodoviárias, procuramos saber se ao grande congresso que neste momento reune as mais expressivas figuras da engenharia do nosso continente havia algum trabalho sôbre a possibilidade de ligação de nosso país com os demais das Américas por meio de estradas de rodagem. Acertamos na nossa intenção...

LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS DE INTERÊSSE PANAMERICANO

Com êsse título o engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues, do D.N.E.R., apresentou uma tese na qual salienta a possibilidade de ligação do sistema rodoviário brasileiro com os demais dos países limítrofes, permitindo assim o estabelecimento de uma rêde panamericana. Será essa tese relatada pelo professor Mauricio Joppert. E, desta forma, o sonho de Roosevelt de uma política de boa vizinhança apoiada de forma decisiva nas boas estradas, tende a tornar-se uma realidade.

A princípio se falou numa rodovia panamericana. Seu traçado tornou-se fàcilmente conhecido através de publicações vistosas e atraentes, bem ilustradas com sugestivas alegorias, como a daquela em que a América do Norte se vê representada por bela rapariga, incrível de graça e sedução, apertando a mão de outra criatura assim como ela a simbolizar a América do Sul.

Tudo isso realmente tem seus encantos e não custa nada idealizar, pois os trabalhos de litografia estão hoje muito aperfeiçoados...

Agora riscar no chão estradas de verdade que nos possam levar do Rio ao Equador, à América Central e daí às grandes cidades norte-americanas ou canadenses isso já é outra história, que os maliciosos diriam: outríssima história.

Pois bem, ontem conversamos com o engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues e quase saímos do grupo dos maliciosos, mas sem o revelar entretanto ao autor de uma tese que Roosevelt teria naturalmente muito prazer em lêr.

ASPECTO PANAMERICANO DO PLANO RODOVIÁRIO BRASILEIRO

Nestas *Pequenas Reportagens* temos com frequência falado do Plano Rodoviário Nacional, ao apreciar suas ligações interestaduais. Hoje a pela primeira vez vamos considerá-lo em função do panamericanismo rodoviário a que começaram a oferecer suas primeiras contribuições técnicas, nossos estudiosos do assunto e que procuram entender-se agora com colegas seus dos países limítrofes, aproveitando-se da magnífica oportunidade do congresso de engenharia ora reunido em Quitandinha.

DIANTE DO MAPA RODOVIÁRIO DA AMÉRICA DO SUL

A tese do engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues está ilustrada com vários mapas e quadros com esquemas das ligações rodoviárias brasileiras, com suas extensões quilométricas e a sua situação atual quanto ao tráfego.

Em resumo, essas ligações são as seguintes:

1) *Ligações rodoviárias com o Uruguai*

a — Rio de Janeiro - Jaguarão (para Montevidéu) ... 2187 Km
b — Rio de Janeiro - Chuí (ramal de Pelotas - Chuí) ... 2325 Km
c — Rio de Janeiro-Aceguá (via Pôrto Alegre) ... 2326 Km
d — Rio de Janeiro-Livramento ... 2238 Km

Tôdas essas ligações permitem acesso a Montevidéu, de onde pode ser também alcançada a cidade de Buenos Aires, pela rodovia Montevidéu - Colonia, existindo em Colonia um bom serviço de ferry-boat.

2) *Ligações rodoviárias com a Argentina*

a — Rio de Janeiro-Uruguaiana (Ponte General Agustin P. Justo-via Pôrto Alegre) ... 2494 Km
b — Rio de Janeiro-Uruguaiana (via Pelotas) ... 2660 Km
c — Rio de Janeiro-Itapiranga (via Lages) ... 1870 Km
d — Rio de Janeiro-Foz do Iguaçu ... 1776 Km

3) *Ligações rodoviárias com o Paraguai*

a — Rio de Janeiro-São Paulo-Curitiba-Foz do Iguaçu ... 1776 Km
b — Rio de Janeiro-São Paulo-Ourinhos-Guaíra-F. Iguaçu ... 1864 Km
c — Rio de Janeiro - São Paulo - Pôrto Murtinho ... 2031 Km
d — Rio de Janeiro-Ponta Porã (via Caiuás) ... 1781 Km

4) *Ligações rodoviárias com a Bolívia*

a — Rio-São Paulo-Corumbá ... 2224 Km
b — Rio-Belo Horizonte-Cuiabá-Mato Grosso ... 3234 Km
c — Rio-São Paulo-Matão-Barretos-Frutal-Rio Verde-Cuiabá-Mato Grosso ... 3184 Km

5) *Ligações rodoviárias com o Perú*

a — Via Belo Horizonte:
Rio-Belo Horizonte-Cuiabá-Pôrto Velho-Cruzeiro do Sul-Fronteira do Perú ... 5498 Km

b — Via São Paulo:
Rio-São Paulo-Matão-Barretos-Frutal-Campina Verde - Rio Verde - Jataí - Mineiros - Rondonópolis-Cuiabá-Cruzeiro do Sul-Fronteira do Perú ... 5530 Km

6) *Ligação rodoviária com a Venezuela*

Manáus-Caracaraí-Bela Vista-Fronteira da Venezuela- (em direção a Sta. Helena) ... 1088 Km

7) *Ligação rodoviária com a Guiana Inglesa*

Manáus-Caracaraí-Boa Vista-Serra da Lua-Fronteira da Guiana Inglesa ... 530 Km

8) *Ligação rodoviária com a Guiana Francesa*

Macapá-General Ferreira Gomes-Lourenço-Clevelândia-Oiapoque ... 580 Km

Concluídas que sejam essas ligações só resta aos países vizinhos articular seus próprios sistemas rodoviários de forma a conseguir-se através de seus territórios, perfeita circulação do automóvel por tôdas as Américas.

Eis aqui, nesta *Pequena Reportagem*, a divulgação de trabalho realmente interessante sôbre assunto que já não é mais uma júlio-verniana, nem sonho ou aspiração rooseveltiana, mas que se apresenta como coisa viável e já em franco andamento — A. R.

PROVOCAVAM AGITAÇÃO ENTRE OS OPERÁRIOS

São Paulo, 18 (Asp.) — Por terem provocado agitação entre os operários da fábrica S. Caetano, foram detidos Antonio Moreno Rodrigues, João Oliveira Modesto, ex-candidato a vereador pelo extinto P.C.B., e Paulo de Oliveira Modesto. Os presos foram recolhidos à Casa de Correção.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS
Para leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim 24, 3º and. S 2. Tels.: 42-1595 - 47-3876 - 27-3694. (31053)

AUMENTO DOS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO PAULISTA

São Paulo, 18 — (Asp.) — A Comissão Financeira da Assembléia Estadual deverá se reunir hoje à tarde, com a presença de todos os seus membros, a fim de decidir definitivamente sôbre a questão do aumento dos vencimentos do funcionalismo estadual. A deliberação dêsse órgão será, ao que se diz, decisiva, pois a maioria dos seus membros não concorda com o substitutivo apresentado pelo sr. Ulisses Guimarães.

O líder da bancada estadual do PSD declarou que pretende sustentar na reunião de hoje à tarde seu substitutivo, mesmo contra a opinião em contrário dos seus companheiros de bancada. Idêntica atitude será tomada pelo sr. Sales Filho, que aliás, já defendeu o substitutivo em questão. O pronunciamento da Comissão, por isso, está sendo aguardado com ansiedade pelo funcionalismo estadual.

ABSOLVIDO O COMISSÁRIO ESPÍRITO SANTO

Foi unânime a decisão da 3.ª Câmara Criminal

Estiveram em atividades ontem, julgando apelações e recursos diversos, as câmaras Criminais do Tribunal de Justiça.

Entre os numerosos casos apreciados, o que mais atenção despertou foi o julgamento da apelação de sentença do juiz Oliveira e Silva, titular da 9.ª Vara Criminal, que condenara o comissário Otavio Vitor do Espírito Santo a 1 ano e 4 mêses de reclusão, como autor de crime de prevaricação.

O caso é concernente a prisão em flagrante que foi relaxada pela autoridade em aprêço, mediante — segundo o processo — quantia que lhe foi dada, a título de gratificação, pelo preso. Os acusadores do comissário, segundo a defesa, são pessoas pouco conceituadas, algumas das quais já haviam respondido a processos criminais, iniciados pela autoridade policial em questão.

O comissário Espírito Santo respondeu primeiro a um inquérito administrativo, que concluiu por sua responsabilidade no caso. Veio depois, como de lei, processo criminal, resultando em sua condenação. Apelou da sentença, e foi ontem absolvido unânimemente pela 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, sendo relator do feito o desembargador Eurico Paixão, revisor, o desembargador Narcello Queiroz, tendo presidido a sessão o desembargador Nelson Hungria.

Os patronos dos réus, advogados Evandro e Raul Lins e Silva, basearam as razões de apelação no passado de seu constituinte, abonando as suas declarações atestados de 10 delegados de polícia, unânimes em afirmar ser probo o comissário Espírito Santo. Em face das provas produzidas pela defesa, a 3.ª Câmara reconheceu no acusado incapacidade moral para praticar o delito, eximindo-o de culpa.

NO TRIBUNAL DO JÚRI

O réu foi condenado

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Júri, Etevaldo Milagres, réu de crime de tentativa de homicídio.

Segundo a denúncia, no dia 10 de outubro do ano passado, na rua Almirante Cochrane, 148-A, o acusado, armado de faca, tentou matar Adelino Alves Ribeiro, seu patrão. O crime foi motivado por negar-se a vítima a pagar uma idenização julgada indevida pela Justiça do Trabalho, opondo-se, assim, a uma extorsão por parte do criminoso.

Etevaldo Milagres foi condenado a 4 anos e 6 meses de reclusão.

CHEGOU ANTES DO TELEGRAMA !

O sr. Luiz Grande, industriário, foi a São Paulo em visita à família. No dia 12 do corrente telegrafou, às 16 horas, de São Paulo, comunicando o dia da chegada à firma em que trabalha. Acontece, porém, que o expedidor chegou ao Rio no dia 13, às 7 horas, e o telegrama só chegou dia 15, às 7 horas.

O recibo do telegrama tem o número 1.800.

TERMINOU EM PLENO ACÔRDO...

(Continuação da 1ª pág.)

sição dêle o montante de divisas habitualmente concedido aos doentes em viagem de tratamento.

ENTREVISTA DE CRIPPS

Londres, 18 (F. P.) — Sir Stafford Cripps, em entrevista coletiva sôbre a Conferência da Commonwealth, disse: "Foi uma conferência das de melhor êxito. É verdade que o Canadá e a África do Sul não se puderam associar à recomendação relativa à redução das importações da zona do dólar, o primeiro porque não faz parte da zona esterlina e o segundo porque não pertence ao "pool" de dólares da zona esterlina. Mas tôdas as outras recomendações da Conferência, visando soluções duradoras ao problema da carência de dólares, foram aceitas por unanimidade".

Sir Stafford Cripps insistiu em que as soluções definitivas devem ser procuradas em comum com os Estados Unidos e o Canadá. Revelou que foram discutidas a possibilidade do aumento das trocas comerciais entre o leste e o oeste da Europa; o aumento do preço oficial do ouro; a possibilidade de acordos com os Estados Unidos para compra, por êsse país, de matérias-primas na zona esterlina. Deu a entender ainda que ficou resolvido convocar nova Conferência da Commonwealth, e abrir discussões com países da zona esterlina não pertencentes ao Commonwealth: Irlanda, Birmânia, Iraque e Islândia.

WASHINGTON SABIA

Washington, 18 (F. P.) — Os meios políticos de Washington não tinham necessidade da advertência de Londres sôbre interpretações tendenciosas da partida de Cripps para a Suíça, pois sabem que seu estado de saúde deixa a desejar há muito. Observam pois a maior discreção.

Tal não é a atitude de alguns comentaristas e alguns diplomatas. Êsses pensam que o govêrno trabalhista tomará medidas que Sir Stafford Cripps não tomaria pessoalmente, dada a posição que assumiu sôbre certos remédios propostos para a situação.

AVIAÇÃO

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 18 (Asp) — O trágico desastre de aviação que ocorreu ontem no aeroporto de São João, em consequência do qual perdeu a vida o funcionário do Depart. de Aeronáutica Civil e redator da Asapress, jornalista Gil Grafée, despertou o maior pezar entre as suas relações e colegas. O acidente ocorreu logo depois daquele jornalista, como piloto, haver levantado o vôo desta capital num aparelho "teco-teco" com destino a Santa Maria. Fazia poucos instantes que

Gil Gaffrée

havia decolado do aeroporto São João, quando Gafrée verificou uma pane no motor do avião, motivo por que resolveu voltar ao campo. Aconteceu, porém, que não teve tempo de atingir o campo, com o motor do aparelho parado, e por isso procurou planar para fazer a aterrissagem. Quando assim procedia, tendo já alcançado a cabeça da pista para descer, por infelicidade as rodas do avião bateram no barranco existente à margem dum valo localizado num dos ângulos do campo, o que deu origem ao acidente, tendo o aparelho capotado. Socorrido imediatamente pelo pessoal que se encontrava no aeroporto, Gil Grafée foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, com vários ferimentos, vindo, porém, a falecer ao dar entrada ali. A Polícia foi notificada do lamentável acidente, sendo tomadas as medidas legais.

N. da R. — O jornalista Candido Gil Alvim Gaffrée, nasceu em Laguna, Estado de Santa Catarina, em 20 de novembro de 1912. Era filho do eng. Candido Lucas Gaffrée, antigo chefe do Pôrto de Laguna. Inicialmente (1926) fôra funcionário do Ministério da Viação e Obras Públicas e em 1941, transferido para o Ministério da Aeronáutica indo servir na DAC (Diretoria de Aeronáutica Civil), como chefe da Secção de Divulgação da 4.ª Divisão (Aerodesportiva). Trabalhou na "Gazeta de Notícias" e "Jornal dos Estados" do qual foi um dos fundadores; redator da Agência Nacional e em fevereiro de 1943, ingressou na "Asapress". O ano passado se brevetara aviador civil.

No II Congresso Nacional de Aeronáutica finalizado no princípio dêste mês, nesta Capital, teve destacada atuação, demonstrando grande conhecimento dos assuntos em que aparteava, tendo aprovados alguns de seus pontos de vista.

O desastre ocorreu, domingo, dia 17, às 13 h. 15. Logo após a decolagem, talvez 5 minutos não eram passados quando avisou à "torre de contrôle" que ia fazer 360º para aterrar devido à pane do motor. O encarregado da torre, autorizou imediatamente e tomou todas as providências. Quando já estava no "plané" o motor parou e não conseguiu atingir a pista 31, tendo caído numa vala distante 50 mts. da cabeça da pista. Foi socorrido imediatamente, pelo sr. Rubem M. Berta, e transportado para o pronto socorro do Aeroporto São João, falecendo em meio do caminho. O avião era um "Escupe" da DAC, que se dirigia para Santa Maria, onde o aviador Gil Gaffrée ia fazer inspeção e exames nos aero-clubes; faziam parte da turma da DAC, tambem os tens. avs. da res. Francisco Branoli e Fernando Mendonça, êstes, em aviões "Fairclulel".

O eng. Cesar Grilo, diretor da DAC, mandou ontem, suspender o expediente de sua Diretoria às 16 horas para que os colegas lhe prestassem a última homenagem. Seu corpo chegou ontem à noite de Pôrto Alegre e seu sepultamento está marcado para, hoje, saindo o feretro da Capela do Cemitério de São João Batista, às 10 horas.

O DIA DA AVIAÇÃO RUSSA

Moscou, 18 — (Henry Shapiro, da (U. P.) — Fizeram sua primeira demonstração pública novos aviões soviéticos de caça, acionados a jato, os quais desenvolveram velocidade tal, que os adidos de Aviação das embaixadas estrangeiras, que os observaram em vôo, não puderam entrar em acôrdo no tocante à definição de suas características.

Na exibição aviatoria soviética anual, apareceram tantos aviões de propulsão a jato de novo tipo, sem contar com os modelos conhecidos melhorados, que os técnicos estrangeiros opinam que os mesmos devem estar sendo produzidos em massa. Participaram das demonstrações muitos caças a jato Yakovlev, Mikoyan e Lavochkin, mas, alem dêsses tipos, varios outros, novos, também de propulsão a jato, atravessaram como um raio o aerodromo de Tushino, a uns trezentos metros de altura. Antes que o anunciador do aeroporto pudesse terminar a enumeração dos aparelhos, êstes já se haviam perdido à distância. Devido à grande velocidade dêsses caças, os adidos das fôrças aéreas não se puderam entender quanto ao seu aspecto e características, nem também puderam concordar quanto ao seu número ou aos melhoramentos introduzidos nos modelos conhecidos.

De uma tribuna especial, o primeiro ministro Stalin, acompanhado de altas personalidades do Politburô, observou a demonstração, realizada sob a direção do tenente general Vassily Stalin, filho do generalíssimo, atual comandante das fôrças aéreas do distrito de Moscou. Também compareceram altos funcionários e o pessoal diplomático das representantações estrangeiras de Moscou.

O início da demonstração foi marcado por vinte e quatro salvas de cem canhões. A coluna de caças Yark 12, voando em forma de cunha, passou rebocando uma gigantesca reprodução do retrato de Stalin, a uns 80 metros de altura, sôbre o campo de aviação. Detrás dêles, outra formação de Yarks desenhou no céu as palavras "Slava Stalinu" (glória a Stalin).

A isso seguiu-se o programa, que durou uma hora e quarenta e cinco minutos. Houve provas de acrobacia aérea, realizadas por pilotos femininos, provas de habilidade no manejo de planadores, nas quais intervieram homens e mulheres, numerosos lançamentos de paraquedas de abertura retardada e saltos de aparelhos de caça fazendo acrobacias. Também se fêz um simulacro de batalha aérea, na qual dois aviões de bombardeio "inimigos" e dois caças foram abatidos, permitindo-se que nove bombardeadores quadrimotores Tupelov, protegidos por quatro caças a jato Mikoyan atingissem o objetivo. Centenas de paraquedistas se lançaram de aviões de transporte Iliushin, em paraquedas multicôres, formando uma figura policromica contra o fundo azul do céu. A novidade da exibição foi o planador Mariposa, sem cauda, em forma de asa voadora, no qual o pilôto realizou provas de acrobacia.

Um dos novos caças de propulsão a jato foi pilotado pelo tenente coronel Segei Anokhin que, segundo o "Pravda", é um dos pilotos de prova e que, consequentemente, vôa em aviões ainda em experiência, a 2 velocidade tal que se desfazem no ar, tendo que descer em paraquedas.

Por motivo do "Dia da Aviação", o "Pravda" publicou um artigo do marechal Konstanti Vershinin, comandante em chefe da Fôrça Aérea o qual diz que a Rússia destruiu 75.000 dos 80.000 aviões que os alemães construiram nos três últimos anos da guerra.

Vershinin nega maior importância à batalha aérea da Inglaterra, travada sôbre o mar, antes de 1941, dizendo que esta não se pode apontar como uma vitoria britânica. Declarou que os alemães puseram fim voluntariamente ao assalto, porque não queriam invadir a Inglaterra, embora o tivessem podido fazer, se o quizessem.

Declarou, também, que as fôrças aéreas britânica e norte-americana não foram utilizadas para derrotar a fôrça aérea alemã, mas para "estreitos interêsses dos monopolistas norte-americanos". Disse que os aviões anglo-americanos bombardearam principalmente objetivos industriais que o "grande capital norte-americano" queria eliminar, e outras zonas industriais "que o exército vermelho estava por ocupar". Resultou daí, que "a guerra mundial foi decidida no ar pela Fôrça Aérea soviética."

Acôrdo sôbre transporte aéreo Brasil-Argentina

O Ministério da Aeronáutica acaba de publicar um volume intitulado — Acôrdo sôbre transporte Aéreo Brasil-Argentina, com 182 páginas, (3 gráficos e 2 mapas) a fim de explicar ao Poder Legislativo o ponto de vista do govêrno em face a atitude da Comissão de Diplomacia e Tratados e Transportes e Comunicações que opinaram pela não aprovação do Acôrdo.

Disponível para comércio

Nova York, NY., 18 — (F. P.) — A divisão Pratt and Whitney, da United Aircraft Corporation, anuncia que seu motor a reação "J. T. 6-B" Turbomas está disponível para o comércio. Esse motor desenvolve uma potência de cinco mil libras, ou seja mais do que outro motor do mesmo tipo, autorizado pela aviação civil.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A TABELA DE PAGAMENTO

A Sub-diretoria de Finanças efetuará o pagamento de vencimentos referente ao mês de julho, ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 27 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas e unidades com séde nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido — das 12 às 14 horas; dia 28 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas; pensionistas, das 15 às 16 horas; dia 5 de agôsto — manutenção de família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

CONCESSAO DE PASSES DA E. F. C. B.

O diretor geral do Pessoal solicitou aos diretores, comandantes e chefes das diversas dependências da Aeronáutica, sediadas nesta capital as providências necessárias no sentido de serem enviadas à Estrada de Ferro Central do Brasil, até o dia 31 de agôsto próximo vindouro, as relações nominais dos subtenentes e sargentos da ativa, acompanhadas de duas fotografias de cada interessado, de uniforme, tamanho 3 x 4, com a indicação do número do passe em uso, local onde serve e a estação mais próxima da residência, a fim de serem expedidos os passes para o ano de 1950, de que trata o dec. nº 3.838, de 20-3-1939.

Os novos passes serão entregues, a partir de 1º de dezembro, a um funcionário, civil ou militar, para êsse fim designado, o qual na ocasião fará referência ao número da requisição, restituindo os passes atualmente em uso. O sub-oficial ou sargento que tiver extraviado o seu passe deverá levar àquela via férrea uma comunicação oficial, ficando sujeito ao pagamento da importância de Cr$ 50,00. Nêsse caso a entrega do novo passe será feita diretamente ao interessado, após sessenta dias.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS

O boletim da Diretoria do Pessoal divulgou a relação dos sargentos promovidos, a contar de 7 de fevereiro do corrente ano, em ressarcimento de preterição, à vista do que estabelece o parágrafo 5º do artº 158 e parágrafo 2º do artº 0 do Código de Vencimentos e Vantaigens dos militares da Aeronáutica, e que são os seguintes: — a primeiros sargentos os segundos Ornilo Moreira Lima, Rui Pereira da Silva, Ivan Barreto Leila e Fidelcino de Souza Pereira e a segundos sargentos os terceiros Raimundo Gomes, Jorge dos Santos Bôa Vista e Teodoro Serrano, todos por antiguidade. Também publicou a relação dos sargentos e taifeiros promovidos em ressarcimento de preterição, a contar de 8 de maio próximo findo.

AVISO SÔBRE O FORNECIMENTO DE GASOLINA

Para fins de controle foi suspenso o fornecimento de talões de gasolina, pelo sistema reembolsável, aos oficiais e servidores da Aeronáutica. O diretor geral do Material, acaba de restabelecer êsse fornecimento, ficando os interessados com a obrigação de exibir mensalmente, o título de propriedade do carro, em seu nome exclusivo para evitar a burla no caso de transferência de propriedade.

RELAÇÃO DOS CADETES DO CURSO PREPARATÓRIO

A diretoria de Ensino transmitiu à Diretoria do Pessoal a relação dos cadetes aprovados nos exames de admissão ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar. Essa relação foi publicada no Boletim da Diretoria do Pessoal, constando entre os aprovados várias praças da F. A. B e do Exército.

COLABORARAM NO CONGRESSO DE AERONAUTICA

O dr. Trajano Furtado Reis, presidente do II Congresso Nacional de Aeronáutica oficiou ao eng. Cezar Grilo diretor geral de Aeronáutica Civil agradecendo a eficiente colaboração prestada a êsse conclave pelas funcionárias Clarice de Aquino Costa e Maria Aurora Soneghetti.

CHAMADA A DIRETÓRIA DO PESSOAL

Está sendo chamada à 4ª Secção da 4ª Divisão da Diretoria do Pessoal, à av. Presidente Augustin Justo (anexo ao Hangar nº 3 do Aeroporto Santos Dumont, 3º pavimento, sala 308), em qualquer dia útil, das 13 às 17 horas, a sra. Alayde Garcia Nogueira, a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

CASIMIRAS
PARA todo gôsto todo preço
METRO DE OURO
159 — R. ROSARIO — 159

DOBGE
CIA. PROPAG. AV. O. CRUZ 95 - FONE 25-2302

Apêlo às emprêsas industriais e comerciais de farmácia e ao povo em geral

Suportando, desde 1942, o comércio e a indústria de farmácia o duplo encargo de uma contribuição de guerra depois denominada cota de sacrifício, e restrições totais à sua produção, atingimos hoje a mais séria crise já atravessada por êsses ramos da economia nacional. Aumenta cada vez mais, e de maneira assustadora, o número de emprêsas em condições financeiras precárias, e a situação aflitiva das 8.000 farmácias existentes no Brasil.

Realmente, há cêrca de 1.800 especialidades no regime da cota de sacrifício à disposição do público, sem margem de lucro, e atendendo a todo o campo terapêutico. Não obstante, as demais especialidades e novas contribuições da ciência continuam sob congelamento de preços, suprimindo do mercado a possibilidade de oferecer medicamentos nacionais mais accessíveis em face da livre concorrência. Estamos, portanto, em tal situação que somos obrigados a apelar, através dos órgãos sindicais, para as autoridades, a-fim-de-que tomem medidas de amparo à produção e distribuição de medicamentos, atendendo às necessidades do povo e aos imperativos da economia do país, ao invés de sermos levados a cerrar nossas portas.

Tendo a conciência de sermos "essenciais" à Nação, acreditamos que não se subestime a nossa noção do dever, nem se ignora a real posição da indústria e do comércio farmacêuticos, com o que nada mais se faria senão fugir à solução de problemas, igualmente essenciais à prosperidade coletiva.

Já se acham em estudos pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, as medidas urgentes para atender aos elevados interesses da coletividade. E, por nos acharmos na expectativa das providências para cessar a mais grave crise já atravessada pela indústria e pelo comércio especializados, solicitamos aos industriais e comerciantes que confiem na ação do Govêrno. Pedimos aos membros dessas classes que se mantenham calmos, e disciplinados, sem qualquer gesto que possa parecer, ao público e às autoridades, incompatível com a profissão que exercemos ou com as quais somos correlatos.

— • • —

Estamos certos, outrossim, que o público em geral, que tão bem acompanhou os nossos esforços durante a guerra, quando o abastecimento de medicamentos evitou a existência de uma só fila em qualquer farmácia, e hoje compreende as dificuldades que o país atravessa, mais uma vez apoiará nessa emergência, as seguintes medidas:

a) extinção do cerceamento da livre concorrência na indústria e no comércio farmacêutico;

b) pronto acesso de novos medicamentos a tôdas as regiões do Brasil, atualizando o desenvolvimento técnico e científico da terapêutica;

c) existência permanente de estoques de medicamentos em tôdas as farmácias.

Confiamos em que as autoridades e o povo compreenderão êste apêlo, evitando assim uma crise desesperada. Esperamos que medidas de amparo à produção sejam adotadas pelo Govêrno, que tem conhecimento dos fatos e dos perigos que pesam sôbre a economia nacional.

Sindicatos da Indústria de Produtos Farmacêuticos
Sindicatos do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos
Sindicatos do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos.

(3114)

NO I CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENGENHARIA

Petrópolis, 18 (A.N.) — Prosseguem em Quitandinha, cada vez mais intensos, os trabalhos do 1.º Congresso Panamericano de Engenharia, do qual participam representantes de todos os países do continente americano.

Agora, dividido em comissões e subcomissões, o Congresso oferece aspectos mais agitados, desenvolvimento metódico e crescente das suas atividades.

A Primeira Comissão, cujo presidente é o sr. Agustin Maggi, esteve reunida e distribuiu aos relatores 47 trabalhos, tendo o presidente sugerido que nove trabalhos fossem distribuídos à subcomissão de transportes ferroviários, 11 para a de rodovias, 12 à de transportes marítimos, sete à subcomissão de transportes fluviais e lacustres e outros para assuntos gerais.

Submetida a votos, foi aprovada a sugestão do presidente, ficando a Comissão de Transportes dividida nas seguintes subcomissões: (1 ferroviária, 2) rodoviária, 3) marítima, 4) fluvial e lacustre e 5) aéreas.

Enquanto a 1.ª deliberava sôbre a sua constituição, a 5.ª Comissão, destinada a estudar assuntos referentes à Energia Industrial, elegia o sr. M. Steinberg, dos Estados Unidos, para presidente, e o sr. Justiniano Pome, da Argentina, para vice-presidente, escolhendo o sr. Durval Reis, do Brasil, para seu secretário.

Foram, na reunião, classificadas 28 téses para estudos especializados, distribuídos entre as três subcomissões.

JULGADA CONSTITUCIONAL A PORTARIA N.º 14

Leão Junior & Comp. e muitos outros, industriais de mate, estabelecidos em várias cidades do Estado do Paraná e Santa Catarina, propuzeram ação declaratoria na Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital, contra o Instituto Nacional do Mate, assistido pela União. Alegaram, que o Instituto não podia cobrar dos autores a taxa de Cr$ 1.000, por 15 quilos de erva que expotassem, de vez que a Constituição não admitia semelhante tributo, e que se legitimo fôsse tal tributo, os autores, como industriais e exportadores de erva mate não estavam sujeitos ao pagamento do referido tributo. Além disso, acharam os autores que a expedição da guia de exportação não estaria sujeita ou subordinada à prova de quitação da taxa.

A hipotese foi senteciada, ontem, pelo juiz Ribeiro Pontes, que em longa sentença apreciou o caso. Declarou, desde logo, que não procedia a preliminar da ilegitimidade ad causa, com referência ao Instituto do Mate, alegada pelas litisconsortes.

Citou lições da Luis Loreto, em abono da tése que fundamentou a sentença. O Instituto do Mate é que exige a taxa e comina sanções aos que não a pagarem, e assim evidenciado está o seu interêsse na ação. Também não existe a impropriedade da ação e nesse caso tinha lugar a ação declaratoria, para o fim pedido. Estudou, depois, a levantada inconstitucionalidade da Portaria 14, de novembro de 1942, e do decreto-lei 6.635, de 1944. Decretou a legitimidade da referida portaria, mesmo porque fôra expedida por um delegado do presidente da República, que ao tempo enfeixava todos os poderes, e os atos do coordenador haviam sido reconhecidos como legais pelo Poder Judiciário. E dessa fórma, a cobrança da citada taxa nada tinha de ilegal, e nem contra a sua cobrança houve oposição, durante a sua vigência.

Passou, depois, o juiz Ribeiro Pontes a estudar o decreto-lei acima enumerado, para concluir pela sua validade. A Comissão de Organização Cooperativa foi extinta em 1946, passando as suas atribuições ao Instituto do Mate.

O juiz julgou improcedente a ação declaratoria proposta, condenando os autores nas custas do processo.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

CONGRESSO DE OPERÁRIOS NA INDÚSTRIA

As entidades dos operários na indústria estão realizando preparativos para o primeiro congresso da classe, que terá lugar em São Paulo, de 15 a 20 de agosto próximo. O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, declarou, ontem, que comparecerão ao congresso operários de todo o país, através de vinte e cinco federações. No mesmo sentido, estão-se movimentando os sindicatos não filiados.

Emendas ao Plano Salte

Na reunião extraordinária de ontem da Comissão de Finanças do Senado, foram aprovadas as seguintes emendas ao Plano Salte, tôdas de autoria do sr. Alfredo Nasser, relator da matéria:

1 — Dando a seguinte redação ao artigo 5.º: "Art. 5.º:

O Poder Executivo poderá emitir até a quantia de cinco bilhões de cruzeiros, em parcelas anuais de um bilhão, no máximo, constantes de obrigações ao portador ou nominativas, e juros de 7% pagáveis semestralmente:

2 — Acrescentando, onde convier, o seguinte artigo:

Art. — Se o empréstimo interno, de que trata o art. 5.º, não atingir à receita estimada, no mesmo artigo, para cada exercício, o Poder Executivo poderá, como refôrço, realizar empréstimo externo até a metade da soma prevista;

3 — Acrescentando, onde convier, o seguinte artigo:

Art. — Os ministros de Estado e o presidente do Conselho Nacional de Petróleo informarão semestralmente da execução progressiva do Plano Salte nos setores que lhes couberem;

4 — Dando a seguinte redação ao art. 10:

Art. 10 — As estradas de rodagem constantes do Plano Rodoviário Nacional e integrantes do programa de primeira urgência serão custeadas com o produto da arrecadação do Fundo Rodoviário Nacional (cota da União);

5 — Destinando uma dotação de Cr$ 400.000.000,00 para a aquisição de equipamentos e instalação das estações de rádio-comunicação, rádio-farol, torres de contrôle, centro de contrôle, áreas de contrôle de tráfego, dispositivos luminosos e rádio-elétricos, para balisamento de aeroportos e rotas, dispositivos especiais para o pouso sem visibilidade e demais equipamentos necessários ao desenvolvimento da infra-estrutura aeronáutica;

6 — Acrescentando, no subsetor aeroviário, o seguinte:

"Serviço de aerofotografia do país e contrôle terrestre, conforme plano elaborado pelo Conselho Nacional de Geografia bem como trabalhos de restituição, desenho e impressão das respectivas cartas aeronáuticas .... Cr$ 17.000.000,00.

Em seguida o relator passa a opinar sôbre a emenda de autoria do sr. Salgado Filho que manda acrescentar a dotação de Cr$ 519.500.000,00, para instalação aeroportuária no país. O relator opina favoràvelmente, propondo uma subemenda incluindo aeroportos em algumas cidades de Goiás, Pôrto União em Santa Catarina. Esta última cidade foi incluída por solicitação do sr. Alvaro Adolfo, o qual mostrou a relação existente entre a futura reta que ligará o país a Miami e a cidade em questão. O relator, após concordar com seu colega de comissão, esclareceu ainda que êste seu adendo à emenda do sr. Salgado Filho fôra feito, atendendo a uma sugestão dos orgãos técnicos da Aeronáutica. Para atender às despêsas decorrentes dessa subemenda foi aprovada uma verba de Cr$ 30.000.000,00.

CASA CRISTALINO
LOUÇAS E CRISTAIS
O mais fino sortimento
URUGUAIANA, 35-37

COLISÃO NA RUA 24 DE MAIO

Ontem à noite, um ônibus da Viação Universal, linha 74, colidiu com o reboque de um bonde da linha Vila Isabel, na esquina da rua Vinte e Quatro de Maio com a rua Allan Kardeck. O coletivo, após o choque, foi de encontro a um paredão, enquanto o reboque saiu dos trilhos e foi abalroar outro bonde da linha "Meier", que trafegava em sentido contrário. Apesar do intenso tumulto provocado no local do acidente, as vítimas sofreram apenas contusões generalizadas e retiraram-se após os curativos no Pôsto de Assistência do Meier. São elas Everaldo Curvelo, de 20 anos, condutor, rua Marechal Falcão, 2360; Iguatemi Pereira do Monte, de 27 anos, motorneiro, rua Junqueira Freire 295, casa 6; Aurelio Fernandes Filho, de 26 anos, rua André Azevedo 87, apartamento 102.

ENGENHEIROS E TÉCNICOS PARA O BRASIL

Hamburgo, 18 (R.) — A Missão Militar Brasileira em Berlim está selecionando o primeiro grupo de engenheiros e técnicos alemães que devem emigrar para o Brasil, no transporte "Duque de Caxias", de 6.837 toneladas; antigo vapor da North German Lloyd, com capacidade para 300 passageiros. Está sendo estudada a seleção de outros contingentes.

FALENCIAS E CONCORDATAS

SILVESTRE DIAS

O Juiz da 1.ª Vara Civel nos autos de concordata da firma supra, indeferiu o pedido da decretação da falência, e mandou o concordatário juntar a concordância de todos os credores sôbre a proposta, de fls. 31.

S. COELHO CARDOSO LTDA.

O Juiz da 2.ª Vara Civel mandou selar e preparar os autos, para julgamento dos embargos apostos a concordata.

METALURGICA ELETRO MECANICA LTDA.

O Juiz da 9.ª Vara Civel nos autos de concordata da firma supra, mandou que o concordatário e o comissário digam sôbre o pedido de decretação da falência.

Familia Maldita
Através de muitos anos, a praga da bruxa queimada na fogueira desgraçou aquela família... até que O SOMBRA decifrou o enigma da
Risada NAS TREVAS
HOJE ÀS 22,05
RADIO NACIONAL
PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS
Lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

CARTA ABERTA AO EXMº SR. MINISTRO DA FAZENDA

Os membros do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Joalheria e de Pedras Preciosas do Rio de Janeiro, em SITUAÇÃO AFLITIVA, tomam a liberdade de apelar para o alto espírito público que preside aos atos de V. Excia., quer oficiais como privados, no sentido de que faça voltar ao mercado a matéria-prima — o ouro — de que tanto necessitam para a continuação de suas atividades.

Permita-nos declarar, Sr. Ministro, que não obstante algumas falhas do antigo regime de quotas, as classes produtoras eram, de algum modo, mais convenientemente atendidas, do que no regime atual de falso mercado livre onde a procura é grande mas a oferta não existe, contrariando o que preconisara a Instrução nº 27 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Eternamente gratos pelas medidas que V. Excia. houver por bem de tomar em proteção dos proletários que constituem êste sindicato, permanecemos confiantes na ação justa de V. Excia.

JOSÉ MERCÊS RAMOS
Presidente

(27393)

Adorável e juvenil...
a fragrância de primaveral

English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais

Novo espírito de classe?

Até o século XIX o universalizado "esprit de corps" dos franceses não passara no fundo de um acumpliciamento jurado e incondicional, que desde a horda ligara os indivíduos humanos em grupos ou bandos para a defesa da subsistência, que também implicara o ataque dos mais afortunados, que no momento possuíssem o que lhes faltava.

Sendo as "instituições" sociais apenas produto de outorgas ou concessões da vontade pessoal e pois do capricho do senhor, chefe ou soberano de cada sociedade, nenhuma estrutura estável poderiam revestir, senão a que lhe prescrevera a munificência e pelo tempo em que a seus próprios interêsses julgasse útil o poder individual, que tanto instituía, como poderia extinguir.

As cartas-patentes, valendo como registros dessas precursoras das sociedades ou pessoas jurídicas, não intentavam como hoje uma organização em sistema ganglionar, de grupos autônomos e diferenciados, conforme se apresenta a estrutura social de nossos dias; então ainda de possibilidade sequer suspeitada. Eram meras delegações de poderes, ocasionais, ou preitos de reconhecimento, definitivos, visando indivíduos muito especiais que houvessem merecido a confiança pessoal do déspota ou oligarca ou despertado o seu pendor munificente por serviços de seu agrado. Mesmo sob a civilização prodigiosamente alcançada na Grécia e Roma êsse cunho individual das "instituições", que na realidade representava a sectarização e o acolhimento de grupos ou multidões em tôrno e sob um chefe responsável, único, ao mesmo tempo que protetor e defensor incondicional de cada membro de sua grei, não desaparece de todo a condição primitiva da horda, clã ou tribo, que se unem para defrontar rivais.

Com a consolidação da estrutura institucional da sociedade, que Roma apesar de dominar e unificar o mundo não logrou tranqüilidade e segurança suficientes para ultimar, dado o tumulto e decomposição internos do cesarismo, altera-se completamente o sentido e a forma da solidariedade entre os homens.

Desde 1776, na independência norte-americana e depois em 1789, na revolução francesa se reivindicam direitos coletivos, luta-se por instituições, em lugar de exibir tão sòmente dedicações pessoais e professar com orgulho submissões a indivíduos, dinastias ou castas.

Uma vez que o sentido cultural, a direção mental, mudara da pessoa natural para a entidade abstrata, embora não menos real, a instituição social, por certo os processos de ação, as atitudes nas relações interindividuais, os próprios costumes de vida ter-se-iam de modificar, orientados para êsses novos objetivos.

Então a solidariedade do grupo deixou de ser tão só uma proteção individual para ser uma comunhão de interêsses em prol de uma causa comum, em que desaparecia o indivíduo para sòmente significar a glória e vigor da instituição. Assim, quando indispostos e contrários os interêsses, o particular do indivíduo é que teria de ser sacrificado ao geral e permanente das instituições, da mesma sorte que a sobrevivência da espécie é mais acautelada nos altos do que nos baixos graus da escala zoológica.

Era, pois, o desígnio da evolução que se operava e nada a fazer para evitá-la, a não ser apenas retardá-la ou regredi-la por curto tempo. E foi o que, aliás, conseguiram alguns povos, como o francês, recaindo com o "bonapartismo" e nós não saindo do "braganciismo" por mais um século.

Mas se as mutações globais são lentas e por muito incompletas, os vestígios e conseqüências da formações sociais anteriores são, então, enfadonhamente indeléveis por tempo desesperadamente dilatado.

É assim, que com tôda a república, com que nos julgáramos ter de vez emancipado do servilismo histórico-tradicional paternalista ou individualista, continuamos, não obstante, a fazer política pessoal, quer no govêrno e administração geral do país, quer nas instituições, tanto oficiais, como ainda mesmo nas particulares.

Viram-se, por isso, grotescamente anacrônicos em nosso panorama político, como um presidente da república, na segunda década dêste século, alçado e mantido pelo zêlo de sua classe em posição inadequada, que apenas o expôs ao ridículo, bem como um presidente de assembléia legislativa, sempre reeleito, apesar de notòriamente desmoralizado por indomável vício, que o impelia a situações da mais deplorável incontinência pública. E o mais curioso era a justificação que as respectivas classes, na mais cândida e sincera submissão ao antigo preconceito da solidariedade de bando, apresentavam para essa atitude em que malbaratavam e até aniquilavam o prestígio e o próprio conceito social da corporação ou instituição, como de fato aconteceu em anos posteriores quando tanto baixou a consideração pública que antes desfrutavam. Julgavam que se reconhecessem oficialmente a incapacidade ou a degradação de um de seus pares, colegas ou confrades, ainda que perante fatos notórios, é que estariam comprometendo e sacrificando a boa fama de tôda a corporação. Era portanto a velha mística da intangibilidade que perdurava, sobrelevando a realidade patente e a verdade de todos conhecida, que não deixavam de fazer o seu caminho revelando a farsa com que se pretendia iludir a boa fé e abusar da confiança do público, passando-lhe com isso o atestado do mais desanimador e desprezível desconceito em que tais classes o "tinham".

Essa temível condição de aviltamento e corrupção popular parece que se vai afinal modificando em nosso meio, na atualidade, dados os sinais que dia a dia surgem. Não sòmente sob o instinto de conservação social contra a desnaturada ameaça comunista, mas ainda sob outros desígnios a que a ética não é de todo estranha, cassam-se mandatos legislativos (até com inconstitucional inabilidade), ameaçam-se garantias de patentes, ousam-se demissões, punem-se peculatos e concussões (embora apenas os demais imprudentes ou medíocres e ainda não os subornos) e chegamos a ter juízes ou tribunais que reparam transgressões legais ou abusos de seus pares, enquanto a custo se assaniam outros aparelhamentos da segurança social. Mas não serão recaídas na velha "superstição" do falso espírito de classe, casos como o da obscura denegação de asilo a um perseguido político em nação amiga de um embaixador militar, junto a um govêrno militar por parte de um presidente militar; ou a constatada e punida hesitação de um socorro policial contra desordens provocadas por policial? Males crônicos requerem, de fato, tratamento crônico e pertinaz...

A. Cesar Veiga

RESTITUIÇÕES...

As finanças públicas no Brasil consistem na execução orçamentária, isto é: na arrecadação de tributos e no pagamento de despesa. Por isso, quanto mais rigorosamente interpreta e aplica as leis fiscais, tanto maior o conceito do funcionário junto aos guardiães do Tesouro. Saber de cor e salteado os regulamentos tributários é título à ascensão aos mais elevados postos da hierarquia fazendária. Quem cria multas, que não poderiam existir se adequada instrução do mecanismo fiscal fôsse proporcionada aos contribuintes, cai nas boas graças dos ministros da Fazenda, pois sabe como multiplicar a própria renda e a do erário. Arrecadar o máximo é a palavra de ordem. Todos se lançam à esfola do contribuinte.

E do lado da despesa, qual o critério?

Aí o nível de competência se mede pela escala dos que sabem acomodar despesas dentro das normas intricadas — "empenho", "liquidação" e "pagamento" — do não menos intricado Código de Contabilidade. A palavra de ordem não é gastar pouco, mas gastar *legalmente*.

Agora mesmo, sob o manto protetor da mais pura legalidade, se trata de restituir o impôsto de 5% sôbre letras de importação. A história dêsse impôsto é complicada. É cheia de altos e baixos. Existiu, deixou de existir e voltou de novo a existir. Numa fase de transição, quando não existia e voltou a existir, foi indevidamente cobrado aos importadores, que pleiteiam restituição. Quem pagou foi o público, quando comprou as mercadorias importadas, acrescidas do impôsto, salvo prova cabal de que os respectivos preços não foram majorados de quantia equivalente aos 5% sôbre as cambiais. Mas tal prova não é exigível nem se cogita de exigi-la. O raciocínio é simplista. Tendo o importador pago o impôsto, embora o haja cobrado do público, a êle deve caber a restituição. Algumas restituições já foram feitas. Outras estão em andamento.

* * *

As cifras são altas. O total talvez ultrapasse trinta milhões de cruzeiros.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 20,9, mínima 16,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Despesas

A proposta orçamentária para 1950, em elaboração na Câmara dos Deputados, foram apresentadas, até o momento, sete mil emendas, pleiteando um aumento de despesas superior a oito bilhões de cruzeiros. O relator da receita está muito justamente preocupado com essa perspectiva de recrudescimento dos gastos públicos, e ontem, na reunião da Comissão de Finanças, formulou uma série de medidas tendentes a fixar os limites máximos de aumentos possíveis. Não temos dúvida de que essas ou outras medidas impedirão que as sete mil emendas sejam aprovadas em conjunto: é do interêsse e da responsabilidade do Congresso represar transbordamentos em matéria orçamentária, quando o que se tem em vista é o equilíbrio, coordenando-se as necessidades às disponibilidades.

Mas o aumento de despesas não acontece apenas por via de emendas. Justificando as medidas restritivas que se impõem à elaboração do orçamento, informou o sr. Horacio Lafer que, apesar de tôda a compressão que o Poder Executivo está exercendo êste ano, em fim de maio já se verificava um deficit de duzentos e sessenta e três milhões trezentos e trinta e seis mil cruzeiros. No mesmo período, fim de maio, dos vinte bilhões oitocentos e oitenta e nove milhões de cruzeiros de despesas autorizadas pelo Congresso na proposta orçamentária, o govêrno já gastara cinco bilhões novecentos e sessenta e nove milhões. A receita prevista — prevista, mas não suscetível de ser alcançada — é apenas de dezoito bilhões duzentos e vinte e oito milhões de cruzeiros.

Fala-se, portanto, em compressão de despesas, quando o que existe é uma tendência irresistível para o deficit orçamentário. Nos itens oferecidos à guisa de critério para disciplinar o preparo da lei de meios, o sr. Lafer inclui a desaprovação de qualquer obra ou serviço novo, a não ser em caso de imperiosa necessidade que justifique exceção. Mas o govêrno, ao que consta, já vem adotando, ou pelo menos propalando essa modalidade de economia. O que falta todavia, ao formulário do relator da receita, é uma indicação no sentido de o Congresso restringir a autorização de créditos especiais e extraordinários, em cujos pedidos se vicia o Executivo, tanto quanto se habitua o Legislativo à liberalidade de concedê-los. Cêrca de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros já foram gastos, por essa forma, num parlamentismo dispendioso com a execução orçamentária.

As providências sugeridas para o trabalho da Comissão de Finanças, no sentido de obter-se o equilíbrio orçamentário, são de rotina para o Poder Legislativo, mas de advertência, sobretudo, para o Poder Executivo.

O govêrno não estará prestando nenhum serviço à administração, e muito menos à coletividade, com uma inócua política de economia pela economia, no rígido e estrito campo financeiro, senão tiver a orientá-la um sadio critério de austeridade, participando dos sacrifícios que ao povo impõe a conjetura econômico-financeira que o Brasil atravessa. Austeridade na economia do supérfluo e do dispensável, e também do escasso, como é o caso das divisas, que o Estado consome para fins que proíbe, muitas vêzes, aos particulares e às indústrias.

Desaparecerá a carne?

O fracasso das comissões de preços tem claríssima explicação. É que elas não se compõem de pessoas afeitas ao mercado no qual pretendem intervir. Seria indispensável, para seu perfeito êxito, que os encarregados do tabelamento fôssem bons conhecedores do assunto.

Vejamos o caso da carne.

Não poderá o consumidor ter resolvido seu problema, possuir carne abundante e por preço acessível, desde que a economia do criador deixe de ser devidamente considerada. Ora, o fazendeiro está desanimado porque não obtém lucros para sua tarefa. Se o consumidor paga caro o bife, é porque os intermediários do comércio da carne levam a melhor parte, explorando o criador.

Para conhecer o estado atual da criação do gado devemos transportar-nos às zonas de criação, ouvir o testemunho idôneo dos que ali vivem. Faz um mês, conhecido médico paulista, há muito integrado na lavoura e na criação, realizou no interior de São Paulo, na Sociedade Rural de Franca, uma conferência que deve ser objeto de meditação. Afirma o autor que a criação dá prejuízo ao criador e que, se as coisas assim continuarem, a carne desaparecerá de nossa alimentação. "Nestes últimos anos — palavras textuais — o criador vem tendo o prejuízo de 800 cruzeiros em cada bezerro que nasce, em sua fazenda. Êsse prejuízo é determinado pelo tabelamento miserável da carne, que, atingindo o invernista, se reflete no recriador, indo estourar na mão do criador. A carne, ao preço de 100 cruzeiros a arrôba, em nada poderá prejudicar os invernistas e recriadores, sendo entretanto um alento ao criador de bezerros, que de tal forma poderá vender suas crias ao preço de custo, ou sejam 800 cruzeiros por cabeça".

Observem-se as indústrias que prosperam à sombra do sacrifício, senão da ruína do criador. Êste vende o bezerro por preço ínfimo. O couro que o criador vende por setenta cruzeiros, sofre diversas metamorfoses na indústria, resultando disso o provimento ao comércio de várias utilidades, entre as quais algumas de luxo, vendidas por alto preço. Bôlsas de mil cruzeiros, sapatos de quinhentos cruzeiros, malas de custo elevado, provêm do couro do boi, que rendeu ao criador a miséria de setenta cruzeiros.

Essa situação já se reflete no mercado da carne. Assim é que no corrente ano de 1949, segundo estatísticas, houve a diminuição de 120.000 reses na matança do gado no Estado de São Paulo, incluindo-se no gado abatido muitos bezerros. Por que mata o fazendeiro seus bezerros? Porque conservá-los representa maiores ônus, sem esperanças futuras de negócio, além de que o bezerro é um concorrente para o leite que êle procura levar ao mercado, como substitutivo da carne, que não lhe traz compensação. "Um bezerro — disse o dr. Jonas Ribeiro — mama dois litros de leite por dia, sessenta por mês, seiscentos em dez meses. Ao preço mínimo de dois cruzeiros o litro, somam mil e duzentos cruzeiros, que o criador vê fugir de sua receita, ao passo que o bezerro só vale 300 cruzeiros".

Quando se fala em comércio da carne, no seu tabelamento, em médias finalmente capazes de favorecer os que abastecem o mercado, ninguém se lembra do criador. Fácil será explicar porquê. Ao passo que os homens que manipulam a carne e seus preços têm contacto com a cidade, com os representantes do govêrno, com os manipuladores das leis e regulamentos, o criador vive distante, entregue à sua faina de dar vida ao rebanho que alimenta o homem da cidade. Ninguém dêle se lembra. Esquecido e sem contacto com os representantes da economia oficial, o criador vê a ruína bater às suas portas. Mas o pior é que não morrerá sòzinho. Ruindo o edifício da pecuária, não perecerão sòmente os criadores. Tôda a nação será soterrada.

O inquilinato no Senado

No projeto de nova lei do inquilinato, que anda pelo Senado, o relator propõe:

—aumento de 10% sôbre os aluguéis, a partir de 1950;

— fixação do máximo para sublocações, participando o proprietário do respectivo excedente.

Isto, em resumo. Figuremos um caso, como muitos outros. Certo proprietário tem seu imóvel alugado, digamos, por Cr$ 800,00, por mês. Ao lado, outro, mais afortunado, tem o seu por Cr$ 3.000,00 igualmente mensais. A prevalecer a sugestão, o primeiro senhorio arranjará um acréscimo de Cr$ 80,00, enquanto o segundo apanhará o de Cr$ 300,00. Eqüidade é que isso não é.

Quanto à segunda hipótese, parece vontade de se meter uma lei dentro da outra. E ambas com os mesmos vícios de origem. Sem dúvida jamais existirão excedentes. Existindo, é claro que o inquilino ficará com êles, a título de luvas. Mais razoável seria que, verificado o consentimento de ambas as partes, a sublocação fôsse feita pelo proprietário, contentando-se o inquilino com o máximo estabelecido. Maneira prática de o senhorio conseguir alguma coisa da valorização de sua propriedade.

Preço do açúcar

Ao que se tem dito, a Comissão Especial, nomeada para estudar o caso do açúcar, chegou a conclusões que autorizam um aumento de 155 a 160 cruzeiros por saca de açúcar cristal. Disso resultará, no máximo, a majoração de 50 centavos, no quilo de açúcar refinado. O povo está esperando... Mas os interessados na alta também estão trabalhando.

É escusado provar que se trata de um artigo de primeira necessidade como qualquer outro, notadamente o pão, o café, a manteiga e o leite.

Imprevidência

Situação vexatória, oriunda de imprevidência das autoridades, é a dos alunos do curso prévio da Aeronáutica, que, em virtude das obras de adaptação mandadas fazer em Barbacena, foram alojados, em caráter provisório, na Escola Técnica dos Sargentos, em São Paulo. Regressando a S. Paulo, após alguns dias de férias em junho, foram os alunos colhidos por desagradável surprêsa: a Escola Técnica de Sargentos não mais os poderia alojar, como anteriormente fazia, porque resolvera proceder a obras novas. Os rapazes ficaram, então, acampados em barracas, e inùtilmente, de vez que não recebem aulas e já se acha terminado o período de instrução pré-militar.

A navegação do São Francisco

A navegação fluvial da zona sanfranciscana é tudo quanto há de mais primitivo. Desde os barcos que navegam pelo grande rio — verdadeiramente irrisórios — até os vencimentos do pessoal neles embarcados, onde um capitão de uma dessas *gaiolas* ganha menos que um cabo foguista do Lloyd ou da Costeira. É, sem tirar nem pôr, uma organização de mesquinharia. Compreende-se melhor porque essa frota primária é das piores de que se tem notícia nos sertões por ela percorridos.

Os que trabalham para ela não fazem greve. Neste ponto, distanciam-se dos operários e empregados de outras emprêsas mais ou menos estatais. Pedem, reclamam, protestam por uma melhoria de salários e vencimentos. Não vão, porém, às violências. E o mais curioso é que desde 1942 não recebem a etapa, precisamente a partir da época em que, cansados de esperar uma solução amigável, foram a juízo. Como se nisso cometessem um crime, viram-se punidos. A gratificação estipulada e regulamentada pelo Ministério do Trabalho, em duas portarias sucessivas, não lhes é concedida, o que põe o govêrno em situação inexplicável. Essa gratificação é a que lhes compete em virtude do transporte de inflamáveis, num conjunto onde não há mais petroleiros. E como se tantas desigualdades e injustiças não bastassem, há mais a circunstância provocadora de a direção da emprêsa recusar sistemàticamente ouvir a diretoria do Sindicato de classe.

É o que as autoridades superiores precisam examinar. Mesmo precária, como é, semelhante navegação presta serviços e merece tratamento mais adequado.

O novo palácio da Justiça

Vai ser uma realidade o novo palácio da Justiça. Nunca teve esta uma instalação condigna, apesar dos recursos que a lei lhe faculta-va. Mas agora, depois de tantas campanhas — já pouco depois da guerra do Paraguai o jurista Perdigão Malheiros assim reclamava — prepara-se a Justiça para ter os seus serviços locais em sede que não a desprestigie.

O palácio ocupará uma quadra com quatro fachadas, a principal voltada para a praça do Castelo, próxima ao Ministério da Fazenda, medindo a área o total de 52.500 metros quadrados. Terá 24 pavimentos e 15 elevadores. A construção obedecerá a um plano de elegância e confôrto. Para mais rápido andamento das obras, está feito ao Congresso o indispensável pedido de crédito especial.

O momento é oportuno para se voltar à lembrança de que, sendo êsse um próprio nacional, as salas e dependências dos serventuários da Justiça, que exercem o ofício mediante custas e percentagens, só devem ser cedidas contra o pagamento dos aluguéis arbitrados. O palácio custará caro, e não é possível que a União abra mão da receita. Atualmente, uns pagam e outros não pagam, o que é desigual e absurdo. Há mesmo os que sem razão confessada têm telefones pagos pelo govêrno. Não se compreende que fora do palácio os serventuários aluguem os seus cartórios, e dentro do palácio os colegas mais afortunados não tenham nisso a menor obrigação.

Acha-se no Senado o projeto de reforma judiciária do Distrito Federal. Será votado antes do palácio concluído. É de esperar que o legislador, a tempo, assim determine, para que depois as sutilezas e os sofismas não trabalhem pela manutenção do regime de abusos e explorações.

Equilíbrio cambial

No número de julho da *Conjuntura Econômica*, encontramos em algarismos e em efígie duas balanças de pagamentos internacionais do Brasil. A de 1947 estava gravemente sobrecarregada por um passivo de 25.738 milhões de cruzeiros, enquanto o ativo atingiu apenas 23.246 milhões. Ficou, pois, um deficit de 2,5 bilhões. Em 1948, pelo contrário, a balança de pagamentos estava virtualmente equilibrada. Com saídas de 25.445 milhões confrontam-se entradas num total de 25.327 milhões de cruzeiros. Ficaria, portanto, segundo a escrituração do Banco do Brasil, um saldo positivo de 118 milhões. Mas, de acôrdo com a estatística do Ministério da Fazenda, as disponibilidades cambiais dos bancos sofreram diminuição de 234 milhões, de modo que o movimento global, inclusive as transações que não passaram pela Carteira de Câmbio, deixou provàvelmente um deficit de 116 milhões. Em relação ao montante total, tal deficit é de pouca importância.

Se forem comparadas apenas as cifras totais, os resultados das duas balanças parecem achar-se em perfeita congruência. Em 1947, a nossa balança comercial — o item mais pesado da balança de pagamentos — deixou um deficit de 1.610 milhões de cruzeiros. Sabe-se, por outro lado, que os serviços com o capital, com viagens, comunicações, licenças, etc., condicionam anualmente um saldo negativo de cêrca de 1,5 bilhões, parcialmente compensado por entradas de capital. Explica-se assim o deficit de 2,5 bilhões no referido ano. Em 1948, a balança comercial foi ativa, deixando um saldo positivo de 712 milhões. Em conseqüência da redução de alguns itens da despesa, em particular da conta "turismo, viagens, manutenção e auxílios", a balança de pagamentos ficou portanto aproximadamente equilibrada.

Ora, essa explicação simples e conclusiva acha-se em contradição com os componentes da balança de pagamentos evidenciados pelo Banco do Brasil. O item mais estranho é o do intercâmbio comercial. É claro que os pagamentos das importações e exportações não se efetuam com a entrada e saída das mercadorias que servem de base à estatística do comércio exterior. Há sempre intervalos de alguns meses entre o transporte e o pagamento, que se faz, em parte, adiantadamente e em parte ulteriormente ao fornecimento da mercadoria. Mas essas diferenças deveriam, dentro de certo período, equilibrar-se ou pelo menos refletir-se num ritmo permanente. As balanças de pagamentos, porém, não deixam reconhecer tal periodicidade.

Em 1947, o movimento mercantil na balança de pagamentos acusou apenas um deficit de 872 milhões, metade do deficit verificado na balança comercial. Poder-se-ia acreditar que a diferença seria compensada no ano seguinte. Mais uma vez, porém, o movimento de mercadorias na balança de pagamentos apresenta-se de maneira muito mais favorável que na balança do comércio exterior. A primeira acusa um saldo positivo de 2.364 milhões de cruzeiros, ou seja o triplo do saldo verificado na estatística oficial das importações e exportações. Poder-se-ia supor que a enorme diferença de 1.652 milhões entre o valor e os pagamentos do movimento mercantil provenha do atraso nos pagamentos em dólares. Mas também essa hipótese não corresponde aos dados publicados em outra ocasião pelo Banco do Brasil, segundo os quais os atrasados comerciais em moeda forte aumentaram em 1948 apenas de 26 milhões de dólares, ou seja de cêrca de 481 milhões de cruzeiros.

Por falta de explicação plausível, é preciso concluir que se trata de imperfeição na classificação ou de êrro ainda não apurado — em todo caso de defeito que dá à balança de pagamentos uma nota irrealista. A repetição dêsse defeito seria particularmente lamentável, pois a balança de pagamentos é visìvelmente elaborada pelo Banco do Brasil com a intenção de completa sinceridade e minuciosidade.

Além disso, a balança de pagamentos fornece vários pormenores de alto interêsse. Mostra que a exportação de capitais nacionais diminuiu consideràvelmente. Em 1948, havia verdadeira fuga de capital: saíram 316 milhões, enquanto apenas 79 milhões voltaram ao país. No ano passado, as exportações de capitais nacionais reduziram-se a 156 milhões e a reimportação a 26 milhões. Noutras palavras, o excedente das saídas passou de 237 a 130 milhões. Por outro lado, o movimento de capitais estrangeiros sofreu também redução. O saldo das entradas foi, em 1948, apenas de 461 milhões de cruzeiros, contra 650 milhões no ano anterior. O serviço com rendas de capitais particulares, inclusive as das emprêsas concessionárias de serviços públicos, custava em 1948 836 milhões de cruzeiros, quase o dôbro do ano anterior (438 milhões).

A conta mais volumosa e misteriosa entre os serviços refere-se às receitas e despesas cambiais do govêrno. Em 1947, o govêrno enviou 870 milhões para o estrangeiro e recebeu de fora 122 milhões, gastando, por conseguinte, 748 milhões. Em 1948, os serviços governamentais em divisas elevavam-se a 1.856 milhões, enquanto as receitas caíam a 8 milhões de cruzeiros. Mesmo levando em conta a amortização de 20 milhões de dólares, em dezembro, do ano passado, sôbre o empréstimo do Federal Reserve Bank e a aplicação de cêrca de 15 milhões de libras na encampação da São Paulo Railway, na compra de títulos da dívida externa e em transações semelhantes — que, entretanto, deveriam figurar no movimento de capitais e não na conta de serviços — a despesa do govêrno em divisas parece extremamente alta.

Sabemos que as saídas de câmbio por conta do govêrno nem sempre se referem a despesas imediatas. São em grande parte destinadas à alimentação das Delegacias do Tesouro em Nova York e em Londres, que mantêm grandes disponibilidades para a efetuação do serviço da dívida externa e de outros compromissos. Em particular, a Delegacia de Nova York funciona com grande independência, quase como segunda Carteira de Câmbio. Entretanto, o movimento dessas agências do govêrno constitui parte integral da nossa balança de pagamentos e deveria ser especificada e classificada com a mesma precisão que as contas dos particulares.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Por que os índios são "maus"

Tem sido muito freqüente, nos últimos tempos, o registro de ataques de índios de várias regiões do país. E quando isso acontece, em regra as versões, inspiradas em qualquer informação sem cunho de verdade, atribuem aos silvícolas a agressão. Nem sempre isso acontece. É o caso dêsse levante da tribo dos Paracanãs, há muito previsto por inspetores do Serviço de Proteção aos Índios. O funcionário que relatou o episódio declarou que os índios foram chefiados por brancos, cujos nomes apareceram na denúncia.

Conta como se deu a provocação em Impuxuma, onde vários índios daquela tribo apareceram pacìficamente, entrando em contacto com os negociantes. De repente surgiu um comissário de polícia, que lançou bombas sôbre os selvagens desarmados, os quais fugiram alarmados.

E três índios, um homem, uma criança e uma mulher, que se aproximaram de Tucuruí, com o intuito de colher mangas, foram assassinados. Foi êsse bárbaro trucidamento que motivou o ataque dos Paracanãs. Só isso? Mais alguma coisa revelou o funcionário do Serviço de Proteção aos Índios: no município de Vizeu um grupo de facínoras torturou índios da tribo dos Urubus, preparando-se êstes para revidar o ataque.

Como se vê, na maioria dos casos não são os índios os provocadores. Defendem a vida e a propriedade, uma e outra garantidas por dispositivos expressos de lei.

A superintendência dos Telégrafos

O Dasp não precisa que alguém lhe avive a memória. Êle a tem sempre alerta.

Mas não será impertinência lembrar-lhe que a carreira de telegrafista é carreira extinta. Acontece, entretanto, que o superintendente dos Telégrafos do tempo da ditadura, logo após a queda desta, pediu, de seu próprio punho, aposentadoria. Nunca êle foi enquadrado no odioso art. 177 da Constituição outorgada, então vigente. Ao contrário. Por ser mais realista do que o rei, nesse 177 meteu não poucos funcionários de seu desagrado. Quer agora, segundo se depreende das notícias de que pretende ser de novo colocado na referida Superintendência, voltar à atividade funcional. Principalmente, porque se planeja a reestruturação do pessoal válido.

Como aposentado, não pode exercer cargo de efetivo exercício. E se foi êle mesmo que solicitou a invalidez, porque isso lhe interessava, não se compreende que pleiteie o cancelamento do ato.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Os cientistas do Colégio de Medicina da Universidade de Nova York estão estudando certos caracóis egípcios portadores do vírus de uma doença tropical que já matou perto de 400 milhões de criaturas desde o início da civilização.

— Quatrocentos milhões! Caracoles! Mas deve estar certo. As estatísticas não falham.

* * *

Um empregado de um matutino deu queixa à polícia do 3º distrito de ter sido vítima de um conto do vigário na rua Sacadura Cabral: venderam-lhe por 19.800 cruzeiros um bilhete premiado com a sorte grande. E no fim o bilhete estava branco!

Abusaram da boa fé do rapaz... O que mais admira é que êle, trabalhando na imprensa, não leia os jornais.

* * *

Entre os estrangeiros a que foi há dias concedida naturalização figura o de nome Moses Kleimantunkielzware, natural da Polônia.

Que trate êle, o mais cedo possível, de naturalizar o nome. Êste, francamente, é contra a nossa natureza.

* * *

Foi absolvido o uxoricida Horácio Carvalho, mas mandado internar no Hospital Juliano Moreira, da Salvador, por ser considerado "retardado".

Horácio era funcionário dos Correios e Telégrafos. Mera coincidência.

Gyrnno & Cia.

O HOMEM QUE SE CONSTRUIU

Não chego tarde para meu epinício em honra de Ataulfo de Paiva, êsse modêlo humano, de cuja fotografia a estampa nos jornais é periódica e já vem a espaços regulares, tôdas as manhãs, como o sol no oriente. Tratava-se agora de conferir-lhe, em solenidade majestática, as insígnias da Ordem Nacional do Mérito. Era certo, pois, que ainda lhe faltava uma grã-cruz.

Não há quem não admire em Ataulfo de Paiva a grande energia criadora. Êle tem sido, no curso manso de sua bela existência, desde o Segundo Reinado, uma perpétua criação.

De alguns homens ilustres se apresenta geralmente a obra nas coisas materiais da vida: construíram uma ponte, um teatro, um caminho de ferro. De Ataulfo de Paiva podemos dizer que se construiu a si mesmo. Esta esplêndida realização do nada seria quase um fenômeno telúrico se nela não fôssem evidentes as provas da vontade aplicada.

— Comecei de chinelos, em São João Marcos, muito pobre... confessou-me Ataulfo uma vez, e assim me desvendava todo o fulgente panorama de sua carreira, laureada pela Academia.

De fato, ninguém suspeitava que êle, de São João Marcos, chegasse à glória. Chegou. Chegou, por um esfôrço paciente, conforme digo, de construção própria. Lançava cada dia a pedra de sua fama, a exemplo do engenheiro com a de seu edifício. Nunca imitou Sisifo, empurrando blocos, e dêste modo não teve o desengano de vê-los rolar do cume da montanha. Carregava simplesmente pedras, algumas vêzes modestos seixos, que ia sempre acumulando no mesmo lugar — em tôrno dêle — para que tivessem mais tarde a forma de um monumento.

Substancialmente afável, prestativo e neutro, jamais encontrou quem lhe perturbasse a tarefa. Colocava-se à disposição de todos, com o desígnio de que todos lhe ficassem obrigados. E foi crescendo, crescendo. E foi penetrando, penetrando. E foi vencendo, vencendo.

A graça divina concedeu-lhe felizes anos — tão felizes quanto numerosos — para êsse trabalho meticuloso, para essa diligente ação que êle desenvolvia desde o berço ao cemitério, visitando os nascidos e acompanhando os enterros, aumentando nos outros a alegria com o favor de sua presença, mitigando o luto com o consôlo de seu abraço.

Tipo de seu natural distinto, porque de corpo esbelto, rosto barbeado e cabelo sedoso, vestia do melhor e do mais bem talhado — do mais bem talhado, sempre, em côres escuras, na previsão das cerimônias de seu dia: casamento ou missa fúnebre.

Essa verdadeira organização das atitudes, completada pela ausência de qualquer espírito de partido, ou de seita, ou de clã, ergueu a personalidade sedutora de Ataulfo de Paiva a tôdas as eminências, inclusive nas letras.

Êle irradiava e ao mesmo tempo captava cordialidade, estabelecendo permanente comunhão entre seu público e seu objetivo.

Quando concluiu sua obra — a construção de si mesmo —, podia orgulhar-se de não haver esquecido nenhum pormenor. O gênio de Rodin não lhe teria modelado imagem mais sugestiva, porque Ataulfo de Paiva, conhecendo-se profundamente, quer dizer: indo ao âmago de seus recursos, tocava os pontos sensíveis de sua natureza com o fim de extrair-lhe o devido efeito, como das cordas no violino se arranca a melodia.

Os aplausos que em variadíssimas circunstâncias recebeu, as homenagens que em outras oportunidades mereceu, vinham-lhe espontâneamente menos como um preito que na realidade como um agradecimento. Sim, a sociedade agradecia-lhe o privilégio de contá-lo no meio de sua gente. As pedras e os modestos seixos acumulados por Ataulfo de Paiva tinham constituído a pirâmide... Eram os afagos inteligentemente postos em jôgo, o zêlo de aparecer indiferentemente para as felicitações e os pêsames, que produziam o seu resultado.

Ataulfo de Paiva é, portanto, o autor único de uma obra única. Autor: êle... A obra: êle...

Deplorei não pudesse ir à cerimônia da entrega da grã-cruz. Mas devo ao condecorado êste ramo de flores. Quero celebrar o triunfo indiscutível de uma vontade contra a ausência talvez da vontade. A tirania dos capitães muitas vêzes não se compara à dos homens corteses.

Costa REGO

LICENCIADOS OS LÍDERES SINDICAIS COMUNISTAS

Tóquio, 18 (F.P.) — A administração das ferrovias japonesas ordenou ontem o licenciamento de todos os líderes sindicais comunistas. Entre êsses, figuram 13 comunistas do Comitê Executivo Central da Federação dos Ferroviários, que compreende 22 membros. Por outro lado, a maioria dos 90.000 ferroviários, licenciados em aplicação do programa de compressões do orçamento, são comunistas ou simpatizantes vermelhos.

Essas decisões da Administração das Ferrovias se apoiam nas instruções do primeiro Ministro Yoshida, que indicou recentemente que os empregados dos serviços públicos suspeitos de "deslealdade" deveriam ser as primeiras vítimas da compressão orçamentária.

PASSARÃO FÉRIAS NO CÁUCASO

Praga, 18 (R.) — Seis ministros do gabinete da Tchecoslováquia partiram hoje por via aérea com destino a Moscou, a convite do govêrno russo, a fim de passar um mês de férias e estudos na região do Cáucaso.

Da comitiva fazem parte os ministros da Educação, professor Zdenek Nejedly; das Informações, Vaclav Kopeckey; dos Correios e Telégrafos, dr. Alois Neumann; do Trabalho, dr. Emanuel Slechta; do Abastecimento, madame Ludmila Jankovca e da Saúde, padre Josef Plojhar.

Um comunicado oficial distribuído a respeito não especifica que estudos os ministros tchecos realizarão no Cáucaso.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

CHEGAM REFORÇOS BRITÂNICOS

Hong Kong, 18 (F.P.) — Três mil soldados britânicos chegaram hoje a Hong Kong, por mar. Entre êles se encontra o primeiro batalhão de Middlesex, que participou da defesa de Hong Kong, em 1941 e que tem 18 integrantes veteranos de quatro anos de campos de concentração japonêses. Os reforços britânicos chegados, até agora, em Hong Kong, alcançam perto de cinco mil homens, dotados de importante material, notadamente artilharia e carros blindados.

BANCO ITAÚ S.A.
Capital: Cr$ 50.000.000,00
Rosário, 99-A — 9,30 às 17,30 hs.
(32788)

UMA "ESCOLA DA LIBERDADE" EM HEIDELBERG

Heidelberg, (DPD) — Inaugurou-se em Ziegelhausen, perto de Heidelberg, uma "Escola da Liberdade". Segundo os planos elaborados por Otto Lautenbach na era da República de Weimar esta escola pretende ensinar a liberdade pessoal do indivíduo e combater a influência do Estado, sôbre a esfera social. A escola é dirigida por um grêmio sem ligações políticas.

ECONOMIA & FINANÇAS

QUE PODEREMOS APRENDER NOS ESTADOS UNIDOS?

NORA BELOFF

WASHINGTON, julho de 1949.

Quanto a indústria britânica pode aprender da norte-americana? No importante ramo da fabricação de *rayon*, será dada a resposta pelos treze homens e duas mulheres de Lancashire e Yorkshire que estarão de volta à Inglaterra na próxima semana, após intensivos estudos dos métodos americanos.

A equipe está agora ocupada em preparar um relatório minucioso. As conclusões serão dirigidas ao Conselho Anglo-americano de Produtividade, cujo objetivo é aumentar os níveis da produção britânica e baixar os custos.

Aqui estão algumas sugestões que a nossa equipe *rayon* nos tem a dar, colhidas de membros dela quando conversei com êles no distinto Hotel Washington.

O secretário e organizador do grupo, Garvin Fisher, tem calorosa gratidão aos seus hospedeiros americanos, não só pelas incessantes manifestações de hospitalidade, mas pela boa vontade dos industriais ao revelar métodos e técnica de produção, que normalmente se classificariam como segredos profissionais. Fisher disse que a êsse desvendamento de tôda indústria a investigadores estrangeiros não tem, tanto quanto sabe, precedente nas relações internacionais.

Os porta-vozes da equipe particularmente se impressionaram com a mentalidade produtiva do trabalhador americano; há menos oposição às máquinas do que é usual nas firmas britânicas.

Todo o grupo admirou a mecanização americana, ainda que os mais entendidos estejam extremamente duvidosos sôbre se o mesmo equipamento poderia ser instalado ùtilmente nas fábricas da Inglaterra. As razões da hesitação são:

1) Vustos (os modernos teares automáticos para uma pequena fábrica de uma centena de teares custariam mais £ 75.000).

2) O variado tipo de mercados que a indústria britânica provê torna o método de produção em massa impraticável. As máquinas americanas foram desenhadas tendo em vista atender a um mercado de 150 milhões de americanos. A Inglaterra especializou-se em rayon de alta qualidade, não produzida aqui, o qual só pode ser feito em teares não automáticos, por operários especializados. Para o grupo, os operários inglêses são mais altamente especializados que os americanos e a qualidade dos produtos supera qualquer dos fabricados dêste lado do Atlântico.

3) Finalmente, a instalação de caríssimas máquinas requereria, para amortização dos investimentos, horário integral com trabalho noturno, que o trabalhador britânico recusa aceitar.

Não sòmente a quantidade de máquinas, mas os brilhantes aperfeiçoamentos impressionaram os visitantes.

Embora exista a impressão de que a renovação e reequipamento da Inglaterra não pode alcançar a escala americana, o grupo relatará desejáveis melhoramentos técnicos. Uma razão para o mais baixo custo de produção na América é, certamente, que 40 teares podem ser manipulados por um único operador aqui, enquanto nas fábricas britânicas a proporção é de um trabalhador para seis teares.

Do líder sindical E. Jock Hilton anotei as seguintes impressões:

Nossos sindicatos na indústria têxtil são melhor organizados e mais poderosos do que os semelhantes americanos. Os operários americanos compram muitos objetos de luxo, fora dos recursos dos trabalhadores inglêses, mas pelo sistema de crédito, e estão em dificultosa situação financeira. Se bem que o salário básico seja o dôbro do equivalente britânico, o custo da vida é também quase o dôbro. Os americanos comem melhor, mas Hilton acha que os trabalhadores inglêses não têm razão para queixas, e falou com orgulho de "melhor sistema de rações do mundo", existente na Inglaterra.

Finalmente, partilhou da gratidão do grupo à hospitalidade americana. Tem rudes coisas a dizer acêrca da maneira como os americanos fazem chá...

Conversei com as duas tecelãs Mabel Grimshaw e Isabelle Wakefield. Isabelle com dificuldade se refez da alegria quando um gerente lhe disse que era qualificada para trabalhar na América; ela julga que trabalha mais do que as americanas: semana de 45 horas, contra a semana americana de 40 horas, mas prefere teares não automáticos, que requerem cuidados especiais, enquanto os americanos reduziram a tarefa à monotonia mecânica.

NÃO SE RESTITUI IMPÔSTO INDIRETO

Despachando o recurso de uma firma, declara o diretor geral da Fazenda que a taxa instituída pelo decreto-lei 5.532, de 1943, para financiamento do algodão é contribuição que tem o caráter de impôsto indireto e, como tal, é ônus pago, juntamente com o preço, pelo consumidor.

Assim decidiu a Diretoria Geral no processo n. 73.020-48, conforme pareceres da Diretoria das Rendas Internas e da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, mencionados à pág. 9.843, do *Diário Oficial*, de 5 do corrente, cabendo aditar que, em parecer aprovado pelo presidente da República (*Diário Oficial*, de 28 do mês próximo findo, pág. 8853-4), o consultor geral da República refere que o decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940 conceituou "taxa" um tributo exigido "como remuneração de serviços específicos prestados ao contribuinte, ou postos à sua disposição, ou ainda as contribuições destinadas ao custeio de atividades especiais do Estado", etc.

Nestas condições, — conclui o despacho do diretor geral — em conformidade com a jurisprudência sôbre o art. 2º do decreto n. 26.149, de 1949, de que impôsto indireto não se restitui, resolvo, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, deixar de tomar conhecimento do recurso, para manter o ato da Delegacia Fiscal em Minas Gerais, de 14 de fevereiro de 1949, que indeferiu o pedido de restituição e Cr$ 89.606,30 recolhidos em 1947 e 1948.

ESCRITURAÇÃO DOS LIVROS "REGISTRO DE COMPRAS" E "REGISTRO DE INVENTÁRIO"

Consulta uma sociedade estabelecida nesta capital sôbre obrigatoriedade da escrituração dos livros "Registro de Compras" e "Registro de Inventário".

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o objetivo visado pela criação dos novos livros fiscais é de contrôle das contas Mercadorias e Manufaturas. Basta, pois, que haja comércio de compra e venda ou produção industrial, para que seja obrigatório o seu uso.

Acrescenta aquela Divisão que a consulente, dedicando-se ao comércio de compra e venda de petróleo e seus derivados, está obrigada a escriturar os dois citados registros.

A LEI TRIBUTA OS FIOS PARA BORDAR, COSER E SERZIR, FAZER "CROCHET" E "TRICOT"

Entende a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que deve ser negado provimento ao recurso *ex-officio*, interposto pela Recebedoria Federal em São Paulo, para manter-se o seguinte despacho, que tem inteiro apoio em lei:

"Declara-se que a lei do impôsto de consumo, em sua alínea XXIII, Tabela "D", tributa tão sòmente os fios para bordar, coser e serzir, fazer "crochet" e "tricot". Os fios de sêda, para tecelagem, estão desonerados da tributação, sejam quais forem as modalidades da sua venda e preparo.

Assim, está a requerente desobrigada da posse da Patente de Registro, do pagamento do impôsto — uma vez que os fios de sêda, para tecelagem, são impróprios para bordar, coser, serzir, etc. — e da emissão de notas fiscais modêlo 11, podendo adotar notas de remessa comum com os dizeres que mais lhe interessarem."

O parecer da Junta foi homologado pelo seu presidente.

SÔBRE EXPEDIÇÃO DE NOTAS FISCAIS E PAGAMENTO DO IMPÔSTO

Firma estabelecida com fábrica de pastas para polir metais e depósito de vendas, consulta sôbre a expedição de notas fiscais e pagamento do impôsto de consumo sôbre seus produtos, relativamente à saída dos mesmos, da referida fábrica para o depósito e dêste para os compradores.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o assunto se acha perfeitamente solucionado pela mesma repartição no processo n. 44.855/47, de interêsse da Sociedade Contábil de Representações e Conta Própria Ltda. (*Diário Oficial* de 17-6-47).

QUANDO PROVADA A MÁ SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CONTRIBUINTE

O diretor geral da Fazenda indeferiu, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, o pedido de Carlos de Lima Costanha, porquanto o pagamento parcelado de dívidas fiscais é concedido por aquela Diretoria Geral quando provada a má situação financeira do contribuinte.

INCABÍVEL O PARCELAMENTO DA DÍVIDA APÓS ENCERRADA A COBRANÇA AMIGÁVEL

O diretor geral da Fazenda, em despacho proferido no requerimento de Frederico Augusto Mayer, declarou que depois de encerrada a cobrança amigável (art. n. 184, parágrafos 1º e 2º do Regulamento do Impôsto de Renda), é incabível o pedido de parcelamento de débito relativo ao mesmo tributo, cumprindo às repartições competentes, dentro do prazo de 8 dias, determinado pelo ministro da Fazenda na Circular n. 80, de 20 de dezembro de 1947, publicada no *Diário Oficial* de 6 de janeiro de 1948, promoverem providências a fim de ser dado início à cobrança judicial em cujas fases preliminares, não obstante, permite-se o recebimento integral da dívida, consoante o disposto no § 3º do precitado artigo 184 e no art. 186 daquele Regulamento.

Pelos motivos expostos deixou o diretor geral de tomar conhecimento do pedido, recomendando, outrossim, à Divisão do Impôsto de Renda que instrua devidamente suas repartições subordinadas no sentido de serem fiel e rigorosamente observadas as prescrições legais acima indicadas de forma a que se não mais verifique, como se infere do presente processo, dilação do prazo de 10 dias fixado em lei para a cobrança amigável e em cujo decurso, tão sòmente, poderão ser aceitos e processados pedidos de parcelamento de dívidas com fundamento no art. 18, letra A, do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou João Teixeira Barnabé a efetuar o pagamento da multa na forma do pedido, em 25 parcelas mensais iguais, de Cr$ 100,00, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, e observada a Circular DG n. 8, de 1947.

PREFEITURA

Reassumiu ontem o secretário-geral de Administração

Relacionamento de importâncias devidas a funcionários para abertura de crédito — Admissões de trabalhadores para a secretaria de Viação

Ontem, após a missa que em sua homenagem foi rezada na Igreja da Lapa dos Mercadores, à qual compareceram o prefeito Mendes de Morais, os secretários gerais Marques Pôrto e Gilberto Marinho, o sr. Walter Santos, diretor do Pessoal, funcionários, amigos e admiradores, o sr. Francisco Negrão de Lima, dirigiu-se para a Secretaria Geral de Administração, onde reassumiu suas funções.

Em seu gabinete, foi alvo de carinhosa manifestação do funcionalismo e de pessoas amigas, que lhe fizeram a oferta de inúmeras "corbeilles". E assim, durante tôda a tarde de ontem permaneceu o embaixador Negrão de Lima, recebendo os cumprimentos de todos os que o procuravam para felicitá-lo pelo seu restabelecimento e reassunção de suas atividades, podendo, desta forma, verificar quanto é estimado por todos que privam do seu convívio como também por aquêles que acompanham o modo pelo qual se desempenha das suas funções de secretário geral de Administração, isto é, com justiça, correção e generosidade, atributos que aliados à sua inteligência, o tornam uma das figuras mais destacadas que já passaram pela alta Administração da Prefeitura.

RELACIONAMENTOS

Relacione-se, à vista das informações prestadas, as depesas abaixo, dos serventuários mencionados, para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente: Alberto Cândido, Cr$ 172,00 — Adelina Duarte Silva, 570,00 — Amaury Siqueira Ramos, 250,00 — Augusto Silva, 2.400,00 — Aracy do Prado Couto, 1.233,10 — Azuil Gomes Paes, 50,00 — Acácio Gomes, 50,00 — Brizadela de Almeida Pacheco Filha, 656,00 — Claudionor Pereira Lima, 60,00 — Carlinda Mendes Barreto, 275,00 — Carlota Eugênia Villa Alvarez — 410,00 — Cândido Augusto Borges de Menezes, 3.874,00 — Dulce Garcia de Sá, 574,00 — Djalma Pacheco de Azevedo, ... 3.050,00 — Eclair Ramos de Lima, 574,00 — Egas Ribeiro Mendonça, 3.000,00 — Eduardo Paulo de Freitas, 1.770,00 — Floriano Ferreira Leite, 1.267,00 — Fernando Manoel Alves, 100,00 — Francisco Boaventura da Silva, 1.300,00 — Francisco Fernando Guimarães Filho, 150,00 — Fernando Pereira da Silva, 1.170,00 — Fernando Gomes Ferraz, 3.670,00 — Giselda Rios de Menezes e Souza Ferreira, 2.101,00 — Haydée Corrêa Lopes, 410,00 — Iglida Aguiar Lobão Maia, 2.300,00 — Isabel de Paula Aguiar, 341,00 — Irene Borges de Castro, 3.095,20 - Julia Carolina Stadie Paiffer, 50,00 — Jocelina Barbosa, 188,70 — José Farias Queiroz, 530,00 — Julia de Faria Albernaz, 150,00 — José Bastos de Avila, ... 4.670,00 — José Olvaldo Henriques Ferreira e Costa, 690,00 — José de Lima dos Santos, 250,00 — Leopoldina Corrêa Vasconcelos, 820,00 — Léa Quartin Pinto, 574,00 — Luzia Monteiro Tavares, 790,00 — Luiz Marciano Vieira de Carvalho, 3.000,00 — Luiz Jaufrret Guilhon, 716,70 — Leopoldo Vicente Guerra, 6.182,00 — Letícia Martins, 492,00 — Maria Luiza de Souza Brasil, 410,00 — Maurício Ribeiro de Carvalho, 300,00 — Maria da Conceição Fernandes, ... 738,00 — Manoel Vicente de Sá, ... 259,70 — Maria Gomes Monteiro da Luz, 492,00 — Mário Vieira Willington, 1.170,00 — Maria Carneiro Thomaz Alves, 1.069,50 — Moacyr Soledade Meira, 390,40 — Marietta Monteiro de Barros, 1.278,10 — Nadyr Cravo de Almeida, 656,00 — Norival da Silva, 150,00 — Nilcéa Silva Pinto de Souza, 9.360,00 — Oswaldo Valle Vieira, 1.170,00 — Osório José Caldas, 50,00 — Oscar de Campos Viana, 41.670,00 — Osvaldo Romeiro, 30.065,00 — Olímpia Alexandrina de Castilho Veiga, 3.112,40 — Paraíba da Costa Feijó — 738,00 — Risalia Berlandez Pedrosa, 410,00 — Ruth de Souza Santos, 574,00 — Ruth Macedo Ribeiro, 828,00 — Stella Muniz de Aboim, 1.500,00 — Vicente Cardoso da Costa, 100,00 — Walkyria Ferreira Callado, 4.579,00 — Yolanda Almeida Castelo da Costa, 574,00.

CONCESSÃO DE SALARIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Arlindo Luiz de Moura — Antônio Claudino de Souza — Amaro Monteiro — Antônio de Veras — Affonso da Costa Lima — Américo Neto — Alfredo Antônio Pereira — Amâncio de Oliveira Godoy Filho — Arlindo de Jesus Hernani — Benedito Félix — Dirceu Augusto Verol — Deoclécio Pereira Simas — Edgard Castelo da Silva — Elysio Soares Filho — Emílio dos Santos — Floriano Hermogenes Kopke — Fortunée Hoineff Grinberg — Francisco Ernesto Filho — Humberto Valle do Prado — Ivo Lopes de Menezes — José Gonçalves Lordelo — João Antônio de Souza — José da Conceição Aleluia — Jurandyr Rodrigues de Souza — Januzzi Nunes Peçanha — João Fernandes da Rocha — José Gomes Pinheiro — Julieta de Almeida Chalegre — Luiz Gonzaga de Oliveira Larica — Leonel Juvêncio — Lincoln Medeiros Coutinho — Maria Eugênia Maia Verçosa — Mário Borsato — Moacyr Gonçalves Maia — Mário Ferreira — Oswaldino Alves Corrêa — Pedro Luiz Ribeiro — Sebastião da Conceição — Sebastião Pedro da Silva — Eergelino Mendes Machado — Tertuliano José da Silva e Walter da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação e Cultura — Zeny Fernandes Machado e outros — A Secretaria de Administração; Idalina Carpenter Ferreira — Concedo, sem ônus para a Prefeitura; Construtora Brandão S. A. — Embora com parecer favorável reconhecendo motivos justificativos para mais essa prorrogação dada à firma em aprêço, advirto a mesma que não se deve mais transigir em concessões fora dos têrmos contratuais Vera Grabinska e Pierre Michailowsky — De acôrdo.

Na Secretaria de Finanças — Companhia Imobiliária Astória S. A. — De acôrdo; Heitor Costa — Autorizo.

Na Secretaria Geral de Administração — Ondina Peres da Silva Muriel — Seja aposentada, à vista do laudo que a julga incapaz definitivamente; Nelson Antheri Mendes — Atenda-se; Turmalina Pereira de Almeida — Raul Pereira da Mota — Sejam dispensados; Apperides de Oliveira Pinto — Julio Pinto de Souza — Deferido; Ari Sgambato — Mantenho a decisão anterior; Benedito Cabral de Souza — Autorizo a demissão de um e a admissão de outro; Josquim Otávio da Silva — Seja efetivado; Vicente de Paulo Teófilo — De acôrdo; Vivaldo Monteiro Torres — Anule-se o decreto que o integrou; Arnaldo dos Santos — Jarbas Pereira Lima e Zerlina Moreno Gomes — Sejam demitidos, por abandono; Laudímia Trota e Marcia Pereira — Mantenho o indeferimento; Isabella Camarinha Valente e Hilda Rosa Miranda — Instaure-se processo administrativo; — Aurélio Avelins de Novais e Pedro Gregório da Silva — Mantenho o ato; Henrique Niremberg — Aguarde oportunidade; Darcy Pinto Soares — Concedo; Julio Passeri — Cesar Nascimento Cardoso — Raul Duprat — Julio Pinto Teixeira — João Aureliano de Oliveira — Maria de Lourdes de Miranda Cunha — Carlos Navarro — Arthur Machado Ribeiro — Carmen Esteves das Dores — Amynthas Coutinho dos Santos — Eurico Amorim — Caetano Ferraz Delduque — José Pereira Leite — Gilberto Vidal — Antônio Paes Filho — Carivaldo da Mota — Benedito Rocha da Veiga — Romualdo Rodrigues Batista — Rosauro Zambrando — Alfredo Xavier Gomes — Augusto Luiz Tavares e Saturnino Andrade dos Santos — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Admissões — Para as funções de trabalhadores de Limpeza Urbana, referência C, da Secretaria de Viação e Obras: Adolfo Silva — Arlindo Medeiros — Antônio Machado Jardim — Camilo Diacomo — Hermes de Oliveira — Iracy Apolinário — João Duarte — José de Oliveira — Mauro Isidro Brasileiro — Manoel Selva Rodrigues — Nilo José Ferreira — Pedro Sobreiro de Souza — Raimundo Rocha — Roberto Esmeraldo — Rubens Ponciano Raimundo — Sebastião Cândido Ribeiro — Sebastião Soares — Sebastião Gonçalves e Waldir de Abreu; para as funções de trabalhadores referência B, da Secretaria de Viação e Obras: Antônio Joaquim de Oliveira — Agrícola Gomes — Amaury Angelo — Adyr Vieira — Anezio Cruz de Oliveira — Ary Ferreira Gomes — Ary Fonseca da Silva — Deodato Tenório de Cerqueira — Diogo Alves de Castro — Eurípedes Francisco de Abreu — Gonçalo da Costa — Hilton Ferreira Gama — João Leandro — José das Chagas Rosa — Rafael — Luiz Misael da Silva — Leopoldino Florindo — Manoel de Almeida Filho — Manoel Dutra da Costa — Renato José de Oliveira — Sinval Werneck — Sebastião Pereira da Silva — Sebastião Francisco Barreto — Sebastião Thomaz de Faria — Serafim Soares de Paula Junior e Wilson da Silva.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Fixação de proventos — José Fernandes da Silveira — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ ... 12.880,00 anuais, alterados para Cr$ 25.200,00 anuais, a partir de 1º de dezembro de 1948 — Eugênio Francisco — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 13.980,00 anuais, alterados para Cr$ 25.380,00 a partir de 1-12-48.

Refixação de porventos — Olga Furtado Val de Lucena — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 118.800,00 anuais, a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas.

Refixados nas importâncias abaixo, os proventos anuais de inatividade, dos serventuários abaixo, a partir de 1-12-48, tendo em vista as informações prestadas: Adir Ludolf Torelly, 61.200,00 — Flora de Oliveira S. Figueiredo, 35.400,00 — Coema Hemetério, 61.740,00 — Carlinda Miguez Bastos da Silva, ... 61.740,00 — Serafim Soares, ... 18.000,00 — Yvonne de Oliveira Araujo, 61.500,00; Dinorah Cabral Torres Gomes, 61.200,00 — Manoel João de Barros, 25.200,00 — Elvira dos Santos Dantas, 61.200,00 — Ermelinda de Carvalho Ramos, ... 61.200,00 — Oscarina Cardoso de Oliveira, 61.200,00 — Maria Magdalena M. de Mattos Santos, 61.200,00 — Ermelinda S. Tomaz Alves, 73.200,00 — Olga Severino de Avelar, 61.200,00 — Maria de Lourdes B. Domont, .. 61.200,00 — Itala Teixeira Martinez, 35.400,00 - Carolina Machado Abrantes, 27.000,00 — Marcelhinha de Oliveira Nunes, 61.200,00 — Edith Leoni Werneck, 61.560,00.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Assistência Hospitalar, o médico, Hilton Lopes Gosling, e o telefonista, Maria José Teixeira.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Antônio Corrêa Lima — Emprêsa Brasileira de Equipamentos S. A. — Deferido; Felícia Baldi — Arquive-se; Nair Moreira — Certifique-se, o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Despachos — Watole Ferrari — Henrique Rabin — Compareça; Adelina Soares de Almeida — Concedo 90 dias de estágio (novo estágio); Arthur Alves da Silva — ... Bento Silvestre de Faria — Bernardo Wainstein — Teths Sampaio Tinoco do Amaral — Concedo 90 dias de estágio.

Estagios Concedidos — Teths Tinoco do Amaral — no H. G. M. Filho, Serviço de Enfermagem, Bernardo Wainstein — no H. G. G. Vargas, Serviço de Pronto Socorro. — Bento Silvestre de Faria — no H. G. M. Couto, Serviço de Odontologia. — Arthur Alves de Passos Salles — no H. , Meier — Serviço de Pronto Socorro. — Adelina Soares de Almeida — no H. G. M. Filho — Serviço de Enfermagem.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS O DIRETOR

Designações — Maria Emília Ferreira do Amaral Fontoura, para o 14º Distrito Educacional — Maria Emília Ferreira Amaral Fontoura, chefe do 14º Distrito Educacional, para exercer as funções de coordenadora do Setor do Educacional Rural — Isabel D'Artayett Dias, para a função de subdiretores da escola "Coelho Neto" — Haydée Costa Ribeiro da Fonseca, para a função de subdiretor da escola "Rui Barbosa" — Almerinda Mattos Marques, para auxiliar de responsável pelo núcleo 7.347 — Hilda Campelo Lessa, para responsável pelo núcleo 7.347, durante o impedimento do responsável efetivo — Clara Novais Bastos, para a escola "Machado de Assis" (3ª Zona) — Wanda Braz da Cunha Barbosa, para a sede do 3º Distrito Educional.

Dispensas — Ercy Campos, da função de subdiretor da escola "Coelho Neto" — Mercia Milagre Pacca, da função de subdiretor da escola "Rui Barbosa" — Nair Odon de Souza, da função de subdiretor provisório da escola "Martins Junior".

Remoções — Celina Passos Teles, da escola "João Barbalho" para a escola "Monsenhor Rocha", para completar e estágio — Elza Rodrigues Leandro, da escola "Monsenhor Rocha", para a escola "Conde de Agrolongo" — Naize Abreu Brandão, da escola "Conde de Agrolongo", para a escola "Monsenhor Rocha", para completar estágio — Maria Ferreira Alves de Araujo, da escola "Monsenhor Rocha", para a escola "João Barbalho" — Romana Rossas Quinderé, da escola "João Barbalho", para a escolha "Clóvis Bevilaqua" — Sylvia Fontes Nunes, da escola "República Argentina", para a escola "José da Silva Araujo" e desta para aquela Maria Julia Teixeira Mendes Monteiro.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Foram designados para terem exercício no Departamento da Renda Mercantil — Paulo Guedes de Carvalho — Flávio Magalhães — Francisco Pires Lavor e Adherbal da Cunha Duarte.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Congregação de Nossa Senhora — Of. 1112-49-PRESI do Banco do P. D. F — Of. GCG-49 do Lóide Brasileiro — Of. 163-49 do Departamento de Educação Técnico-Profissional — Verte Pinturas Ltda. L. Quattroni — Escovadora Fluminense Ltda. — Carvalho Lauro e Cia. — Cia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Of. 494-48 do Departamento Nacional de Iluminação e Gás — Of. 9-49 do Departamento de Habitação Popular — Emprêsa Técnica de Engenharia Ltda. — Ao DCB.

Thiago Rodrigues Pereira — Ao DTS.

Cia. Federal de Eletricidade — A' FCM.

Eugênio Pedro Wohrle — Taciel Cyleno — Cicero Lessa — Ao DPM.

Of. 353-49 da 2ª Vara Cível — Ao DRD.

Of. 235-49 do Departamento de Estradas de Rodagem — Arquive-se.

Circular n. 17-49 da SGA — A FCM.

Maria Luiza Lemgruber — Ao DRI.

José J. Feital — Manoel João Dias — Demolidora Rio de Janeiro Ltda. — Hugo Schwartz — Autorizo, em têrmos, o levantamento dos depósitos referentes as Guias respectivas, ns. 9973, 10182, 10051 e 10223, de 1949, do Departamento de Contabilidade.

Comissão Militar Brasileira nos EE. UU. — A SGS.

Asilo Isabel — A SVG.

Of. 95-49 do DRD — Ao FSA.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou no dia 14 do corrente pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 13.188.319,00. Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 11.000.043,70.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
12374	2866	12590	2204
12418	25206	12593	29976
12589	6493		

Emergências — Matriculas:

719	2315	8747	9957
15742	19881	20044	23661
26955	27299	28913	45765
46372	56654	80155	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras, sbA ....

O DIA POLICIAL

DELINQUENTES !

Certos motoristas de caminhões se fossem submetidos a exame de sanidade mental nunca mais poderiam voltar à rua. Esclarecemos que isso também deveria ocorrer em lugar que se levasse mesmo a sério essa condição: sanidade mental. Por que aqui no Rio já houve quem afirmasse haver mais loucos na rua do que no Hospício. E, sinceramente, pelo que temos visto chegamos às vêzes a ter dúvida se se pode honestamente contestar tal afirmativa.

Mas os fatos de que vamos tratar, dizem bem da necessidade urgente de que as autoridades competentes se compenetrem de que devem levar mais a sério o fator segurança do povo. Pois só mesmo devido à falta de zêlo ou absoluta cumplicidade criminosa das autoridades do Serviço de Transito se pode compreender que certos indivíduos continuem pelas ruas da cidade a dirigir automóveis.

No último dia 9, por exemplo, às 10,45 horas, o motorista do caminhão 6-44-03 fêz o que quis e entendeu na avenida Presidente Vargas e em frente à Central do Brasil, sem que ali — notem que não estamos narrando nenhum caso ocorrido nos longínquos subúrbios, mas sim em pleno coração da cidade —, não obstante a hora, surgisse um guarda para pôr têrmo às estrepolias daquele verdadeiro demente. Êle "cortou" a frente de bondes, atirou o pesado veículo sôbre pessoas que atravessavam a rua e andou em excessiva velocidade. Muitas pessoas estiveram com a vida por um fio, quando êle, deixando a avenida Presidente Vargas, entrou em grande velocidade pela praça Teófilo Otoni, onde como todos sabem, grande é o movimento de pedestres que buscam condução na Central. O pânico foi geral e os transeuntes correram espavoridos para todos os lados, um menos feliz foi colhido de raspão por uma das rodas do pesado veículo, sofrendo ferimentos. E o "chauffeur" criminoso, como se nada de mais houvesse feito, prosseguiu viagem em louca disparada, pois não havia ali um guarda que fôsse para detê-lo.

E já no dia 12, às 17.30 horas, quando intenso era o movimento na rua Vinte e Quatro de Maio, o motorista do caminhão 6 - 20 - 97 achou de exibir suas qualidades de "pintacuda". Desandou a "fazer misérias". "Cortou" a frente de outros veículos, imprensou muitos carros de passeio de encontro ao meio-fio e cometeu várias infrações, inclusive excesso de velocidade. E êle fazia tudo isso com o propósito ostensivo de causar mêdo não só aos demais motoristas como também aos transeuntes. E, em frente à estação de Silva Freire, não fosse a rapidez com que agiram os motorneiros de dois bondes que se cruzavam, freiando bruscamente o veículo, o estapafúrdio motorista teria pago caro suas exibições, ficando imprensado entre os dois elétricos. O que aliás se ocorresse teria acarretado grande número de vítimas, pois os bondes viajavam superlotados. Pois bem, êsse motorista como aquêle a que nos referimos anteriormente, também não encontrou um guarda capaz de pôr têrmo às suas estrepolias. E isso, convenhamos, é demais.

Urge, pois, que a Inspetoria do Trânsito tome medidas drásticas no sentido de garantir o povo contra êsses autênticos delinqüentes do volante.

Quatro homicídios nos últimos dois dias — Os assassinos são um marinheiro, um vigilante municipal, um operário e um menor não identificado — Como se conta a história de dois amigos espertos que lograram sair da cadeia — Outras ocorrências

No contratorpedeiro "Bauru", ancorado na ilha das Cobras, apareceu, durante a noite de sábado último, um compartimento alagado, revelando que não estivera naquele pôsto a sentinela de serviço. O sargento de dia Agostinho Venâncio Barbosa, de 32 anos, não tardou em apurar que a responsabilidade cabia ao marinheiro de 1ª classe Arnaldo Soares de Araujo que, certamente, abandonara o pôsto. Assim, levou o fato ao conhecimento do comandante João da Fonseca, que puniu o infrator com 3 dias de prisão.

Aconteceu, porém, já na manhã de domingo, que o marinheiro não concordou com a punição. O sargento saberia que o seu pôsto não era só o compartimento e sim várias dependências do barco, podendo êle encontrar-se em qualquer delas ao verificar a inundação. Reclamou, indignou-se, mas tudo foi inútil, porque o comandante não revogou o ato.

Na mente do marinheiro surgiu, então, a idéia sinistra da vingança e declarou aos colegas que iria matar o sargento. Os companheiros não lhe deram importância, mas o marujo, firme na sua determinação, arranjou uma afiada faca, escondeu-a num papel e partiu para o dormitório dos sargentos. Ali, interpelou àsperamente o superior e, antes que êste pudesse defender-se, vibrou-lhe nada menos de 6 golpes. Em seguida, com um louco, tentou arremeter contra os colegas, mas foi desarmado e prêso, sendo levado sob escolta para o Corpo de Fuzileiros Navais. O sargento ficou gravemente ferido e veio a falecer quando recebia os primeiros curativos no Hospital da Marinha.

— Cêrca de 14 horas de domingo último, um vigilante municipal, como um possesso, entrou a dar tiros a esmo nas proximidades da estação de Rocha Miranda, visando, aparentemente, um grupo que logo debandou. Em seguida, o policial fugiu e desapareceu, mas, no local, caiu morto o garção Grinaldon Juger Maciel, de 27 anos, casado, residente à rua Merindusa 118, no mesmo bairro.

Pouco mais tarde, o vigilante foi detido pela guarnição da Rádio Patrulha 61, verificando-se que se achava bastante embriagado. Conduzido ao 25º Distrito, declarou êle que de fato se utilizara de sua arma contra o indivíduo conhecido apenas por Lourival ou "Macumba", que fazia parte do grupo e que, em ocasiões anteriores, o havia agredido, inclusive na manhã do mesmo dia, a tiros de revólver, na estação de Bento Ribeiro. Percebera que atingira um dos elementos do grupo, mas não se preocupara, pois também êle o havia provocado. Quanto à arma, lançara-a num poço existente de um colégio, ao fugir à perseguição de populares.

Entretanto, o depoimento do vigilante. Identificado como Nazareno Dativo da Silva, de 22 anos, casado, morador à rua Cojeia 45, deixa muito a desejar. A espôsa do infeliz garção, Ivone Silva Maciel, declarou, por exemplo, que o seu marido se afastara por alguns minutos para tratar de assunto com seu amigo nas proximidades e não participara de nenhum grupo. Por outro lado, o vigilante não pôde apresentar nenhuma testemunha da agressão que disse ter sofrido de manhã, nem pôde explicar porque estava embriagado em serviço.

As autoridades do 25º Distrito fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal e diligenciam por esclarecer devidamente o caso.

— Na tarde de ontem, o operário José Correia da Silva, de 24 anos, solteiro, residente à rua B, n. 281, em Caxias, teve uma desavença com o seu colega Florindo Felix Filho, de 23 anos, apelidado "Tuquinha", no interior do pátio interno do Armazém 12, no Cais do Pôrto, onde ambos trabalhavam. O motivo não poderia ser mais fútil — a quantia de Cr$ 30,00, que um havia ganho ao efetuar um serviço que o outro considerava da sua alçada. Pois, somente por isso, os dois homens se empenharam em tremenda luta e José, conseguindo apanhar no chão um caco de garrafa, rasgou o abdome do contendor de lado a lado, pondo-lhe o coração à mostra como se tivesse usado o mais afiado gume. A vítima expirou no local antes de qualquer socorro, enquanto o agressor tentou fugir, sendo prêso na rua por um soldado da Polícia Militar, que o conduziu ao 11.º Distrito. O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Em circunstâncias misteriosas faleceu no Hospital do Pronto Socorro, ontem, Estanislau Monteiro de Holanda, de 38 anos, solteiro, morador à rua Conde de Baependi 34, que procurara voluntàriamente medicar-se, às últimas horas de sábado de um ferimento no tórax. Ali, recusara-se a prestar qualquer informação sôbre a natureza do ferimento, embora estivesse em condições de falar.

Entrando em diligências, as autoridades do 4.º Distrito apuraram que a vítima era antigo inspetor do Serviço de Assistência a Menores e, ultimamente, encontrava-se desempregado, vivendo de pequenos serviços domésticos prestados nas casas do bairro. Morava há 5 anos na rua Conde de Baependi 34, onde era estimado e bem referido. Segundo depoimento prestado pela empregada Maria dos Santos, de 26 anos, cêrca de 20 horas de sábado ela ouviu rumores estranhos no quarto de Estanislau e, logo após, êle saiu correndo, ensanguentado, em direção ao terraço. Em seguida, saiu também do quarto um jovem com 17 anos presumíveis, louro, empunhando uma faca e, ao ser interrogado, disse que havia esfaqueado Estanislau porque êle queria matá-lo. Entretanto, o rapazola, muito calmo, ganhou a rua e desapareceu, enquanto a empregada promovia socorro à vítima, que os recusou. Mais tarde, o próprio Estanislau trocou a roupa suja de sangue e partiu de taxi para a Assistência.

Não há dúvida, portanto, de que o jovem assassino privava da intimidade do morto, talvez dos tempos em que êste trabalhava no Serviço de Assistência a Menores. Neste sentido, as autoridades estão conduzindo as diligências, na tentativa de identificá-lo.

A HISTÓRIA DOS DOIS AMIGOS ESPERTOS

E assim se conta a história de dois amigos espertos, tão espertos que saíram da cadeia pelas mãos dos próprios carcereiros, conduzidos até a porta com um risonho e amável "boa sorte" de despedida. O recurso utilizado foi tão simples que ninguém lhe daria crédito, se não tivesse ocorrido, na tarde de sábado último, no Presídio do Distrito Federal.

Lá se achavam, na mesma cela, os detentos João Alves da Silva e José Laurindo de Souza, cumprindo penas que variavam bastante de duração. O primeiro, mais feliz, aguardava para breve a libertação, enquanto o outro teria ainda de curtir longos anos de sofrimento. Separados dos demais, os dois prisioneiros tiveram tempo para solidificar a sua amizade e chegaram à conclusão de que a liberdade para um só não bastava à felicidade dos dois. E consertaram um plano.

As primeiras horas da tarde de sábado, compareceu ao Presídio um oficial de justiça, munido do competente alvará de libertação concedido pelo juiz da 9.ª Vara Criminal. Em frente ao cubículo 217, com o cerimonial da praxe, elevou a voz, leu o documento e fêz a chamada. "João Alves da Silva, queira acompanhar-nos". João Alves da Silva, alegre e feliz, saiu do cárcere, que foi novamente fechado. Entre os cumprimentos dos guardas e sempre levado sob a proteção do meirinho, atravessou os corredores e cruzou o pesado portão. Despediu-se, enfim, encheu os pulmões, inundou os olhos de lágrimas e partiu para a liberdade.

Mais tarde, ao se efetuar a verificação diária, João Alves da Silva foi encontrado, muito tranquilo, na sua cela, deitado de barriga para cima no catre. A administração do Presídio foi chamada às pressas e só então se notou que, em seu lugar, quem atendera à chamada do impávido meirinho fôra o velho amigo de sofrimento José Laurindo de Souza. E êste, naquela altura dos acontecimentos, deveria estar bem longe, fruindo os doces ares da liberdade tão fàcilmente conquistada.

A administração do Presídio zangou-se. Houve ou não houve cumplicidade? João Alves da Silva alega que não, pois estava dormindo e nada ouviu. Existe ou não existe um alvará que lhe concede a liberdade? E João Alves da Silva aguarda que o cumpram para se juntar ao companheiro, já que, evidentemente, ninguém pode ser culpado por delito alheio.

MORTO UM FUZILEIRO NAVAL NO DESASTRE

Na manhã de domingo último, o "jeep" chapa 306, do Corpo de Fuzileiros Navais, desgovernou-se na estrada de Itararé, perto do cruzamento do caminho de Itaoca, capotando em seguida. Em consequência, ficaram feridos todos os seus ocupantes, os fuzileiros Eliseu Pereira de Souza, João Serafim do Nascimento, Iraci Monteiro Carneiro e José de Barros Pereira, que foram transportados imediatamente para o Hospital Getúlio Vargas. Lá, porém, em virtude das graves lesões recebidas, veio a falecer Eliseu Pereira de Souza, enquanto os demais se retiraram após os curativos. O cadáver, com guia das autoridades do 20.º Distrito, foi removido para o Instituto Médico Legal.

COLHIDO PELA MOTOCICLETA

Na tarde de domingo último, uma motocicleta não identificada colheu, na Avenida Brasil, o ferroviário Joaquim Rodrigues, de 38 anos, casado, residente à rua Alegria, 6, fundos, atirando-o à grande distância. A vítima sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, sendo internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

EM FRANCO DESENVOLVIMENTO A COOPERATIVA DOS DESLOCADOS

Goiânia, 18 (Asp.) — Está em franco desenvolvimento a cooperativa dos deslocados de guerra, instalada no município de Itaberaí, por obra da Organização Internacional de Refugiados e financiamento do governo federal. Estão localizados nas terras daquêle município oitenta famílias, com cêrca de 340 pessoas, trabalhando ativamente no preparo das terras para as culturas. Os deslocados estão bastante animados e esperam as melhores colheitas.

ONIBUS ELÉTRICOS EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte 18 (Asp.) — Falando à reportagem, o engenheiro Ec Dore, técnico da emprêsa que representa no Brasil a British United Tractions, revelou haver entrado em entendimento com a municipalidade para a instalação de ônibus elétricos nesta capital, caso venha a efetivar-se a anunciada encampação do serviço de bondes pela Prefeitura. Afirmou que êste tipo de transporte é adotado com sucesso em diversas linhas ... com sensível melhoria nos transportes urbanos.

AVISO
Por ocasião do nosso 50.º ANIVERSÁRIO que estamos comemorando, vendemos com reais e grandes descontos!... Visitem-nos até 15 de Agôsto
Joalheria Confiança
URUGUAIANA, 30

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU 150, FLAMINGO

HOSPITAL JESUS DE NAZARETH
(Dos SANATÓRIOS KOCH S. A.)
SUZANO próximo de S. PAULO
Tratamento da tuberculose em todas as suas fases, com todos os recursos científicos modernos — Apartamentos e enfermarias de 2, 4 e mais leitos para todas as classes sociais — Diversos pavilhões — Clima excelente — Panorama deslumbrante — Estrada Rio-São Paulo à porta — Diversas linhas de ônibus.
Aceita enfermos de todas as procedências — Cirurgia e repouso.
Telefones: SUZANO (S. Paulo) 9 J 30 e no Rio 42-9893.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diaria a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 42-4903 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

MARINHA

CONDECORADO O ESTANDARTE DA ESCOLA NAVAL

Decretos assinados — O ministro visitou o Arsenal — No gabinete o governador potiguar — Novo diretor de Comunicações

Será realizada hoje, às 16,30 horas na Escola Naval, a cerimônia da entrega, ao estandarte dessa Escola, da condecoração da Ordem do Mérito Naval da Espanha, que, pelo govêrno dêsse país, lhe foi conferida, ao ensejo da participação da nossa Marinha de Guerra nas comemorações do VII Centenário da Marinha de Castella, as quais tiveram lugar, em Sevilha e La Rabida (Huelva) de 20 de agôsto a 12 de outubro de 1948. A condecoração em causa foi trazida d'Espanha pelo navio-escola "Almirante Saldanha", em cuja bandeira foi colocada pelo contra-almirante Francisco Regalado, ministro da Marinha, em cerimônia realizada em Sevilha, no dia 6 de outubro de 1948, quando o nosso navio-escola, nesse pôrto, representava a Marinha de Guerra do Brasil, nas comemorações que então se realizava. Um contingente de marinheiros do navio-escola "Almirante Saldanha", com bandeira, da qual estará pendente a condecoração, irá à Escola Naval, formando ao lado do corpo de alunos, no campo de manobras, onde terá lugar a cerimônia. A essa cerimônia estarão presentes, além do ministro da Marinha, do embaixador d'Espanha e membros da embaixada, o chefe do Estado-Maior da Armada, o diretor-geral do Ensino Naval, o comandante em chefe da Esquadra, o diretor da Escola Naval e outras autoridades navais. O diploma que acompanha a condecoração, pròpriamente dita, tem o seguinte texto: "Por motivo do VII centenário da criação da Marinha de Castella e de seu Almirantado, a bandeira da Escola Naval da Nação Brasileira", irmanada com a nossa por vínculos seculares e históricos, veio à Espanha associar-se com ela na comemoração daqueles feitos e da conquista de Sevilha pelo Santo Rei, Fernando III de Castella. E desejando perpetuar pública e solenemente essa fraternal união e render testemunho autêntico de afeto e consideração à bandeira da nação brasileira, unida à Espanha por múltiplos laços, Sua excelência o chefe de Estado e generalíssimo dos exércitos nacionais houve por bem conceder a Ordem do Mérito Naval à bandeira da Escola Naval do Brasil, símbolo de sua gloriosa Armada e expressão de suas tradições e límpida história marinheira". Ao estandarte da Escola Naval já foram conferidas as condecorações seguintes: a) Ordem Militar da Torre e Espada, conferida pelo govêrno português, em 22 de fevereiro de 1923; e, b) Ordem do Mérito Naval brasileiro, conferida em 13 de dezembro de 1940.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada o vice-almirante Guilherme Bastos Pereira das Neves; revertendo ao serviço ativo da Armada, nos têrmos da lei 171, de 15-12-47, o capitão-tenente Mario dos Reis Pereira; exonerando o capitão de corveta Olavo Mendes Coutinho Marques do cargo de comandante do rebocador "Triunfo", e nomeando, para o mesmo cargo o capitão de corveta José Alvaro Rodrigues; nomeando primeiros tenentes médicos do corpo de saúde da Armada, os drs. Miguel de Siervi, Jaime de França Torres, Luiz Nogueira Furtado de Mendonça, Walter Soares da Cunha, José Francisco da Silva, Jesuíno Lins Aragão e João Batista Tales de Aragão; concedendo exoneração a Lourival da Costa, Péricles Vieira Coelho e Waldemar Alves de Carvalho, da função de operários da tabela numérica de diaristas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; demitindo Jorge Uchôa e Silva, de idêntica função naquele arsenal; designando Arthur Souchois Vieira para servir como primeiro substituto do ocupante do cargo de oficial de justiça (J.M.), padrão D, do quadro permanente do Ministério da Marinha; nomeando Ado Martins de Oliveira e Jocelyn Veiga, para exercerem, interinamente, o cargo da classe E da carreira de escriturário do Q.P. dêste Ministério; concedendo aposentadoria a Waldemar Pereira da Silva, no cargo da classe E e Oswaldo da Cunha Pinto, no cargo da classe F, ambos da carreira de operário do arsenal do quadro permanente dêste Ministério.

O MINISTRO VISITOU O ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

O almirante Silvio de Noronha, titular da Armada, visitou ontem, pela manhã, em companhia do capitão tenente Renato de Paula e Silva Tavares, ajudante de ordens, as obras que se acham em andamento no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Em companhia do contra almirante Renato Guilhobel, diretor diretor daquele estabelecimento industrial, percorreu s. excia., demoradamente, as obras de ampliação do dique "Guanabara", já bastante adiantadas, as obras de instalação do novo almoxarifado e da estação transformadora de luz e fôrça. Na mesma ocasião determinou o ministro providências tendentes à mais rápida prontificação das obras do referido dique.

DISPENSADO O IMEDIATO DA BASE ALMIRANTE MORAES REGO

O ministro, em ato de ontem, dispensou o capitão de corveta José Alvaro Rodrigues, das funções de imediato da Base Almirante Moraes Rego, e designou para aquelas funções o dito Olavo Mendes Coutinho Marques.

MISSAO HIDROGAFICA

O navio hidrográfico "Rio Branco" encontra-se com sede em São Francisco do Sul, prosseguindo o trabalho hidrográfico ao largo da costa catarinense. O navio hidrográfico "Javari" continua em comissão de estudos oceanográficos, achando-se atualmente em Santos.

INSTRUÇAO DE TATICA ANTI-SUBMARINA

O almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, diretor do Ensino Naval, fêz entrega, ontem, no Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina dos diplomas conferidos a 30 oficiais que oficiais que fizeram o curso de contrôle de avarias.

PROSSEGUE A INSPEÇAO DO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Segundo notícias recebidas no Ministério, o almirante Ernest Von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, acompanhado do almirante Silvio de Camargo, comandante geral do C.F.N., e demais oficiais brasileiros e norte-americanos, deixou, o pôrto de Salvador com destino ao de Recife, via canhoeira de Paulo Afonso.

CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO GRANDE

O capitão tenente Colbert Demaria Boiteux, delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em Uruguaiana, passou as funções ao primeiro tenente Diony Corrêa, devendo regressar ao Rio, por estes dias.

O NOVO DIRETOR DE COMUNICAÇÕES

Por ter sido transferido para a reserva remunerada, o vice-almirante Guilherme Bastos Pereira das Neves, diretor de Comunicações passou ontem aquela função ao capitão de mar e guerra Eduardo Henrique Sisson.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado do capitão tenente Luiz Afonso de Miranda, ajudante de ordens, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

EMBARCAÇOES DE GUERRA ARGENTINAS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixaram o pôrto de Recife com destino ao de Santos as seis embarcaçaș pertencentes à Marinha de Guerra da República Argentina.

NO GABINETE O GOVERNADOR POTIGUAR

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o dr. José Augusto Varela, governador do Estado do Rio Grande do Norte.

RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no último Boletim desse Ministério, a relação nominal dos reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias incluídos na Reserva Naval durante o mês de junho próximo findo.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O almirante Silvio de Noronha recebeu, ontem, em conferência, o almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, diretor do Ensino, e o sr. Carlos Cardoso de Paiva, chefe da Divisão do Pessoal Civil da Diretoria do Pessoal da Armada.

CHEGARAM OS PETROLEIROS "RAZA" e "RIJO"

Chegaram, ontem, a êste pôrto, de regresso à viagem que empreenderam a Aruba, Trinidad e Curaçao, os navios tanques "Raza" e "Rijo", comandados, respectivamente, pelos capitães de corveta Mario Geraldo Ferreira Braga e Roberto Nunes. O rebocador "Tridente" chegou a êste pôrto trazendo a reboque o mercante "Itanagé".

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— José Lopes de Freitas, matr. 10.303, cabo-foguista, alegando já ter solicitado tempo de serviço, para efeito de aposentadoria, pede pagamento de férias: "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento da indenização que for devida, a título de férias".

— José Dias de Alexandria, matr. 21.414, trabalhador de 2.ª classe, lotado no T-DDO (TSG), abatimento em passagem: "Indeferido".

— Daniel Rego, matrícula 173, escritório, padrão LB-1, lotado na C-DT, abatimento em passagem, para servir em 1945, conforme memo. n. 680-45 de 30, do boletim n. 70, de 28-3-947, segundo o requerente: "Indeferido".

— Eliezer Mattos Farias, matr. 10.157, "moço", reconsideração do despacho que lhe negou a concessão de dias de licença, para tratamento de saúde, formulado no requerimento prot. 31.142-48: "Mantenho o despacho".

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar no cargo de 1º piloto, a partir de 26-3-949, data em que completou um ano de interinidade na referida função, o servidor José Gelmino Junior, matrícula 5.986.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

De acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adidos àquela divisão, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam novo embarque, os seguintes servidores:

— 1º Comissário Raif da Costa Frazão, matrícula 14.919, 12-7-949;

— 2º Piloto Hercilio Palhares Junior, matrícula 11.330, 6-7-949.

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Promover a Comandante de 1.ª classe, a partir de 5-5-949, data em que completou, sem notas desabonadoras, um ano de interinidade no cargo, o servidor Watt James do Carmo, matrícula 11.841.

"QUADRO PERMANENTE" — SEÇÃO V — "PESSOAL MARITIMO DO TRAFEGO DOS PORTOS" — PORTO DO RIO DE JANEIRO

O Diretor do Loide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 3º, alínea "b", do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946, resolve:

Promover, a "marinheiro", a partir de 1º de corrente, os "moços", por merecimento:

1 — José Alexandrino da Silva, matrícula 10.839;

2 — Manuel Francisco da Costa, matrícula 12.374;

por antiguidade:

3 — Apolonio José dos Santos, matrícula 12.884;

4 — Athaide Gomes de Carvalho, matrícula 12.885.

PENALIDADES

Tendo em vista as conclusões do inquérito, José Ferreira Lobo, chefe da C. O. C. R. N., e de acôrdo com o que consta dos memorandum n. 1.389-90, de 6-7 e 1.886 de 11-7-949, aplicar as seguintes penalidades aos servidores:

Por três dias:

Walter Foggi de Figueiredo, matrícula 8.325, por ter faltado ao serviço nos dias 25, 27 e 30-6-949, para os quais havia sido escalado.

Por quinze dias:

Humberto de Araujo Sampaio, matrícula 8.131, por ter se excedido no uso de bebidas alcoolicas; e

Por três dias:

Daniel Alvarez Rodrigues, matr. 8.393, em virtude de ter-se negado a requisitar almôço e ceia para os que, sob suas ordens, operavam ao largo no vapor "Duque de Caxias", cometendo ainda atos de indisciplina.

Homologar o ato do Agente Geral no Estado do Pará (Belém), suspendendo por quinze (15) dias com perda de vencimentos, a partir de 1º do corrente, o servidor Sylvio Oliveira Bernardes, matrícula 1.030, que vem prejudicando grandemente a boa marcha dos serviços, no que é reincidente.

NAVIOS A SAIR

Destino — Norte: Mandú, hoje, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Aracati — Areia Branca; Rio Gurupi, a 18, 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Rio Solimões, a 7-8, 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife e Cabedelo; Atalaia, a 29, 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Santos, a 1-8, 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Rio Solimões, a 7-8, 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — Luiz Correia e Belém.

Destino SUL — Rio Guaíba, amanhã, às 8 horas, para Santos; Jaboatão, amanhã, 12 horas, para Santos; Cubatão, amanhã, 16 hs., p/ Florianópolis e Imbituba; Pirineus, a 21, 8 horas, para Santos; Comandante Ripper, a 21, 12 horas, para Santos; Rio Tocantins, a 21, 12 horas, para Itajaí; Uri, a 21, 16 horas, para Argentina; Bocaina, a 22, 8 horas, para Santos; São Domingos, a 22, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Guatemala, a 23, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Barroso, a 23, 12 horas, para Rio Grande e Alves, a Argentina; Goiásloide, a 25, 12 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre; Santos e Pôrto Alegre, a 30, 12 horas, para Montevidéu e Buenos Aires; Loide Panamá, a 2-8, para Santos; Campos Sales, a 4-8, 10 horas, para Santos; Loide Colombia, a 5-8, 17 horas, para Santos; Ascânio Coelho, a 6-8, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Amazonas, a 10-8, 8 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide América, a 14-8, 17 horas, para Montevidéu e Buenos Aires; Loide Bolivia, a 20-8, 17 horas, para Santos.

Dest. EUROPA: Loide Haiti, a 4-8, 17 hs., para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Chile, a 13-8, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Cantuaria, a 10-8, 10 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Destino AMERICA: Loide Honduras, a 27, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Brasil, a 5-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Cuba, a 15-8, 15 horas para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino AMERICA: Loide Argentina, amanhã, para B. Ilhéus - Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Equador, a 30, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide S. Domingos, a 10-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Venezuela, a 20-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore; Loide Canadá, a 30-8, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadelfia e Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — Pirineus, amanhã, de Aracajú e escalas; Bocaina, hoje, de Aracajú e escalas; Goiásloide, a 22, de Belém e escalas; Jangadeiro, a 25, de Natal e escalas; Rodrigues Alves, a 25, de Cabedelo e escalas; Carioca, a 27 de Natal e escalas; Campos Sales, a 30, de Belém e escalas; Ascânio Coelho, a 2-8, de Belém e escalas; Rio Amazonas, a 5-8, de Manaus.

Procedência SUL: — Rio Tocantins, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Itaquicê, a 22, de S. Lourenço; Loide Honduras, a 24, de Santos; Loide Brasil, a 24, de Pôrto Alegre; Loide Cuba, a 25, de Santos.

Procedência EUROPA: Comandante Lyra, a 23, de Gênova e escalas; Loide Panamá, a 30, de Hamburgo e escalas; Loide America, a 10-8, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMERICA: Loide Su[...], a 2-8, de Nova York e escalas; Loide Venezuela, a 2-8, de Nova Orleans e escalas; Loide Cuba, a 2-8, de Nova Orleans e escalas; Loide Colombia, a 5-8, de Nova Orleans e escalas; Loide Haiti, a 15-8, de Nova York e escalas.

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA
Sacos costurados à máquina
RAÇÃO PARA VACAS LEITEIRAS PIRATININGA
(Fabricada desde 1930)
PROTEINAS 24%
FIBRA 8,5%
CARBONOS HIDRATOS 42,5%
GORDURA 4,8%
COMPOSIÇÃO:
30% Farelo de Algodão
5% Farelo de linhaça
5% Cevada
25% Farelo de trigo
31,5% Farelinho de trigo
1,5% Farinha de ostras
2% Sal
250 grs. Regulador Pratts - Minerais
Sacos de 35 Kgrs. Cr$ 38,50
Tonelada Cr$ 1.050,00
Preços no local
Cotação diária.
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL

BANCO DO BRASIL S.A.

86º DIVIDENDO

De ordem do Sr. Presidente, faço público que o octogésimo sexto dividendo de Cr$ 20,00 por ação, relativo ao primeiro semestre de 1949, será pago a partir do dia 23 do corrente, na seguinte ordem:

Dia 23 — Letras A e B
Dia 25 — Letras C a I
Dia 26 — Letras J a M
Dia 27 — Manoel e Maria
Dia 28 — Letras N a Z
Dia 29 — BANCOS E CASAS BANCÁRIAS
Dia 30 — CASAS COMERCIAIS.

A partir de 1.º de Agôsto serão pagas, indistintamente, todas as letras.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1949

FRANCISCO SERAPHICO DE SOUZA
Superintendente-int.º
(32804)

GUERRA

REASSUMIU O MINISTRO CANROBERT PEREIRA DA COSTA

O general Newton Cavalcanti voltará hoje ao seu pôsto de chefe do D.G.A. — Conferência na E.S.E. — O regresso do comandante da 2.ª R.M. — Recomendação sôbre transmissões — Centro Militar de Estudos

Realizou-se, ontem, às 16 horas, a cerimônia de reassunção de seu cargo de ministro da Guerra o general de divisão Canrobert Pereira da Costa, que lhe foi transmitido pelo general de Exército Newton Cavalcanti, nomeado, interinamente, para substituí-lo durante sua viagem oficial às Repúblicas Argentinas, Uruguai e Paraguai.

O ato, que se realizou no respectivo gabinete de trabalho ministerial, embora tenha se revestido da maior simplicidade, contou sòmente com a presença dos generais Cesar Obino, Alvaro Fiuza de Castro, Euclides Zenóbio da Costa, Francisco Gil Castelo Branco, Osvaldo Cordeiro de Farias, Odilio Denys, Candido Caldas, Aristoteles de Souza Dantas, Henrique Batista Duflles Teixeira Lott, Paulo Figueiredo, Adriano Saldanha Mazza, Orestes da Rocha Lima, Mário Travassos, Jaime de Almeida, Artur Hesckett Hall, Lamartine Peixoto Paes Leme, Olávio Monteiro Aché, Dorival Brito e Silva, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Otávio da Silva Paranhos, Dimas Siqueira de Menezes, Aguinaldo Calado de Castro Rafal Danton Garrastazú Teixeira, José Carlos de Sena Vasconcelos, Fernando Sabola Bandeira de Melo, José Daudt Fabricio Agra Lacerda de Almeida, dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira e Carlos Guimarães Cova e ainda dos jornalistas credenciados no gabinete ministerial.

Ao transmitir o cargo, disse o general Newton Cavalcanti: "É com satisfação que, nêste momento, transmito a v. excia. as altas funções de ministro da Guerra. Felicito a v. excia. pelo brilho com que representou o Brasil e em particular suas fôrças armadas, não só durante as solenidades da Independência da República Argentina, como também pelas manifestações de simpatia que recebeu das repúblicas amigas por onde passou".

Após proferir as palavras regulamentares de reassunção do cargo disse o ministro Canrobert Pereira da Costa: "É com prazer que nêste momento, reassumo a pasta da Guerra. Agradeço ao meu substituto a maneira leal e fidalga com que se conduziu durante minha ausência à frente dos destinos do nosso Exército. Aqui estou à disposição dos meus camaradas, disposto a conversar com qualquer um sôbre a viagem que acabo de realizar através das repúblicas. Quero frizar à todos vós que as homenagens de que fui alvo foram, na minha pessoa dirigidas ao Brasil.

E, ao reassumir as funções de ministro da Guerra, volto a me colocar à disposição dos meus camaradas para junto trabalharmos pela grandeza do nosso Exército e para o bem do Brasil".

Encerrado o ato, o ministro Canrobert recebeu cumprimentos dos presentes.

O GENERAL NEWTON VOLTARA HOJE AO SEU POSTO

O general Newton Cavalcanti por haver deixado o cargo de ministro interino da Guerra, reassumirá hoje, pela manhã, o seu cargo de chefe do Departamento Geral de Administração, que lhe será transmitido pelo general Orestes da Rocha Lima, diretor do Material Bélico. O ato revestir-se-á de simplicidade.

OFICIAL DA RESERVA CHAMADO

Deverá comparecer ao Q.G. da Zona Militar de Leste e 1.ª R.M. (3.ª Secção), o aspirante a oficial da reserva Alberto Eduardo Magalhães Oliveira, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

SENHORA CHAMADA A SECÇÃO DA FEB

O chefe da S.E. da F.E.B. convida, por nosso intermédio a comparecer àquela Secção, a sra. Julia Paulo dos Santos, a fim de tratar de assunto de seu interêsse. A S.E. está localizada no Palácio da Guerra, 3.º andar, na parte fronteira à Estação Pedro II.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Abilio Cunha Pontes, Afonso Jorge Von Trompowski, Alisio Taucredo Mafra Alves, Arnobio da Cruz Palão, Claudio Begeres, Elias Farah, Elisio Seixas da Silva Lopes, Nelson Dourado Murias, Oswaldo de Baros Castro, Oswaldo Marin, Rui de Oliveira Couto, Rubens dos Santos Paiva; arquivado o de Raimundo de Albuquerque Lima e indeferido o de Nelson de Oliveira Sampaio.

TORNEIO DE TIRO DA 1.ª D.I.

Sob a direção do ten.cel. Sizeno Sarmento, terá lugar amanhã, 20, às 8 horas, no Stand de Tiro do Fluminense F. C., o torneio eliminatório de tiro da 1a. D.I., para oficiais, tendo em vista selecionar atiradores para as provas do próximo Campeonato Olímpico Regional. Constará o torneio de duas partes, sendo a primeira de tiro de precisão com início às 8 horas, a segunda, de tiro rápido de pistola, às 13 horas. Os concorrentes deverão ser apresentados à comissão diretora do certame, respectivamente, às 7 e 12 horas, no local da prova.

CONFERENCIA NA E.S.E.

Realiza-se amanhã, às 14 horas, na Escola de Saúde do Exército, rua Moncorvo Filho, 20, a conferência do prof. dr. Cesar Pinto, do Instituto Oswaldo Cruz, sôbre o tema: "Schistosomiasis Mansoni no Brasil". Haverá passagem de filme, demonstrações microscópicas e apresentação de doente.

O REGRESSO DO COMANDANTE DA 2.ª R.M.

O general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo, que há dias se encontra nesta Capital, regressará amanhã, a fim de reassumir o seu posto. O general Teixeira Lott apresentou ontem suas despedidas ao ministro Canrobert Pereira da Costa.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 20 do corrente.

NOVO TIRO DE GUERRA

O ministro assinou aviso criando do Tiro de Guerra no município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, sob n. 173.

REASSUMIU O CHEFE DO E.M.E.

O general Fiuza de Castro reassumiu, ontem, a chefia do Estado Maior do Exército, que lhe foi transmitida pelo general Otávio da Silva Paranhos, que a exerceu interinamente durante sua ausência do país. Como é público o general Fiuza de Castro fez parte da comitiva do ministro Canrobert Pereira da Costa, na sua recente visitas às Repúblicas Argentina, Uruguai e Paraguai. O general Paranhos, por sua vez, reassumiu o seu cargo de sub-chefe daquêle importante órgão.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE TRANSMISSÕES

O comandante da 1.ª R.M. recomenda aos corpos e estabelecimentos sediados na respectiva jurisdição, que os documentos sôbre assuntos atinentes a transmissões, não seja tratado diretamente com a Diretoria de Transmissões, nem com o Depósito Central e Parque de Material de Transmissões. A documentação correlata deverá ser dirigida àquêle comando ou se fôr o caso, diretamente ao respectivo órgão especializado, o Serviço de Transmissões Regional, onde serão tomadas as providências cabíveis.

VAI SERVIR NA 23.ª C.O. O TENENTE BRITO JORGE

O 1.º tenente João Brito Jorge, que vinha servindo como adjunto de gabinete na Diretoria de Recrutamento, acaba de ser classificado na 23.ª C.R., sediada em Belém do Pará. Ontem, êste oficial em avião partiu para aquela capital, a fim de assumir a sua nova comissão. Na véspera, isto é, no sábado, o tenente Brito Jorge foi alvo de uma homenagem da parte dos chefes, colegas e camaradas daquela Diretoria, tendo usado da palavra vários oradores, inclusive o coronel Nelson Marinho chefe do gabinete da referida repartição. O homenageado agradeceu.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Amanhã, às 16,30, no salão de leitura da Biblioteca Militar, terá lugar a conferência do cel. João Baptista de Magalhães sôbre o tema "Geografia Militar Sul-Americana".

O Grupo de Direção do C.M.E. convida a tôdos os oficiais das fôrças armadas, da ativa e da reserva para esse sessão cultural, e aproveita lembrar aos candidatos ao concurso da ESCOLA DE ESTADO MAIOR que o tema em questão se enquadra perfeitamente no programa para o referido concurso.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Herve Gomes da Silva, 2.º sargento do Pel. Núcleo do Q.G. da Zona Militar do Norte, pedindo classificação como especialista datilógrafo: "Deferido. Seja classificado especialista-datilógrafo, de acôrdo com os Avisos números 1986, 60 e 361, de 25-VII-44, 21-1-48 e 17-V-1949, respectivamente, devendo ser restituído ao interessado, mediante recibo, o Certificado em apreço".

— João Antonio Paes, 1.º Sargento do Q.R.E., pedindo averbação de tempo de serviço: "Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, 2 anos e 11 mêses de serviço, de acôrdo com o Aviso número 1.317 de 25-X-1946, em que trabalhou na Estrada de Ferro Central do Brasil".

— José Orlando da Costa e Santos, 3.º sargento do Contigente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais 3 anos: "Deferido. Seja reengajado por mais 3 anos, de acôrdo com o final do artigo 160 da L.S.M. e Aviso número 253, de 23-III-48 a contar de 16-VII-1949".

— Manoel de Souza Reis, 3.º sargento do Contigente desta Diretoria, pedindo para ser considerado como férias os dias que esteve baixado ao Hospital Militar de Belém "Deferido. Seja considerado como férias, relativas ao ano de 1948 e de acôrdo com o Aviso número 154, de 22-I-1944, o período de 1.º a 20 de janeiro de 1949, em que esteve baixado no Hospital Militar de Belém".

— Luiz Fernandes Barrio, Auxiliar de Escritório, pedindo restituição de alterações que anexou ao processo número 04215. "Deferido Compareça à Secção Administrativa para receber as alterações solicitadas, mediante recibo".

fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo!

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Científico pela Hormeterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormônios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. GLANTONA licenciado pelo S N F M em 1943, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura Expansão Científica S/A Caixa Postal, 398 — São Paulo

JUSTIÇA MILITAR

EMBORA FORAGIDO O TENENTE FOI ABSOLVIDO

A Justiça Militar de Juiz de Fora absolveu, por maioria de votos, o réu revel 2.º tenente Aristides de Souza Torres, por deficiência de provas, na parte da denúncia que dia ter êle incidido na sanção do art. 231 do Código Penal Militar; e pelo mesmo motivo o réu civil Francisco Ferreira de Rezende. O juiz togado dr. Diogenes Gonçalves Pena e o juiz militar tenente Osvaldo Vieira Penhiche votaram pela condenação do réu revel.

O representante do M. P., por sua vez, não se conformando com a decisão do Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 4.ª R. M., apelou para o Superior Tribunal Militar opinando pela condenação dos acusados. O processo deu entrada, ontem, na secretaria daquela alta Côrte de Justiça, devendo ser distribuído hoje.

ANTONIO PEREIRA PEDE NOVO "HABEAS-CORPUS"

Alegando uma série de suplícios que teria sofrido da parte do tenente Sertori, encarregado do inquérito policial militar, Antonio Pereira, que se encontra recolhido na Penitenciária Central do Distrito Federal, vem de impetrar ao Superior Tribunal Militar novo pedido de "Habeas-Corpus" para ser pôsto em liberdade. Alega ainda "que levando em consideração ser essa uma prisão preventiva ilegal, por estar no rol de crimes menores de 10 anos, não justifica a coação do suplicante pois tem residência fixa, responsabilidade familiar, e que a confissão feita, obrigada por espancamento não tem valor judicial, e que essa Egrégia Côrte Militar tem que levar em consideração pelo ato inadmissível do ten. Sertori, pois estamos num Brasil democrata e constitucional.

O pedido foi autuado e distribuido ao ministro general Castelo Branco, tendo tomado o n. 24.403.

DISTRIBUIÇAO DE PROCESSOS

Foram distribuidos, ontem, às auditorias regionais os seguintes processos: A 1.ª Auditoria — processo de insubmissão de José Gomes Martins. A 2.ª Auditoria — carta precatória para inquirição da testemunha major Rubens Barra, arrolado no processo a que respondem na auditoria da 5.ª R. M. Carlos Hess de Mello, capitão e outros; processo de deserção de Remy Francisco Bento. A 3.ª Auditoria — carta precatória para inquirição da testemunha de defesa coronel Mário Gomes da Silva, arrolada no processo a que respondem na auditoria da 5.ª R. M. Nicanor Porto Virmon, ten. cel. I. E. e outros. Processo de insubmissão de José Paulo Barbosa.

PROCESSOS ENTRADOS NO S. T. M.

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são réus: Francisco Lucas dos Santos, de Minas; Isaac Ajala Chagas, Irael Rodrigues dos Santos, do R. G. do Sul; os quais foram imediatamente autuados e distribuidos.

ELEIÇÕES EM DUAS COMUNAS

Nice, 18 (F.P.) — Realizaram-se, ontem, eleições nas comunas de Tende e La Brigue que, após sua anexação à França, foram administradas por uma delegação especial. Na comuna de Brigue, a lista de coalisão local, sem etiqueta política, obteve 384 votos e foi eleita inteira. A lista do RPF obteve 300 votos e a lista comunista 37. Na comuna de Tende a lista de escolha local, igualmente sem etiqueta política, teve 15 eleitos, num total de 17 cadeiras, obtendo 680 votos. O RPF conseguiu 316 votos e os comunistas 236.

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA — Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apt. 209 — Tel.: 37-7347. Enfermeira: Tel.: 29-4483.
(38261)

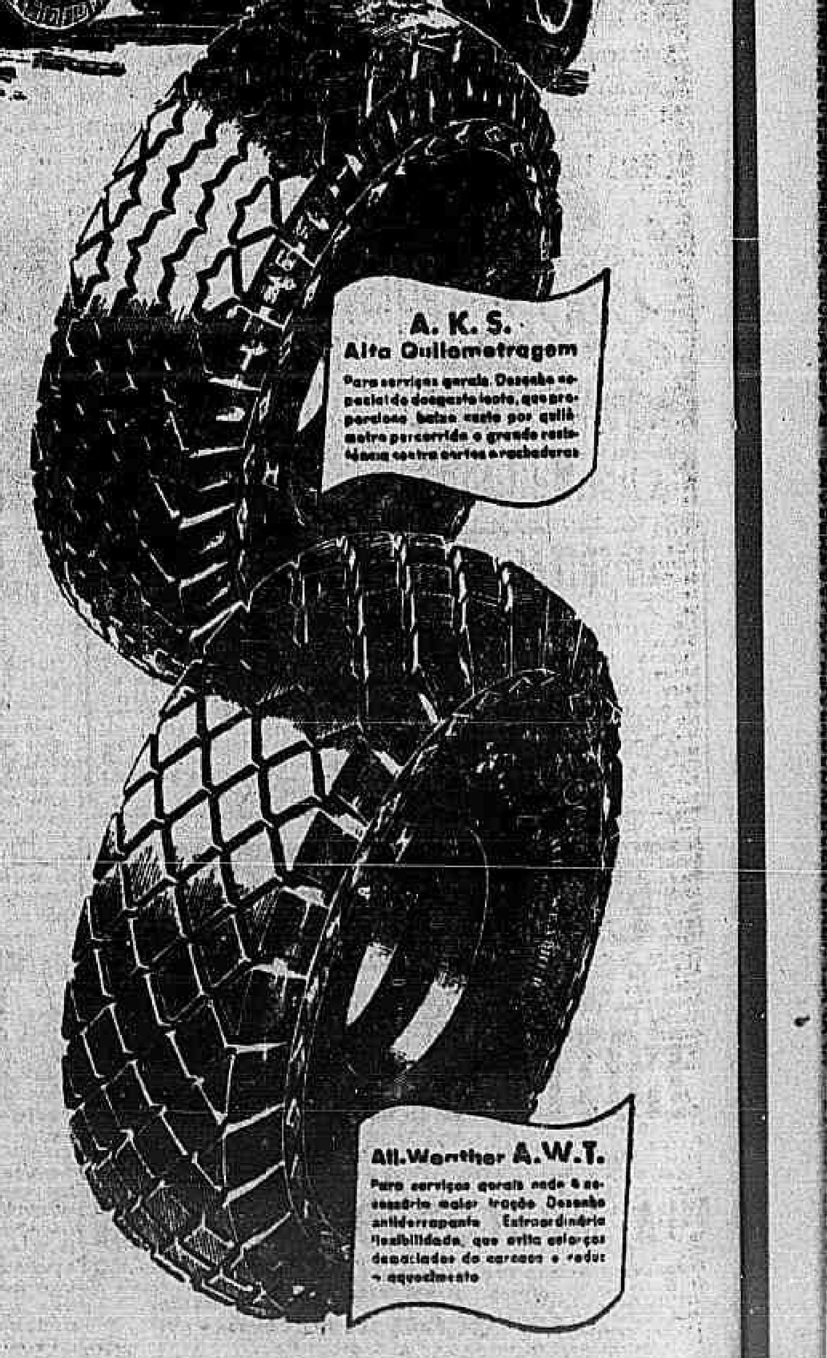
CHAVES PERDIDAS

Um mólho de chaves, — seis pequenas e uma grande — encontrado sábado último, às 22 horas, sôbre um banco da Praça Paris, foi trazido a este jornal, em cuja portaria, à Av. Gomes Freire 81/83, se encontra à disposição de quem provar ser seu legítimo proprietário.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Dores célebres da história...

A primeira "grande" dor de cabeça foi a que teve Adão com aquela história da maçã e da serpente.
BAYER
Se é BAYER é bom
CAFIASPIRINA
alivia e reanima

Veja a opinião do Sr. Antonio Ruas, de Santos, proprietário do Rápido Rodoviário Ruas:


«Subir a serra diàriamente, com o caminhão sobrecarregado, é trabalho que mói um pneu. Por isso prefiro GOODYEAR!»

No NORTE ou no Sul, na cidade ou nos campos, os veteranos que enfrentam trabalhos pesados preferem sempre Goodyear. Porque êles sabem que seu trabalho requer um pneu de confiança — da carcaça à banda de rodagem — é feito ponto por ponto para o seu serviço. Equipe, você também, seu caminhão com gigantes Goodyear especiais para seu trabalho e obtenha maior rendimento e maior segurança. Os pneus Goodyear resistem melhor, por mais árduas que sejam as tarefas.

GOODYEAR
UM PNEU PARA CADA SERVIÇO... MAIS SERVIÇO DE CADA PNEU!

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7502
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	43-3827
Caixa	22-8116
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0126

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio 231 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome deste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incendio [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
[illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
[illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
[illegible]

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
[illegible]

SERVIÇO DE TRANSITO
[illegible]

AEROPORTO SANTOS DUMONT
[illegible]

FALTA DAGUA
[illegible]

FALTA DE LUZ OU FORÇA
[illegible]

SERVIÇO DE BONDES
[illegible]

FALTA DE GAS
[illegible]

ASSISTENCIA MUNICIPAL
[illegible]

POLICIA
[illegible]

SOCORRO URGENTE
[illegible]

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" — pelo telefone 42-1087, das 13 às 18 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 20 do corrente, ás 9,00 horas. (Exame de motoristas) — [illegible]

Chamada para 21 do corrente, ás 9,00 horas. (Exame de motoristas) — [illegible]

As 13,00 horas. (Exame de motoristas) — [illegible]

Aragão, Romeu Hermano Vetschki, Adriano Gomes da Silva, Alci Garcia de Morais, José Gomes Neto, Valdemar Martins, Adão da Silva Dics, José Bastos, Alcebiades Estevão da Costa, João dos Santos, Celmo Tavares dos Santos, Silesio Mirtes da Silva, Joaquim de Souza, Justiniano Domingos, Luiz Barbosa, Lucio de Souza Barbosa, Clovis da Silva, Maximo Conceição da Silva, Gaspar Rocha Gomes, Jorge da Silva, Jorge Enes Lima, Henrique Luiz da Silva, Olidio Silva, Cantionilio Alves de Oliveira, Idelorme de Assis Fereira, Azzenclever Dias Machado, José Angelo, José Nieves Ramos.

FARMACIAS DE PLANTAO

Hoje: — Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botânico, 697 — Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 315 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco de Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde de Pirajá, 816 (loja) — Sta. Clara, 127-A — S. Luiz Gonzaga, 152 — São Cristovão, 586 e 1233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 501 — Conde Bonfim, 300 e 879 — São Francisco Xavier, 3 e 466 — Visconde de Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — Barão de Mesquita, 367 e 766 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 80 — Barão de Bom Retiro, 370 — D. Romana, 189 (antigo 58) — Frederico Meier, 26-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — R. José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 605 — Av. 29 de Outubro, 5825, 9441 e 10256 — R. 24 de Maio, 410 — Av. Automovel Club, 4025 — R. Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 918-B e 528 — R. Carolina Machado, 900-A e 1566 — Sirici, 62-B — Divisória, 92 — João Vicente, 1173 — Maria Meireles, 24 — Nerval de Gouvêa, 5 — Democráticos, 521-A — Teixeira de Castro, 121 — Nova Iorque, 150 — R. Cardoso de Moraes, 580 — Barreiros, 614 — Etelvina, 9 — Uranos, 1329 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Montevidéu, 1330 — Romeiros, 197 — Lobo Júnior, 2059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Pôrto Velho, 86 — Av. Geremário Dantas, 1469 — R. Japaratuba, 1681 — Albino de Paiva, 613 — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belizario de Souza, 36 — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 182 — Ataulfo de Paiva, 102-A.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações: [illegible]

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

De Rio da Prata para os Estados Unidos

[illegible]

"P. & T. Seafarer", Vancouver e escs.	29
Marinero" Houston e esc.	31
Dos Estados Unidos para o Rio da Prata	
"Bovrio", Montreal e escs.	hoje
"Del Montel", Nova Orleans e escs.	hoje
"Del Norte", Nova Orleans e escs.	amanhã
"Mormacrei", Vancouver e escs.	amanhã
"Abbedik", Nova Iorque e escs.	25
"Argentina", Nova Iorque e escs.	26
"Cape San Martin", Nova Iorque e escs.	27
"Del Santos", Nova Orleans e escs.	28
"P. & T. Pathfinder", Vancouver e escs.	29
Do Rio da Prata para a Europa	
"Cantuaria", Napoles e escs.	hoje
"Salta", Vigo e escs.	amanhã
"Highland Brigade", Londres e escs.	26
"Brasil Star", Londres e escs.	26
"Amstelland", Hamburgo e escs.	26
"Loide Haiti", Hamburgo e escs.	26
"Tero", Hamburgo e escs.	29
"La Plata", Gothemburgo e escs.	30
"Warta", Gdynia e escs.	30
"Sestiere", Napoles e escs.	30
"Mar del Plata", Antuerpia e escs.	30
"Pilcomaio", Liverpool e escs.	30
Da Europa para o Rio da Prata	
"Beresina", Londres e escs.	hoje
"Anna C", Genova e escs.	21
"Boryslaw", Gdynia e escs.	22
"Argentina Star", Londres e escs.	22
"Highland Chieftain", Londres e escs.	23
"Conte Grande", Genova e escs.	26
"Alnati", Hamburgo e escs.	27
"Bolivia", Gotemburgo e escs.	28
"Algenib", Hamburgo e escs.	30
"Francesco Morosini", Napoles e escs.	31
Para cabotagem	
"Rio Gurupi", Manaus e escs.	hoje
"Piranha", Itajaí e escs.	hoje
"Itaité", Pôrto Alegre e escs.	amanhã
"Tambaú", Pôrto Alegre e escs.	amanhã
"Petrita", Areia Branca e escs.	amanhã
"Rio Minho", Pôrto Alegre e escs.	amanhã
"Pará", Cabedelo e escs.	22
"Mereti", Macau e escs.	23
"Carl Hoepecke", Florianópolis e escs.	[illegible]

[illegible]

CARVÃO DO PARANÁ
Mais 12 furos no Rio do Peixe

Prosseguindo nos seus trabalhos de pesquisas de carvão, no Paraná, em 1948, a Divisão de Fomento da Produção Mineral, subordinada ao D. N. P. M., concluiu 12 furos, num total de 730 metros. [illegible]

ATOS RELIGIOSOS

ESTHER PITREZ
(Missa de 7.º dia)
[illegible]

ALZIR MENDES RODRIGUES LIMA
CEL. AVIADOR
6.º mês
[illegible] (28448)

FLORINDA GOMES DE OLIVEIRA
SOUTO — VILA DA FEIRA
[illegible]

ESTHER JOSEPHINA B. HABEMA DA CRUZ CAMPISTA
[illegible] (27346)

MAURICIO RUTOWITSCH
[illegible]

MAURICIO RUTOWITSCH
[illegible] (14001)

[illegible] — S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça obtida. [illegible] (27204)

DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de Dr. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA, agradecida pelas manifestações de pezar, recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível Chefe, convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar na próxima quarta-feira, dia 20 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelária, confessando, desde já, sua profunda gratidão a todos que participarem dêsse ato religioso.

DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

As Diretorias, os Membros do Conselho Fiscal e todos os funcionários da Casa Bancária Rocha Miranda, Filhos & Cia. Ltda. e das Companhias Predial, Imobiliária e Mercantil Anchieta, Imobiliária Guanabara e Nacional de Grandes Hotéis, profundamente consternados com a perda do seu inesquecível e pranteado companheiro e Chefe, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar na próxima quarta-feira, dia 20 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária, confessando, desde já, sua profunda gratidão a todos que participarem dêsse ato religioso.

DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e todos os funcionários da VIAÇÃO RELAMPAGO S. A., profundamente consternados com a perda do seu inesquecível e pranteado amigo Dr. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar na próxima quarta-feira, dia 20 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária, confessando, desde já, sua profunda gratidão a todos que participarem dêsse ato religioso.

JAMES ANDREW

Sua família convida os parentes e amigos para missa de 30.º dia, hoje 19 do corrente, ás 10 h. na Matriz da Glória (L. do Machado). Desde já agradecem. (27350)

DR. GILBERTO THEMISTOCLES DA SILVA FERREIRA

FALECIMENTO

Maria Aparecida Santos da Silva Ferreira, Carmen Maria, Comandante Alvaro Nogueira da Gama e senhora, Marina da Silva Ferreira, Renato Severo da Silva Ferreira, senhora e filhos, comunicam consternados o falecimento de seu extremoso esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio GILBERTO.

O enterramento se realizará hoje, dia 19, ás 9,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério São João Batista. (28452)

Celestina Maria Nunes

(MÃE DEDÉ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Antonio Nunes Filho participa aos parentes e amigos que será celebrada missa de 7.º dia por alma de sua querida mãe, CELESTINA MARIA NUNES, no altar-mór da Igreja de São João Batista, amanhã, quarta-feira, dia 20 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradece por este áto de religião cristã. (32860)

CORONEL ANDRÉ BERNARDINO CHAVES

Noemi Mendes Chaves, Francisco Nelson Chaves senhora e filhos, Julieta Carmen Chaves, João Gabriel Chaves e senhora, José Bibiano Chaves, Julieta Fortuna Mendes, Francisca da Justa Mendes, Nilza Gifoni Mendes, Lea Gifoni Mendes, participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro, avô, irmão, genro, sobrinho e tio, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje dia 19, ás 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. De acôrdo com o desejo do falecido dispensam-se as flores e corôas. (31143)

Cândido Gil Alvim Gaffrée

O DIRETOR GERAL DE AERONAUTICA CIVIL cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do estimado funcionário CANDIDO GIL ALVIM GAFFRÉE, ocorrido em Pôrto Alegre, em consequência de acidente de aviação, quando em serviço, convidando para o acompanhamento funebre, os seus colegas, parentes e amigos. O féretro sairá hoje, ás 10 horas, da Capela Real Grandeza (fundos), com destino ao cemitério de São João Batista. (27417)

GENTIL JOSÉ DE CASTRO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de GENTIL JOSÉ DE CASTRO convida parentes e amigos para assistirem à missa de mês que em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, terça-feira, dia 19, às 10,30, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (14960)

CANDIDO GIL ALVIM GAFFRÉE

Ada Nolding Gaffrée e filho, Viúva Candido Lucas Gaffrée, filhos, genros, nora e netos, Francisco Nolding, espôsa, filhos, genros, noras e netos, participam o falecimento de seu querido GIL, vitima de desastre de avião em Pôrto Alegre, e convidam a todos os parentes e amigos para o sepultamento que será realizado hoje, dia 19, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério S. João Batista. (27381)

MARIA JOSÉ FRAGA DA ROCHA

(LINDA)

Paulo Baêta da Rocha e filha, Viúva Antonino Fraga e família, Claire Baêta da Rocha e família, Alberto Costa e família, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram aos funerais e enviaram corôas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e sobrinha, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção à sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 20, às 9,30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos. Pede-se dispensa de pêsames.

CONSUL JAMES PHILLIP MEE

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva James Phillip Mee, Sylvio Burlamaqui Mee, Hazel Burlamaqui Mee, Embaixatriz Fonteura Xavier, filha e genro, Ernest Mee, filha e genro, Dr. Eduardo Beral Sardinha e senhora, Dr. Octavio de Almeida Reis e senhora, Dr. Luiz Filipe Buarque Burlamaqui e senhora, Sonia Buarque Burlamaqui (ausentes), Viuva Almirante Augusto Cezar Burlamaqui e família, agradecem comovidamente tantas e tão expressivas manifestações de pezar e convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma do seu inesquecível e adorado esposo, pai, irmão, genro, tio e cunhado, mandam celebrar hoje, dia 19, terça-feira, ás 11:00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

A ASSOCIAÇÃO PRO MATRE convida os parentes, amigos e admiradores do DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA, seu GRANDE BENFEITOR, para a Missa que por sua alma manda rezar dia 20 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas, no Altar de N. S. dos Navegantes da Igreja Candelária.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Cr$	Cr$
Libra	75,4410	75,4410
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7570	0,7579
Peso biliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Franco	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa Tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0518	7,0518

Taxas para compra	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentina	3,8232
Peso argentina	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3376
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9237

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 16-7-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7588
Belgica (frc.)	—	0,4271
Uruguai	—	8,4324
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Espanha	—	1,7006
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	22,00	22,00
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	9,76	9,12
Canadá à vista por por £ (F.)	4,03,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,38
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	10,60	10,60
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,30
Oslo à vista por £ (K.)	19,96	20,03
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,30	100,30
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	30,00	30,00

NOVA YORK, 18. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,15
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,12
França, por F.	0,30,43
Estocolmo, cabo por K.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	38,75
Montreal, cabo por P.	94,50
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,90

MONTEVIDÉU, 18. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,06
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,50
Taxa de venda (P.)	234,50

BUENOS AIRES, 18. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,39
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de venda (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Emprestimos 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1910, 5%	45,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	76,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1937, 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	43,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	110,10,0
Bank of London e South América	3,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,10,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	6,18,0
Cable & Wireless Ltd. ordinaria	231,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,40,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1933	137,0,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2,9,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1938	120,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	100,11,3
Consols., 3 1/2 %	75,2,6
Shel Transport Trading	3,8,9
Canadian Eagle Oil	1,7,0
Royal Dutch Petroleum	21,5,0

Observação: — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os Fundings de 1898, 1914 e 1931 e o Empréstimo de 1927 são cotados na base de 60% e os demais na base de 50%.

BOLSA

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, regularmente movimentada, com operações apreciaveis nos titulos em evidencia.

Notou-se maior firmeza e mesmo alguma melhoria em alguns titulos, menos nas apolices da União que continuaram sem firmeza. Subiram as Obrigações de Guerra e as apolices do Reajustamento Econômico, tudo o mais regulando conforme se vê adiante:

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
577	Div. Emissões, port.	647,00
4	Idem, a	648,00
29	Idem, a	650,00
6	Reajustamento, a	720,00
	Obrigações:	
111	Guerra, Cr$ 100,00, a	71,00
20	Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
43	Idem, Cr$ 500,00, a	356,00
2	Idem, a	357,00
30	Idem, Cr$ 1.000,00, a	722,00
202	Idem, a	723,00
35	Idem, a	724,00
17	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.620,00
	Apolices estaduais:	
95	Minas, 7%, port., a	610,00
7	Minas, 7%, port., 1177	620,00
57	Minas, 1.ª série, a	169,00
1	Idem, a	170,00
264	Idem, 2.ª série, a	153,00
100	Idem, 3.ª série, a	153,00
16	Pernambuco, a	40,50
100	Rod. do E. do Rio, a	540,00
48	São Paulo, a	199,00
72	Idem, uniform., a	873,00
80	Idem, a	880,00
245	Idem, a	885,00
	Municipais do Distrito Federal:	
10	Emp. 1917, port., a	164,00
3	Idem, 1931, a	147,00
156	Idem, a	147,50
	Ações de companhias:	
5	Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200,00 — nom., a	200,00
150	Cerv. Brahma, de Cr$ 200,00, pref., a	480,00
34	Docas de Santos, nom. Cr$ 200,00, a	170,00
77	Sid. B. Mineira, Cr$ 200, port., a	480,00
170	Sid. Nacional, — Cr$ 200,00, a	153,00
3	Idem, a	153,00
[illegible]	Vale do Rio Doce, Cr$ [illegible]	[illegible]

Debentures:

72 Banco Lar Brasileiro de Cr$ 200,00, 8%, a	198,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.005,00
Tesouro, 1930, 7%	—	870,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviarias, 7%	—	850,00
Guerra Cr$ 5.000,00 5%	3.600,00	3.620,00
Idem, Cr$ 1.000,00	725,00	722,00
Idem, Cr$ 500,00	—	356,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	660,00	670,00
Diversas Emissões, nom., 5%	—	660,00
Idem, cautelas, 5%	—	650,00
Diversas Emissões, port.	648,00	646,00
Idem, cautela	650,00	630,00
Reajustamento, 5%	720,00	716,00
Idem, cautela	690,00	—
Bolivia, 3%	500,00	—
Obras do Porto, 5%	620,00	600,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	620,00	—
Idem, decreto 1.177	620,00	615,00
Idem, 5%, port.	500,00	—
Minas, 5%, nom.	500,00	400,00
Idem, 1.ª série, 5%	170,00	169,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	—
Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%	620,00	—
São Paulo, 5%	200,00	198,00
Idem, uniformizadas, 5%	885,00	870,00
Pernambuco, 5%	51,00	49,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	465,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	630,00	615,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 500,00 8%	545,00	540,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	920,00
E. do Rio, eletrificação, 6%	—	830,00
Prefeitura de Campos, 8%	—	780,00
E. do Rio Grande-Barreto Gravataí, 6%	—	970,00
Porto Alegre 3½%	—	18,00
Friburgo	200,00	—
Pref.ª de Niterói	165,00	162,00
Pref.ª de Petropólis, 7%	—	590,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	150,00	147,00
Emp. 1917 6% port.	165,00	163,00
Emp. 1904, 5% port.	520,00	515,00
Decreto 1.535, 7%	—	168,00
Emp. 1906 6% port.	165,00	163,00
Decreto 1.948, 7%	—	170,00
Decreto 3.254, 7%	180,00	185,00
Emp. 1920 6% port.	—	185,00
Decreto 1.899, 7%	—	180,00
Emp. 1914 6%	164,00	163,00
Ações de bancos:		
Brasil	890,00	870,00
Prefeitura do D. Federal	195,00	—
Comércio, nom.	345,00	333,00
Português do Brasil, port.	—	375,00
Idem, nom.	—	370,00
Crédito Real de Minas	—	370,00
Industrial Brasileiro	—	130,00
Mauá	320,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	380,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Idem, pref.	65,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitano, nom.	300,00	290,00
Petropolitano, port.	300,00	—
América Fabril	700,00	—
Confiança Industrial	390,00	—
São Pedro de Alcantara	—	650,00
Progresso Industrial	900,00	—
Cias. de Seguros:		
Varejistas	500,00	—
Argos Fluminense	—	3.600,00
Previdente	9.800,00	—
União Fluminense	420,00	—
Sul América Terrestre	1.200,00	—
Mercurio	185,00	—
Confiança	790,00	—
Garantia	600,00	450,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	155,00	153,00
Belgo Mineira, port.	480,00	475,00
Força e Luz de Minas Gerais	180,00	170,00
Cerv. Brahma — pref.	—	475,00
Idem, ord.	—	450,00
Minas de Butiá	40,00	—
Docas de Santos, port.	180,00	175,00
Idem, nom.	—	165,00
Ferro Brasileiro	210,00	202,00
Parafusos S.ª Rosa	290,00	—
Gaz Esso	—	202,00
Brasileira de Meias ord.	—	450,00
Panair	100,00	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Marvin	—	370,00
Mesbla, pref.	190,00	—
Ultragaz, ord.	300,00	—
Freitas Soares — pref.	300,00	—
Prolar, pref.	200,00	—
Explosivos Rupturita	210,00	198,00
Vale do Rio Doce	—	380,00
Debentures:		
Docas de Santos	170,00	—
Cerv. Brahma	—	1.000,00
Antártica Paulista	—	180,00
Lar Brasileiro	199,00	—
Fab. de Papel Petropólis	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	750,00	720,00
Brasil, 6%	828,00	805,00

CAFÉ

Ontem, o mercado de café disponivel funcionou, em condições firmes, com as cotações inalteradas e sem negócios declarados. O tipo 7, foi cotado pela Comissão de Preço a base de Cr$ 64,00 por 10 quilos.

Entradas 11.610 sacas; saidas ... 27.524 sacas, para a Europa; consumo local 1.050; revertidas ao mercado 6.122; despachadas para embarques: 118.224; existencia: 589.019 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,40; tipo 4, Cr$ 65,80; tipo 5, Cr$ 65,30; tipo 6, Cr$ 64,60; tipo 7, Cr$ 64,00; tipo 8, Cr$ 63,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,40 e finos Cr$ 6,50 — Estado do Rio, comum, Cr$ 6,00.

CAFE' A TERMO — 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	67,00	66,50
Agosto, 1949	66,90	66,30
Setembro, 1949	66,80	66,30
Outubro, 1949	66,70	66,30
Novembro, 1949	66,80	66,60
Dezembro, 1949	66,90	66,70

Vendas: 19.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	67,50	67,30
Agosto, 1949	67,30	66,90
Setembro, 1949	S/v.	66,90
Outubro, 1949	67,40	67,30
Novembro, 1949	67,20	67,10
Dezembro, 1949	67,30	67,10

Vendas: 9.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

EM SANTOS — Disponivel do café

SANTOS, 18.
Mercado: Firme.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 95,50; tipo 4, duro, Cr$ 91,00.
Embarques: 40.640 sacas; entradas: 20.732; existencia: 2.090.187.
Saíram 145.6-8 sacas, sendo 94.520 para a América do Norte e 51.098 para a Europa.
Foram revertidas ao estoque 15.161 sacas.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	70,00	70,00
Em setembro, 1949	70,00	70,00
Em dezembro 1949	72,00	72,90
Em janeiro, 1950	73,00	73,00
Em março, 1950	73,00	73,00
Em maio, 1950	73,00	73,00
Posição	Calmo	Calmo
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	102,00	102,00
Em setembro, 1949	101,80	101,80
Em dezembro 1949	102,20	102,20
Em janeiro, 1950	103,00	103,00
Em março, 1950	103,40	103,40
Em maio, 1950	103,80	103,80
Posição	Estavel	Estavel
Vendas	Nada	Nada

CAFE' A TERMO — Contrato "D" — [illegible]

Em julho, 1949	23,25 / 23,60
Em setembro, 1949	23,05 / 23,25
Em dezembro 1949	22,40 / 22,74
Em março, 1950	22,15 / 22,42
Em maio, 1950	21,70 / 22,05

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 8 e alta de 1 a 6 pontos, parcial.
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 26.750 sacas.
NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 26 a 34 pontos.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto trabalhou, ontem, firme, sem modificação nos preços e com entregas ainda ativas.

Entraram 7.333 sacos de Campos e saíram 12.333, ficando em depósito 33.933 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,80; mascavinho e mascavos, Cr$ 156,50.

EM PERNAMBUCO — DIA 18
Mercado: Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,50.
ENTRADAS — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 6.912.536.
Exportação: nada.
Consumo: 6.000.
Existencia: 362.652.

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, firme e com as cotações inalteradas o mercado de algodão em rama.

Entradas: 1.347 fardos, sendo 1.094 de Natal e 253 de Cabedelo; saídas nada; existencia 14 349 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00; tipo 4, Cr$ 174,00 a Cr$ 176,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00. Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 18
Mercado: Estavel.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 190,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 273.216.
Exportação: nada.
Exportação: 1.261.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO — DIA 18

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	199,80
Em outubro	N/c.	195,00
Em dezembro	195,50	196,00
Em janeiro	N/c.	196,00
Em março, 1950	195,00	196,30
Em maio, 1950	N/c.	181,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	211,00
Tipo 5	193,00
Tipo 6	175,00

ALGODÃO A TERMO — NOVA YORK, 18.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1949	29,63	29,66	29,70
Dezembro 1949	29,54	29,56	29,67
Março, 1950	29,50	29,53	29,62
Maio, 1950	29,30	29,39	29,51
Julho, 1950	28,83	N/c.	28,95
Outubro, 1950	26,71	N/c.	26,87
A. M. Uplands	—	—	33,15

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 1 e alta de 2 a 10 pontos, parcial.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos.
FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 12 a 26 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	N/c.	20,20
Em setembro, 1949	19,40	20,19
Em dezembro 1949	18,38	19,63
Em março, 1950	18,20	19,15
Em maio, 1950	18,00	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 170 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 15 e alta de 3 pontos; no fechamento firme, com alta de 75 a 80 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 18.

Julho, 1949	1,98,50
Setembro, 1949	2,01,50

GÊNEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	705	910
Arroz (sacos)	2.480	1.250
Banha (caixas)	—	126
Milho (caixas)	408	350
Açucar (sacos)	7.000	350
Farinha (sacos)	—	420
Xarque (fardos)	736	80
Batata (sacos)	8.235	—
Azeite (caixas)	196	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.095.889,80
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	63.183.633,50
Em igual periodo de 1948	53.867.378,60
Diferença a maior em 1949	9.316.254,30

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 15 de julho de 1949	174.054.233,30
Em 16 de julho de 1949	2.884.904,50
Total	176.939.137,80
Em igual periodo de 1948	144.474.315,40
Diferença p.ª mais neste ano	32.464.822,40
De 3 de janeiro a 16 de julho de 1949	1.547.604.431,10
Em igual periodo de 1948	1.735.207.139,60
Diferença p.ª menos neste ano	187.602.708,50

R. D. F. em 16 de julho de 1949

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

B. GONZALEZ & C.º LTD. — P. O. Box, 333 — Guantánamo — Cuba — Deseja importar bananas desidratadas e xaropes de banana.

LATIN TRADE C.º — 520 Scarritt Bldg. — Kansas City 6, Mis. — U.S.A. — Deseja importar café em grão.

LEVANT TRADING AGENCY — P.O. Box, 1201 — Beirut — Libano. — Deseja importar fios de rayon.

UNKIT INDUSTRIES LTD. — 13 West St. — Londres, W.C. 2 — Inglaterra. — Deseja exportar maquinas agricolas, arame farpado, cimento, ferragens e arame em geral.

GER. CATSIGERAS — 1 Asklipiou Str. — Athens — Grécia. — Deseja representar produtos e exportadores de açúcar, café, arroz, milho, cacau em amendoas e em pó, sementes oleaginosas, couros, algodão.

TRANSMUNDIAL — Av. José Antonio, 67 — Madrid — Espanha. — Deseja exportar bicicletas.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sita á Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades em [illegible].

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Tarifas de minérios de ferro e de manganês

Considerando a conveniência de enquadrar no sistema geral de tarifação adotado na Estrada as tabelas referentes aos minérios de ferro e manganês; considerando que, durante o período em que vigoraram as tarifas especiais, para o ferro manganês, não houve transporte dêsse minério e considerando, ainda, que a presente alteração tarifária se harmoniza com a situação comercial dos minérios, mòrmente no caso da exportação, cujo valor comercial permite frete em correspondência mais aproximada do custo real do transporte, o diretor da Central do Brasil, de acôrdo com a proposta do Departamento Comercial daquela ferrovia, resolveu aplicar as seguintes tabelas, a partir de 20 de agôsto até 31 de dezembro, do corrente ano:

Consecutivo 1997 — Minério de ferro e ferro manganês, em lotação completa . . . . E — 13
Consecutivo 1998 — Minério de Manganês, quando destinado ao consumo interno, em lotação completa . . . . E — 12
e quando destinado à exportação, em lotação completa . . . . E — 10

Aposentadorias — Foram aposentados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, a partir de 18 de junho p. findo, nos têrmos do § 3.º do art. 26, do decreto 20.465, de 1931, modificado pelo de n. 21081, de 1932 e de acôrdo com o decreto-lei número 9835, de 1945, os seguintes funcionários daquela Estrada: Alfredo de Freitas Gomes, Dinamerico da Silva Brasil, Getúlio Ribeiro do Amaral, João Alves de Andrade, José Benedito Barbosa e Osvaldo Alves Martins.

ATAQUE DE HISTERISMO

Dallas (Texas, EE. UU.), 18 — (U.P.) — Um inocente besouro foi o motivo para que a estrela da Broadway, Nannette Fabray, desse um espetáculo extra, durante um "show" ao ar livre nesta cidade. Nanette cantava ontem à noite o solo na opereta "Bloomer Girl", quando o besouro chegou zumbindo e bateu-lhe no rosto. "Miss" Fabray interrompeu de chofre a canção e começou a gritar: "Não posso continuar! Não posso continuar!" Um colega puxou-a para os bastidores, onde ela continuou gritando durante uns 3 minutos, enquanto o público permanecia estupefato. E o "show" foi encerrado... Segundo explicam os amigos de Nanette, em sua infância ela foi atacada por gafanhotos, e a recordação dêsse dia deixou-lhe mórbido terror aos insetos que despertou, provocando o histerismo quando foi atingida pelo besouro.

DESABOU O EDIFICIO

Alexandria, 18 (R) — Treze pessoas perderam a vida hoje pela manhã e seis outras ficaram feridas em consequência do desabamento de um edifício de quatro andares no distrito de Labban, nesta cidade.

O sinistro ocorreu quando o teto do edifício — uma casa comercial — ruiu, produzindo o desabamento total do prédio e sepultando nos escombros numerosas pessoas que se achavam no interior do mesmo.

EDITAIS

MINISTÉRIO DA MARINHA

Diretoria de Engenharia Naval

EDITAL DE CONCURSO PARA ANTE-PROJETOS DOS EDIFICIOS DO C.I.C.F.N.

1. De ordem do Exmo. Sr. Contra-Almirante E.N. Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima Diretor-Geral, acham-se abertas, nesta Diretoria, as inscrições para o Concurso de Ante-projetos para a Construção dos diversos Edifícios, que se destinam ao Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, pelo prazo improrrogável de noventa dias, a contar de 20 de julho do corrente ano.

2. Tôdas as condições referentes ao Concurso serão fornecidas, diàriamente, nesta Diretoria, no 5º andar do Ministério da Marinha, Diretoria de Engenharia Naval (Divisão de Obras Civis e Hidráulicas).

D.E.N. — 2, em 16 de julho de 1949. — (a) Antonio Brandão Vianna — C.C. Res. Rm., Chefe da D.E. N. 2. (24080)

JULGAMENTOS NA SÍRIA

Beirute, 17 (F.P.) — Sessenta e oito membros do Partido Popular e Social, implicados no caso do ataque a um pôsto policial de Mashgara, no dia 8, foram julgados. Doze dos acusados foram condenados à pena última, 3 a trabalhos forçados por tôda a vida, 50 a penas de 3 a 15 anos de prisão com trabalhos, e 3 foram absolvidos. — No libelo a acusação principal contra êsses "fascistas" foi a de atentarem contra o regime.

Como se sabe, o chefe do Partido Popular e Social, de tendências fascistas, Anton Saade, foi condenado à morte e imediatamente executado no dia 8.

Bancos & Sociedades

Edifício "Taquaretinga"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL "CIVIA"

Ficam convidados os Snrs. Co-proprietários do Edifício "Taquaretinga" sito à Rua General Glicerio, 335, para a reunião que se realizará em 2ª e última convocação, no *próximo dia 21 do corrente (quinta-feira)*, na sala de reuniões da Imobiliária Civia S/A., às 17,30 horas na Av. Rio Branco, 311, 2º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) Exame das contas do 1º semestre de 1949; e b) Assuntos de interêsse geral.

IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.
(33751)

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Pagamento de Dividendos

A partir do dia 19 do corrente, das 12 às 15,30 horas, pagar-se-á na Tesouraria dêste Banco, o 57º dividendo relativo ao 1º semestre de 1949, à razão de Cr$ 12,00 por ação, obedecendo a seguinte ordem:
Dia 19 — Ações Nominativas
Dia 20 — Ações Ao Portador
Dia 21 — Ações Nominativas
Dia 22 — Ações Ao Portador

Depois dos dias acima mencionados, êsses pagamentos serão efetuados indistintamente quer aos possuidores de ações Ao Portador, quer aos de nominativas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1949 — O Conselho Administrativo (30600)

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 26 de Julho de 1949, às 15 horas, na Séde da Sociedade, à Avenida Treze de Maio nº 23-10º pavimento, para tomar conhecimento e resolver sôbre proposta da Diretoria para aumento do Capital e modificação dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1949 — (a) Nilo Colonna dos Santos — Diretor Presidente; Haroldo M. Junqueira — Diretor Comercial (32770)

DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

Caixa Beneficente

Assembléia Geral Ordinária

1.ª Convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os Senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 1.ª Convocação, no dia 20 do corrente, às 17 horas, para discussão e votação do relatório do Presidente, relativo ao ano social findo e parecer do Conselho Fiscal.

Em 18 de Julho de 1949.
João da Gama Bentes, secretário (23458)

CENTRO ESPIRITA SERVIDORES DE JESUS

Rua Domingos Pires 82, Terra Nova

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os srs. associados a se reunirem em assembléia ordinária no dia 25 do corrente, às 20 horas, a fim de ouvirem a leitura do relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, na prestação de contas do ano findo.

Rio de Janeiro, 14-7-1949
A DIRETORIA (212063)

ANUNCIOS

"ATELIER DE COSTURA"

Passa-se um instalado em bôa sala de frente de edifício de grande movimento próximo à Av. Rio Branco, por motivo de doença. Tratar pessoalmente com o Sr. Oliveira à rua Manoel de Carvalho (fundos do Teatro Municipal) loja nos fundos do Clube Naval — das 8½ às 10½ nos dias uteis. (21294)

CARPINTEIRO

Faz qualquer serviço grande ou pequeno de empreitada fone 48-1666 Alcides (25326)

DESENHISTA

Encarrega-se de projetos e plantas referentes à construção. Tratar pelo tel: 45-2767. (20653)

PEQUENA INDUSTRIA DE MATERIAL PLASTICO

Oportunidade Rara

Vende-se conjunto para pequena indústria, sobre saindo uma máquina de injetar com capacidade até 4 onças. Tratar com o Snr. Carlos, Avenida Nilo Peçanha nº 12 11º sala 1107, das 10 às 12 horas. Telefone 32-5706. (25401)

RIQUISSIMO TAPETE CHINÊS

Vende-se um lindo e inteiramente novo — Vêr e tratar a qualquer hora à rua Eduardo Guinle 56 — Botafogo — Não se atende por telefone. (20612)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário 145, sob. (20408)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de cortura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS

Tel.: 43-7180

PELES

Lava - conserta e reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88 — Tel.: 26-7973 — Botafogo. (21101)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada Tel. 28-2591 Rua Benedito Otoni — 62 e 64 A. Costa Mendes Cia. Ltda. (20122)

MEL ABELHAS

Vende-se purissimo. Litro cr$ .. 20,00. Entrega-se a domicilio. — T. 48-3087. (18926)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. Rua Frei Caneca, 15. (24069)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (20405)

Fluminense Football Club

CONVOCAÇÃO DOS ATLETAS DO PASSADO E DO PRESENTE

A Diretoria do Fluminense Football Club convida todos os seus atletas do passado, de ambos os sexos, (sócios ou não mais sócios) e do presente, para tomarem parte no grande desfile a realizar-se em seu campo, na noite de quinta-feira, 21 do corrente, diante da Taça Olímpica. A Concentração será às 19,30, junto às quadras de Tênis. Após o desfile terão local especial, reservado, para assistir o clássico FLA-FLU. (27457)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145, sob. (20407)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica juntos ou separados, ocasião à rua do Rosário, 145, sob. (20406)

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Essel Ltda à Avenida Presidente Vargas, 2 150 1º andar tel.. 43-4176 Vende 1 relógio com pulseira de ouro 18 ks garantido, para Senhora, por Cr$ 1 500,00, um anel de ouro platina e brilhantes, para Senhora por Cr$ 450,00 um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks. garantido para Homem por Cr$ 1 900,00 — Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (19003)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE

Desejando vender os ternos que não usa mais, não hesite, — faça como toda a gente — chamando a TINTURARIA CRUZEIRO DO SUL — Tel. 43-1621 — que manda em seu domicilio pessoal habilitado e de confiança e lhe pagará bom preço pelos mesmos. (16991)

OURO - PLATINA

e jóias compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 — terc. and. s/303. (25073)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre extrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15. (24068)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 46-0823. S Mello.

CAMISAS

SOB MEDIDA

Gaste menos e vista melhor
Tricoline feitio . . . . Cr$ 35,00
Conserto col. no . . . . . . Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda . . . Cr$ 30,00
FÁBRICA: Largo do Rosário 9. (13821)

TAPETES

LAVA-SE CONSERTA-SE
tôdas as qualidades,
Lavamos apartamentos — Forradas com passadeiras a sêco
GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro, 144 - Térreo
Tel.: 25-8030.

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R Quitanda 45-A, 4.º sala 43 Tel.: 22-0411. (33486)

ENDEREÇOS COMERCIAIS

LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES DE SÃO PAULO — Cr$ 150,00 — LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES DE MINAS GERAIS — Cr$ 150,00 — Av. Franklin Roosevelt, 137 - sala 1203 — Tel. 22-3447.

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco, a domicilio chamar Snr. João 25-2387 (22352)

JOIAS - PEDRAS - RELOGIOS

O. LANGE

Desenha e executa jóias finas a preços muito razoáveis. Polimos e lustramos as suas jóias em poucos minutos. Rua Gonçalves Dias 8' — terc. and. — Tel. 43-3865. (25071)

ROUPAS USADAS

Compram-se o domicilio e pagamos mais que qualquer outro

Telefone: 22-8016

ESPINGARDA BELGA

Vende-se uma completamente nova, sem uso, dois canos, calibre 20 camara 70 M/M., Sistema Hammerless, por Cr$ 3.000,00. Tratar com sr. Mário Rua Joaquim Nabuco 92 — Telefone 27-8973. (22410)

VENDE-SE

Pessôa que se retira para o extrangeiro, vende úrgente, moveis de sala de jantar, antigos, de estilo, trabalhados a mão em roble e embúia — Endereço — rua Xavier Silveira 46 — 11º andar apto. 1102. (18992)

PATENTE N.º 29.351

"Processo de fabricação de aminas primárias" — da société des usines Chimiques rhone-poulenc, com séde em Paris, à rua Jean Goujon n. 21, França, representada no Brasil pela Cia. Quimica Rhodia Brasileira. (27426)

LAQUEADOR

Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel.: 25-1447.

BOMBEIRO GAZISTA ?

Atende-se em qualquer bairro com a máxima garantia e rapidez. — Reformam-se fogões e equecedores. — Tel.: 46-2157. DIONISIO MENDES. (27416)

AS VENEZIANAS PAN-AMERICAN ALUMITE SÃO DECORATIVAS

AS VENEZIANAS PAN-AMERICAN ALUMILITE DESVIAM E CONTROLAM OS RAIOS SOLARES

SÃO LEVES

IMPORTADORES E FABRICANTES AUTORIZADOS PARA O BRASIL

S.I.V.A.L.

ORÇAMENTOS E SUGESTÕES A DOMICILIO

FABRICADA NAS CORES: BRANCO, PÉROLA, AZULADO CLARO, AZUL ESCURO, CINZA CLARO, AMARELO, VERDE ALFACE, VERMELHO, VERDE MUSGO, ROSE CHOCOLATE, AZUL CÉU, PRATA

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas Paga-se bem

Tels.: 43-2854 e 43-7820 (30409)

BRACELETE DE OURO

Perdeu-se no trajéto da Rua Duviver à Rua Ronald de Carvalho, esq. Copacabana, na tarde 14 do corrente, um BRACELETE DE OURO, de formato original e único no Brasil. Tratando-se dum objeto de grande estimação, gratifica-se bem a quem o achou e devolver, avisando pelo telefone 37-9293. (27445)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas. Atende-se a domicilio. — Fone 22-0743 — PEDRA. (28493)

"FOTOGRAFIA"

Vende-se máquina Kodak, 35m., com telemetro, completamente nova. Preço Cr$ 2.800,00. Av. Rio Branco, 311, sala 519. (27473)

PÉROLAS CULTIVADAS

Vendem-se maravilhosos colares de perolas cultivadas; preços de atacado. Rua Barata Ribeiro, 539, apto. 701, na parte da manhã. (27474)

PETYBON

Comprem agora no Rio as afamadas massas Petybon, da Matarazzo. Casa York, Av. 13 de Maio, 23, loja F, Galeria da Caixa Econômica, Ed. Darke. (27428)

"ANTIGUIDADES" "DIVERSAS"

Vendem-se em porcelanas de Saxe Sevres, Vieux Paris, Capo di Monti, pinturas, bibelots, estatuetas, caixinhas, dansarinas, jarras, etc.; tratar diàriamente de (4 às 8) da tarde na Av. Copacabana, 553, apto. 604 (Hotel Castro Alves). (28426)

ELETROLA COLONIAL

Possante aparêlho, ondas longas e curtas, ótimo som e alcance, trocando 12 discos grandes e pequenos. Aceito rádio pequeno como parte do pagamento. Preço Cr$ 5.800,00. Rua Visconde de Maranguape, 50, 1.º, sala 1. — Lapa. (27484)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos
Caixa Postal 4.402 (9770)

"RADIOVITROLA - PHILCO"

Ultimo tipo 49, 10 válvulas, 3 faixas, pick-up automático para 12 discos todos os tamanhos. Está nova e sem uso — ainda com garantia total. Aceito ofertas base Cr$ 6.500,00; fone 25-5659, Rua Laranjeiras, 207.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.

43-9232

PATENTE N.º 27.022

"PROCESSO DE APERFEIÇOAMENTOS NA COLORAÇÃO DE ESTERES E ÉTERES CELULÓCOS" — Da SOCIETÉ RHODIACETA, com sede em Paris, à Rua Jean Goujon n.º 21, França, representada no Brasil pela Cia. Química Rhodia Brasileira. (27425)

PATENTE N.º 25.812

"APERFEIÇOAMENTOS EM ESTRUTURAS DE CELULÓSE REGENERADA E MÉTODO DE PREPARAÇÃO DAS MESMAS" — DA FOREIGN INDUSTRIAL AND COMERCIAL CO., LTD., com sede em Guernesey, possessão inglesa, representada no Brasil pela Cia. Química Rhodia Brasileira. (27427)

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S

Não custa mais do que os dentifrícios comuns

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor — Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0003 Fábrica: — Rua Santana, 100 (28444)

LÃS PARA TODOS OS TRABALHOS

CAÇULA

Meadas e Novelos de 40 grs. Cr$ 5,00 e Cr$ 5,30
Todas as côres

CASA GUIMARÃES
Rua Luiz de Camões, — Esquina rua da Conceição

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para

22-4436. (27383)

As máquinas de costura Bemoreira Husquarna

não precisam de garantia: elas se impõem como um produto de alta classe.

Bemoreira, rua Luiz de Camões 42.

PARA QUEM TEM

Venezianas, percianas, vidraças, guilhotinas, com defeito, quer consertar? Telef. 42-5248, Sr. Silva. (28427)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, predios, etc. Atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel.: 26-9942. (27351)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

Compre

TERNOS

camisas, gravatas, sedas, algodões, flanelas, etc.; na ADOMA Ex. Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais. — Rua 7 de Setembro, 42. (36394)

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 5½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (21127)

PELES

Vende-se um legitimo jôgo, de último modêlo de Paris: Estola, Bolsa e Chapéo, Cr$ 1.500,00. Marquês de Olinda, 88, apto. 101, Botafogo. (28501)

TUBOS GALVANIZADOS — CIMENTO

Vergalhões — Arame farpado — Eletrodutos — Canos de chumbo
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
IRMÃOS COSTA — TELEFONE: 42-5372
RUA DO REZENDE N.º 21 - 4.º ANDAR — SALAS 403/8. (28453)

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO
R. Gonçalves Dias, 30-A - s/11 — Tel. 42-7572 (28073)

RÁDIO VITROLA

Cr$ 2.000,00

Vende-se uma, bom estado, lindo móvel. Não é automática. Urgente. Tratar pelo tel. 27-9372. (28441)

Cr$ 100.000,00 para minha família?

A dez mil cruzeiros por ano, seriam precisos 10 anos para V. S. acumular essa importancia. Entretanto, os cem mil cruzeiros ficam garantidos para sua família, imediatamente após o pagamento dum seguro de vida. Basta economizar Cr$ 15,00 por dia. Represento uma das mais antigas e conceituadas seguradoras. Finaza telefonar 32-4531, chamando Jorge de Mesquita. (28440)

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

Colchões de crina . . . . . . Cr$ 150,00
Colchão de crina . . . . . . Cr$ 180,00
Colchão de crina . . . . . . Cr$ 350,00
Colchão de cortiça . . . . . Cr$ 380,00
Colchão de crina animal . . . Cr$ 420,00
Almofadas de crina . . . . . Cr$ 45,00
Almofadas de paina de seda . . Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO

REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

Telefone em Petrópolis

Tenho telefone particular em Petrópolis. Troco por outro idêntico no Rio. Cartas para 20590 neste jornal. (20590)

LUXOR RÁDIO

"O REI DOS RÁDIOS — O RÁDIO DOS REIS"

Visitem a grande exposição da LUXOR, o mais famoso rádio Europeu, 8 modelos diferentes de mesa e 3 de vitrolas. Peçam uma demonstração da "Caruso" vitrola com 11 válvulas, 2 altofalantes, luz neon e roda "Swing" micrométrica, única, no mercado. Tocadiscos LUXOR ROBOT, 8 operações, pic-up magnético, intervalos até 15 minutos, discos misturados, Agulhas LUXOR para 1.000 discos, ponta de platina. Oficina com técnico da fábrica.

RUA HADDOCK LOBO — 83 (32776)

ITACURUSSÁ

Vende-se Casas, terrenos, embarcações e uma Ilha. Procurar no local BAR DINAMARCA, Sr. Larsen. (38482)

AGUA DO SUBSOLO

PARA INDÚSTRIAS, RESIDÊNCIAS, ETC.
TEL. EDWIN WESTERLUND — 27-5734
CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTEZIANOS (28315)

FÉRIAS — ITAIPAVA

Pensão Paraizo. Apartamentos e todos os quartos com água corrente. Ótimo passadio. Estrada União Indústria, 14.098 — Tel. 55. (29731)

THE HOME INSURANCE COMPANY
GREAT AMERICAN INSURANCE COMPANY
COMPANHIA IMOBILIARIA FINANCEIRA AMERICANA S/A.

Participam a mudança de seus escritórios para AV. PRESIDENTE VARGAS nº 240, 8º e 9º andares. (24381)

LIXO DEVE SER QUEIMADO! e INCINEX faz o serviço de maneira econômica e rápida!

Incinex é um fôrno para queima de lixo em Hotéis, Restaurantes, Escritórios, Hospitais, Laboratórios, Fábricas, Apartamentos e Residências Particulares. Um tamanho para cada caso e cada casa. Pode ser aclonado a gás ou a óleo. Para consultas e orçamentos sem compromisso, procure:

COMERCIAL INDUSTRIAL DE FÓRNOS "WERCO" LTD.
Rua General Gurjão, 102, Tel. 48-0020 — RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS DE ESCREVER

Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00. Na ADOMA. Rua 7 de Setembro, 43.

CALVOEX

As pessoas que se curarem de calvicie e de queda de cabelo de caspa ou de ciborréa com Calvoex é favor redigir uma publicação pelo jornal e telefonar para 22-52-21 falando com o Snr. Benemond. (27348)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais do que qualquer outro. Atende-se a domicilio.

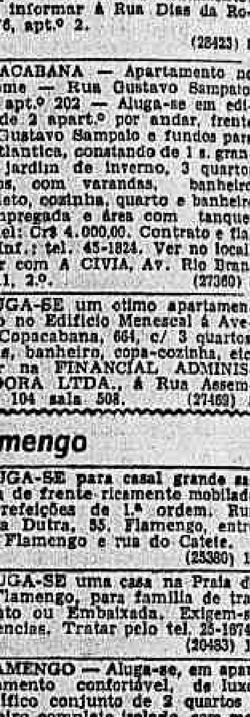
Tel.: 22-0423.

MADAME NOELY

Calista Pedicure Française para Senhoras, vai a domicilio. — 22-7203. (27401)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerias há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.



Abertinas Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Souza
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho, de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora, porém, a situação deles, pai e filha, é bem grave, passando dias que lhes falta o pão. Januário, então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugam-se pelo arbitramento oficial vários grupos de salas com sanitários privativos e lindo terraço à rua México, 31 — Grupo 1502 — ED. CIVITAS — Vêr com o PORTEIRO e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO, S. A. à Travessa do Ouvidor n.º 12 — das 12 às 17 horas — Tel.: 23-2220. (29451) 1

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se salas, com sanitários. Aluguel da Prefeitura. — Fone: 23-1830. (25367) 1

CENTRO — Alugamos ótima sala comercial, de frente, à R. Rodrigo Silva n.º 18 (esquina da Rua da Assembléia), no 7.º pavimento. Aluguel de Cr$ 1.250,00 mensais com impostos por conta do locatário. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Chaves no local com o porteiro sr. Ramos. (24198) 1

ALUGA-SE no Edificio CENTRAL à Av. Getulio Vargas 417-A. as salas de ns. 806, 807 e 901. Informações na portaria do edificio com o sr. Oswaldo Santana. (31111) 1

SALA de escritorio — Traspasso com moveis e telefone, sala em edificio novo no Centro, informações fone 23-0261. (27345) 1

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, à Avenida Erasmo Braga, grupo de 3 salas e sanitários Conjuntas ou separadamente — MILTON MAGALHAES. — Avenida Erasmo Braga, 255 - sala 404 — Telefone 22-6128. (24124) 1

GRUPO excelente para escritório no 7.º andar do Ed. Pres. Wilson à Av. Fr. Roosevelt, 194, com 3 salas, saleta e demais dependencias e serventias, sem luvas nem moveis. Tel. MOREIRA — 25-1773, pela manhã. (27410) 1

ALUGA-SE 2 salas de frente, conjugada, para familia ou escritorio, servindo para pequena indústria. Tratar na mesma, rua do Rosario 34 — 2.º andar. (27418) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se otimos apartamentos com linda vista para a Guanabara, de um ou dois quartos, à Avenida São Sebastião n. 111. Aluguels: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (29475) 4

Catete e Glória

APARTAMENTO — Aluga-se de frente, Praça Duque de Caxias n. 8 — 4.º andar com entrada, sala de 8 x 3m., amplo quarto cozinha, banheiro. Deposito ou fiador. Apto. n. 403 das 10-12 e 15-18 horas. (28445) 5

CATETE — Aluga-se. Edificio novo uma grande sala junto ao terraço para casal e um lindo quarto para cavalheiro com café e roupa de cama, único inquilino. Rua Silveira Martins 116 - 3.º andar apt.º 301. (27400) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se uma loja com área de 140 metros quadrados. Tratar à r. México n.º 45 — sobreloja sala 207, telefone 32-2076. (20262) 8

COPACABANA — Em casa de familia de alto tratamento, aluga-se um quarto para casal, lindamente mobiliado, com fina refeição. Tratar tel. 47-0366. (24339) 8

APARTAMENTO — Traspassa-se contrato aluguel antigo 2 salas, 3 quartos, banheiro e dependencias com alguns moveis. Perto da praia Rua Raul Pompéia 132 apto. 401 — Ver a partir das 15 horas. (29777) 8

LOJA — Aluga-se à Avenida Atlântica 350 perto do Copacabana PALACE. (28012) 8

Aluga-se apartamento acabado de ser construido com todo conforto moderno, finamente mobiliado constando de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependências para empregados. Ver na rua Duvivier 64 apt. 701, Copacabana. Tratar pelo tel. 37-2026. (23320) 8

APARTAMENTO para aluguel 1020, com 2 salas, 3 quartos, quem comprar moveis. Rua Domingos Ferreira 187 apto. 20. — 8.º.

QUARTO — Copacabana — Aluga-se um, sem moveis, com café da manhã, a senhor ou casal que trabalhe fora e dê referencias. Fone 37-3177. (28407) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento confortável ocupando um andar em prédio de três pavimentos à pequena familia de tratamento. Vêr e informar à Rua Dias da Rocha, 76, apt.º 2. (28423) 8

COPACABANA — Apartamento no Leme — Rua Gustavo Sampaio, 71 — apt.º 202 — Aluga-se em edificio de 2 apart.º por andar, frente para Gustavo Sampaio e fundos para av. Atlantica, constando de 1 s. grande e jardim de inverno, 3 quartos amplos, com varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Contrato e fiador. Inf.: tel. 45-1824. Ver no local. Tratar com A CIVIA, Av. Rio Branco, 311, 2.º. (27360) 8

ALUGA-SE um otimo apartamento no Edificio Menescal à Avenida Copacabana, 664, c/ 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa-cozinha, etc. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 508. (27469) 8

Flamengo

ALUGA-SE para casal grande sala de frente ricamente mobilada com refeições de 1.ª ordem. Rua Corrêa Dutra, 55, Flamengo, entre praia Flamengo e rua do Catete. (25380) 10

ALUGA-SE uma casa na Praia do Flamengo, para familia de tratamento ou Embaixada. Exigem-se referencias. Tratar pelo tel. 25-1874. (20483) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em apartamento confortável, de luxo, magnifico conjunto de 2 quartos e banheiro completo isolado, com mobilias, refeições e telefone. Moradia própria para 3 ou mesmo 4 pessoas. Av. Osvaldo Cruz, 46, apto. 302. (27422) 10

Ipanema

ALUGA-SE amplos quartos com ou sem refeições para casal ou pessoas de alto tratamento, Rua Paul Redfern 23 — Transversal a rua Prudente de Moraes — tel. — 27-5604. (21005) 12

ALUGA-SE — Apartamento mobilado, 2 salas, 2 quartos, escritorio, etc. Refrigerador, pequeno jardim, muita agua — Cr$ 4.200,00 — 27-7526 — Rua Gorceix. (27364) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se ou vende-se com grande facilidade de pagamento, telefone 27-9475. (27369) 12

IPANEMA — Alugo à rua Farme de Amoedo, prox. à praia, ótimo apart. tipo casa, tendo 3 amplos qs. grande s., varanda, banh., copa, cozinha, q. e W. C. empr., garage com grande q. independente, jardim e quintal. Faço contrato por 2 ou 3 anos. Pinturas a oleo. Aluguel 4.000,00 mensais. Maiores detalhes e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (27407) 12

Laranjeiras

GARAGE, aluga-se fechada, com agua e luz em predio residencial no Jardim Laranjeiras. — Tel. 25-6551. (27379) 14

TIJUCA

PRAÇA SAENS PENA — Transpassa-se o apto. 101, da rua Henrique Fleuiss, 66, com 3 quartos, sala, garage e mais dependências. Chaves no apto. 301 e tratar à Av. Rio Branco, 120, s. 611. (28450) 27

ALUGA-SE a casal distinto, quarto com otima pensão, em residencia familiar e de absoluto socêgo e higiene, ambiente agradavel, varanda, jardim, etc., à rua Aguiar 55, próximo ao Largo da Segunda-Feira (Tijuca). (27429) 27

Ilhas

CASA MODERNA ALUGA-SE PARA ENTREGA IMEDIATA NA ILHA DO GOVERNADOR, no melhor ponto da Praia de Jardim Guanabara, vista maravilhosa, com 2 salas grandes, 3 quartos espaçosos, banheiro, cozinha, casa independente para criados com 3 grandes quartos e banheiros, tudo em centro de terreno de 1.300 metros quadrados, ajardinado, com cerca de 40 ávores frutíferas, caixa d'água para 14.000 litros, fogão a gás Esso, grande galinheiro, pérgola etc. Luz e telefone já ligados. Aluguel 3.000 cruzeiros. Mais informações: Tel.: — 25-4455. (27366) 38

Animais

CÃES Dinamarquês vendem-se filhotes puro sangue, 2 anos idade: côr arlequim, machos e fêmeas, ótimo registro no B.K.C., Pais, avós e bisavós premiados em diversas exposições. Canil da Glória: Ladeira da Glória, 14 c. VII — CATETE. (24040) 60

CANARIOS, pássaros novos e cantadores, vende-se barato, mudança — Rua Laurinda Santos Lobo 295 antiga Augusta 81 — Sta. Tereza. (28422) 60

CACHORRINHOS PEQUINEZ — Vendo lindo exemplares com 2 meses — Rua Toneleros, 231 apt.º 201. Não tem telefone. (28480) 60

Vendas diversas

TECIDO TROPICAL importado 100% lã pura. Cr$ 150,00 por metro. Vale Cr$ 250,00. Av. Nilo Peçanha 26, sala 815. Tel. 32-6439 (Rodolfo). (22323) 59

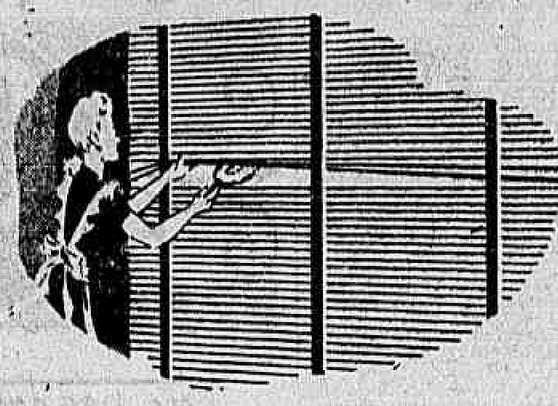
VENDE-SE colcha, nova, trabalho francês, renda Milão, Irlanda e Richelieu forrada setim e georgeta. Telefone: 25-0839. (25325) 59

LIVROS e Tratados de Medicina usados, coleção de autores nacionais e estrangeiros, úteis para academicos, vende-se baratissimo. Rua Laurinda Santos Lobo, 295, antiga Augusta 81 — Sta. Teresa. (28421) 59

VENDE-SE uma Alfaiataria, negócio interessante, urgente. Centro Castelo, das 12 às 14 horas. Tel.: 42-8460. (27476) 59

1/3 DO PESO DE UMA VENEZIANA COMUM

SÃO FACEIS DE LIMPAR



MAGNIFICAS PARA: VARANDAS FABBRICAS, LABORATÓRIOS, etc.

Venezianas "Pan-American"

VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIARIOS

R. FREI CANECA, 101-103

Tel.: 32-5410

Empregos diversos

QUÍMICO INDÚSTRIAL

Com grande prática de análise e contrôle de fabricação, aceita ofertas para trabalho em indústria ou laboratório. Cartas para n.º 28.439 neste Jornal. (28439) 55

Companhia petrolifera

Procura vendedor relacionado indústrias com conhecimento máquinas geral para venda lubrificantes industriais. Ótima oportunidade para pessôa competente. Ordenado fixo. Cartas para n.º 28, indicando idade, experiência e salário desejado. (28495) 55

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

DESENHISTA

PRECISA-SE COM PRÁTICA DE DESENHO DE CIMENTO ARMADO. TRATAR À RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR, COM DR. KLAR OU SR. HERIBERTO. (27362) 55

APONTADOR DE OBRA

com bastante prática, precisa-se para serviço no Estado do Rio (perto da Cap. Federal). Ofertas com todos os detalhes e foto 3x4 para a Caixa 27479 deste jornal. (27479) 55

Diversos

BOLOS ARTISTICOS — Ensinam-se com perfeição e rapidez. Aceitam-se encomendas — Tel. 38-7805 — Grajaú. (24202) 76

CORTE E COSTURA

Prof. dipl., ensina em 20 aulas. — Diploma as alunas. R. Mtro. Viveiro de Castro, 43, - c. 1. - 37-2768. (28483) 76

LUSTRADOR armações empalhação consertos de móveis, Estufador Lamartine encarrega-se. Tels. 32-5752 — 38-6153 — 28-5333. (27467) 76

ENVELHECIMENTO, perturbações glandulares, leia "Como prolongar a Vida" do médico russo Bogomolets. Na Editora Capitolio, à Av. Erasmo Braga, 277, 7.º, Caixa Postal 4433. Para o interior atende pedidos pelo reembolso. — Cr$ 25,00 — Rio.

Apartamentos, Casas e Cômodos

PRECISA-SE APARTAMENTO

MOBILIADO DE QUARTO, SALA, BANHEIRO E KITCHENETT. INDISPENSÁVEL LOCAL SOCEGADO. PREFERÊNCIA ENTRE POSTO 6 E PRINCÍPIOS DE IPANEMA. RESPOSTAS COM PREÇO PARA PRAIA DO FLAMENGO, 382 — 7º — TEL.: 25-7965, SR. TRIGUEIROS. (28443) 38

LOJA - COPACABANA

ALUGA-SE A DA RUA ALMIRANTE GONÇALVES Nº 15-B. NO POSTO 5 — ALUGUER CR$ 2.900,00 SEM LUVAS. MAIS INFORMES COM O PORTEIRO DO EDIFÍCIO. (27382) 38

ESCRITÓRIOS

ALUGA-SE À RUA SANTA LUZIA, 799, EDIFÍCIO CIVITAS, UM EXCELENTE GRUPO DE SALAS NO 2º PAVIMENTO.

CIVIA — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

AV. RIO BRANCO, 311 — 2º ANDAR. TEL. 22-2141 — 22-1848 (Rêde interna). (33750) 38

GARAGE

Procuramos, bem situada, para instalação de secção de vendas de materiais e acessórios. Alugamos parcial ou totalmente ou compramos o contrato. Tratar com Braga, Travessa Ouvidor n. 17, sala 502 — Telefone 43-3497. (27354) 38

AGENCIA ANGLO AMERICANA RESIDENCIAL LTDA.

procura para seus clientes na maioria Americanos e Inglêses apartamentos e casas sem ou com móveis de preferência na Zona Sul. Rua Pedro Lessa, 35 - s. 807/8 (esquina México) — Telefone 22-9025. (25398) 38

CASTELO

ALUGAM-SE SALÕES E GRUPOS DE SALAS PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS, EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL Nº 129. (17336) 38

HOTEL SANTA TEREZA

VASSOURAS

Otimo clima, cozinha esmerada, ambiente familiar. Passe as suas férias e faça o seu repouso no melhor e mais bem situado hotel do local. Rua Barão de Capivari n. 26 — Telefone: 1364. (18999) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à rua Ubaldino do Amaral 76. (28431) 38

CASAL SEM FILHOS — Deseja apartamento, com o compromisso de ficar incumbido de todo e qualquer serviço no referido Edifício sôbre bombeiro, eletricista, gasista etc. Tratar à Rua Gonzaga Bastos 100 ou pelo tel.: 38-9331 com o sr. Mario.

Instrumentos de música

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (23584) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se O Bechstein, linda sonoridade, Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades. (35495) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (28506) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (28484) 75

PIANOS

Largo do Machado, 8 (Ed. Visconde da Penha)

De cauda e armário, dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Antes: Rua Ouvidor, 81 - 1.º. Agora: Largo do Machado, 8, esquina Catete. (27455) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. — Rua da Assembléia, 51. 3º andar, grupo 302, esquina da rua da Quitanda. Edifício Indú-Brasil. Aberto das 8 às 19 horas. (22435) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se superior, pouco uso 3 pedaes cêpo metal cordas cruzadas bonito e muito bom. Facilita-se. Cons. Zenha 51, um ponto antes praça Sans Pena — Tijuca. (28465) 75

COMPRO PIANO Tel. — 48-0431

embora precise de reparos

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Inglesas e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializado no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (28502) 75

Piano 1/4 de Cauda

da afamada fábrica vienense ALBERTH FAHR em estado de novo vende-se por motivo de viagem a preço de ocasião. Vêr e tratar à rua MIGUEL LEMOS, 24 — Apt.º 703. — Copacabana. (27415) 75

PIANO GAVOU — Vende-se um ótimo, moderno, preço Cr$ 5.200,00, para estudo à rua Felipe Camarão, 81, casa 8 — Maracanã. (28470) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000 Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (27481) 75

PIANO ALEMÃO — Vendo um muito bem conservado. — Telefone 28-2554. (28473) 75

PIANO ALEMÃO — Vendo um em ótimo estado de conservação, com cepo de metal, cordas cruzadas e 3 pedais, à rua Barão de Itapagipe, 386, c. 1, apto. 2. (28472) 75

Piano Novo 1/4 cauda Gaveau x Paris

Vende-se um maravilhoso, sonoridade incomparavel, com todos os requisitos modernos, facilita-se o pagamento. Rua Chile 27 fundos, entre Rua São José e Av. Rio Branco. (28498) 75

Achados e perdidos

PULSEIRA DE OURO

Perdeu-se sábado entre o cine-Palácio e o ponto de bondes da rua Sen. Dantas; lembrança de pessoa falecida; gratifica-se. Tel.: 25-9783. (28477) 61

Automóveis de ocasião

Niquelagem -- Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.

"METALCROM"

Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-0310.

CARROCERIA

Fabricam-se reforçadas, em peroba de Campos, ótima ferragem, entrega em 6 dias:

PREÇOS

	TIPOS Carioca	Paulista
de 4,00 de comprimento	8.300,00	7.000,00
de 4,30 de comprimento	9.000,00	7.300,00
de 5,00 de comprimento	10.300,00	8.300,00

Tratar à rua Jabiri, 406 — Antiga Estrada Santo Antonio, em Deodoro. — Informações: 23-2141 — Companhia Comércio e Construções. (22278) 64

AUTO - PALÁCIO LTDA.

RUA DOS ARCOS, 10/14 — 3º ANDAR

Oficina mecânica para todos os serviços de Automóveis, Capoteiro, Lanterneiro, Pintor e Mecânica Geral, com pessoal especializado, sob a direção técnica de Engenheiro Mecânico, com longa prática nos carros americanos e europeus.

ATENDE-SE COM A MAIOR RAPIDEZ E A PREÇOS MÓDICOS (32846) 64

JAYR, o afamado especialista de "CITROEN", mudou-se para oficina propria, ultra moderna, à rua Bambina, 34, telefone 26-4643. Atende dia e noite. (28442) 64

OFICINA MECÂNICA "CIDA"

SERVIÇO MECÂNICO DE PRECISÃO. LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM. LANTERNEIRO E PINTURA. APARELHAGEM TÉCNICA COMPLETA. ARCOS 10/14 (18630) 64

BUICK -- SUPER LUXO

Vende-se urgente, por motivo de viagem, um segunda série de 46, estado geral ótimo, côr verde, quatro portas, com menos de 24.000 Klms. rodados, completamente equipado (rádio, farol de neblina, etc.). Preço: Cr$ 95.000,00. Vêr e tratar à Rua XI, 74 a 80, no Mercado Municipal com o Snr. Elysou — das 8 às 10 e das 16 às 18 horas, diariamente.

BUICK SUPER CONVERSIVEL NOVO

PREÇO: Cr$ 83.000,00

Lindíssima barata. Completamente nova e equipada. Alumínio em tudo. Recebida em prefeito. Côr verde-alumínio. Grande luxo e capricho. Ver urgente. — Rua Santa Luzia, n. 799, sala 801. — Telefone 32-6551 — Sr. Wayne. (27461) 64

OLDSMOBILE - 48

Vende-se hidromático, novo, de 6 cilindros, 4 portas, com faroletes para nevoeiro e licenciado. Para ver na Cooperativa da rua Silveira Martins n. 139, com o Sr. Machado, das 8 às 12 horas. (27397) 64

"Chevrolet" tipo 1948

VENDE-SE UM CARRO — ESPECIAL DE LUXO NOVO — DE 4 PORTAS.
TRATAR PELO TELEFONE 22-1970 (28433) 64

Cadillac Conversível 1949

Vende-se uma, absolutamente nova, completamente equipado, forrada com capa nylon, pneus banda branca. Tratar pelo telefone 37-3625. (27443) 64

CHEVROLET DE LUXO NOVO

PREÇO: Cr$ 77.000,00

Recebido em 1949. Modêlo de 1947. 4 portas: tudo novo e perfeito. Vendo hoje: R. Santa Luzia, 799, sala 801. Telefone 32-6551. Sr. Ramos. (27462) 64

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

CAMINHÕES

Vendem-se pela melhor oferta os seguinte: 4 Ford — 1941 — rodas simples e pneus de 9.75 x 18 1 Chevrolet — 1939. Ver e tratar à rua Jabiri, 496, antiga estrada de Santo Antonio — Companhia comércio e construções. (22279) 64

PACKARD CONVERSÍVEL 1948

Vende-se, de côr preta, com capotas brancas, equipado. Ver e tratar à Av. Oswaldo Cruz, 20 — Garage. (28505) 64

VENDE-SE ou troca-se auto socorro Studebacker 1937, licenciado 1949 — Vêr e tratar rua do Passeio, 90 — LUIZ FREIRE. (22362) 64

OLDSMOBILE Sedanete 1947 — Vende-se uma completamente nova de 6 cilindros, forrada Nylon americano, pneus de banda branca, cor beije, troca-se também por um carro de menor valor. Tratar pelo tel. 37-8237, sr. José Antonio. (28474) 64

FORD 1946

Vendo particular; em bom estado e com jogo de capas. Pagamento à vista. Tratar com MURILO. Tel. 43-8177 ou 43-6763. (25304) 64

CHEVROLET 1942

"FLEETLINE" Perfeitíssimo

VENDE-SE

VER RUA HILÁRIO DE GOUVEA 43. (24760) 64

RENAULT DE 1948

Prêço Cr$ 25.000,00

Vendo hoje: completamente perfeito, 200 quilômetros com 20 litros; motor na frente: 4 portas. R. Santa Luzia, 799, sala 801. Tel: 32-6551 — Nelson. (27463) 64

FORD 1948

Vende-se em estado de novo. Sedan de luxo, preto, 4 portas. Ver e tratar à Av. Barão de Teffé, 34 — Das 9 às 10 horas. Preço base Cr$ 85.000,00. (28556) 64

FORD

Vende-se um Ford, de 1938. Levou gasogênio. Preço barato. Telefone para 25-7189. (27373) 66

FRAZER

Vende-se um cinza, perfeitíssimo estado. 15 mil quilômetros, rádio, etc., negócio urgente Cr$ 60.000,00. Tel. 43.3007 — Aurelio. (23466) 64

CHEVROLET 1949

Vende-se, 0 km., tipo Etiline, Deluxe, 4 portas, rádio, etc. Está desembarcando. Av. Erasmo Braga 235, 8º sala 801. Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. Sr. Messina. Não se atende por telefone. (28459) 64

AUTOMÓVEIS

Traspassa-se loja com 300 metros quadrados à Avenida Mem de Sá, própria para este comércio. Informações à rua Ubaldino do Amaral. n. 76. (28432) 64

FORD — V 8 194.

Vende-se um Club-Coupé, cor grenat, c/ rádio, pneus surperbalon, banda branca, à rua Beneditinos, 17 — 2º andar, c/ Rodolfo.

HUDSON 1947

Vende-se uma Hudson Commodore Six de 4 portas côr grenat, tôtalmente equipada em prefeito estado de conservação. Tratar pelo telefone 43-2453, durante o dia ou 25-1090 à noite. (27378) 64

FIAT PULGA

Vende-se em ótimo estado. Motor reformado. Bateria c/ garantia. Ver na rua Campos de Carvalho, 570 — Tel. 47-3022. (25038) 64

CHEVROLET — 940

Sedan luxo, perfeito estado Cr$ 45.000,00. Tratar Av. Portugal 190 com sr. José até 10 horas da manhã. (27374) 64

CADILLAC 1948

Vende-se limousine, 4 portas completamente nova tôda equipada. Aceito permuta e facilita-se o pagamento. Ver e tratar. Pedro Americo 56 loja. (27408) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação, lavangens, mecânico, eletricista borracheiros, baterias, pneu, acessórios. Rua Aires Saldanha, 27. Copacabana. (27309) 64

HUDSON 1949

Vende-se uma, pouco uso, nova, quatro portas, com rádio, ocasião. Ver em frente a Candelária e tratar com sr. Simões, à rua da Alfândega 47-3º, de 10 às 12 horas e de 14 às 18 horas. (27390) 64

FORD

Vende-se um Ford, de 1938. Levou gasogênio. Preço Barato — Telefone para 25-7189. (27334) 64

COMPRO 1 PIANO

Até Cr$ 16.000,00

A VISTA. DISPENSO INTERMEDIARIO. TEL. 29-0876 (27456) 75

CITROEN 1947, vendo particular 4 portas, estado novo. Rua São Francisco Xavier n.º 761. (28439) 64

Professôres

PIANO — Professora diplomada pela Escola Nacional de Música leciona a Cr$ 30,00 a áula. Telefone 27-6692. (28824) 87

ESPANHOL senhora argentina dá lições somente a senhoras inf. 10 à 1 e 3 a 6. — Tel. 22-7528 rua 7 Setembro 68. — Casa Mozart. (29621) 87

INGLÊS — Tal como se fala nos EE.UU., "American way" Aulas exclusivamente individuais por professor de comprovada experiência. Rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 916, 9.º and. Das 8,30 às 11 e 2 às 5 Exceto sábados — Cinelandia. (17730) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie — Aperfeiçoamento, dicção, literatura, curso superior e principiantes — Rua Urbano Santos, 61 — Urca. — Tel.: 26-4299. (24039) 87

ESPANHOL, inclusive os principais modismos hispano-americanos. Método fácil, rápido e eficiente. Aulas particulares. Professor espanhol. — Tel. 27-0757. (24250) 87

Francêz – Inglês IPANEMA

Barão da Torre, 460 - Apt.º 302 — Tel. 27-3236.

Turmas de aperfeiçoamento para alunas e alunos de ginásio ou complementar. — Aulas especiais de conversação. Aceita-se também principiantes. (24044) 87

INGLÊS PARA CRIANÇAS

Professor especializado leciona inglês a crianças desde sete anos, a fase ideal para o aprendizado de línguas. Aulas de meia hora na residência do aluno, duas vêzes por semana. Atende sòmente em Copacabana. — Telefonar para 27-4253. (27424) 87

PROFESSOR PARTICULAR — Professor Eduardo Antonio Viana, ex-professor dos Colégios de S. Paulo: Anglo-Latino, Stafford e Carlos Gomes, com 39 anos de prática de magistério, dá aulas particulares de português, matemática e prepara alunos para admissão às Escolas Normais e Ginásio. Largo dos Bolicários, 33, apartamento 102 — Fone: 45-1384. (29604) 87

PROFESSORA estrangeira, diplomada, ensina inglês, francês e alemão. Rua Min. Viveiros de Castro, 87, apto. 42 — Fone: 37-1016. (27373) 87

PITMAN'S — Estenografia e inglês, Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern, 56. Ipanema. Tel.: 27-3757. (27181) 87

TRICOT, crochet, ensina-se com perfeição por metodo simples e prático. Aceita-se encomendas de chales. Tel. 37-7021. (27389) 87

CURSO de ornamentações de bolos, artisticos. Original aula para quinta-feira. Tel. 36-5455 — MARIA. (27375) 87

INGLÊS — Professor ensina Inglês em três meses. Aulas particulares. Telefonar: 22-9990 gerencia Mr. WALTER, das 12 à 1 hora. (27376) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clínica. (28460) 87

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita ensina, prático em s/ residencia ou a domicílio — R. Gustavo Sampaio, 107, apart. 101 — 37-7712. (27371) 87

Colégios

INGLÊS — Aprenda no Instituto Brasil-Estados Unidos. Cursos seriados para todos os adiantamentos. — Matrículas abertas de 5 à 27 de Julho. Solicite informações. — Rua México, 90, — 10.º — Tel.: 22-6013. 16778) 71

Criados

ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma. Avenida Atlântica, 846. Apto. 1001-10.º andar. (27472) 53

EMPREGADA PARA CASA DE UMA PESSOA SÓ

Precisa-se para casa de um senhor de idade, estrangeiro, de empregada branca, para todo o serviço, que durma no aluguel. Paga-se bem, Exigem-se boas referências. Apresentar-se na Avenida Oswaldo Cruz, 4 ap. 3. (27365) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino e que saiba ler. Ordenado Cr$ 500,00. Tratar à rua Toneleros 104 — Copacabana. (27363) 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma boa arrumadeira, paga-se bem, Rua Toneleros, 231 apto. 201. (28479) 53

PRECISA-SE para casal, de cozinheira e outros serviços leves. Paga-se bem. Pede-se referências. Rua Conde de Bomfim, 477 — casa 8 — Tijuca. (27368) 53

ARQUITETO

Suizo - Ecole d'Architecture Lausanne, recem-chegado, com vários anos de prática na construção moderna e nos detalhes mais especializados PROCURA colocação junto a firma construtora ou escritório de arquitetura. — Dirigir-se à C. S. Rua Candido Mendes, 45. — Tel.: 43-2034. (18094) 55

MOÇA — Chefe de firma ou para Secretária — Oferece seus serviços, avulsos na firma, Taquigrafia e correspondente só na lingua portuguesa — datilógrafa — arquivista. Das 8,30 às 11,30 horas à Cr$ 840,00 pelas três horas. Por gentileza tel. 30-3960. (27352) 55

SENHORA brasileira educada, independente, de idade média, deseja ser secretaria particular ou governante de pessôa só. Cartas para êste jornal n. 28.463. (27387) 55

PRECISA-SE — de uma moça para trabalhar em escritório que tenha boa caligrafia. Ordenado inicial, Cr$ 800,00. Av. N. S. Copacabana, 540, s| 602 — Tel.: 37-8114.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se com grande prática de correspondência, contas correntes e demais serviços de escritório, à Rua Teófilo Otoni n.º 63. (27398) 55

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 7.º — TEL.: 22-8472 — De 9 às 18 horas. (27377) 80

DR. Spinosa Rothier

DOENÇAS SEXUAIS e URINARIAS

R. SEN. DANTAS, 45-B - 9.º — De 1 às 7 hs. (23944) 80

Consultas Cr$ 20,00 — DR. EUDAS

Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças internas. Útero Ovarios inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus Reto Intestinos Colites, Estômago Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 1.º andar. Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16.º - 6.º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas (40416) 80 (26929) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar.

Telefones 42-6853 — 38-6729

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3934. (80)

DR. ELYSIO CONDÉ

CIRURGIA - VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS ANO-RETAIS — HEMORRÓIDAS

Cons. Edifício Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º - Sal. 1619/20
Diariamente das 14 às 18 horas. — Tel. 32-7173. (19659) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos de tratamento.

Das 16 às 18 horas para Jonstrutor Rua Buenos Aires ...... (entre Andradas e Uruguaiana)

Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (26946) 80

REUMATISMOS

Tratamento especializado dr. Candido Rodrigues Cons. R. Uruguaiana, 142 1º. and. Para marcar hora tel. 29-1293. (29064) 80

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática no Inglaterra e Est. Unidos. Diari. de 1 às 5. Tel.: 22-4157 e 23-0110. R. Mânoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (19880) 80

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS (No homem e na mulher)
R. ROSARIO, 98 — De 1 às 6 horas

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano .... 8 às 4 horas. Tel.: 22-1303.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações. Das 3 às 18 horas. — Senador Dantas 83, sob. Tel.: 22-6855. 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital Pronto Socorro — Rua São José n.º 90, 8.º andar, de 1 às 5 hs. Telefone 42-0430. (29100) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98. As 4 horas Ed. Kanitz - 22-1556 e 37-2412. (28035) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

RUA MEXICO, 41, 9.º
Tels.: 22-1319 e 32-7104 (28064) 80

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4º andar, de 2 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 60,00.

Modas e bordados

LE NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., preços módicos. — 27-2768. (28491) 81

Compra e venda de casa comerciais

BARRA MANSA Ótimo Ponto

Armazem para comércio, vende-se em Saudade um prédio na Rua Homero Lette 254, centro comercial, tendo grande casa para familia, e terreno de frente para a Rua Barão 20.000 de fundo, com agua, luz e esgoto. Preço Cr$ 78.000,00 — Setenta e oito mil cruzeiros. Tratar no local. (28003) 61

LINHA DO GOVERNADOR — Vende-se uma padaria com ótimo armazem, bem no ponto muito central e bem montado. Tratar Rua ARISTIDES Lobo 63. ...... Rua do ...... (28446) 60

Máquinas em geral

BOMBAS PARA ÁGUA
• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Suc.: Pça. da Republica, 199 - Tel. 43-8337
(Lado da Casa da Moeda)
DESDE CR$ 1.600,00 COM GARANTIA

Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica; a preços reduzidos. "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 81 - sala 710 — Tel. 22-2930 — Orçamentos e catálogos sem compromisso. (27173) 83

lindos

GRUPOS ESTOFADOS

•

BERGÈRES

Não adquira móveis estofados sem, primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÈRES, confrontando os nossos preços e qualidade!

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando materia-prima de nossa importação direta.

★ Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO-PLÁSTICO, ambos à prova de manchas ou gordura. Limpam-se rapidamente com flanela, água e sabão, ou gasolina.

★ Grupos em tecidos tapeçarias em linho em lindos padronagens

★ Grupos para escritórios com guarnições cromadas. Muito práticos e distintos

★ Bergères em "chintz" ou linho de nossa importação padronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

(DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LTDA.

Tels. 32-0050 e 32-5889

rua do Senado, 213

MÓVEIS

Por motivo de viagem vende-se urgente um buffet, uma mesa elástica e um quadro de móveis ...... de um sofá de três lugares, duas poltronas, um bar ... e uma estante ... de ... x 2,30 m. Tudo somente com um ano de uso ... pouco ... Ver e tratar à rua MIGUEL LEMOS, 24 — Apt.º 703 — Copacabana. (27416) 83

MÓVEIS — Jacarandá — Vende-se quarto para casal por Cr$ 22.000 a sala jantar pouco uso 12.000. Rua Gomes Carneiro 185. Portaria. (28485) 83

MÓVEIS USADOS

Particular vende em estado de novos. Mesa de jantar com tampo de vidro. — 8 cadeiras com assento estofado. Divan com molas em perfeito estado. — Tel.: 27-1355. (28447) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (29059) 83

FAMILIA que se muda vende ... jantar, ... de quarto, ... geladeira, ... rádio ... "Condor", ... Drago e rádio. Rua Correia Dutra, 47, apartamento 103, ver a tratar de 14 às ... (27413) 83

VENDE-SE — Mobilia de sala de jantar, poltronas estofadas e divan, ... sofá-cama ... Tratar pelo telefone para 27-9504. (28609) 83

VENDE-SE — Mobilia de escritório, ... secretaria e armário de jacarandá, estilo manuelino. Um jogo de imbuia para sala de ... poker. Aparelho para massagem. Ver Rua ... — Telefone 37-2334. (28494) 83

PARTICULAR — vende grande rio de sala de jantar ... de móvel em ótimo estado. Rua ... Telefone 27-1354. (27465) 83

JOGO de varanda, 13 pç. 12.000 ... de estado 15.000 ... Camas americanas ... de ... (22406) 83

VENDEMOS — Cofres — Compramos cofres usados e de arquivos de aço e prensas para copiar ... Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-6816

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novos. Preços MARUMBY da todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel.: 43-6816.

Hipotecas

HIPOTECAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — AL. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (22331) 92

CR$ 400.000,00 BOTAFOGO HIPOTECA

Preciso, só serve diretamente de Capitalista. Documentos em ordem e propósito. Pago 12% a/a. Telefonar Sr. Antonio - 23-3737 diariamente e no domingo para 38-4330. (29657) 92

HIPOTECA — Disponho de Cr$ 300.000,00 para aplicar urgente em hipoteca sobre imóveis na zona sul. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (27404) 92

HIPOTECA

Transfere-se boa hipoteca. Cr$ 300.000,00 ou Cr$ 250.000,00 ótima garantia esplendido prédio e terreno com mais de 20 metros de frente no Meyer, perto da estação em rua com ônibus e bonde na porta. Cartas para êste Jornal, n.º 27470. (27470) 92

A juros emprego sobre hipotecas de prédios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BORELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 801 e 802. Telefones 22-9612 e 42-3393. Em frente Ministério da Fazenda. (27330) 92

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamento — Cr$ 30.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que esta construção lhe oferece no tocante à qualidade de material empregado, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. - salas 714-6 — Tel. 42-4666.

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos ligeiro disponíveis no Edif. Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77. — Financiamento até 90%. COCIBRA — Av. Rio Branco, 311, 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4666. (29566) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos, para ocupação imediata vendem-se no Edifício "Normandie", à Rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com preço a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda., Rua Álvaro Alvim, n.º 37 — S. 801-2. Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (20593) 100

CENTRO — Vendem-se magnificos conjuntos de salas, com 70 por cento financiado, em 15 anos, à 3 quadras da Av. Rio Branco, contendo cada um sala de espera, 2 grandes salas e sanitários. Área total 113m2. Visitas e mais detalhes com a Enir Ltda. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818-819, telefones: 42-9012 e 32-7645. (25305) 100

CENTRO — Grupo de Salas com 80% financiado em 15 anos, vende-se no melhor ponto da Av. Rio Branco, a para pronta entrega. Informações detalhadas com Enir Ltda. Av. Graça Aranha 416-8.º Salas 818 e 819 — Tels. 42-9012 e 32-7645. (25391) 100

CENTRO — Vendo para ocupação imediata, à rua da Assembléia, em ótimo prédio bancário, magnífico andar, dividido em 3 grupos de 4 salas, e 2 sanitários para cada grupo. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (28486) 100

CENTRO — Vendo ou alugo em primeira locação, magníficos andares [illegible] de 3 e 4 salas com 2 sanitários para cada grupo, em zona portuária e atacadista, grande valorização. Preço a partir de 360 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento a longo prazo. Olivieri, rua da Assembléia, 104, 5.º - salas 512 a 515. (28485) 100

CENTRO — Andares e Grupos de escritórios — Salas para escritório de comércio — Vende-se EDIFÍCIO NOBEL, Av. Franklin Roosevelt, 115 — EDIFÍCIO MERCANTIL rua da Assembléia 17 — EDIFÍCIO RIO PARDO, Av. Presidente Vargas 448 — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A., Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (27487) 100

CENTRO — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2.º ofício venderá em leilão, quarta-feira, 20 de julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio sito à rua do Senado 230 casa 6, tendo 2 salas e 2 quartos e demais acomodações e pertencente ao Espolio de Beatriz Moreira Ramalho de Souza. Mais Informações 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Commercio". (27442) 100

CENTRO — Leilão judicial — [illegible] será vendido em leilão [illegible] Comércio. (27440) 100

CENTRO — Leilão judicial — Contrato de arrendamento a terminar em 31-3-51 e todos os móveis [illegible] Café e Bilhares [illegible] será vendido em leilão, sexta-feira, 29 de Julho de 1949, às 15 horas [illegible] Comércio. (27441) 100

CENTRO — Alugo em 1.ª locação, à Av. Presidente Vargas, [illegible] com 14 salas e sanitários, conjuntas ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, sala 404, tel. 22-6128. (24123) 100

LOJA em sub-solo do Edifício Darke, Avenida 13 de Maio 23 vende-se tudo para qualquer negócio, junto tem um Salão de Barbeiro. Tratar Tel. 22-2990. (27466) 100

Botafogo

CASA VAZIA — Vende-se à r. Capitão Salomão 35, 2 salas, 2 qts., banh., dep. [illegible] tratar no local pessoalmente entrega imediata. (27423) 400

BOTAFOGO — Compro urgente, também servindo no J. Botânico, moderna resd. no mínimo 3 qs., 2 s., depends e garage. Pago até 600.000,00. Infs. para John R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 — s/ 916 — 42-8305. (27403) 400

BOTAFOGO — Vendo ótimo terreno à Avenida Pasteur, no melhor ponto desta Avenida, medindo 15x103. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (27489) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se apartamento pequeno, com garage para pronta entrega, à rua México 45, sobreloja, sala 207. Tel. 32-2676. (24313) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo à rua Paula Freitas, 61, no magnífico Edifício Pensilvania, com "habite-se" para ocupação imediata, no Bloco "B", ótimo apartamento com sala, 4 quartos, 2 banheiros inglêses em côr, aplicações a gêsso, pintura a óleo parte financiada pelo IAPC em 15 anos. — Preço de ocasião — Tratar com o dr. David — Rua Machado de Assis n.º 14 - apartamento n.º 302 — Telefone: 45-2732, depois das 17 horas. Durante o dia telefone: 22-9595. (20327) 700

LIDO — Vende-se Av. Copacabana 120 o apart. 1001, 10.º pav. ainda não habitado com saleta, sala, 3 quart. e var. tudo de frente, dep. empr. etc. por Cr$ 370.000,00 parte financiada e facilidade no restante. Chave com o portelro. Tratar à rua do Carmo 6-11.º. 33-7109.

APARTAMENTO — Vendo Cr$ ... 400.000,00 na Av. Copacabana, apart. de frente, 7.º pavimento em Edifício de bom acabamento. Tem saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, dependências. Facilito pagamento, entregue em 60 dias. Visitas com MALAQUIAS ROCHA, Sete de Setembro, 65 s/ 21, tel. 23-3823. (24099) 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 4 — Ótima oportunidade — Apartamentos para pronta entrega, com grande financiamento. Vendem-se os últimos em magestoso edifício recém construído, de um por andar, com hall e galeria em marmore, ampla varanda, 3 grandes salas, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros, 2 terraços nobres em mármore, sala de almoço, grande copa-cozinha, 2 quartos de empregadas, boa area de serviço e garage. Detalhes e visitas com A ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 tels. 42-9012 — 32-... (25303) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendo no luxuoso Ed. CASA SLOPER (defronte ao cine Roxy) Apartamento de 2 frentes com: Entrada, living-room dando para ampla varanda, sala de jantar com 2, 4 quartos com 25m2, cada um, armários embutidos em todos os quartos, 2 grandes varandas, dando 2 frentes, 2 banheiros, cozinha, copa e dispensa, 2 quartos de empregadas, grande area de serviço tôda coberta com tanque. Financiamento de 60%. Tabela Price. Juros de 9% a.a. Visitas e mais detalhes com o vendedor autorizado: RUBENS DE LAVRA PINTO. Av. Graça Aranha, 226 sala 707. tel 22-4417. (24376) 700

COPACABANA — Vendemos no belíssimo Edifício Pensilvania, já com "habite-se" e entrega das chaves, à Rua Paula Freitas n.º 61, ótimos apartamentos no Bloco "B" com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros inglêses em côr, boa cozinha, quarto e WC de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela Price. Negócio direto com os incorporadores e construtores. à Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º, sala 1532. Telefones: 22-9595 e 42-8117. (38352) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Avenida Atlântica, no Edifício Maryland, à rua Santa Clara nº 18 à 22, em construção acelerada e para entrega prevista em Novembro deste ano, apartamentos de 2 e 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W C de empregados, varanda, área de serviço. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponíveis: aptos ns. 701, 801, 901, 1101 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas direta com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio 23-15º Sala 1529 à 1534 (Entrada pela sala 1532) Edifício Darke. Telefone 42-8117. (37401) 700

APARTAMENTO NA AVDA. ATLANTICA — Vende-se o apartamento do Edifício Cairo à Avda. Atlantica 682, pronto para ser habitado constando de 3 salas, 4 quartos, galeria, 2 banheiros em mármore, amplas dependências inclusive garage. Parte do preço financiado a longo prazo, juros de 10% a. a. Tabela Price. Vêr no local e tratar com a Construtora Continental Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 155 - 2.º andar. (40557) 700

FRENTE 66 Ms. LOJA — Sobre-loja idêntica esquina melhor localização Pôsto 4, vendo em final construção. Tratar 4as e 5as das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (28154) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS (em pintura), à rua Saint Roman, 390, junto à esquina da Rua Gomes Carneiro, LUXUOSOS pequenos apartamentos, ULTRACONFORTAVEIS com o emprego das famosas UNIT KITCHEN (Norte Americanas), já com GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KEMTONE (Americana) e a OLEO. Localização entre duas praias — Atlantica e Arpoador. Vêr no local. Tratar à Av. Graça Aranha, 226 - 4.º andar — salas 415/417 — Tel.: 43-5200 e 22-6414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (39892) 700

COPACABANA. — Vendo para Comerciário, apartamento de frente, final de incorporação no pôsto 4, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qt.º de empregada e dependências. Preço 270 mil Cr$ com 100% financiados, plano B. Inf. por Uruguaiana 104, sala 407. (27367) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Casa de 2 pavimentos, perto do Cine Metro e da Av. Copacabana, vendo em avenida de 5 casas, todas diferentes, com 3 q. 2 s. saleta, cosinha, banheiro, à rua Dias da Rocha, por Cr$ 450.000,00, frente para Cr$ 500.000,00, facilitando 50%. 47-6640 ou 37-7780. (27446) 700

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana esquina de Prado Junior, apt.ºs em construção, de sala, banheiro kitchenette e área com tanque. Preços a partir de Cr$ [illegible] 24 prestações de Cr$ [illegible] na entrega [illegible] e o restante em prestações [illegible] 2.500,00 [illegible] Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — [illegible] (28433) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno à rua Toneleros, no melhor ponto desta rua, medindo 20,[illegible] completamente plano e pronto para receber construção. Tratar Imobiliária Delamare S.A., Av. Presidente Vargas, 446. Av. 13 de Maio, 41.

COPACABANA — Edifício Itaqui — Vende-se o 10.º pavimento, já com habite-se, exclusivamente [illegible] no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleros esquina de [illegible]imon, com varanda em toda [illegible] do apartamento, numa extensão de 30 metros de comprimento, hall de entrada, grande living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um de cor em louças Standart, copa, cozinha e dependências para empregados. Garage, 3 elevadores Schindler. Fôro [illegible]. Financiamento a longo prazo. Tratar na Imobiliária Delamare S.A., Av. Presidente Vargas, 446 sobreloja e Avenida 13 de Maio, 41. (27488) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ...... [illegible].000,00, junto à praia, riquíssimo apartamento DUPLEX, com 3 [illegible], 1 salão, 1 living-room, hall, [illegible], copa cozinha, dependências de criados, [illegible] grande [illegible], etc. ARTHUR PERRONE — [illegible] Nilo Peçanha, 26 7.º - s. 713 — 42-6366. (32855) 700

COPACABANA — Rua Constante Ramos, quase junto à praia — Vende-se um apartamento por .... [illegible]0,00 alto de frente com varanda desfrutando linda vista para o mar; ante-sala, sala de jantar, 2 [illegible], 1 dos quais duplo, banheiro [illegible] dependências independente de empregada. Não tem garage, mas [illegible] lugar. Magnífico edifício — OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, salas 512 à 515. (28487) 700

PÔSTO 6 — Vendo apto. c/ sala, 1 quarto, banh. e cosinha, por Cr$ 135.000,00, sinal Cr$ 40.500,00, o restante fin. a longo prazo. Trav. do Ouvidor, 20, 3.º. — Tel.: 43-8745. (27471) 700

SUIÇA E ITALIA — Vista deslumbrante, Gavea, Lagôa Rodrigo de Freitas e Copacabana. Clima de Petropolis. Vendo em final de construção, Corte Cantagalo 2 maravilhosos apartamentos 1.100 mil e 800 mil sendo o 2.º proprio para solteiro ou casal sem filhos alto tratamento. Tratar 4as. e 5as. das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (28155) 700

VENDEMOS — para entrega imediata, à rua Leopoldo Miguez, 107, apartamento de frente, com quarto, saleta, banheiro, kitchenete e área com tanque. Preço: ...... Cr$ 205.000,00 — sinal Cr$ 25.000,00 e o restante em 15 anos. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — 22-1569 e 42-4472. (28434) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana n.º 852, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 saleta, 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchinete e área com tanque. — Prêço: Cr$ 190.000,00 — sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o sr. SILVEIRA no local. (28437) 700

RUA PAULA FREITAS, 61 — "Edifício Pensilvania". Vendo em andar baixo, um luxuoso apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, copa, quarto de empregada, garage, etc. Predomina espaço. Preço Cr$ 350.000,00. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 à 515. (28488) 700

RUA PAULA FREITAS 61 — apto. 201 (próximo à Praça Serzedelo Correia) Edifício "Pensilvania" — ver a qualquer hora — Vende-se êsse magnífico apartamento novo pronto para ser ocupado — grande salão de 63m2 finamente decorado, com boa sacada, independente, sala de jantar, 4 quartos, sala de almoço, 2 banheiros de cor, garage, etc. Preço e condições no escritório — OLIVIERI, rua da Assembléia 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (28489) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se, entrega imediata, amplo apt.º Sala, três quartos, dep. empr., etc Andar alto, Cr$ 345.000,00. Bom financiamento. Tel.: 45-1330, das 10 às 14 horas (21094) 900

VISTA DESLUMBRANTE — Com 28 mts. de frente para a Praia do Flamengo, em terreno de esquina, vendo na melhor localização, motivo de viagem, todo um pavimento alto, constando de um único e formidável apartamento, próprios para solteiro ou casal sem filhos, alto tratamento. Grande terraço tôda a volta. Otima construção terminada a 3 anos e sempre habitado pelo proprietário. Elevadores Otis; 650 mil. Tratar 4.as e 5.as das 3 às 4 — Rua 7 de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (28456) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ ...... 1.200.000,00, magnífico terreno medindo 20x30, com 2 prédios, antigo, entrego vasio. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 713. (32858) 900

FLAMENGO — Vendo à Rua Marquês de Abrantes, apart. em andar alto, tendo amplo q., grande s., var., banh.º, coz., q. e ban.º empr. Preço: 230.000,00. Há parte financ. Facilita-se o pag. Infs. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (27406) 900

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos magnífica construção, saleta, sala, dois quartos, duas varandas, banheiro completo em azulejos de côr e box, cozinha, quarto e WC. empregada, área de serviço e tanque Cr$ 310.000,00 com 50% financiados, prazo 15 anos Tabela Price. Entrega imediata. Procurar Antonio, rua Corrêa Dutra, 53, portaria. (27365) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento confortável à Rua Paissandú, no 6.º andar. Informações, telefonar 25-2625. (27333) 900

FLAMENGO — Vendem-se confortáveis aptos. de sala, três quartos, dep. empr., etc. com ou sem garage, para pronta entrega, a partir de Cr$ 285.000,00. Bom financiamento. Tel.: 25-6717, das 10 às 14 horas. (27480) 900

Gávea

GAVEA — Vendemos ótimo terreno, medindo 25 x 30, à Rua Araucária, junto o n. 68. Preço: Cr$ 620.000,00. Podemos dividir em 2 lotes de 12,50 x 30. Tratar com LEMOS, BORDA CIA. LTDA à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706. Tel.: 32-1093. (24199) 1001

Glória

GLORIA Para pronta entrega, vendem-se os últimos apartamentos já com "habite-se" à rua Candido Mendes n. 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietarios e construtores à Av. Churchill n. 94 — 6º andar s/ 608. (24252) 1100

Ipanema

IPANEMA — Compro urgente, também servindo no Leblon, moderna resd., no mínimo com 3 qs., 2 s., depends e garage. Pago até Cr$ 600.000,00. Infs. para John R. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas, 118, s/916. — 42-8303. (20395) 1300

LAGOA — Vende-se o melhor terreno com frente para a lagoa, plano lado do Ipanema, medindo 25x50. Vêr e tratar ao lado do prédio 888 da Av. Epitácio Pessoa. Pode ser dividido em 2 lotes. (28464) 1.300

IPANEMA — Vende-se por 390 mil cruzeiros, bom predio à rua Barão da Torre, com 2 salas, 4 quartos, etc. — IVO DE ALENCAR — Edifício Jornal do Comercio, 5.º andar. (27475) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA. — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edifício Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta, e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. CALDEIRA. — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030. (23425) 1400

Aluga-se um duplo quarto com grande banheiro anexo, sem mobília em apartamento de casal distinto. Únicos inquilinos, à rua das Laranjeiras 210 apartamento 609 — Edifício Zacatécas — Último Bloco. (32870) 1400

RUA DAS LARANJEIRAS — Vende-se um apartamento desocupado entrega imediata. Entrada 80 a 100.000 cruzeiros e o restante longo prazo pela tabela Price, uma sala, três quartos sociais, etc. Quarto de empregada. Entrada social e entrada de serviço. Olivieri, à rua da Assembléia 104, salas 512 a 515. (28190) 1400

LARANJEIRAS — Prédio em terreno de 21,50x43,20 sito à rua das Laranjeiras 417, será vendido em leilão judicial, quarta-feira, 20 de julho de 1949, às 17 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2º Oficio — e pertencente ao Espólio de Beatriz Moreira Ramalho de Sousa. Mais inf. 22-3111 — Vide anúncios detalhados no Jornal Comércio (27433) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 900.000,00, na Rua Campos de Carvalho, lado sombra, junto ao Jardim de Alah, magnífico terreno medindo 22x30, pronto para construir. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713. (32854) 1.600

LEBLON — Raríssima oportunidade! Vendo os últimos apartamentos, próximos à praia, com muita condução, acabamento esmerado, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço incluindo a garage: Cr$ 230.000,00 Negócio de raríssima ocasião! Cr$ 130.000,00 à vista e o restante em 12 meses sem juros. Entrega impreterível antes de 90 dias. Oferecemos garantias quanto à entrega. Ver à Rua General Venâncio Flôres, 401. Tratar com LUIZ SEABRA, à Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/2. Tel. ...... 43-5460 de 14 às 18 horas.

Leme

LEME — Apartamento — Vendemos, à Rua Gustavo Sampaio, 170, 1 apartamento de 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de criados. Preço Cr$ 220.000,00. Construção no início. Facilitamos pagamento mediante uma entrada mínima de Cr$ 44.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 32-1093. (24300) 1600

Lins Vasconcelos

TERRENO — Cabuçú — Vende-se, 13 mts. de frente, rua Joatinga, puramente residencial. Base 100 mil cruzeiros, aceitando-se oferta. Tratar com proprietario rua Bicuíba 160, no mesmo local. (29422) 1700

VENDE-SE uma casa em centro de terreno medindo 16,60x[illegible], com tôdas as acomodações para família de tratamento no Lins de Vasconcelos. Tratar pelo telefone 49-4935. (27464) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo no Edifício Ibituruna, apartamento de frente para Mariz e Barros, sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, dependências de empregada, Cr$ 325.000,00, parte financiada. J. Guimarães, sala 313, Ed. Jornal do Comércio. (32780) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamentos — Vendemos à Rua Citiso, 322, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. criados, área de serviço. Otima construção. Ocupados, mas sem contrato. Preço a partir de Cr$ 250.000,00 com pequena entrada e o restante financiado à longo prazo pela tabela Price. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706, Tel. 32-1093. (24201) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo área terreno no melhor ponto com 100x40. Preço de ocasião e facilito pagamento. 23-2416. (20672) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendem-se dois apartamentos já prontos, à Rua Murtinho Nobre, 23, com as seguintes acomodações: sala de jantar, 3 quart[illegible], banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, com parte financiada pela Caixa Econômica. Informações no local. (29672) 2100

VENDO, na Rua Hermenegildo de Barros, sólido prédio, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Cr$ 350.000,00, financiado 50%. Juros 8%. Detalhes J. Guimarães, Ed. Jornal do Comércio, s/313. (32771) 2100

STA. TERESA — Com entrada de 30 mil cruzeiros e o restante em prestações de 1.400 cruzeiros, vendo apartamentos à Rua Paula Matos, 145 com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área etc. Tratar pessoalmente à rua Chile 29, das 9 às 12 horas diàriamente.

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se magnífica casa de 2 pavimentos, em centro de terreno e com entrada para auto. Compõem-se de 2 salas, 4 dormitórios e mais dependências; construção moderna. Preço 310 mil cruzeiros, com financiamento de 70%. Informações detalhadas com Enir Ltda Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645 (25392) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 170.000,00, na Rua Newton Prado, predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal, facilito Cr$ 100.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713 tel. 42-6366. (32856) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 26 de Julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial sito à rua da Liberdade 58, edificado em terreno de 6,60 x 32,00, divide-se em 2 quartos, 2 salas e demais acomodações e pertencente ao Espólio de Antonio Pereira dos Santos Braga. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Commercio. (27435) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Zona industrial — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 28 de Julho de 1949 às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial edificado em terreno de 13,30 de frente; 54,00 de um lado, 51,00 do outro e 11,75 na linha dos fundos, sito à Rua São Cristovão, 1118 pertencente aos autos de inventário de Thereza Maria Ferreira Rosário Guimarães e Custódio José Mendes de Guimarães. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Commercio. (27434) 2200

São Francisco Xavier

VENDEM-SE casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, ótimo terreno e demais dependencias, à rua Dr. Garnier, 725. Preço 110.000 cruzeiros e 130.000 cruzeiros, com financiamento de 80%, prazo 15 anos. Trata-se à rua São José, 70, 1.º, IMOBILIARIA PAULA AFFONSO — Telefone 42-3478.

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Sarandi 82. Magnífico predio industrial em concreto armado, em terreno de 25 x 30, será vendido definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 22 de julho de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 12.ª Vara Civel. (26253) 2300

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se na rua 24 de Maio, em esquina, uma grande e vistosa propriedade medindo 10 x 70, tendo na frente um Bar e Café com 120 m2 com grande residencia nos fundos. No sobrado, 3 apartamentos, cada qual com uma sala, 3 quartos, etc. Esses apartamentos com piso de tacos e fôrro de estuque, mais ainda um grande galpão coberto para indústria, tendo 300 m2, o total de construção e de mais de 300 m2. Vende-se por Cr$ 600.000,00. (Facilita-se Cr$ 200.000,00 com juros abaixo do comum — Renda garantida mensal de Cr$ 6.000,00. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (28184) 2300

Tijuca

VENDE-SE à rua Mariz e Barros magnífico terreno todo murado, de 10x50, pronto para receber construção. Aceita-se permuta por apartamento em Copacabana com quatro dormitórios e demais dependências. Visitas e mais detalhes com ENIR LIMITADA, Av. Graça Aranha, 416, 8º, sala 818-819. Tels.: 42-9012 e 32-7645. (25394) 2500

TIJUCA — Em construção, já adiantada — Vendem-se apartamentos desde 205 mil cruzeiros com 60% financiados. Trata-se av. Almirante Barroso 2 — 12.º — s. 1201. Tel. 22-4591 com M. REBELO. (28438) 2500

TIJUCA — Magnífica residencia em centro de terreno para família de tratamento com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 400.000 cruzeiros em prazo a combinar e o restante a longo prazo. Rua Rego Lopes, 87, diretamente com o proprietario. (27317) 2500

TIJUCA — No melhor ponto de Conde de Bonfim, vendem-se os últimos apartamentos, para entrega em 4 meses, c/ saleta, 2 salas, 2 varandas, 2 e 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, acomodações para criada e garage. Parte financiada. Tratar c/ Gomes Azeredo. Tel.: 42-0751. (28446) 2500

TIJUCA — Vendo os predios da Rua Conde de Bonfim 254 casas 6, 7, 10 e 11 tôdas com 2 pavimentos tendo 2 salas e 2 quartos e demais dependencias, junto à Praça Saenz Pena — Preço Cr$ 100.000,00. Tratar com Oliveira das 8,30 às 10,30 na Rua Manoel de Carvalho, Edifício do Club Naval e fundos do Teatro Municipal. Fone 32-7076.

TIJUCA — Localizado quase junto da rua Uruguai e Conde de Bonfim, bungalow moderno e vistoso, vendo um com terreno de 14 x 38 em cima varanda em tôda a frente, 4 espaçosos quartos e banheiro de cor. Em baixo, varanda coberta, três salas, uma sala de almoço, serviço sanitário, magnífico hall com escada de marmore, etc. Jardim, quintal e garagem. Preço 750 mil cruzeiros com 300 mil cruzeiros facilitados Olivieri, à rua da Assembléia 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (28491) 2500

Vila Isabel

Vila Isabel — Vendo casa moderna 2 pavs., 3 quts., 2 sls., banheiro, coz., deps. empr., área em ótima vila. Preço: 250.000,00, facilito pagamento — 23-2416.

VILA ISABEL — Vendo prédio em concreto armado com grande loja e sobrado sito à rua S. Francisco Xavier. Preço 550.000,00. Facilito pagamento 23-2416. (29706) 2700

VILA ISABEL — Com entrada de 32 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo vendo os apartamentos da rua Maxwell ns. 334, apto. I e II e 360 apto. I e II, tendo cada um 3 quartos, uma sala, banheiro completo, boa área, etc. Tratar das 9,00 às 12,00 à rua Chilo, n. 29. (27437) 2700

VILA ISABEL — Terreno plano para residência ou incorporação medindo 11,00x30,00 sito à rua Barão de Cotegipe s/n. (onde existiram os prédios 594 e 602) será vendido em leilão, terça-feira, 26 de julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Mais informes 22-3111 Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (27438) 2700

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 27 de Julho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial à Rua Conselheiro Agostinho, 41, edificado em terreno de 11,00 x 44,00 pertencente ao Espolio de José Gonçalves. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (27431) 2800

MESQUITA — Rua Emilio Guadagni, 1174, vende-se otima casa construida em terreno de 12 x 40 com 2 quartos, 2 salas, cozinha e dependencias. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., Av. Presidente Vargas, 413 — Av. 13 de Maio 41. (27456) 2800

VENDE-SE Casa Piedade, 2 qtos 2 salas, grande quintal, local para garage. Rua Almeida Nogueira, 5. Informações 38-9402. (28469) 2800

MADUREIRA — Vende-se um terreno de 10 x 36, e um barracão nos fundos com principio de uma casa na frente, tratar à rua Costa Fonseca n. 86, com o sr. Ariosto. (27338) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno de 30x220, plantado de laranjeiras, perto da praça Seca, preço base Cr$ 30,00 m2. Trata-se na r. Baroneza, 280 (29738) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se um predio com 2 pavimentos, recem-construido em Taquara, na Estrada do Tindiba 707 transversal à linha do bonde com 10 quartos, 3 salas, 1 banheiro de luxo e 3 comuns. 3 varandas. Garage etc Fôrça, luz e telefone. Grande parte financiada, serve para ser transformada em casa de saúde, colégio ou hotel. Negócio direto com o proprietário. Informações pelos telefones 22-4400 e Jacarépaguá, 1009 (40123) 3001

JACAREPAGUA' — Prédio residencial, à Rua Jeronimo Pinto, 595, edificando em terreno de 11,00 por 44,00, tendo 2 salas, 3 quartos, uma copa, uma despensa, banheiro completo com água quente e fria, será vendido em leilão, terça-feira, 19 de julho de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio. (27432) 3001

Meier

MEIER — Casas para pronta entrega com 70 por cento financiados vendem-se duas de 1 e 2 pavimentos com jardim, varanda, entrada para auto uma e duas salas, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha e dependências para empregadas. As casas são recém-construídas e em centro de terreno de 12,00 x 30,00 todo murado. Preços 220, 300 e 380 mil cruzeiros. Vêr diariamente à rua Ferreira de Andrade 925, com o sr. Francisco Amaral e maiores detalhes com a ENIR LTDA. Avenida Graça Aranha, 416 8.º and salas 818 e 819: Tels.: 42-9012 e 32-7645. (25396) 3100

Subúrbios da Leopoldina

ZONA INDUSTRIAL — Vendo próximo à Av. Brasil e Bonsucesso área terreno, com 23.000m2, com galpão 2.000m2. Preço: 225, o m2, com o galpão, entrega vasio — Tel. 23-2416. (20673) 3200

CASA VAZIA com entrada para automóvel nova com gaz, 2 quartos sala copa cozinha instalação completa 20 minutos de Onibus ao coração da cidade — 180 mil cruzeiros com Natal — Tel. 23-2090. (27463) 3200

CORDOVIL — Vendo Cr$ 35.000,00 na Rua Barão de Melgaço, junto Av. Marity, magnífico terreno medindo 8 x 40, condições de pagamento Cr$ 3.500,00 de sinal e restante em prestações Cr$ 300,00 mensais. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s. 713 — Tel. 42-6366. (32857) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abatira entre o lote 628 e o prédio 334 ótimo terreno de 232m2., com fundação para ótima casa Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas n. 446 — Av. 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — Casa e Apartamentos — 100% Financiados — Vendemos, para associados dos Institutos e Caixas, perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos, acabados de construir, à rua Lobo Junior, n.º 2255, com bondes, ônibus e lotação a porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gaz Esso, quarto e dependências de empregados. Banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal, no térreo e 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local, à rua Lobo Junior, 2255, com o senhor Aguiar ou na IMOBILIARIA DELAMARE S/A — Av. Presidente Vargas n. 446

BRAZ DE PINA — (PENHA CIRCULAR) — Lojas em Centro Comercial — Vende-se ótimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto, com residência no sobrado, à vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições: — 20% como sinal na entrega das chaves, com escritura de promessa; 30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva e 50% no prazo de 5 anos, Tabela Price. Tratar no local, à Estrada Braz de Pina, 407, com o Sr. Artur Aguiar, ou na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas n. 446.

AVENIDA BRASIL. — Vende-se otimo terreno a Av. Brasil, medindo 38,50 x 129,25. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. — Av. Presidente Vargas, 446 — Av 13 de Maio, 41 (27485) 3200

Petrópolis

VENDO ou permuto magnífica casa de campo, recente construção, terreno de 5.000 m. no Vale da Boa Esperança (km. 8 Est. Teresópolis) 4 qts., 3 banh., grande living, demais dependências inclusive casa para empregados, por apartamento, casa ou terreno de Copacabana e Leblon. Preço base: Cr$ 900.000,00. Tel. 27-8075 (22401) 3500

VENDO prédio em Petrópolis, de fino acabamento, com salas conjugadas, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e garage. Facilidade no pagamento. Rua Vitor Meireles, 79 — Bairro de Castelânea. Tratar com o proprietário na Av. Rio Branco, 120 sala 710. Tels. 32-7914 e 22-0851. (27353) 3500

VERDADEIRA SUIÇA — No melhor e mais maravilhoso clima de Petrópolis — Carangola — Paisagem e panorama deslumbrantes Muita abundância de água e de ótima qualidade. Localização à escolha do comprador, vendo lote de 50 a 100 mil m2., em propriedade com cêrca de 3 milhões de m2. Base 5 a 12 Cr$ cada m2.. Tratar 4.as e 5.as das 3 às 4 — 7 de Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (28457) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo 70.000,00 à vista, restante financiado a longo prazo, moderna resd. em centro de terreno, à rua Casemiro de Abreu, tendo 4 qs., 2 s., var. 2 banhos, depends. empr. e garage. Está vasia. Prêço total, único: .... 350.000,00. Cartões para visitas JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (27405) 3500

PETRÓPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, local belíssimo com luz, água, esgôto, ônibus, sem ruído, próximo ao centro. Prêço 50.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: Avenida Rio Branco, 128, 15.º, sala 1504 a 1507, com o sr. LIMA. Fones: 43-0910 e 26-5943, Até à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro, 750-A térreo no escritório da Alex. Fone: 4890. (28504) 3500

RUA DO OUVIDOR, esquina da Avenida 15 de Novembro (próximo a estação e melhor centro comercial de Petropolis) — Vendem-se otimas lojas com as respectivas sobrelojas, andares e apartamentos em predio de fino acabamento, já em construção. Plantas e mais informações no local, todos os dias, inclusive aos domingos. (27391) 3500

Teresópolis

SERRA DE TERESOPOLIS

Vendemos, no Vale do Espinhaço, em Guapimirim, ótimos lotes para veraneio ou áreas para sítios e chácaras. Local aprazível, rodeado de florestas e com grande rio encachoeirado, formando lindas piscinas naturais. Distante uma hora e quarenta desta Capital — Vendas com pequena entrada à vista e o restante em prestações mensais. Para visitas e demais informações com a Sociedade Imobiliária Serra de Petrópolis Ltda. — Avenida Nilo Peçanha, 151, Sala 104 (38369) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se na Granja Guarani, Alto Teresopolis, otimo terreno de 3.200m2. Tratar na Imobiliaria Delamare S. A., Av. Presidente Vargas, 416, Av. 13 de Maio, 41. (27490) 3600

Fazendas e Sítios

ITATIAIA, ex-CAMPO BELO — ESTADO DO RIO, perto de Rezende — Vende-se por Cr$ 80.000,00, preço de ocasião, com entrega imediata [illegible] Tel. 27-8528. (27391) 3700

CASA - JARDIM BOTANICO

Vende-se uma casa na Avenida Paulo Machado n.º 204 [illegible] (27486) 3700

CONSTRUÇÃO

PROPRIA PARA FABRICA OU DEPOSITO DE MERCADORIAS

Concreto armado, pé direito, 7 metros área construida 350m2, terreno 1.050m2. Avenida Brasil. Vende-se por preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. com ROMÃO e OLIVEIRA — Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º - S/621 — Tel. 42-3812.

TERRENO-GÁVEA

Na Av. Niemeyer, vende-se, no todo ou em parte, bem localizado terreno a 700 mts. da Praia Leblon, com linda vista panoramica e praia própria, luz, gás, telefone e água. Tratar c/ Sr. MARIN, pelo tel. 42-0745. (20676) 91

INDUSTRIÁRIOS!

REABERTURA DA CARTEIRA IMOBILIÁRIA EM AGOSTO

Adquira por Cr$ 10.000,00, facilitados, o seu lote e construa sua casa, 100% financiada, em HIGIENÓPOLIS, a 20 minutos do centro, ônibus direto, casas em centro de terreno com quintal e jardim, os menores com amortizações mensais a partir de Cr$ 680,00. — O I.A.P.I. reabrirá sua carteira em Agosto. — Preparem com urgência seus processos de financiamento — Tratar na CIA. COMERCIAL E IMOBILIÁRIA CANAAN S. A. — à Rua Santa Luzia, 685 - 11.º andar. G/1.101. (28483) 91

Chacara, Granja e Lotes

com água e luz a cidade Itaboraí e Sambaitiba, 35 minutos de Niterói 60 prestações, com 10% de entrada à rua Alvaro Alvim ns. 33 e 37, 8.º andar, sala 823, telefone 42-5604, com Ariosto (27387) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

VENDE

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

FLAMENGO — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 165.000,00 com 70% financiado

LOJA — À rua Marquês de Abrantes, próximo à Praça José de Alencar, ótima loja. Preço Cr$ 100.000,00, com 70% financiado

COPACABANA

NO EDIFÍCIO BARÃO DE ITAPETININGA, a poucos metros da Av. Atlantica, e em final de construção, magníficos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 com parte financiada em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada

CASAS

BOTAFOGO — Casa constando de: Hall, 2 salas, escritório, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Preço: Cr$ 550.000,00 com 50% financiado em 15 anos Tabela Price.

JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnífica vista para a Lagoa, em terreno de 433,00m2 e constando de: 2 amplas salas, toilete, varanda, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garage. — Preço: Cr$ 1.380.000,00.

TERRENOS 70% FINANCIADOS

NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnífica vista [illegible] mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo túnel Catumby-Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiado.

APARTAMENTO COM GRANDE FINANCIAMENTO

Em prédio pronto, magnífico apartamento de frente com 342,70m2, situado no último pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages) tendo 151,60m2 de terraço em volta, com elevador privativo servindo o andar, constando de: Entrada, 3 salas, galeria, 4 quartos, 2 banheiros, banheiro completo em côr, copa, cozinha, dependências de empregados e garage — Preço: Cr$ 800.000,00 com grande financiamento.

COMPRA

LARANJEIRAS — Apartamento pronto, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, garage.

TERRENOS

BOTAFOGO — J. BOTANICO — LEBLON — Terrenos medindo um mínimo de 12,00 de frente por 30,00 de fundos.

RENDA LÍQUIDA 12%

NOSSA ORGANIZAÇÃO ESTÁ APTA A COLOCAR QUAISQUER CAPITAIS EM HIPOTECAS SEGURAS, AOS JUROS DE 12% AO ANO, ENCARREGANDO-SE DAS AVALIAÇÕES, PAPÉIS E ESCRITURAS, SEM QUALQUER TRABALHO PARA O CLIENTE

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA. TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º AND. (ED. BRASILIA) Das 9 ás 18 horas - Tels. 22.2141 e 22.1848

ESCRITORIOS NO CASTELO

Vendemos no Edifício Debret á rua Debret 23, conjuntos para escritórios, ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor 90 - 1.º andar

Ouçam ás 2.as Feiras, ás 20,00 horas, na RÁDIO TUPI, os nossos programas

A CONSTRUTORA LANDOES LTDA.

tem o prazer de participar aos seus amigos e clientes que mudou-se para a sua SEDE PRÓPRIA, salas 901 à 908 — 9.º ANDAR — do mesmo edifício, AVENIDA NILO PEÇANHA, N.º 26, bem como a mudança de seus telefones — REDE 42-7367, onde espera continuar a merecer a confiança que sempre lhe foi dispensada. (39891) 91

GLÓRIA — VENDE-SE

LADEIRA DA GLÓRIA, 123 — apartamentos 11 e 12. C/ 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, etc. Ambos de frente.
Preço: 11 Cr$ 180.000,00
12 Cr$ 185.000,00
C/financiamento de 70%.
Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar. (25342) 91

AVICULTORES!

Vendem-se 16 casas coloniais, completas, cobertas de telhas francesas, [illegible] mil cruzeiros cada uma. Estrada do Mato Alto, 222, Campo Grande, D.F. (22301) 91

PREDIOS

Vende-se dois no centro. Informações pelo Telefone 23-4885, das 16 às 18 horas. [illegible] 91

APARTAMENTO (Pronta Entrega)

VENDE-SE O APARTAMENTO 102 DA RUA CORREIA DUTRA 47, [illegible] 91

— PERMUTA —

Permuta-se um apartamento em Copacabana, de 2 s., 4 q., copa-cozinha, jardim de inverno, varanda, [illegible] neste jornal. (27342) 91

Apartamentos na Praia de Botafogo n. 422

Vende-se para entrega dentro de 5 a 6 meses, com 4 elevadores Otis já funcionando, em 3 edifícios. Construção excepcional. Todos de frente, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros e todas as dependências a contar de Cr$ 360.000,00. Podem ser vistos no local. Tratar ICISA — Av. Venezuela n. 27 - 8.º — Telefone 43-6463. (28475) 91

Apartamentos prontos Avenida N. S. Copacabana, 1246

Vende-se os ultimos do Edifício Safira para entrega dentro de 30 dias, construção primorosa, 5 elevadores Otis. Apartamentos centrais no 2.º, 7.º, 8.º e 10.º pavimentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc., a partir de Cr$ 370.000,00 Parte financiada pelo I.A.P.I. Podem ser vistos no local. Tratar ICISA, Av. Venezuela n. 27 - 8.º — Tel. 43-6463. (28476) 91

SÃO LUIZ · ODEON · HOJE · RIAN · CARIOCA

DORIS DAY ★ JANIS PAIGE ★ DON DeFORE ★ JACK CARSON

EM TECHNICOLOR

Romance em Alto Mar

OSCAR LEVANT · S. Z. SAKALL

DIREÇÃO E PRODUÇÃO MICHAEL CURTIZ

AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · PRIMOR · MASCOTE — HOJE — ÀS 2, 4, 6, 8, 10

Sôcos, tiros e amor! ROMÂNTICO DEFENSOR

RANDOLPH SCOTT · BARBARA BRITTON · GEO. "Gabby" HAYES · LON CHANEY

FILMADO em CINECOLOR

IMPRÓPRIO MAS CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

★ A RAINHA DAS SEREIAS em outra delícia ★ 5ª FEIRA · 3 CINES METRO

Esther WILLIAMS · MELCHIOR · DURANTE · JOHNSTON · XAVIER CUGAT

SAUDADE de teus LÁBIOS — TECHNICOLOR

CONTINUA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA 6ª SENSACIONAL SEMANA!

"UMA GRANDE E CORAJOSA HISTÓRIA, POR SUA EMOÇÃO DRAMÁTICA POR SUA RIQUEZA HUMANA!" — "O GLOBO"

ESCRAVAS do AMOR

SIMONE SIGNORET · MARCEL PAGLIERO — IMP. 18 ANOS

HOJE PATHÉ — Horário 2-4-6-8-10

COMPLEMENTO NACIONAL

PARISIENSE · RITZ · COLONIAL — Hoje

ROBERT NEWTON · JAMES MASON · DEBORAH KERR · EMLYN WILLIAMS

ARREBATADOR SUPER-DRAMA!

"O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA"

EXTRAÍDO DO FAMOSO ROMANCE "A FAMÍLIA BRODIE" DE A. J. CRONIN

"Hatter's Castle"

IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.

O PINTOR de ALMAS

DANA ANDREWS · LILLI PALMER · LOUIS JOURDAN

MUITO BREVE! OS TRÊS MOSQUETEIROS — NOVO! COMPLETO! TECHNICOLOR!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

LUPE VELEZ em NANÁ

A Obra imortal de EMILE ZOLA — Dirigida CELESTINO GOROSTIZA — IMP. 18 ANOS

COMPL. NACIONAL

PRESIDENTE — FONE 42-7128 — AR CONDICIONADO

3ª SEMANA DE EXITO! HOJE 2-4-6-8-10

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA BARONI

RKO Radio

AMANHÃ — Volta o rei das selvas em novas aventuras!

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

TARZAN E A MONTANHA SECRETA — LEX BARKER, O NOVO TARZAN

RKO Radio

Vem aí o novo Valentino — Rossano BRAZZI — O DIABO BRANCO

DULCINA — ODILON

TEATRO REGINA (Ar refrigerado perfeito)
Telefone 32-5817
HOJE às 20,45 horas

SORRISO DE GIOCONDA

a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY — Tradução de Odilon Azevedo

O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

DULCINA

que dirigiu "SORRISO DE GIOCONDA" e tem na grande peça o maior e mais complexo papel de toda a sua carreira artística. Maior do que em "CHUVA"! Maior do que em "MULHERES"! Maior do que em "AMOR"! Maior do que em "SANTA JOANA".

Quinta-feira — em Vesperal das Moças às 16 horas (Preços Reduzidos) SORRISO DE GIOCONDA

HOJE 2 FUNÇÕES NO ex-CIRCO SARRASSANI

COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS

HOJE — VESPERAL ÀS 17 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS

(Ponta do Calabouço)

Semana cinematográfica MB-OR

LABORATÓRIOS MOURA BRASIL – ORLANDO RANGEL DEDICADA AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS DO DISTR. FEDERAL E SUAS FAMÍLIAS

DE HOJE ATÉ SÁBADO — DUAS SESSÕES DIÁRIAS ★ HORÁRIO das 10 às 12 hs.

UMA VISITA AOS LABORATÓRIOS MOURA BRASIL · ORLANDO RANGEL — Documentário

CIÊNCIA POPULAR — PRIMEIRAS VISTAS DA CURVATURA DA TERRA TOMADAS DA SUPER ESTRATOSFERA DE BORDO DE UMA V-2

HISTÓRIA DO FÓSFORO — Miniatura

CAÇA AO RATO — Desenho colorido

Hoje, das 10 às 12 horas no — SE AINDA NÃO RECEBEU O SEU CONVITE, QUEIRA RECLAMAR PELO TEL. 27-0075

Auditório da A.B.I.

A Crítica

e o Público foram unânimes em consagrar a impagável revista de GEYSA BOSCOLI

OLHA A BOA

que está sendo representada TODAS AS NOITES PELO ELENCO DO INSUPERÁVEL CÔMICO

Colé

HOJE — SESSÕES Às 8 e às 10 hs.

Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar — Tel. 27-8712 —

TEATRO JARDEL

CORREIO DA MANHÃ — (Pascoal Carlos Magno): "O Sr. Geysa Boscoli, como diretor-empresário do Teatro Jardel é bem irmão daquêle homem que fazia milagres dos contos de Wells."

A NOITE — (R. Magalhães Junior): "A nova revista de Geysa Boscoli oferece novas surprêsas ao nosso público. Assim como, na anterior, Renata Fronzi surgiu para conquistar, de golpe, a admiração do público, na revista de agora, a grande surprêsa é Claudio Nonelli, que se apresenta com tais qualidades de cantor e de ator, que, desde logo conquista um lugar no primeiro plano do nosso teatro musicado."

JORNAL DO BRASIL — (Mario Nunes): "Geysa Boscoli está impondo aos moradores de Copacabana um gênero de espetáculo de agrado imediato e vê, vitorioso, seu público crescer!"

DIARIO CARIOCA — (Jose Lyra): "A revista OLHA A BOA é bem superior à que saiu de cena, que durou quase três meses. E é êste o maior elogio que se lhe pode fazer!"

O CRUZEIRO — (Accioli Netto): "Com a nova revista apresentada pelo Teatrinho Jardel, na temporada Renata Fronzi, suponho que Geysa Boscoli tenha encontrado a fórmula ideal para sua casa de espetáculos."

JORNAL DO COMÉRCIO — (Baldomero Carqueja): "Tivesse o Sr. Geysa Boscoli um palco de maiores dimensões, OLHA A BOA constituiria UMA DAS MAIS ALEGRES E BONITAS REVISTAS APRESENTADAS NESTE ÚLTIMOS ANOS!"

O JORNAL — (Vieira de Melo): "A menos que o público seja uma entidade muito mais caprichosa do que se imagina, esta revista que o Teatro Jardel está apresentando deverá fazer carreira mais proveitosa do que "Brotinhos e Tubarões."

DIARIO DA NOITE — (José Amadio): "Parece que o dinâmico empresário Geysa Boscoli finalmente compreendeu que êle, melhor do que ninguém, poderá apresentar no Brasil um gênero de REVISTA DIFERENTE — graça, malícia, leveza e nada de vulgaridade obcena."

DIARIO DE NOTICIAS — (Raul Lima): "Felizes substituições no elenco, tais como a de Juan Daniel por um galã muito mais completo, Claudio Nonelli, e, sobretudo, a de Almeidinha, de escassos recursos histriônicos, por Evilazio Marçal."

VANGUARDA — (J. Rego Costa): "Só resta assinalar outra grande vitória de Geysa Boscoli, com que êle certamente haverá de credenciar-se a uma posição de relêvo no teatro-popular do Brasil. Será atavismo?"

DIRETRIZES — (Yolanduo Maia): "O palco é pequeno, porém, não limita o agrado que OLHA A BOA transborda!"

JORNAL DOS ESPORTES — (Jota Efegê): "O novo original é engraçadíssimo, pois todos os seus quadros cômicos são esplêndidamente defendidos pelo trio Colé, Evilazio Marçal e Celeste Aída."

FOLHA CARIOCA — (Aldo Calvet): "Formando par com o sr. Claudio Noneli, a sra. Renata Fronzi encontrou maior fôrça de expressão para os seus dotes artísticos, pois o cantor esteve sempre sincero e expressivo."

A MANHÃ — (Henrique Campos): "Em todos os seus números, merece os aplausos do público que enche o Teatrinho de Copacabana."

DIÁRIO CARIOCA — (Pompêo de Souza): "A nova revista que o Teatrinho Jardel está apresentando é coisa que vale a pena se ver!"

(HAMLET...)

A ÚNICA REVISTA PRESENTEMENTE EM CENA:

OLHA A BOA!

RESERVA DE BILHETES PELO TELEFONE — Traje esportivo —

com a sensacional estrêla

RENATA FRONZI

DURANTE ESTE MÊS — 19 JULHO

GRANDE LIQUIDAÇÃO de TAPETES

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA CORTINAS

	CR$
Tapetes para lado de cama:	
de pelucia	119,50
com desenhos	42,00
de lã	89,50
Tapetes finíssimos para salas de visitas:	
com 1m,30 x 2m,00	330,00
com 1m,60 x 2m,30	490,00
com 2m,00 x 3m,00	790,00
Tapetes de lã para salas de visitas:	
com 1m,40 x 2m,00	710,00
com 1,m70 x 2m,40	1.050,00
com 2m,00 x 3m,00	1.510,00
com 2m,50 x 3m,50	2.190,00
Tapetes bouclé para salas de jantar:	
com 1m,40 x 2m,00	480,00
com 1m,70 x 2m,00	700,00
com 2m, x 3m,00	1.031,00

	Largura	Preço p/metro
Veludo Inglês para cortinas e moveis	1m,30	99,50
Finíssimo voil suíço	1m,50	50,00
Finíssimo voil suíço	1m,12	39,50
Voil de algodão	1m,30	30,00
Voil de seda	1m,30	32,50
Etamines em cores lisas p/cortinas	1m,30	17,90
Etamines com desenhos e cores a escolher	1m,30	22,50
Etamines lisas	1m,30	17,90
Linho Inglês estampado	1m,30	79,00
Gobelins para moveis	1m,30	59,50
Damasco de seda	1m,30	89,50
Moirees de todas as cores	1m,30	30,00
Gorgorões lisos de todas as cores	1m,30	35,00
Oleados Ingleses para mesa	—	34,00
Chapéus de sol p/praia, cores sortidas, um		175,00
Panos aveludados p/mesa c/1m,50 x 1m, 50		176,00

TOLDOS DE LONA — MÓVEIS PARA VARANDA E JARDIM — CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA

Aspiradores Inglêses — Modêlo 1948 — Cr$ 440,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL: Em prestações de Cr$ 150,00

VENDAS A VISTA E EM

10 Prestações

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

FONES: 43-4001 e 43-4003

UMA PEÇA QUE NÃO SE PODE DEIXAR DE VER!!

"MULHER POR UM MINUTO"

de C. Puget, trad. Daniel Rocha

UMA ESPLENDIDA REALIZAÇÃO DE

AIMÉE

com PAULO PORTO — A. FREGOLENTE — LAURA SUAREZ e outros NO

TEATRINHO INTIMO

AV. ATLANTICA 24

HOJE: SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

RESERVAS PELO TELEFONE: 37-2989

ÚLTIMOS ESPECTACULOS

EVA E SEUS ARTISTAS EM CANDIDA

3 atos de BERNARD SHAW. Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA

UM SUCESSO MUNDIAL

HOJE — Às 20 e 22 horas

No SERRADOR

O Teatro do Conforto Máximo

Jayme Costa — HOJE Gloria — ÀS 20 e 22 HS.

OS MAL-CASADOS

3 ATOS DE EUSTACHIO BARROSO E O MAREIS

5.ª-FEIRA, vesperal elegante às 16 horas. Um grande espetáculo que faz rir a pensar! A peça que Jayme Costa dedica à mulher brasileira! As noivas devem ver, as casadas vão aplaudir e as viuvas vão gostar!

BALCÃO Cr$ 12,00

"RADIOVITROLA R. C. A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone 37-5433. (27413)

ITANHANGÁ — CAIÇARAS

Vende-se um titulo de socio Proprietário de cada um desses clubes ofertas na portaria desse jornal n. 27-402. (27402)

VENDE-SE

Uma enceradeira-aspirador de marca americana preço base Cr$ 1.000,00. Av. Epitácio Pessoa, 476. (27386)

(CAIXAS DÁGUA - MUROS)

Damos colocadas e instaladas. Orçamentos sem compromissos. Tel. 38-2777. (28423)

GELADEIRAS COMERCIAIS E DOMÉSTICAS — RÁDIOS E ELETROLAS

Consertos e reformas de qualquer marca com garantias Av. N. S. de Copacabana 589 Sala 5 tel. 37-3023. (27370)

MASSAGISTA DIPLOM.

Hermann K. F. Bruns

Rua Antonio Vieira 22 apto. 401, **Tel. 37-7756.** (17749)

MEU NOIVO ME OCULTAVA UM SEGRÊDO!

surpreendente caso de amor vivido

POR QUE NUNCA SE CASOU O SOLTEIRO NÚMERO UM — O GUARDA

A dança dos milhões — O segrêdo dos prenomes, etc., etc.

Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

ALDA GARRIDO

No RIVAL

HOJE — Às 20 e 22 horas

"O BARRETO E O CANDIDATO"

3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley

ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA

SERA ROMANCE?... SERA POLITICA?... VENHAM VER

5.ª-FEIRA: "DIA DO POVO"

Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas

Alda Garrido

CINTAS

Modelador, Espartilho, Corselette, Cinturinhas, Sutien. Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T. 33-0358. Vai a domicilio. (28430)

DIA 19 — ÀS 21 HORAS

À PEDIDO

CONCERTO EXTRAORDINÁRIO

VICTORIA DE LOS ANGELES

GRANDE SUCESSO

Para êste concerto os sócios deverão retirar o ticket especial mediante taxa adicional. Por motivo de fôrça maior a audição será realizada no Auditório do Ministério da Educação

INFORMAÇÕES:

A B C — RUA MÉXICO, 168 S/501 — TEL. 22.1076

Victoria de los Angeles

AMPARO À FAMILIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa espôsa, filhos ou antes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 53 608 927,10.

As suas reservas técnicas são de Cr$ 29.715.773,50.

As pensões pagas em 1948 foram de Cr$ 1.328 179,90

As bonificações concedidas às pensionistas em 1948 foram de Cr$ 314.558,00

O MONTEPIO, com 114 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Govêrno e bem assim os que dêste se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, todos os CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALÍCIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista

Além da pensão pode ser instituído um pecúlio de Cr$ 5.000,00, passível de elevação até Cr$ 30 000,00 e pagável prontamente, com a simples apresentação do atestado de óbito do sócio ou associado

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.

A PREVIDENCIA ADIADA E MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone 43-1766

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências. — Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPOSITO E EXPOSIÇÃO

37-1200 — AV. PRINCESA ISABEL, 126-D — TUNEL NOVO

IMPUREZAS DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA — AUX. TRAT. SÍFILIS

RADIOLA IMPORTADA

Cr$ 5.000,00 a Cr$ 6.000,00

Chipandale de luxo e outras, não compre radiolas usadas, tendo novas, para transformação de negocio, com todas as garantias, custo real Cr$ 14.000,00, vendo por menos de metade, aproveitem, oportunidade única. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar. (por cima da sapataria). (27412)

"RADIOVITROLA-ECOVOX"

Mod. 49 original americano 10 valvulas, 3 faixas ondas, cambiador para 12 discos todos os tamanhos, embalagem, sem marca/uso, com garantia de fábrica. Vendo com prejuízo, por motivo explicável aos interessados. Rua Conde de Bonfim n. 970 apto. 12. Telefone 38-[illegible]. Chamar Maria Clara. (27412)

BOTAFOGO DE FOOTBALL E REGATAS

Por muito menos da metade do valor atual, sócio proprietário transfere o seu titulo — Telefone 26-8087. (27444)

TITULOS

Compra-se de socio da Sociedade Hipica, e Itanhangá Golf Club, Country Club, Gavea Golf Club, e Jockey Club, Flamengo, pelo maior preço do mercado, com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda 83 5º. [illegible]

RENOMADA CASA DE PELES DE MILANO

Viajante devendo voltar para Itália, vende a preços vantajosos todos modelos de último criação. Tel. 42-5530. (27404)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 148, 1º. (28402)

GELADEIRA G. E.

Vende-se com urgência uma, encaixotada, com 6 pés, melhor oferta a partir de Cr$ 10.000,00. Tel. 42-[illegible] (27392)

ANTIGUIDADES FRANCEZAS

Vende-se objetos, adornos de cobre, louças, mesa de jogo, cadeiras [illegible], tapeçaria, telas, lindo, bordados, etc. Tel. 27-2830. (28436)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO FIGADO E INTESTINOS — SAL DE CARLSBAD

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

PROCURA-SE CORTUME

PARA ARRENDAR, JÁ INSTALADO. OFERTAS DETALHADAS E PREÇO DO ARRENDAMENTO A ESTA FOLHA SOB Nº 22.358. (22358)

AS ARBITRAGENS VÃO DAR TRABALHO AOS DIRIGENTES

Tudo indica que este ano não teremos o mesmo ambiente propicio que os árbitros britânicos encontraram aqui. O certame do ano passado decorreu sem grandes falhas, isto porque os juizes ingleses desfrutavam da confiança de todos, inclusive dos dirigentes de clubes, grei dificil de contentar desde que não lhes sorria a vitória. Foi uma temporada de excelentes arbitragens, o povo cooperou decisivamente para isto, respeitando os juizes mesmo quando êles erravam. Os quatro árbitros terminaram os seus contratos satisfatoriamente, regressando à Inglaterra satisfeitos. Já este ano a coisa começou a "abrasileirar-se", sendo mr. Barrick expedido sem que se saiba ao certo porque, e os árbitros nacionais equiparados em tudo aos seus mestres sem que antes tivessem defendido teses... Mr. Ford, o rei do penalty, que marcou cêrca de vinte em 1948, só porque marcou um contra o América já vai ser objeto de um protesto mais ou menos inocuo da parte dos dirigentes do gremio rubro. Mr. Dundas, que enxerga até no escuro, já foi acusado de cégo porque não vê o que convem a alguns torcedores influentes.

Tudo isto são prenuncios de tempestade. Não temos a menor dúvida de que algo de lamentável está para acontecer, pois os árbitros britânicos, homens decentes e honestos, não suportarão as burrices dos nossos paredros. Vê-se que há um plano para o retorno de Alziar e os seus companheiros, pois este já requereu a sua volta ao quadro. E não está longe o dia em que êle vai começar a abiscoitar os dez mil cruzeiros (fora o resto), que estão fazendo a alegria da vida do sr. Mario Viana. Sôbre a existência de um plano para a volta da bagunça, recebemos uma carta de um leitor que se assina M. Q. Pereira, que diz parecer haver um plano "adrede preparado contra a Federação ou contra a C.B.D." Se há tal plano, o que não é dificil, não é contra as entidades, é contra o futebol, porque deve ser mais comodo dispender alguns cruzeiros e ir para o campo antecipadamente vitorioso, do que ter que fazer muita fôrça para não ser derrotado. Para os dirigentes desonestos, a honestidade dos árbitros ingleses é um sério embaraço.

O BANGU E OS ESPORTES — O veterano gremio suburbano, que atravessa uma fase de realizações, está no dever de cooperar para o esporte com a mesma disposição com que está cooperando para o progresso do futebol. Com instalações excelentes, com um patrono possuidor de mentalidade esportiva, o Bangú pode e deve transformar-se num grande centro esportivo nos suburbios. Há, não resta dúvida, o principal que são as instalações, bastando que a sua diretoria resolta dedicar ao basketball, o volley-ball, à natação e ao atletismo, o cuidado que esses ramos do esporte carecem para tornar o Bangú um grande clube esportivo e não somente um grande centro de futebol profissional.

Reside ou vive nos suburbios uma multidão de rapazes que não tem onde exercitar-se, e quando tem, existem deficiências capazes de cansar o entusiasmo dos que procuram nos esportes, e que às esquinas, os cinemas e os "dancings" não dão, que é o vigor, a saúde e a fôrça. Para o veterano Bangú tornar-se um celeiro de homens fortes e capazes, basta que os seus dirigentes organizem as suas secções esportivas, empenhando-lhe a mesma assistência que o futebol está recebendo. Técnicos, treinadores eficientes, dirigentes trabalhadores, e ficará o alvi-rubro dos suburbios como um grande clube. Vencer os grandes no futebol não dá grandeza à clube nenhum, porque isto é possivel a qualquer clubeco que tenha um quadro entusiasta e lutador.

TURISMOS DOS "CARTOLAS" — A Federação Mineira de Futebol deseja que um dos jogos finais do Campeonato do Mundo, seja realizado em Belo Horizonte, onde há um estádio que poderá, com certas obras, abrigar 50.000 espectadores. A entidade mineira, já a despeito de ser magnificamente representada no Rio, despachou para aqui os seus mais graduados dirigentes para convidar alguns "cartolas" para irem à capital mineira ver de perto o campo em que pretende ver jogar alguns times estrangeiros finalistas do certame máximo. E lá foram os homens que entendem muito bem de discursos e demagogia, mas que não pescam de técnica de rendas e de praças de esporte, pois nunca deram sequer uma pedra para os seus clubes melhorarem as que possuem.

Não precisa a Federação Mineira fazer muita fôrça para que Belo Horizonte seja designada para jogos do mundial. Pode esperar calma e tranquila que, no momento oportuno, será solicitada para preparar o seu campo, mesmo que seja de pequenas dimensões, para alguns joguinhos entre Cuba e a Palestina, se estes dois paises virem a ser finalistas. A F.I.F.A. tem que realizar muitos jogos, e não há de ser somente o São Januário e o Pacaembú que teremos exibições dos estrangeiros que por aqui virão mostrar suas habilidades. E quando o homem da F.I.F.A. que vem mandar no Mundial procurar os mineiros para os jogos, o Canôr há de dizer, decepcionado: — "Ora bolas! Gastamos tanta cêra com os 'cartolas' e no final da coisa êles não mandam coisa nenhuma..." Vou me agarrar com o Gagliano, com o Serran e com o Provenzano, porque o homem da F.I.F.A. é italiano, e êles serão da "faixa" na certa..."

EM HOMENAGEM A COPA OLIMPICA — Não queremos nos referir ao desfile dos antigos e atuais atletas do Fluminense, na festa de depois de amanhã, em Alvaro Chaves. O nosso objetivo é comentar o esforço de verba votado pelo conselho deliberativo do Fluminense, para a aquisição de futebol profissional, que já comeu os dois milhões e picos que o orçamento determina, e ainda o quadro está com uma debilidade tal que só ainda à custa de penalties...

Um leitor que deve ser do partido contrário à diretoria do Fluminense, mandou-nos um bilhete que diz, apenas, o seguinte: — "sr. redator. O sr. que comenta tanto as coisas do futebol, porque não procura saber quanto o Fluminense já gastou com as suas novas contratações? E quando souber, confronte a soma com o que o clube ganhou..." E depois disso, espero o primeiro jogo do returno, Bangu x Fluminense, e verá que o clube olimpico tem jogado muito dinheiro fora..."

Não vamos fazer estatisticas sôbre os gastos dos dois clubes, nem interessa saber qual das duas diretorias foi mais feliz nas contratações, mesmo porque não é interessante discutir coisas internas dos clubes, mormente na vespera do grande dia do tricolor. E isto em homenagem à Copa Olimpica...

O Bonsucesso Não foi adversário Para o Botafogo

Fácil vitória do Flamengo por 6 x 0 — Triunfou o Olaria por 3 x 0

De modo algum o Bonsucesso confirmou a atuação que teve contra o Vasco. Exibiu-se mediocremente na tarde de anteontem, quando sem apelação ante os campeões do ano passado. Os méritos da vitória, alvinegra, estão no desempenho regular do conjunto com na desorganização do Bonsucesso, notadamente, na ataque.

Impondo-se pela classe de seus jogadores o Botafogo conseguiu assinalar quatro tentos, contra nenhum dos adversários. Não fosse um trabalho pouco regular da vanguarda, as inúmeras oportunidades perdidas por Otavio, e não poucas também por Paraguaio, os tentos poderiam ter constituido um placar mais elevado. Ao contrário, porém, deixaram que Alvarez fosse empenhado menos poucas vezes, apesar dos quatro tentos ... que foi vencido, quadro não havia defesa.

A contagem foi aberta aos oito minutos do primeiro tempo. Braguinha, num lance isolado, conseguiu escapar de seu marcador e completar com êxito. Decorriam 38 minutos quando Cesar, depois de combinar bem com Otavio, aumentou o escore. Na primeira etapa não mais houve tentos. Aos dois minutos do período complementar Braguinha aproveitou-se de um centro de Cesar para concluir. O último goal foi marcado por Ceci, de Braguinha, aproveitado por Cesar.

Bill Martin foi um bom árbitro. Renda: Cr$ 48.481,00. Preliminar, Botafogo 4x1. Quadros:

Botafogo — Ary; Gerson e Santos; Rubinho, Avida e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otavio e Braguinha.

Bonsucesso — Alvarez; Boracha e Amauri; Cambui, Viter e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Totó.

FACIL VITÓRIA DO FLAMENGO

Continua decepcionando o São Cristovão. Aqueles 11x0 da estréia talvez tenha sido uma antecipação da apagada figura do grêmio alvo. Na tarde de domingo o Flamengo abateu o seu adversário, vencendo como bem entendeu. Marcaram para o Flamengo: Zizinho (2), Jair (2), Durval e Esquerdinha.

A renda foi de Cr$ 33.778,00. Na arbitragem Lowe agiu com acerto. Preliminar, Bonsucesso 1 x 0.

Quadros:

Flamengo — Garcia; Juvenal e Nilton; Bigu, Bria e Bato; Gringo, Zizinho, Durval, Jair e Esquerdinha.

São Cristovão — Rubens; Rato e Tortis; Romulo, Geraldo e Pelado; Lino, Wilton, Menta, Paulinho e Magalhães.

OLARIA 3 x 0

Jogando em seus dominios o Olaria não teve dificuldades em vencer por 3 x 0, goals de Alcino (3) e Mical. Na arbitragem Mario Viana, que teve boa atuação. Renda: Cr$ 10.689,00.

Preliminar: Olaria 4 x 1.

Quadros:

Olaria — Adair; Osvaldo e Haroldo; Amaro, Mocein e Anamias; Alcino, Alves, Jarbas, Mical e Esquerdinha.

C. do Rio — Itim; Serafim e Alcides; Quirino, Edesio e Canelinha; Helio, Valdemar, Geraldino, Garanchão e Ari.

A PROXIMA RODADA

No domingo vindouro terá prosseguimento o Campeonato Carioca de Futebol. Será cumprida a quarta rodada deste certame que tem empolgado, não técnica, mas pelo entusiasmo e resultados em tanto imprevistos, que dão um especial colorido a disputa, até o momento.

O ponteiro do certame fará com o América o "clássico" de domingo. Uma peleja que, à primeira vista tem no Botafogo o maior favorito. São poucas as vezes que os rubros seguidas, sofreram derrotas sôbre o Campeonato. Mas poucas vezes, também, perderam o prélio o Fluminense, que são os jogos que

O Botafogo jogou duas vezes, vencendo ambas. O local do prelio será o estádio do Fluminense.

Os outros encontros são: Canto do Rio x São Cristovão, em Niteroi, Os favoritos são Bonsucesso x Olaria, Fluminense x Bonsucesso, Olaria x Madureira. O quadro do São Cristovão, que ainda não conseguiu, ou, pelo menos, assinalar um tento, parece que a vantagem é de

ESCOTISMO

ASSEMBLÉIA NACIONAL ESCOTEIRA

Será de 22 a 24 deste mês que se reunirá nesta Capital a "4.ª Assembléia Nacional Escoteira", o poder máximo do Movimento Escoteiro do Brasil e constituida por representantes de tôdas as organizações de escoteiros dos Estados, Territórios e Distrito Federal.

A União dos Escoteiros do Brasil, Chefes e Dirigentes Escoteiros de todos os Estados, trarão uma valiosa contribuição para a Causa Escoteira, pois que se reafirmam as diretrizes a seguir, se traçam planos de ação, e se trocam idéias sôbre as conquistas realizadas.

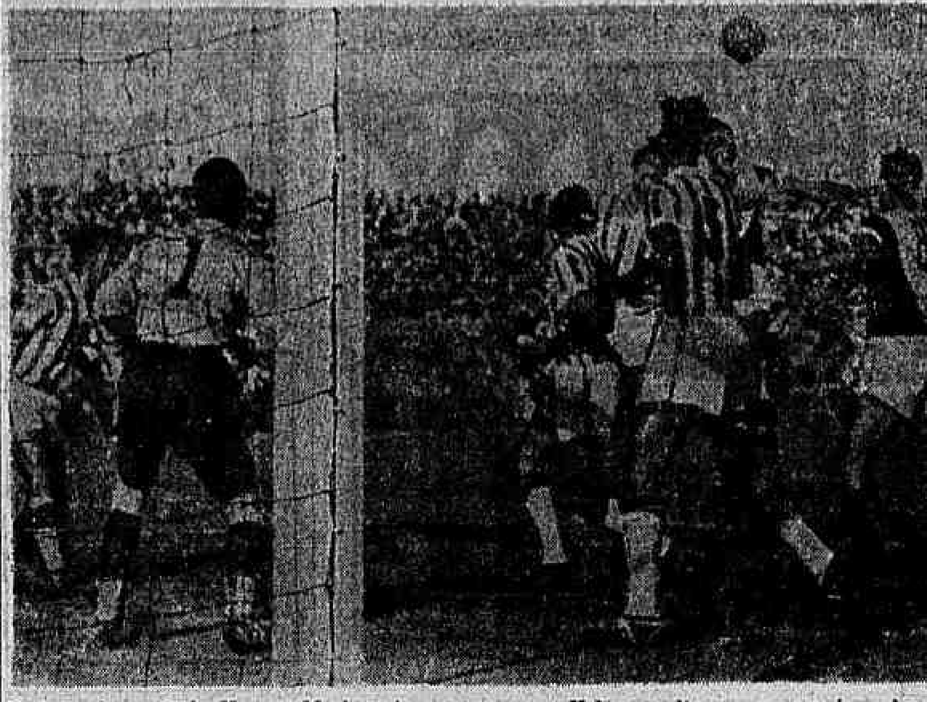
Convocada pela União dos Escoteiros do Brasil, a "4.ª Assembléia Nacional Escoteira" terá uma missão importante a cumprir. Essa missão importante a cumprir, que é a de discutir e aprovar o seu "Regulamento Técnico Escoteiro" organizado por uma comissão de técnicos e que constituirá a parte técnica do escotismo, pois dele constam os uniformes, provas e especialidades escoteiras, reconhecimentos e penalidades, exigências para a fundação de um Grupo Escoteiro, deveres dos Chefes e Dirigentes Escoteiros, etc.

Ainda caberá a essa magna Assembléia discutir e aprovar o Relatório de 1948 da Diretoria da União dos Escoteiros do Brasil, que desde o ano passado vem sendo distribuido a todos o qual constitui um documento dos trabalhos escoteiros realizados no país.

A Causa Escoteira do Brasil continua, assim, desenvolvendo seu patriótico programa de preparar as novas gerações para cidadãos úteis às Cidadãos e à Pátria. Ao Brasil maior, devendo merecer o apoio de todos a fim de que possa mais expandir sua ação.

O EMPATE ENTRE BANGÚ E VASCO REFLETIU A IGUALDADE DE JÔGO, MAS O BANGÚ FOI MAIS ENTUSIASTA

Numa peleja completamente despida de técnica e disciplina, Mr. Ford provou que ainda será o "rei do penalty" enquanto êste fôr cometido



O segundo goal do Vasco. Mario cobrou o corner, Heleno saltou e conseguiu cabecear, como vemos acima, apesar dos esforços de Rafaneli. A bola penetrou no ângulo oposto ao que se encontrava Princesa

O Bangú mostrou ser, após o jôgo de anteontem com o Vasco, aquilo que todos julgavam mas que bem poucos ousaram afirmar, sem titubear: é um temível adversário para qualquer dos quadros que venham a enfrentá-lo, e um possível concorrente ao título de campeão do presente temporada. Havia razões, muitas das quais perfeitamente compreensíveis, que justificassem êste modo de ver. Destaca-se: o fato de haver o Bangú contratado jogadores dispersos, de um e outro clube, organizando um conjunto que, de ordinário, pela falta de ambiente, demora a harmonizar-se. Contra a regra geral, porém, está o quadro de Bangú, que justificasse a sua orientação, que justificassem os sinais de sua campanha atual; três sucessos e outros conhecidos, sendo que assim e do Carioca...

Há, contudo, um ponto a considerar. As vitórias do Bangú foram tôdas conseguidas em seu próprio campo, onde o incentivo da torcida, desta que acompanha o clube em todos os momentos, é um considerável "handicap". Daí surgir a pergunta que agora é impossível ser evitada: continuará o Bangú nesta sua campanha bastante regular quando tiver que defender a invencibilidade nos gramados estranhos? Não demorará muito a resposta. O próximo compromisso do Bangú será na Gávea. Portanto, daqui há duas semanas esta dúvida deixará de existir.

NÃO MELHOROU O VASCO

Apesar do empate, o Vasco não melhorou nesta semana que antecedeu o match com o Bangú, e posterior ao trabalhoso triunfo sôbre o Bonsucesso. Mesmo se perder grande parte do favoritismo que lhes outorgaram os prognósticos quanto ao desfecho do Campeonato Carioca, o Vasco perdeu um pouco daquela confiança sem limites que alguns depositavam em seus méritos, dando-o até como invencivel.

Ainda no ataque reside o ponto vulnerável do quadro vascaino. Houve precipitação no que se refere à Lima. Este jogador não recuperou de todo a forma fisica, como era licito julgar antes do jôgo. Ademir, bem marcado, anula-se por completo. O ponteiro Maneco não se adaptou ao deslocamento. Heleno, pouco a pouco firmando-se como o elemento mais eficiente da vanguarda, teve em Rafaneli o seu habitual marcador, rigido. E Mário não substituiu Chico no padrão de jôgo dêste, como desbravador. Com esta produção nada regular, a defesa acaba por desentender-se, como aconteceu anteontem.

SOBROU AO BANGÚ O QUE FALTOU AO VASCO

Entusiasmo e apreciável ligação entre a defesa e o ataque foram as armas do Bangú. Logo que iniciou-se a peleja os alvi-negros trataram de exercer um predominio de que se sabiam capazes. Os quinze minutos pertenceram-lhes. A retaguarda cumpria bem o seu papel de defender e impulsionar a linha atacante. A zaga, com Rafaneli não dando tréguas a Heleno, e Suia também eficiente. A intermediária com Pinguela como defensor incansável, Gualter fazendo o possivel e Mirim jogando dentro de suas habituais características. Ismael fazia o trabalho de ligação com sobras, o mesmo sucedendo à Djalma, quando a bola era endereçada à direita. Mariano exigia o máximo de Augusto, enquanto Moacir e Joel incumbiam-se de desfazer o balanceamento da defesa vascaina. Na defesa não tinha o Vasco sua ponta de lança... Vila e Vasco dirigido e coeso. Não demorou o Bangú a assinalar o primeiro tento. Cêrca de vinte minutos Mariano livra-se de Augusto e centra; fica indecisa a defesa cruzmaltina, e Moacir completa.

Reconheceu o Vasco que a vitória dos banguenses era perfeitamente possivel. Tratou de melhorar, o que fêz. Firmou-se a defesa e, embora o ataque não alcançasse êxito, conseguiu equilibrar a marcha. Decorridos quinze minutos quando veio o empate. Maneca cobrou uma penalidade junto à área que Princesa não defendeu no arremate de Heleno, numa bola fácil; Ademir, que acompanhava o lance, consignou o tento. Não esmoreceu o Bangú. Continuando a lutar com dantes. Reflexos da pressão que exercia o adversário, o Vasco articulou-se me-lhor, atacando com maior perigo. O quarto de hora seguinte foi equilibrado. Atingia o jôgo o seu 30º minuto. Mário executa um escanteio, bem escorado por Heleno, que desempatou sem que Princesa esboçasse qualquer gesto de defesa. O pensamento geral foi de que desapareceria em campo o Bangú. Pelo contrário, o que se viu foi um entusiasmo à tôda prova, confundindo por vezes os vascainos que jogavam certos de sua superioridade.

O Vasco não atuava bem, como já acentuamos. O ataque não se entendia, com Lima completamente apagado e os demais jogadores lutando contra uma dura marcação. Tentou assim, modificando a constituição da vanguarda no período complementar, produzir mais. Não surtiu efeito a alteração. A vantagem no marcador teve ainda influência, mas nos dois primeiros minutos. Voltou o Bangú à carga, em procura do empate. Este, pareceu surgir no 13º minuto, mas o tento foi anulado. Cerca de que alguns jogadores pediam igualar a contagem, os locais reiniciaram uma poderosa ofensiva que obrigou o Vasco ao máximo empenho para evitar nova queda de seu arco. Pressionou o Bangú seguidamente até as 38 minutos. Djalma lançou a bola rumo à área, onde Joel, mesmo acossado por Danilo, conseguiu estender a Moacir; êste, com forte arremesso cruzado, venceu Barbosa. Estava decretado o empate, justo sob todos os aspectos.

Conquanto o entusiasmo tenha sido constante em todos os jogadores banguenses, há que destacar — tirando... alguns... Princesa... [illegible]

ção de conjunto, abandonando por completo a técnica e o entusiasmo que excepcionalmente poderia existir, entregando-se à violência.

Há quem queira, e não em pequeno número, atribuir o lamentável jôgo Fluminense x América ao árbitro Ford. O melhor, portanto, é apreciar a arbitragem ao invés do jôgo, já que dêste lado nada houve de proveitoso, nem mesmo a vitória sem brilho. O juiz Ford funciona como da vez passada, assinalando a penalidades máximas que, pelo número delas, raramente são observadas entre nós. Interrogado em 1948 sôbre as penalidades que punia, Ford declarou que falta dentro da área é penalty, seja ela consignada quando o infrator estiver em perigo ou não de sofrer goal. Nada mais justo, pois o árbitro que assim procede cumpre à risca as regras de futbol. Anteontem, por exemplo, marcou três faltas destas. A primeira à um minuto de jôgo; a segunda ainda no primeiro tempo, e a terceira quase ao expirar do match. Que houve estas faltas não há dúvida. E, se essa falta foi feita à segundos de jôgo ou quando o resultado da partida deveria ser um empate, no final dêste mesmo jôgo, é penalty do mesmo modo, pois exis-

Mr. Ford, o correto arbitro britânico

tiram. Se os jogadores querem livrar-se dos penalty, evitem-os. Ao juiz compete assinalá-los, não deixando-os passar em branco. Houve, é certo, alguma benevolência de Ford quanto à violência, redundando num jôgo muito truncado. Se ao in-

Ataca o Vasco. Salta Princesa para defender, mas Lima, tentando interceptá-lo, delicadamente empurra-o no rosto. Ainda no lance aparecem Ademir e Mirim. Gualter, na porta do arco, aguarda o desfecho

ataque num mesmo plano, dentro das características a que já nos referimos... [illegible]

jogadores, paralisando o jôgo... [illegible]

UM BOM ARBITRO

Coube-se ao juiz Dundas arbitrar o encontro. Seu trabalho foi preciso, coibindo com energia o jôgo ríspido que por vêzes foi praticado. Quanto ao lance do goal anulado, Dundas agiu como reprimenda ao jôgo violento. Ismael havia sofrido violenta falta, tendo êle apitado sem visar o benefício ou prejuizo do Bangú. Sucedeu-se um goal, como nada de positivo poderia ter acontecido. Esta marcação em absoluto empana a clareza de sua arbitragem.

RENDA RECORDE

O numeroso público que compareceu ao estádio Proletário assegurou a renda record do Campeonato, até o momento, bem como do campo do Bangú. A arrecadação atingiu Cr$ 346.488,00. Preliminar, empate de 2 x 2.

As equipes jogaram assim formadas:

Bangú — Princesa; Rafaneli e Suia; Gualter, Miriam e Pinguela; Djalma, Moacyr, Joel, Ismael e Mariano.

Vasco — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Heleno, Lima e Mário.

JOGO SEM COLORIDO NAS LARANJEIRAS

Fluminense e América fizeram em Alvaro Chaves um match que, confirmando tôdas as previsões, não apresentou nada absolutamente de interessante. As duas equipes, vindas de compromissos pouco animadores, equivaleram-se nas falhas apresentadas. Tanto tricolores como rubros atuaram sem nenhuma no-

(2) e Orlando (3); para o América: Carlinhos (2), Hilton e Indio (contra). A renda atingiu Cr$ 87.792,00. Na preliminar venceu o Fluminense por 4x2. Carlyle foi expulso aos 28 minutos da segunda fase. Quadro:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Indio; Didi, Waldir e Pé de Valsa; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

América — Osny; Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Gambá; Heitor, Ranulfo, Dimas Carlinhos e Natalino.

O quinteto ofensivo vascaino que não foi além do empate

Sempre brilham mais!
LÂMPADAS G-E
proporcionam
MELHOR LUZ - MELHOR VISÃO

HIPISMO

O V CONCURSO OFICIAL

Realizou-se domingo último, na pista dos "Dragões da Independência" em S. Cristovão o 5.º Concurso Hipico Oficial, organizado pelo Departamento de Desportos do Exército, que contou com a presença do ministro da Guerra, interino, general Newton Cavalcanti e do presidente daquela entidade desportiva, general Paulo Figueiredo, além de numerosos convidados e afeiçoados do aristocrático esporte. O comandante e os oficiais do 1.º R. C. Guardas cumularam os visitantes de seu confortável quartel da avenida Pedro Ivo de inúmeras gentilezas.

Duas provas denominadas "Humaitá" e "Monte Castelo", foram disputadas, sendo esta em 12 obstáculos altura de 1,30 e aquela, em 10 obstáculos e 1,20 de altura. Concorreram cavaleiros dos mais autorizados. Da 1.ª prova, sairam vencedores: em 1.º lugar, o capitão Oly Simões Lunn, montando "Cabocla" em 51"; em 2.º, o sr. Hermes de Vasconcelos montando "Irú", em 52 3/5"; em 3.º, o capitão Rubem Continentino D. Ribeiro, montando "Moreno", em 52 2/5"; e em 4.º, o capitão Renyldo P. G. Ferreira, montando "Zuba" em 56". E da 2.ª prova, sairam vencedores: em 1.º lugar o capitão Aécio Morrot Coelho, montando "Assal", em 1,7"; em 2.º, o capitão Ruben Cuntentino D. Ribeiro, montando "Gim", em 1.8; em 3.º, o major Enedito Mendes Corrêa, montando "Arauto", em 1,17"; e finalmente, em 4.º, o capitão Edmundo Montedonio Rego, montando "Mayerling", com uma falta.

Encerrada a disputa foram os vencedores cumprimentados pelas autoridades e amigos presentes. A entrega dos prêmios constante de valiosas taças, será precedida solenemente pelo D.D.E. em dia e hora a serem designados.

BOX

AMANHÃ, O INÍCIO DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Terá inicio amanhã, às 21 horas, no Estádio Carioca da avenida Passos o Campeonato Carioca de Box Amador da classe dos Veteranos promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo. O C. R. Vasco da Gama vem de vencer êste certame quatro anos consecutivos e envidará todos os esforços para sagrar-se penta-campeão. Para isto terão os pupilos de Bussoni de se haver com os fortes lutadores do Flamengo, Madureira, 84 Boxing Club, São Cristovão e Portuguesa. O Departamento Técnico da entidade da rua Alvaro Alvim solicita o comparecimento dos lutadores inscritos hoje, às 20 horas, na sede, para o indispensável exame médico e pesagem. As lutas programadas para amanhã serão disputadas por pugilistas dos seguintes clubes, de acôrdo com a chave sorteada: Moscas — Vasco x S. Cristovão; Penas — Portuguesa x 84 B. C.; Leves — Vasco x 84 B. C.; Leves — Flamengo x Madureira; Meios-médios — Portuguesa x S. Cristovão; e Médios — 84 B. C. x Vasco.

As autoridades escaladas pelo D. T. deverão estar amanhã no Estádio Carioca precisamente às 20 horas, a fim de não retardar o inicio do espetáculo.

Caetano Felipe Vencedor da rústica "Volta de Cascadura"

Realizou-se na manhã de ontem a corrida rústica "Volta de Cascadura". Esta prova era esperada com interêsse pelos aficcionados do esporte base, pois reuniria mais uma vez os mais destacados fundistas desta capital. Outra nota saliente da corrida, que foi dedicada ao prefeito Angelo Mendes de Morais, seria a competição entre os avulsos, inscritos em elevado número.

Correspondendo ao amplo favoritismo, Geraldo Caetano Felipe, classificado como o melhor fundista da presente temporada pelos vários triunfos já consignados, conseguiu vencer a prova sem dificuldades. Ainda por equipe levou a melhor o Botafogo, com seus atletas: Caetano Felipe e Erinaldo Coutinho. Em segundo lugar, por equipe, colocou-se o Vasco, e, em terceiro, o Fluminense.

Foi este o resultado individual da corrida rústica "Volta de Cascadura":

1.º lugar — Geraldo Caetano Felipe, Botafogo.
2.º lugar — Jorge Eugenio.
3.º lugar — Waldemar Varela.
4.º lugar — Erinaldo Coutinho.

YACHTING

III CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

Na magnifica tarde de ontem, em que um vento de 25 quilômetros, de Sudoeste, impulsionava velozmente os iates em regata, realizou-se a 5.ª prova do Campeonato deste ano da Flotilha do Rio de Janeiro.

João Pinho Filho, como patrão, e Mauro Pinho Gomes, sua senhora, d. Helena Graça Couto Pinho, e Mauro Pinho Gomes, no "Xamego" (1769), fêz uma excelente regata conseguindo vencê-la em brilhante estilo.

O resultado foi o seguinte:

1.º lugar — "Xamego" (1769) — João Pinho Filho, patrão, d. Helena Graça Couto, Mauro Pinho Gomes tripulantes.

2.º lugar — "Terral" (1560) — José Luiz Pimentel Duarte, patrão, Vitor Demaisou e Leonardo Alvaro Alberto — tripulantes.

3.º lugar — "Gibi" (2774) — George Avelino, patrão, Pedro Avelino e Carlos Flores, tripulantes.

*

REGATA INTERNACIONAL DE LIGHTNINGS

Clube Náutico Sudeste de Buenos Aires versus Clube de Regatas Guanabara

O Secretário da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro pede o comparecimento de todos os membros da Flotilha para ser discutida a próxima Temporada Internacional que deverá ter lugar entre os dia 7 a 17 de agôsto próximo, conforme proposta dos veleiros argentinos; esse comparecimento deverá ter lugar às 21 horas de amanhã, 4.ª-feira, na sede do Clube de Regatas Guanabara.

*

ELIMINATORIAS PARA O MUNDIAL DE SNIPES

Pernambuco venceu as eliminatórias nacionais para o campeonato do mundo da classe snipe, êste ano promovidas pela Flotilha de Snipes 211, sediada na enseadinha de Venda Grande, vinte quilômetros ao Sul de Recife.

Concorreram três flotilhas: a do Rio de Janeiro, representada por Gastão Hugh Pereira de Souza, a de Paraíba do Norte, representada por Adelino Honorio da Silveira e a de Pernambuco, representada por Herbert William Ogg. O programa previa duas regatas sábado, e três no domingo. Duas de barlavento-sotavento e três triangulares. Presida a organização das provas, na qualidade de Delegado da Snipe Classe International Racing Association, Jaiyme Teixeira Leite, um dos propugnadores da vela no norte do país.

Classificou-se em primeiro lugar Ogg, que ano passado foi o capitão da flotilha em segundo Gastão Hugh, atualmente co-proprietário do EDA de Jorge Basilio, e por último Adelino Honório, vencedor da série de provas que inauguraram as atividades da mais nova das frotas brasileiras de snipe, que é a de Paraíba, nos arredores de João Pessoa. Constituiu o torneio acontecimento marcante da capital nordestina, circulando mesmo uma linha de ônibus, sábado e domingo, que partiram do centro da cidade para o local das provas, com a taboleta FLOTILHA DE SNIPES.

Ao vencedor couberam duas taças e a viagem de ida-e-volta Recife-Nova Iorque para o Campeonato Mundial de Larchmont em agosto, e no segundo lugar a taça SNIPE doada por iniciativa de Adhemar Bezerra de Mello, atual capitão da Flotilha recifiense.

O iatismo americano Perde emérito veleiro

Faleceu em Buenos Aires o dr. Felipe Justo

O dr. Felipe Justo com os prêmios que conquistou na regata Buenos Aires-Rio

Faleceu sábado último na capital argentina o dr. Felipe A. Justo, engenheiro, quimico e professor de larga nomeada, presidente do Clube Universitário, laureado com medalha de ouro, professor de quimica do Colégio Militar da Argentina e homem de remarcada distinção. O dr. Justo era um enamorado do mar. Sempre que os seus múltiplos afazeres lhe permitiam, preparava o seu barco, o "Alfard", e saia mar a fora em cruzeiros que se prolongavam durante vários dias. O seu apêgo ao mar se caracterizou, desde a juventude, participando de tôdas as regatas triangulares ou de cruzeiro, sendo o seu nome inscrito em tôdas as provas clássicas do yachting portenho como vencedor.

O dr. Justo foi o vencedor da 1.ª grande regata Buenos Aires-Rio, numa porfia sensacional. Ainda recordamos, quando o "Alfard" amarrava na praia de Botafogo, após a sensacional chegada, vencendo o nosso "Vendaval" por escassa diferença, a sua alegria no convés do seu barco. O capitão do "Vendaval", dr. Pimentel Duarte foi a primeira pessoa a subir ao "Alfard" a fim de felicitar o vencedor. O dr. Justo recebeu o seu competidor emocionado, abraçando-o efusivamente. No ano passado, quando o "Vendaval" seguia para Buenos Aires, para disputar as regatas que venceu tão brilhantemente, encontramos o dr. Felipe Justo em Punta del Este. Regressava êle de um cruzeiro de verão ao Brasil, tendo visitado Santa Catarina. E com que entusiasmo êle falava das nossas praias e enseadas do sul!

Grande cientista, emérito veleiro e homem de sociedade, o dr. Felipe Justo era estimadissimo por quantos com êle conviveram. O seu enterramento, anteontem, foi motivo para eloquentes manifestações de pesar. O dr. Justo tinha 48 anos de idade.

REMO

PIEDADE PARA OS "FRANCHES"!

A idéia de acabar com os barcos do tipo "franche", não é nova. Há tempos alguns paredros tentaram levar a idéia adiante, fantasiando as vantagens com o argumento de que no mundo inteiro só se pratica o remo nos sete tipos internacionais. Uns, mais entusiasmados, procuravam sofismar, alegando que o barco "franche" estragava o remador quando este passava a remar nos "shells". Finalmente outros penalizados, achavam que o "yole-franche" esgotava o remador, chegando mesmo ao ponto de atrofiá-lo. Tudo, porém, não passou de teoria, pois os "franches" ainda vivem e, do jeito como as coisas caminham, viverão muito tempo mais.

E' claro que tudo o que foi acima alegado é de fácil contestação. O argumento de que o mundo inteiro pratica o remo apenas nos sete tipos internacionais, é fraco, pois isso se dá porque todos possuem rios mansos e próximos das sedes, náuticas. Não têm "a sorte" de possuir uma Guanabara como nós, com belos passeios a Paquetá, a Governador e Niterói. Nós não temos rios e se isso nos traz desvantagens, paciência. A verdade é que só temos uma lagoa, num local onde os clubes não podem guardar os barcos e, querer fugir a essa realidade, é inútil. E depois não vemos mal na prática do "franche". Os italianos usam-no bastante e suas guarnições em "shell", nas Olimpiadas, andaram mais do que as de todos êsses paredros e técnicos brasileiros que condenam os barcos franchados.

A outra mania de afirmar que o remador de "franche" torna-se defeituoso quando passa para o "shell", essa então é a mais disparatada. Já tentamos provar por entrevistas, que os maiores remadores da atualidade em barcos de braçadeiras, aprenderam a remar nos "franches" e não se acham arrependidos por isso. Agenor Correa, o veterano e ótimo remador vascaino é um dêles e até hoje quando aparece uma oportunidade de remar um pouco numa "yole" a oito de novissimos, êle não a deixa escapar...

Finalmente a alegação de que o "franche" mata o remador, é impensada. Aqui no Distrito Federal, onde o treinamento dos barcos "shell" são feitos "dois a dois", sob o pretexto de dar conjunto e forma ao atleta, torna-se tão árduo como os dos barcos sem braçadeiras. Depois, poucos são os que afirmam essa barbaridade, pois pessoas competentes para êsse fim, são francas em dizer que o "franche" fortalece o atleta para mais tarde. E a prova está que em todos os países do mundo ninguem começa a remar nos barcos "shell", mas sim em barcaças grosseiras, ou nos "gigs" (não êsse que nós usamos e sim os largos e pesados "gigs" tão em voga na Argentina).

Além desses argumentos, porém, existe um outro, aliás dos mais no-

(Continua na pág. seguinte)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1949

278 Títulos por Cr$ 4.950.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

KRE CNZ BZN KYO EJE IDC

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

2 TITULOS DE CR$ 200.000,00 — CR$ 400.000,00
VANCRILIO GONÇALVES — S. Luiz — Maranhão
OLAVO GALVÃO — Natal — R. G. Norte

7 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 700.000,00
JOÃO M. BOUÇRES — S. Luiz — Maranhão
JOÃO VASCONCELLOS — J. Pessoa — Paraíba
ANGELO VASCONCELLOS F.º — Sertania — Pernambuco
FLAVIO PRADO — Aracajú — Sergipe
FLAVIO PRADO — Aracajú — Sergipe
ELOY JOSÉ JORGE — C. Federal
Dr. DONATO CROCE — C. Federal

10 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 500.000,00
JOSÉ RODRIGUES — Recife — Pernambuco
FERNANDO BARROS SILVEIRA — S. Paulo
ANTONIA C. BRISSAC — S. Paulo
JOÃO GRECCO — S. Paulo
SIDRO DUARTE CASCALHO — S. Paulo
MARIO SEIXAS, p/s/f.º — S. Paulo
JOSÉ PIRES RODRIGUES — S. Paulo
MARIA MAGI FONSECA — Dracena — S. Paulo
LIA CUNHA FIGUEIREDO — S. Paulo
FARIZ F. ELIAS — S. Paulo

39 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 975.000,00
[illegible]

20 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 400.000,00
[illegible]

195 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.950.000,00
5 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 25.000,00

Até Junho de 1949
Foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 357.925.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos da Sulacap.
NOME .... Rua e N.º ....
PROFISSÃO .... CIDADE .... ESTADO ....

JABUTI, DE PONTA A PONTA!...

Cid levantou o "handicap", apesar dos 64 quilos -- Caxambu vitorioso nos 2.000 metros -- Nacar saiu de perdedor

Bororé e Lamego empatados no quilômetro -- Serra Dagua confirmou a preferência pela grama -- A primeira de Abunam -- Mondar, facil nos 1.800 --

Feliz, sob todos os aspectos, a reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea.

A carreira principal — o Grande Prêmio "16 de Julho", em 2.400 metros, e dotação de Cr$ 250.000,00 ao vencedor, a despeito do número reduzido de concorrentes, revestiu-se do brilho habitual. Foi levantada, em final emocionante, por Jabuti, de criação e propriedade da família Paula Machado; chegando os três adversários — Nimrod, Egeu e Manguari a pequenas diferenças. Osvaldo Ullôa foi o jockey que o levou à vitória, apresentando-se como o colaborador eficaz que costuma ser.

Outra prova interessante foi o "handicap" final na milha, prêmio "14 de Julho", onde Cid fez valer a sua superioridade, mesmo com a sobrecarga de 64 quilos. Luiz Rigoni dirigiu-o com habilidade, como já havia feito com três outros vencedores da tarde: Nacar entre os perdedores de três anos, Mondar nos 1.800 para os de quatro anos até uma vitória, e Abunan no primeiro páreo dos "bettings".

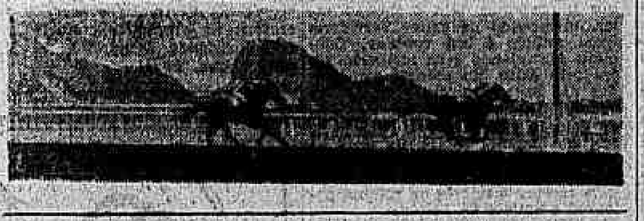
Caxambu laureou-se na carreira de pesos especiais, sob a direção de J. Mesquita; enquanto Serra Dagua afirmava a sua preferência pela grama, com o jockey A. Araujo; e registrava-se o empate entre Bororé com o aprendiz J. Vitorino e Lamego montado por P. Coelho, na prova suplementar.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º Nacar, L. Rigoni ... 55	16.313	14,00	12	4.581	34,00
2.º Toropi, L. Benitez ... 55	5.711	40,00	13	5.846	23,50
3.º Islete, O. Ullôa ... 55	2.848	100,00	14	5.394	29,00
4.º Guaruman, J. Mesquita ... 55	4.254	64,00	23	725	216,00
5.º Junior, F. Irigoyen ... 55	5.037	135,00	24	377	414,50
			33	444	355,00
			34	1.082	145,50
	34.161			18.680	

429 1.º PAREO — 1.600 metros (Record: 96"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 13.000,00 e 6.000,00. — Produtos nacionais de 3 anos, sem vitória no país. — Forfait: Andorra e Fogo Bravo. — Bandeira às 13.10. Saída às 13.13: boa.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 96"1/5.
Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 32,50. Placés: (1) 10,00 e (4) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 578.500,00. — NACAR — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Dolia; do dr. A. J. Peixoto de Castro; criador e proprietário; tratador: Oswaldo Feijó.

Nacar assumiu a vanguarda e Toropi ocupou logo o segundo pôsto, precedendo Junior, Guaruman e Islete. Na reta da chegada Nacar destacou-se do lote, conservando Toropi a posição, enquanto Islete dava conta de Guaruman e Junior.

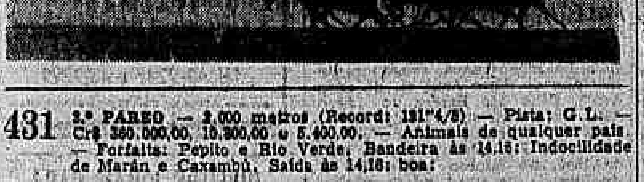


430 2.º PAREO — 1.600 metros (Record: 96"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país. — Bandeira às 13.39. Indocilidade de Jacarandá-assú e Polin. — Sirene. Saída às 13.48: atrasado Eduno.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Serra Dagua, A. Araujo ... 54	5.991	47,00	12	7.203	25,00
2.º Frontal, F. Freitas ... 54	7.812	153,00	13	7.194	26,00
3.º Meliante, L. Rigoni ... 56	9.747	34,00	14	3.006	32,00
4.º Jacarandá-assú, L. Mezaros ... 54	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
5.º Polin, D. Ferreira ... 54	17.733	19,00	23	3.623	[illegible]
6.º Omar, E. Castillo ... 56	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	216,00
7.º Eduno, C. Moreno ... 56	[illegible]	[illegible]	33	444	[illegible]
			34	348	305,00
			44	182	[illegible]
	51.444			33.100	

Diferenças: Pescoço e meio corpo. Tempo: 98".
Vencedor: (1) 41,00. Dupla: (12) 30,00. Placés: (1) 34,00 e (8) 50,00. — Movimento de apostas: Cr$ 684.900,00. — SERRA DAGUA — f., 4 anos, São Paulo, por Duplicate e Tahiti; do sr. Mario Gomes da Silva; criador: Remonta do Exército; tratador: Henrique de Souza.

Jacarandá-assú tomou a ponta logo depois da saída, acompanhado mais de perto por Serra Dagua e Meliante. No início da reta da chegada Serra Dagua atacou e dominou Jacarandá-assú, resistindo no final às cargas de Frontal e Meliante, que acabaram nos postos imediatos.



431 3.º PAREO — 2.000 metros (Record: 121"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00. — Animais de qualquer país. — Forfait: Pepito e Rio Verde. Bandeira às 14.16: Indocilidade de Marân e Caxambú. Saída às 14.18: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Caxambú, J. Mesquita ... 51	4.061	76,00	12	7.594	30,00
2.º Canter, F. Irigoyen ... 54	5.100	60,00	13	2.300	98,00
3.º Marân, B. Ribeiro ... 55	3.981	77,00	14	2.530	88,00
4.º Guido, L. Rigoni ... 58	9.611	32,00	15	1.075	212,00
5.º Jacomi, C. Macedo ... 51	6.018	164,00	23	1.225	229,00
6.º Lucifer, E. Castillo ... 50	(Canter)		24	376	[illegible]
			25	608	[illegible]
			34	1.107	203,00
	28.853			27.372	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 123"2/5.
Vencedor: (6) 76,00. Dupla: (14) 44,00. Placés: (6) 13,00 e (1) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 710.040,00. — CAXAMBU — m., castanho, 5 anos, Minas Gerais, por Duplicate e Madreperla; do dr. Jorge Jabour; criador: Remonta do Exército; tratador: Mario de Almeida.

Marân foi resolutamente para a frente perseguido por Lucifer, que antecedia Caxambú, Canter, Guido e Violaine. No começo da reta da chegada Caxambú e Canter deram conta de Marân e rumaram em direção à meta, que cruzaram nesta ordem.

433 5.º PAREO — 1.800 metros (Record: 109") — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país. — Bandeira às 15.11. Indocilidade de Alabarcas e Atrevido. Saída às 15.21: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Mondar, L. Rigoni ... 55	12.014	30,00	11	913	[illegible]
2.º Alabarcas, L. Pinheiro ... 55	4.047	39,00	12	8.444	43,00
3.º Intrépido, W. Meirelles ... 55	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4.º Atrevido, A. Araujo ... 55	6.006	64,00	14	[illegible]	[illegible]
5.º Iturbi, C. Moreno ... 55	[illegible]	[illegible]	15	[illegible]	[illegible]
6.º Lord Polar, D. Ferreira ... 55	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
7.º Come Oni, F. Freitas ... 55	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
8.º Petronio, P. Coelho ... 55	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
			33	1.683	[illegible]
			34	[illegible]	1.066,00
	43.685			34.068	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 112"3/5.
Vencedor: (1) 30,00. Dupla: (12) 43,00. Placés: (1) 16,00 e (8) 27,00. — Movimento de apostas: Cr$ 870.490,00. — MONDAR — m., castanho, 4 anos, São Paulo, por King Salmon e Little One; do Stud Sul Brasil; criador: dr. A. J. Peixoto de Castro; tratador: Gabino Rodrigues.

Lord Polar apareceu na ponta, precedendo Iturbi, Atrevido, Intrépido e Come Oni que na entrada da grande curva passou para segundo. Na reta da chegada, Mondar e Alabarcas surgiram por fora e ocuparam as principais colocações que conservaram até a meta.

434 6.º PAREO — 1.000 metros (Record: 58"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 4 anos sem vitória no país. — Bandeira às 15.47. Saída às 15.52: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Abunan, L. Rigoni ... 56	13.104	29,00	11	[illegible]	333,00
2.º Jocker, Ot. Reichel ... 56	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3.º Ratnak, F. Irigoyen ... 56	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4.º Bolota, J. Portilho ... 54	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5.º Cati, A. Barbosa ... 56	(Ratnak)		[illegible]	[illegible]	[illegible]
6.º Vitorino, J. Vitorino ... 56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7.º Jaloisio, O. Ullôa ... 56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8.º Malandro, P. Coelho ... 56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9.º Bolinoso, D. Ferreira ... 56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10.º Land Breeze, E. Coutinho ... 56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11.º Brinquedo, F. Freitas ... 56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12.º Boltata, R. Freitas F.º ... 56	(Land Breeze)				
	48.160			35.755	

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 62".
Vencedor: (1) 29,00. Dupla: (13) 30,00. Placés: (1) 14,00, (6) 21,90 e (1) 18,50. — Movimento de apostas: Cr$ [illegible]. — ABUNAN — m., castanho, M. Gerais, 4 anos, por Zambrum e Fusta; do Stud Paysandú; criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha; tratador: Claudemiro Pereira.

Jocker conservou a vanguarda até a metade da reta, onde Abunan que o vinha acossando definiu a situação a seu favor, ao tempo que Ratnak, escoltado de Jonjóca, firmava-se na terceira colocação.

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "DEZESSEIS DE JULHO"

Rio, 17, Julho, 1949 — 4.ª carreira — Páreo 432 — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 250.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00. Animais de qualquer país, de quatro anos de idade. Pesos da tabela (III).

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	COLOCAÇÕES Cintas	Percurso	Final	VENCEDOR Poules	Rateio	DUPLAS	Poules	Rateio
Jabuti	Osvaldo Ullôa	52	1	1.º	1.º	11.191	25,00	12	4.091	31,50
Nimrod	Emidio Castillo	57	2	2.º	2.º	13.000	20,00	13	7.463	21,00
Egeu	Justiniano Mesquita	52	4	4.º	3.º	(Nimrod)		23	4.055	30,00
Manguari	Luiz Rigoni	54	3	3.º	4.º	9.564	29,00	33	3.184	50,00
						34.745			18.683	

Pista: G.L. — Tempos totais: 150" e 150"1/5. — Diferenças: palheta e pescoço.

Em parelha: Nimrod-Egeu. Egeu desferrado; os demais com ferraduras de aluminio. — Bandeira às 14.41. Saída às 14.44: boa.

Vencedor: (1) Cr$ 25,000. Dupla: (13) 21,00. — Movimento de apostas: Cr$ 844.280,00.

JABUTI — m., 4 anos, castanho, São Paulo, por Formasterus e Huran; criador: C. G. Paula Machado; proprietário: Stud L. de Paula Machado; tratador: Ernani Freitas.

No "photochart": — Jabuti transpôs a linha com vantagem sobre Nimrod, que põe pescoço à frente do companheiro Egeu; êste à cabeça de Manguari

De fato, foi equilibrado o clássico do dia. Equilibrado nas pedras de apregoação, com os rateios variando do minimo 20 ao máximo 29; equilibrado na pista, ao final, com os quatro candidatos embolados, o último a menos de dois corpos do primeiro. Ao quebrar o equilíbrio no percurso, desde os primeiros metros, Jabuti logrou a vantagem que o levaria à vitória.

Na saída, rápido Ullôa procurou a ponta tal como fizera no "Distrito Federal": foi braceando meio ligeiro para 17" 1/5 na primeira passagem e 37" nos 1.800. Atrás, em fila, Nimrod, Manguari e Egeu.

Como não fosse incomodado, o chileno deixou-se ir mais à vontade e mais a gosto: 52" na milha, 64" nos 1.400 e 76" na primeira metade. Os outros atrás.

Foram pela grande curva na mesma toada: 89" nos 1.000 metros. Então, as diferenças foram encurtando, Nimrod mais se aproximando do ponteiro e Egeu, de Manguari: 101" 2/5 na entrada da reta.

Viraram. E previu-se a disputa empolgante! Os quatro vieram engulindo a reta, acionados na bôca e castigados nas ancas!

Nos 300, Ullôa parou de bater: continuou na remada. E Jabuti seguiu mantendo a vantagem, enquanto Nimrod negaceava mas progredia, Egeu varava pela brecha interna e Rigoni trazia as mãos nas orelhas de Manguari!

E os quatro passaram voando pelo espelho, o Formasterus marcando outra vitória sensacional!

Jabuti, com o jockey Osvaldo Ullôa, volta trazido pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. No final, visto de frente, o ganhador, por dentro, mantém vantagem sôbre Nimrod pelo meio da raia; entre os dois, Egeu, e por fora Manguari

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem, na pista de areia do Hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

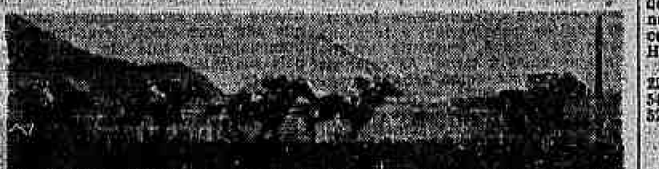
AMOROSA — F. Irigoyen e CHATELAINE — 1.300 em 83" 2/5, juntas.
ITAIM — O. Ullôa e HEREMON — Leighton — 1.600 em 102" 4/5, ganhando aquêle.
CATANA — O. Serra e NEVER FAILS — R. Latorre — 1.500 em 98" 2/5, ganhando aquela.
DIAMANT — D. Ferreira e ICATU' — L. Coelho — 1.600 em 107" 4/5, fácil.
DRAGA — Rigoni e GUIDO — J. Tinôco — 1.500 em 99", ganhando aquela.
VITORIA DO PALMAR — Red. Filho e MILU' — I. Pinheiro — 1.300 em 84", ganhando aquela.
CALIFA — R. Latorre e CAREFUL — P. Machado — 1.500 em 99", ganhando aquela.
ESTANHADO — E. Cardoso e TURUNA — Lad. 1.400 em 94" 3/5, ganhando aquêle.
VICENTINO — L. Rigoni e IMPAVIDO — A. Ribas — 1.500 em 97" 1/5, ganhando este.
GUELFO — L. Rigoni e DARKNESS — A. Nascimento — 1.400 em 90" 1/5, ganhando aquêle.
INSÓLITO — L. Mezaros e HELPER — J. Mesquita — 1.600 em 104" 3/5 ganhando aquêle.
TATU' — S. Camara e FUROR — D. Ferreira — 1.400 em 90" 2/5, ganhando este.
BAR-ELEGHAZAL — F. Irigoyen e SCARFACE — R. Latorre — 1.400 em 90" 3/5, ganhando aquêle.
NUVEM — L. Mezaros e NOTICIA — P. Fernandes — 1.400 em 90" 3/5, ganhando aquela.
SARAVAN — L. Rigoni — 2.040 em 133" 3/5.
CALOURO — A. Araujo — 2.040 em 134" 1/5.
HELÍACO — O. Ullôa — 1.000 em 68" e 1.000 em 63".
REY BRUJO — J. Graça — 1.500 em 97" 2/5.
CERRO ALTO — O. Serra — 1.400 em 91".
CHAMPION — A. Ribas — 1.500 em 104".
HASTALUEGO — B. Coelho — 1.500 em 101" 2/5.
INVICTUS — L. Mezaros — 1.000 em 65".
ROSARIO — J. Graça — 1.400 em 90" 2/5.
BROTINHO — O. Serra — 1.500 em 96".
ESCALÃO — J. Graça — 1.500 em 98".
NEVER LOOSES — O. Ullôa — 1.600 em 101".
JABOTICABA — L. Mezaros — 1.300 em 84".
IZARARI — W. Meirelles — 1.300 em 83".
GUAPEBA — S. Camara — 1.600 em 105" 3/5.
HERENCIA — S. Ferreira — 1.400 em 94" 2/5.
ESTHERITA — O. Serra — 1.300 em 83".
OBELFO — Ot. Reichel — 1.400 em 95".
ABDIN — L. Rigoni — 2.040 em 135" 2/5.
JAHU' — O. Ullôa — 1.400 em 91" 1/5.
MANEADOR — N. Motta — 1.300 em 88".
MALANDRO — I. Pinheiro — 1.500 em 100".
HOLKAR — Lad. — 1.400 em 90".
LEAR — O. Ullôa — 1.400 em 90" 3/5.
BONNE AMIE — A. Araujo — 1.500 em 97".
MARFIM — L. Rigoni — 1.500 em 98".
CAJAIBA — J. Mesquita — 1.500 em 99".
MUSTAFA' — E. Castillo — 1.500 em 104".
GRÃO MOGOL — P. Coelho — 1.600 em 106" 4/5.
PERVERSO — J. E. Ullôa — 1.600 em 102".
INCAUTO — C. Moreno — 1.400 em 95".
COQUETEL — E. Vieira — 1.000 em 69" 3/5.
HURON — G. Costa — 1.600 em 108".
VELUDO — P. Tavares — 1.500 em 97".
IMAGINADA — I. Pinheiro — 1.600 em 104".
TEDDY — C. Brito — 2.040 em 206" e 1.600 em 105".
CARRASCO — A. Ribas — 2.040 em 87".
GUARAZ — J. Mesquita — 2.040 em 162" 3/5 e 1.600 em 108".
SONADA — A. Araujo — 1.500 em 98" 4/5.
HARPIA — S. Ferreira — 1.400 em 94".
ITAI — O. Serra — 1.600 em 107".
TAMANDARE' — J. Morgado — 1.600 em 105" 3/5.

435 7.º PAREO — 1.000 metros (Record: 58"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 4 anos sem vitória no país. — Bandeira às 16.29. Saída às 16.32: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Bororé, J. Vitorino ... 54	3.962	113,00	11	532	544,00
1.º Lamego, P. Coelho ... 54	[illegible]	50,00	12	[illegible]	[illegible]
3.º Maná, L. Leighton ... 54	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4.º Jaguarão, J. Mesquita ... 54	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5.º Jaloco, A. Araujo ... 54	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6.º Aviador, J. Martins ... 54	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7.º Miralda, I. Pinheiro ... 54	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8.º Baturité, J. Graça ... 54	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9.º Poranga, L. Pinheiro ... 54	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10.º Musa, S. Ferreira ... 54	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11.º Mirante, B. Ribeiro ... 54	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12.º Alcalina, C. Brito ... 54	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Diferenças: Empate e 2 corpos. Tempo: 61"2/5.
Vencedor: (4) 52,00 e (8) 23,00. Dupla: (24) 24,00. Placés: (4) 37,00, (6) 21,00 e (1) 16,50. — Movimento de apostas: Cr$ 973.040,00.
BORORÉ — m., zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Manduca e Checamba; do general A. Torres da Cunha; criador e proprietário; tratador: Eudacio Moreira.
LAMEGO — m., zaino, 4 anos, S. Paulo, por Black Tom e Ufemia; do sr. Mario de Almeida; criador: Haras Santa Anna; tratador: o proprietário.

Depois de transposto o saliente, Lamego apareceu na posição de maior destaque, assediado por Maná, Jaguarão, Jaloco e Bororé, que em violenta investida descontou a diferença que o separava do ponteiro, igualando-o na linha do espelho.

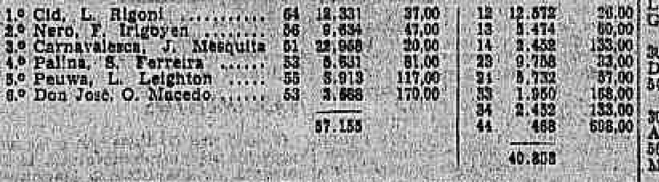


436 8.º PAREO — 1.600 metros (Record: 96"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais de qualquer país — Handicap. — Bandeira às 17.04. Saída às 17.06: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Cid, L. Rigoni ... 64	12.331	37,00	11	572	[illegible]
2.º Nero, F. Irigoyen ... 56	9.834	47,00	12	3.474	50,00
3.º Carnavalesca, J. Mesquita ... 51	12.988	29,00	13	3.438	133,00
4.º Palina, E. Castillo ... 54	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5.º Peuwa, L. Leighton ... 55	5.913	117,00	22	[illegible]	[illegible]
6.º Don José, O. Macedo ... 53	9.118	47,00	23	[illegible]	[illegible]
			24	2.432	133,00
			33	448	508,00
	57.155			[illegible]	

Diferenças: Meio corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 98"4/5.
Vencedor: (1) 37,00. Dupla: (12) 50,00. Placés: (1) 18,00 e (3) 27,00. — Movimento de apostas: Cr$ [illegible]. — CID — m., castanho, 5 anos, Argentina, por Selim Hassan e Carole Darling; dos Irmãos Lara; importador: Atilio Iruleguí; tratador: J. Enrich.

Nero, Peuwa, Carnavalesca, Cid, Palina e Don José, assim correram até a entrada da curva, onde Peuwa passou para a frente. No início da reta de chegada, Cid apareceu por fora e dominou os demais, mantendo a vantagem até a meta.



Movimento geral das apostas: Cr$ 8.502.760,00, atingindo com os concursos o total de Cr$ 9.321.625,00.

Desferrados: Junior, Polin, Serra Dagua, Meliante, Frontal, Omar, Marân, Violaine, Guido, Caxambú, Egeu, Atrevido, Come Oni, Petronio, Jaloco, Cid, Carnavalesca e Palina.

Com ferraduras de aluminio: Nacar, Eduno, Jacarandá-assú, Canter, Lucifer, Jabuti, Manguari, Nimrod, Mondar, Iturbi, Intrépido, Lord Polar, Jonjóca, Abunan, Lamego, Poranga, Miralda, Musa, Don José e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 2 vencedores com 6 pontos	Cr$ 38.576,00
Bolo duplo — [illegible]	Cr$ [illegible].502,00
Betting simples — Combinação 8-4-1, 8 vencedores	Cr$ 1.763,00
Betting grande — Combinação 8-4-1, 17 vencedores	Cr$ 366,00
Betting duplo — Combinação [illegible] vencedores	Cr$ 789,00
Betting duplo — Combinação [illegible], 126 vencedores	Cr$ 350,00
Betting duplo — 3 vencedores	Cr$ 128.033,00

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-2768
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

As próximas corridas

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 23 de Julho

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 23.000,00 — Grand Lord 58, Lady 50, Infiel 50, Parker 54, Catita 52, Rio Negro 56, Champagne 54, Grey Peter 54, Sallin 48, Hellicon 58, Film 52 e Jaez 58.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Poranga 56, Sarambú 56, Alcalina 50, Ozalamão 56, Asolina 53, Cracovia 56, Madrugadora 56, Dona Eliza 56 e Land Breeze 56.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Arsenal 58, Huracán 54, Jaina 56, Batel 58, El Alamein 54, Amir 58, Cherie 56, Night Club 58 e Seu Aniceto 58.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Guelfo 58, Piauí 58, Galarin 54, Never Fails 54, Cigarrilha 50, Harem 56 e Marosca 52.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Harpia 53, Park Lane 58, Tahia 56, Draga 56, Jabotiá 56, V. 56 e Alpina 56.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Noticia 56, Bola Dourada 53, Piut 55, Chô-Chô-San 56, Ijavila 56, Lobelia 56, Ala-Sola 56, Andorra 56, Landlady 56 e Vitoria do Palmar 56.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Denbirú 56, Monte Carlo 52, Justo 58, Destemor 54, Maneador 50, Estanhado 54, Huron 54, Penedo 52, Carlos Magno 58, Arroz Doce 54, Mavilis 56, Apoteose 48 e Miss Henriette 54.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Umoristico 55, Bel Ami 54, Pelele 60, Esquecida 48, Hilarion 52, Estherita 48 e Chachim 48.

Corrida de 24 de Julho

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Tatuhy 55, Pantagruel 55, Toropi 55, Lirio 55, Alpino 55, Guaruman 55 e Scarface 55.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Camelot 55, Nuven 53, Lear 58, Furor 55, Igilho 55, Bar-El-Ghazal 55 e Califa 55.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Segundito 58, Abdin 58, Dynamo 56, Pioneiro 53, Haramun 54, e Carinhosa 52.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Edelta 56, Cataua 53, Amaralina 55, Caviuna 56 Jaboticaba 56, Saratoga 56, Aléa 56, Milú 56 e Media Luna 56.

5º páreo — 2.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Caxambú 50, Calouro 49, Don José 50, Apuvo 56 e Guaraz 60.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Estalo 56, Cacré 52, Itororó 52, Saquarema 54, Leste 56, Lôrca 54, Cacurí 56, Hunter Prince 52, Donairosa 50 e Guanumbi 56.

7º páreo — Prêmio Jockey Club de São Paulo — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Martim 57, Donremy 57, Mustafá 56, Luetzow 57, Pracinha 56, Palmeiras 60, Ilulha 61 Itaim 52, Heremon 62, Never Looses 58, Looping 58, Bozambo 58, Saquarama 56 Omar 55, Zodiaco 57, e Abafa 56.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Diolan 54, Furão 56, Grão Mogol 53, Malandro 56, Cairo 50, Helper 52, Guadeba 52, Ital 48, Pury 52, Diamant 56, Staraya 54, Cavador 54, Bongy 50 e Nativo 50.

páreos dos bettings: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

Suspender por um mês, o tratador Henrique de Souza, por infração do § 1º do artigo 35 do Código (não ter suspenso no prazo regulamentar o tratamento a que vinha submetendo sua pensionista Serra Dagua).

Suspender por duas (2) corridas o jockey Justiniano Mesquita e o aprendiz João Vitorino e por uma (1) corrida os jockeys Arthur Araujo e Pedro Coelho, por infração do art. 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Caxambú, Jacomi e Bororé, Atrevido e Lamego.

Multar em Cr$ 500,00, jockey Luiz Rigoni e em Cr$ 200,00, o aprendiz Cândido Moreno e o jockey Emydio Castillo, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Cid, Dulipé e Saquaremá.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 9 e 10 deste mês.

Na secretaria de corridas só serão recebidas inscrições dos animais nascidos em São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, com a apresentação do certificado de performance, das sociedades respectivas, relativo aos mesmos parelheiros.

INSCRIÇÕES PARA PROVAS DO TURF FRANCÊS

As 22 horas do dia 9 de agosto próximo serão encerradas pela Société d'Encouragement, um conjunto de doze páreos para duas reuniões, das quais constarão os Prix d'Aremberg, o Grand Criterium e o Prix de l'Arc de Triomphe. Estas provas se realizarão em 8 e 9 de outubro, subindo o total dos prêmios a 58.000.000 de francos, sem inscrições e forfaits. Além dessas provas haverá um Prix de Série e três Handicaps cujas condições serão comunicadas ulteriormente. O Prix d'Aremberg será para animais de 2 anos em mil metros em linha reta; o Grand Criterium em 1.600 metros para animais de 2 anos e o Prix de l'Arc de Triomphe em 2.400 metros para animais de 3 anos e mais idade. A secretaria do Jockey Club Brasileiro está habilitada a receber inscrições para estas provas e dar as informações que se fizerem necessárias.

SOLIDARITY VENCE A HOLLYWOOD GOLDEN CUP

Arcadia, (California), 17 (A. P.) O Grande Prêmio da Taça de Ouro de Hollywood, disputado no Hipódromo de Santa Anita, ontem, foi ganho por Solidarity, no tempo de 121 segundos e 1/5 para a milha e um quarto (cerca de 2.011 metros). Ace Admiral foi segundo e o cavalo argentino Pretal conseguiu belo e surpreendente terceiro. Solidarity é filho de Alibhai em Jerrybuilt, e foi pilotado por Ralph Neves, sendo o seu tempo igual ao recorde dessa distância na mesma pista, recorde esse estabelecido pelo famoso Sea Biscuit, em 1940, no Santa Anita Handicap. Esse Grande prêmio é considerado "o mais rico do mundo", pois a dotação para o primeiro lugar é de cem mil dólares. Correram onze animais. A assistência de 40.535 espectadores que pagaram entrada. A diferença de Solidarity para Ace Admiral foi de um corpo e um quarto.

A VITORIA DE PENNY POST NO CLASSICO CHACABUCO

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Foi disputado esta tarde, no Hipódromo de Palermo, o Clássico Chacabuco, um dos mais importantes da Argentina, na distância de 3.000 metros. Sagrou-se vencedor Penny Post, montado por Di Tommaso. Em 2º classificou-se Cruz Montiel e em 3º Quetzacoatl. O tempo foi de 185 segundos para o vencedor, que é um produto de Embrujo por Encomenda. A diferença do 1º para o 2º foi de 2 corpos, carregando o vencedor 60 quilos.

CRUZ MONTIEL DISPUTARA' O G. P. BRASIL

Buenos Aires, 18 (F. P.) — O proprietário do cavalo Cruz Montiel, que ontem chegou em segundo lugar, no clássico Chacabuco, onde ganhou Penny Post, resolveu levar ao Brasil Cruz Montiel, para disputar na Gávea o Grande Prêmio Brasil de 1949. Tomou essa decisão tendo em vista que Cruz Montiel é invencivel e que, assim, não resta nenhuma oportunidade a seu animal, na capital portenha.

Notícias de São Paulo

A corrida de anteontem em Cidade-Jardim — Literal levantou a melhor prova — Grande tarde para os "azaristas"

1º páreo — 1.400 metros — 1º Rih, W. O. Silca, 50 quilos; 2º Honos, A. Lucca, 58; 3º Ouropel, R. Urbina, 58.

Correram mais: Pagode, Ternura, Leon, Beatriz, Itacrubi, Perfumado e Astro.

Venceu por 3 corpos, do 2º para o 3º 1 corpo.

Vencedor: Cr$ 23,00; Placés: Cr$ 16,00; 38,00 e 31,00.

Tempo: 92". Movimento do páreo: Cr$ 540.340,00.

2º páreo — 1.300 metros — 1º Galanteio, P. Vaz, 55 quilos, 2º Lumiar, O. Rosa, 55.

Correram mais: Princesa do Oeste, Fatma e Maitaca.

Venceu por 2 corpos, do 2º para o 3º, 2 corpos.

Vencedor: Cr$ 15,00. Placés: Cr$ 12,00 e 16,00.

Tempo: 83" Movimento do páreo: Cr$ 533.090,00.

3º páreo — 1.400 metros — 1º Haimy, O. Rosa, 56 quilos; 2º Lucky Lady, R. Urbina, 56.

Correram mais: Amorosa, Edacelera, Perola de Ofir, Deriva e Esbelta II.

Não correu: Helvita.

Venceu por 3 corpos, do 2º para o 3º, 2 corpos.

Vencedor: Cr$ 146,00. Placés: Cr$ 78,00 e 53,00.

Tempo: 91" 6/10. Movimento do páreo: 706.870,00.

4º páreo — 1.200 metros — 1º Bessy, L. Lobo 53, quilos; 2º Baritono, R. Zamudio, 55; 3º Ecopé, J. Nascimento, 55.

Correram mais: Jaminda, Sem Medo, Estatuto, Topazio Imperial, Boticelli e Milit.

Venceu por cabeça, do 2º para o 3º, 1 corpo.

Vencedor: Cr$ 368,00. Placés: Cr$ 49,00; 18,00 e 26,00.

Tempo: 74". Movimento do páreo: 818.800,00.

5º páreo — 1.500 metros — 1º Ubatana, P. Vaz, 53 quilos; 2º Genro, R. Urbina, 58.

Correram mais: Jacuhí, Cambi, Divisa Ouro e Boa Noite.

Venceu por 1 corpo, do 2º para o 3º, 3 corpos.

Vencedor: Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 24,00 e 58,00.

Tempo: 98". Movimento do páreo: 703.040,00.

6º páreo — 1.400 metros — 1º Salgueiro, O. Rosa, 56 quilos; 2º Janota, L. Gonzalez, 56 quilos; 3º Resero, M. Signoretti, 56.

Correram mais: Chiclet, Jaguaribe, Jundiá, Mineapolis e Adail.

Venceu por 3 corpos, do 2º para o 3º, 2 corpos.

Vencedor: Cr$ 90,00. Placés: Cr$ 28,00; 18,00 e 20,00.

Tempo: 91". Movimento do páreo: Cr$ 836.850,00.

7º páreo — 1.500 metros — 1º Literal, J. Nascimento, 57 quilos; 2º Good Boy, R. Pacheco; 3º Wimpy, A. Nobrega, 57.

Correram mais: Wagner, Caaimbelia, Esbuena, Profética e Roncador.

Venceu por 2 corpos, do 2º para o 3º, 1 corpo.

Vencedor: Cr$ 69,00. Placés: Cr$ 24,00; 56,00 e 58,00.

Tempo: 98". Movimento do páreo: Cr$ 1.050.900,00.

8º páreo — 1.600 metros — 1º Frechal, R. Corrêa, 53 quilos; 2º Coutinet, P. Vaz, 53; 3º Denodado, J. Nascimento, 58.

Correram mais: Tamara, Ginger, Lysandro, Flip, Gitana e Milagrosa. Galga caiu.

Venceu por 1 corpo, do 2º para o 3º, vários corpos.

Vencedor: Cr$ 159,00. Placés: Cr$ 33,00; 19,00 e 16,00.

Tempo: 104" 6/10. Movimento do páreo: 1.035.850,00. Movimento da casa das apostas: 6.415.400,00. Concursos: 286.550,00.

Resultado dos concursos:

Bolo simples: 2 ganhadores, com 6 pontos, Cr$ 9.815,00.

Bolo duplo: 1 ganhador, com 7 pontos, Cr$ 41.220,70.

Betting simples: 2 ganhadores, Cr$ 8.071,30.

Betting duplo: Sem ganhador, ficando o saldo de Cr$ 127.800,00 para o próximo domingo.

ESPORTES

(Cont. da pág. anterior)

vos. E' o que se refere à economia. São excessivos os tipos de barcos atualmente em uso na nossa canoagem. Segundo alguém, teríamos de nos desfazer de todos os "franches" e "gigs", para só usarmos os "shells". Quer dizer, na miséria em que vivemos, ou melhor, na qual a maioria de nossos clubes de regatas vivem, ainda vamos arranjar idéia de desfazermo-nos dos barcos mais baratos, para comprar os mais caros e que afinal, só prestam quando são confeccionados no estrangeiro. Teríamos um Vasco e um Botafogo fazendo embarcações na Inglaterra ou na Alemanha e os demais tendo de cair no estaleiro de Niterói. Sem contar que daí por diante só poderia haver remo na Lagôa Rodrigo de Freitas, onde apenas Vasco, Flamengo e Botafogo possuem sedes. Não é justo!

No momento em que a canoagem carioca vai aos poucos evoluindo (que digam as inscrições das regatas) e que já se vislumbram as esperanças de uma futura independência do horroroso Conselho Técnico de Remo da C.B.D. — o assassino da arte das palamentas no Brasil — devemos pensar, enquanto o dinheiro não chega, em difundir êsse salutar esporte ao máximo. Quanto mais jovens correrem aos clubes de regatas, melhor. Tanto faz que saiam em canoas, "gigs", "yoles-franches", ou "shells", o que importa é que gostem do remo e o pratiquem com dedicação e honestidade. E mesmo que não se consiga remadores com capacidade para derrotar os ligeiríssimos conjuntos das universidades de Washington e California, teremos conseguido atingir o ideal do esporte que é: fornecer homens fortes para a pátria.

TENIS

O COUNTRY VENCEU A TAÇA DODSWORTH

Levantou o Country Clube pela 1.ª vez a Taça prefeito Henrique Dodsworth para infanto-juvenis, e o fêz brilhantemente graças à eficiente produção de Lucia Eva e Luiz Carlos de Almeida, que conseguiram marcar sôbre Terezinha Del Fantá, Carlos Dias Garcia e na dupla infanto-juvenil com o futuroso Eugenio José Silva, contra 2 do Fluminense por Ronald Moreira na prova de simples infantil e Terezinha e Aluizio Souza na dupla mista. É uma glória a conquista deste tradicional troféu tão cobiçado pelos infanto-juvenis de todos os clubes. Que esta conquista sirva de incentivo no Country Clube que tem sido um celeiro de futuros craques mas que infelizmente não concorre à maioria dos campeonatos em que os infanto-juvenis teriam chance.

Até hoje foram os seguintes os clubes vencedores desta taça: Vasco da Gama, 1942, 1943, 1944 e 1947; clube dos Caiçaras 1945, 1946 e 1948; Country Clube 1949.

*

A FUGA DOS TCHECOS

Praga, 17 (R.) — O jornal comunista tcheco "Rude Pravo" descreveu hoje o caso de Jaroslav Drobny e Vladimir Cernik, astros do tenismo mundial, que anunciaram sua intenção de não regressar da Suiça e jamais pôr os pés na Tcheco-Eslováquia comunista, de "caso de traidores comuns".

Drobny foi acusado por êsse jornal de "fazer jôgo duplo desde a guerra, escondendo-se covardemente, e professando lealdade, ao mesmo tempo que mantinha ligações com a burguesia, para quem, outrora, catava bolas de tênis como um moleque".

"Ambos são traidores comuns, interessados nos dólares da burguesia" — acrescenta o jornal.

VIDA CATÓLICA

S. VICENTE DE PAULO

Fundador dos Lazaristas e das Irmãs de Caridade, o Santo que hoje se festeja é bem o símbolo da Caridade, o patrono de tôdas as instituições destinadas a amparar os que sofrem, os perseguidos, os injustiçados, os desamparados.

O renome do Santo mostra-nos como êle honrou o seu nome, pois Vincens significa vencedor. E êle bem o foi, pois dominou a crueldade, a miséria, o egoísmo.

Ainda muito jovem trabalhou como pastor, mas já revelava desde então tôda a grandeza de sua alma, socorrendo os pobres, ajudando os enfermos, protegendo as crianças.

Conseguiu depois, com grandes esforços, estudar teologia, fazendo-se sacerdote.

Foi então que se tornou prisioneiro dos turcos, sendo vendido como escravo. Com grande esfôrço, converteu seu senhor e com êle fugiu para Roma, indo depois para a França.

Ali foi feito pároco e em seguida capelão das galeras, assistindo aos infelizes condenados a tão rude tarefa.

Numerosas são as suas iniciativas de caridade, protegendo escravos, órfãos, doentes, peregrinos, mulheres infelizes, loucos, miseráveis.

Nenhuma dor, nenhum infeliz deixou de encontrar em S. Vicente de Paulo o auxílio e consôlo, a proteção material e o confôrto moral.

Êle se desdobrava nas suas obras de caridade, pedia aos ricos e poderosos para servir aos necessitados, implorava a esmola, o remédio, a assistência médica, tudo que pudesse auxiliar seu semelhante angustiado.

Milhões de francos passaram pelas suas mãos caridosas, colhidos dos ricos para benefício dos pobres e jamais se aproveitou da mínima quantia para qualquer confôrto pessoal.

Era bom e humilde, de exemplar mansidão mas de grande fortaleza de ânimo na obtenção de recursos para os necessitados.

Dirigiu as religiosas da Visitação durante quarenta anos, falecendo a 27 de setembro de 1660.

Seu túmulo, no mosteiro de S. Lazaro, em Paris, é objeto de justa veneração pela obra de misericórdia que realizou, legando-nos um belo exemplo da fôrça construtiva da caridade bem orientada.

"Um só ato de resignação à vontade de Deus em tudo quanto ela determina contrário a nossos desejos, vale mais que cem mil feitos segundo nossas vontades e nossos gostos".

S. Vicente de Paulo

SOLENE "TE DEUM" NA CANDELÁRIA — Com a presença do ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa; do ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal; do prefeito Angelo Mendes de Morais, senadores, deputados, vereadores, figuras de projeção da sociedade e numerosa assistência, realizou-se, domingo, na Igreja da Candelária solene "Te Deum", em comemoração ao cinquentenário da inauguração daquele templo. A cerimônia foi celebrada pelo cardeal d. Jayme de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, especialmente convidado pela Irmandade do S. Sacramento da Candelária. No cliché um aspecto colhido no local.

Santos de hoje — Arsenio, Martinho, Tiago, Aurea, Justa, Macrina.

Cinquentenário da inauguração da Igreja da Candelária — Com a maior pompa, foram realizadas as comemorações do cinquentenário da inauguração da Igreja da Candelária, pela sua Irmandade do Santíssimo Sacramento, que tem como seu atual provedor o sr. Alfredo Afonso Simões.

[illegible]

Prosseguindo [illegible]

Encerrou-se essa solenidade com a leitura, pelo secretário [illegible]

Domingo, como constava do programa organizado, às 18,30 horas, solene "Te-Deum", oficiado pelo cardeal Arcebispo D. Jayme de Barros Câmara, [illegible]

Sociedade de S. Vicente de Paulo — Em obediência às antigas praxes, a Sociedade de São Vicente de Paulo convidou o padre Roberto Peres, C. M. F., superior da Congregação do Coração de Maria para realizar, nas noites de 21, 22 e 23 do corrente mês, [illegible] às 8,30 palestras preparatórias para a grande festa do santo [illegible]

Congregação Mariana da Lapa — Por determinação de monsenhor Manoel Soares, vigário da paróquia e diretor da Congregação Mariana, [illegible]

As festas da padroeira de Recife — Recife, 18 (Asp) — Encerram-se com o máximo esplendor, as festas de Nossa Senhora do Carmo, padroeira desta capital.

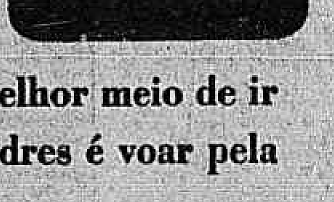
Vem ao Brasil o padre Ryan — Washington, 18 (F. P.) — Acaba de receber uma bolsa de estudos do departamento de Estado, para vir ao Brasil, o reverendo Pe. Harold F. Ryan, da ordem dos Jesuítas. O pe. Ryan dará um curso de literatura americana na Universidade Católica do Rio.

O padre Ryan é atualmente professor de Inglês da Universidade de Loyola, em Los Angeles, devendo passar no Brasil cêrca de três meses, a partir de agosto próximo.

FERROS com CONTRÔLE automático de CALOR

MESBLA
VENDAS PELO CREDI-MESBLA

SUA VIAGEM À EUROPA
não é completa sem uma
visita a LONDRES



e o melhor meio de ir a Londres é voar pela
B·S·A·A
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-C · RIO DE JANEIRO, TEL. 42-9940
ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114 · SÃO PAULO, TEL. 4-1152
OU SEM DESPESAS EXTRAS, EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO

VIDA CULTURAL

Conferências

Luis Camilo de Oliveira Neto — A Resistência Democrática comunica que, em virtude da ausência do sr. Luis Camillo de Oliveira Neto, não se realizará hoje às 17,15 a sua palestra sôbre "Comércio Exterior do Brasil", para a qual haviam sido convidados os seus associados e amigos.

Sr. Philadelpho de Azevedo — Realizou-se, ontem, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, uma conferência do ministro Philadelpho Azevedo, Juiz da Côrte Internacional de Justiça, com sede em Haia. Presidiu a reunião o Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores que se achava ladeado pelo sr. Ministro Laudo de Camargo, Presidente do Supremo Tribunal Federal, pelo conferencista e pelo Chefe da Divisão Cultural do Itamaraty.

O Ministro Raul Fernandes, em breves palavras, fez a apresentação do conferencista ao auditório, tendo o sr. Ministro Philadelpho Azevedo, em seguida, pronunciado a sua conferência sôbre o tema "A Justiça Internacional", historiando a justiça entre as nações, depois de analisar a conceituação do Direito Internacional. Mostrou a organização da Côrte Permanente de Arbitragem, da Côrte de Justiça Internacional, estabelecida pelo Pacto da Liga das Nações, insistindo na importância da chamada cláusula facultativa, idealizada e proposta pelo Embaixador Raul Fernandes, [illegible] Referiu-se depois longamente à atual Côrte Internacional de Justiça, ressaltando sua importância e apontando as dificuldades com que luta para realizar um esfôrço mais considerável em favor da paz. Durante a conferência, o Ministro Philadelpho de Azevedo fez numerosas citações de julgamentos da Côrte, nas suas duas fases, e indicou várias soluções capazes de ampliar a jurisdição [illegible]

Encerrou a sessão o sr. Ministro Raul Fernandes, que agradeceu ao Ministro Philadelpho de Azevedo a sua conferência, com os mais calorosos elogios, e, em tôrno dela, teceu diversas considerações de ordem doutrinária. Terminou por agradecer a presença do Presidente do Supremo Tribunal Federal, de altas autoridades e demais pessoas presentes.

Sr. Waldemar de Oliveira — De passagem por esta capital, e atendendo ao convite do Liceu Literário Português, o escritor pernambucano dr. Waldemar de Oliveira, diretor do Teatro Santa Isabel, de Recife, realizará hoje, dia 19, às 21 horas, [illegible] do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto [illegible] "Eça de Queiroz e o Teatro".

Sr. Mucio Leão — A quarta conferência do "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico em comemoração do centenário de nascimento do notável tribuno, abolicionista e diplomata patrício, será proferida amanhã, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, pelo Acadêmico Mucio Leão, que focalizará o tema "Atividades jornalísticas de Joaquim Nabuco".

Para o Congresso sôbre Cancer — Paris, 18 (F.P.) — Iniciou-se esta manhã, em Paris, a reunião preparatória do Congresso Internacional do Cancer, com a presença de grande número de delegados, do mundo inteiro. O dr. Botelho, cancerólogo brasileiro, foi convidado a tomar parte na reunião, como convidado de honra.

Miscelânea

Curso de Cirurgia de Policlínica Geral do Rio de Janeiro — O programa do Curso de Cirurgia, sob a orientação do dr. Fernando Paulino, é o seguinte para a 3.ª-feira dia 19 de julho de 1949:

8,30 — (Anfiteatro do 9.º andar) — Equilíbrio hídrico e salino. — Cirurgia. [illegible]

9,30 — (Anfiteatro do 9.º andar) — [illegible]

10,30 — (Sala de recuperação dos recém-operados, 7.º andar) — Demonstração prática dos cuidados imediatos com os recém-operados.

10,30 — (Sala de [illegible] 7.º andar) — Demonstração prática sôbre anestesia por gazes em cirurgia abdominal.

11,30 — (Anfiteatro do 9.º andar) — [illegible] de radiografias.

Sociedade Brasileira de Direito Internacional — A Sociedade Brasileira de Direito Internacional reunir-se-á amanhã, sob a presidência do sr. Ministro Raul Fernandes, no Instituto dos Advogados, à Avenida Augusto Severo n.º 4, às 17 horas [illegible] honorário, professor Cruchaga Tocornal, da Universidade do Chile.

Convidado o Brasil para o 6.º Congresso Internacional de Pediatria — O diretor geral do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, foi convidado a representar o Brasil no 6.º Congresso Internacional de Pediatria, a ser realizado em julho do ano próximo, em Zurich, na Suíça. O Comitê de Organização do Congresso, fazendo o honroso convite ao prof. Martagão Gesteira, sugeriu a apresentação de trabalho sôbre o tema "Problema da Proteção da criança nos países de mortalidade infantil forte e fraca".

II Congresso Brasileiro de Escritores — Salvador, 18 (Asp) — O sr. Jorge Calmon, presidente da comissão organizadora do III Congresso Brasileiro de Escritores, que se deverá realizar nesta capital no corrente ano, distribuiu uma nota à imprensa sôbre a posição da referida comissão, em face da séria crise que dividiu em duas a aludida entidade de classe. Esclareceu o sr. Calmon que, em sua última reunião, a dita comissão aprovou por unanimidade uma resolução, no sentido de ser designado um emissário para, no Rio, entrar em contacto com as duas correntes de escritores, à qual levará o seguinte objetivo: 1) informar-se do desenvolvimento da crise surgida na seção do Distrito Federal e a sua situação atual; 2.º) procurar harmonizar as referidas correntes; 3.º) trazer uma declaração assinada pelos escritores dissidentes de que aceitarão o convite para participarem do Congresso; 4.º) trazer à comissão um relato de suas observações. Para essa missão designou-se o professor Adroaldo Ribeiro da Costa. Somente depois do regresso do emissário, a comissão organizadora se pronunciará sôbre se o anunciado congresso se realizará, ou não no corrente ano.

Ordem dos Educadores Brasileiros — Salvador, 18 (Asp) — Encerrou-se ontem, com uma sessão magna, no Instituto Normal, o IV Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino Particular. Dentre outras importantes teses aprovadas pelo conclave, destaca-se a apresentada pela representação de Minas Gerais, mandando criar a Ordem dos Educadores Brasileiros, que encontrou unânime apoio dos congressistas e a conclusão favorável da subcomissão relatora. O certame em apreço realizou também uma sessão comemorativa do centenário de Ruy Barbosa e dos primeiros educadores chegados ao Brasil, falando nessa ocasião os professores Luis Pessoa da Silva, Hugo Baltazar da Silveira e Alberto Silva.

A proteção dos intelectuais argentinos — Buenos Aires, 18 (A.P.) — "La Prensa" noticiou os trabalhos da junta encarregada pelo govêrno de preparar uma lei de controle das atividades intelectuais na Argentina e que a Junta Nacional de Intelectuais elabora o estatuto que regulará as atividades relacionadas às letras, artes, teatro, cinema, rádio, música e arquitetura.

A fim de estimular os artistas argentinos estabelece a lei que tôdas as casas comerciais e fábricas de capital superior a 300 mil pesos ficarão obrigadas a fundar bibliotecas para os empregados. Para incrementar a popularidade dos escritores vivos do país, todos os jornais serão obrigados a dedicar 2 % o seu espaço diário a artigos literários escritos por membros do registro dos "trabalhadores intelectuais", a ser estabelecido. Pelo menos 10 % do movimento editorial anual deve pertencer a autores argentinos vivos.

No setor musical, propõe a Junta que pelo menos um têrço dos programas de clubes, restaurantes, etc. fiquem reservados ao folklore. O rádio poderia apenas transmitir vinte por cento de programação de música estrangeira e teriam que dedicar um quarto dos programas musicais ao folklore. A lei limitaria a 6 meses a permanência no país de qualquer companhia teatral estrangeira. No setor cinematográfico, o govêrno fundaria sua própria produtora para temas puramente nacionais. Tôdas as construções acima de 200 mil pesos só poderiam ser dirigidas por arquitetos argentinos. Os direitos autorais seriam estabelecidos por uma nova lei.

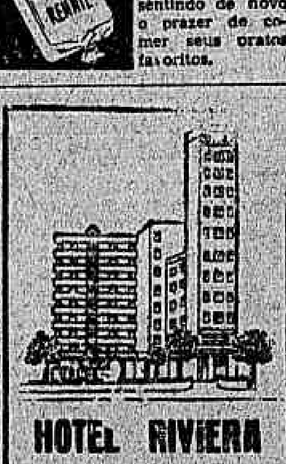
Distinguido o professor Antonio Prudente — Paris, 18 (F.P.) — O professor Antonio Prudente, delegado do Brasil, foi eleito membro do Comitê Executivo da União Internacional contra o Cancer, que faz parte da OMS. A sessão de trabalho desta tarde, do Quinto Congresso Internacional da Luta contra o Cancer, presidido pelo professor mexicano Millan, foi consagrado a diversos problemas apresentados pela pesquisa científica. Os congressistas foram recebidos, em seguida, pela Casa da UNESCO.

As atividades da UNESCO — Genebra, 18 (F.P.) — Começou esta manhã a discussão do relatório sôbre as atividades da UNESCO, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. Abriu a discussão o diretor geral da UNESCO, o sr. Jaime Torres-Bodet, que rendeu homenagem a seu predecessor, o professor Julian Huxley, e estendeu-se, em seguida, sôbre o tema das finalidades e realizações do organismo que dirige.

Em seu discurso, Torres-Bodet insistiu particularmente sôbre o plano de assistência técnica aos países cuja economia é insuficientemente desenvolvida.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Corrija a ACIDEZ do estômago
que pode ser a causa de dores e outros males
As dores de estômago, azia, náuseas, falta de apetite, mal-estar geral e as consequências mais graves dos distúrbios gástricos são frequentemente provocados pela hiper-acidez no estômago. As pastilhas Digestif Rennie absorvem o excesso de acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa dos distúrbios gástricos com as pastilhas Digestif Rennie. Experimente-as e recupere o seu bom humor e saúde, sentindo de novo o prazer de comer seus pratos favoritos.



HOTEL RIVIERA
AV. ATLÂNTICA, N.º 1046
Endereço Telegráfico: "Riviera"
RIO DE JANEIRO
Comunica a sua clientela que acabam de ser concluídas as obras de melhoramento efetuadas nos apartamentos, restaurante e bar. Mantendo o seu conhecido tradicional de mesa o Hotel Riviera acha-se no inteiro dispôr para reservas antecipadas, na próxima temporada de inverno.
Direção e Propriedade de
Aldo Rosso
COPACABANA
POSTO 6

Para embelezar mais sua residência!
Distintos modelos em Ferro Batido e móveis em Aço, para jardim e varanda.

Aos preços diretos da fábrica!
A maior fábrica de móveis em Ferro Batido e Aço.
Fabricantes e vendedores
Jardim Laquê
Lojas de Exposição
CATETE, 114 - 116 · TEL. 25-0252 · RIO

PRESENÇA DA MULHER

O CONGRESSO INFANTO-JUVENIL

O Congresso Infanto-Juvenil despertou imenso interêsse no Rio. Muitos adultos assistiram às reuniões, apesar da distância do local e do silêncio obrigatório. Dois pontos a serem examinados antes do próximo Congresso. Aproveitar uma folga, entre duas tarefas, para dar um pulo ao Instituto de Educação, requer certo heroismo. Não sendo conhecido dos leigos, a escolha do ônibus adequado demanda, à falta de um guia, a consulta exasperante e geralmente inútil aos condutores nem sempre amáveis. O Ministério da Educação teria sido o local ideal para o congresso e, certamente, muito fácil de conseguir-se, se é que não foi oferecido. Quanto à proibição de participar dos debates, pareceu-me justa, de início, já que o momento pertencia aos jovens. Mas, após ter assistido a algumas sessões, compreendi que alguns apartes rápidos de adultos teriam permitido ganhar tempo, seja para colocar no devido lugar problemas já muito discutidos, seja para encaminhar debates, às vezes caóticos.

E, já que penetrei no caminho da crítica, queria apresentar mais duas objeções. O Congresso representou algo de tão importante e simpático que vale a pena apresentar críticas construtivas, em lugar de aplaudir com ternura cega ou bondade condescendente. "Só lisonjeamos aquêle em quem não acreditamos", disse La Bruyère. Acredito nos jovens e por isso permito-me ser sincera para com êles.

Desejo que o próximo Congresso tenha um aspecto menos sério para que se torne mais sério. Não estou fazendo malabarismos com palavras. Quero dizer que, se os jovens falassem naturalmente, expondo os problemas que conhecem tal qual os discutem entre si, chegariam a melhores resultados que procurando parodiar sessões parlamentares. Apesar do "Vossa Excelência" ter sido abolido, muitas fórmulas artificiais faziam sorrir e provocavam discursos quando teríamos gostado de ouvir opiniões.

Também será indispensável, da próxima vez, dividir os jovens em três ou, pelo menos, dois grupos distintos. Um menino de dez anos não pode seguir discussões travadas por universitários de vinte. Chega-se, então, à intromissão disfarçada, mas constante, de certos pais que falseam a razão de ser do Congresso para que seus filhos brilhem. Penso numa menina de dez anos, simpática e bonitinha, que só votava pró ou contra um projeto, após ter olhado para o pai, que sòmente respondia aos jornalistas aquilo que a mãe lhe soprava. Os próprios companheiros me disseram: "A tese dela foi premiada. Mas não foi ela quem a fêz!"

Preferi entrevistar um menino de treze anos, que respondeu às minhas perguntas sem muito refletir, espontaneamente.

Quando perguntei a João Luís se gostava de teatro, respondeu:

— Gosto muito, mas é muito caro. A gente não pode ir. Deveria ser de graça.

Quando perguntei o que achava do cinema, disse:

— Gosto, mas acho as fitas americanas muito pesadas. Queria coisas mais engraçadas.

— E as revistas infantis, João Luís?

— Não são boas, declarou peremptòriamente.

— Porque não são boas?

— Não gosto de crimes e guerras. Queria coisas mais interessantes. Não digo vidas de homens célebres porque sempre são escritas de maneira pesada. Mas coisas curiosas, que a gente tivesse vontade de conhecer. Também gosto de humorismo, mas as anedotas que publicam também são sempre muito pesadas. Eu acho, pelo menos.

João Luís gosta muito da palavra "pesado". Mas explicou-me, muito claramente, que desejaria jornais infantis, "fáceis de encontrar" e uma literatura infantil "mais adequada, sendo útil sem que a gente note e engraçada de verdade". Gostei das suas opiniões e senti que não as pudesse expor no plenário por ser uma das poucas crianças presentes numa reunião dominada por adolescentes.

YVONNE JEAN

ENSINO

COMBATE AO ANALFABETISMO

Nova York, 18 (FP) — Em Petrópolis será iniciada, no dia 27 do corrente, a conferência organizada conjuntamente pela UNESCO, pela União Panamericana e pelo govêrno brasileiro para estudar os meios mais eficazes no combate à praga do analfabetismo. Tomando como ponto de partida a conferência de dezembro de 1948, em Beirute, o "Seminário" empreenderá êsse estudo no quadro do programa da UNESCO de assistência técnica às regiões pouco desenvolvidas, que são, na maioria dos casos, as mesmas onde reina o analfabetismo.

Como se sabe, 25 países se farão representar em Petrópolis, nessa conferência que reunirá os ministros de Educação de numerosos países sul-americanos. A delegação dos Estados Unidos será importante e compreenderá, entre outros, professores da Universidade de Columbia e membros do Bureau Municipal de Instrução Pública de Nova York, assim como delegados de vários Estados do sul, iletrados e muito grandes, em relação ao conjunto da população dos Estados Unidos. As Nações Unidas serão igualmente representadas nesse "Seminário" conforme solicitação dos organizadores e será a senhora Maria de Lourdes Sá Pereira, especialista em educação, que agirá como "oficial-de-ligação" dessa organização.

A senhora Lourdes de Sá Pereira está particularmente habilitada ao desempenho desse mistér, pois que, além de membro do corpo docente brasileiro, foi enviada por seu govêrno aos Estados Unidos, para estudar o sistema de educação norte-americano. Após ter, notadamente sob a égide das Universidades de Pennsylvania e Columbia, estudado o sistema escolar norte-americano em 17 Estados, tornou-se professora de português na Universidade da Columbia, e criou, inaugurou e dirigiu programas de ensino de português nas escolas secundárias da cidade de Nova York. Justamente na ocasião em que ingressava nas Nações Unidas, terminava ela um manual da língua e da gramática portuguesas, que foi adotada por mais de vinte estabelecimentos de ensino superior, entre os quais a Escola Militar de West Point e a Escola Naval de Annapolis.

Um dos objetivos da conferência — declarou a senhora Sá Pereira — será de definir o vocabulo "alfabetização". Com efeito, certos países — como as nações escandinavas, a Suíça e a União Soviética, por exemplo — baseiam suas estatísticas sôbre o que chamam a "alfabetisação funcional", isto é, em que o alfabetizado não apenas lê e escreve seu nome, mas sabe, igualmente, interpretar um texto fácil. O Exército americano utiliza o mesmo nome para determinar analfabetos que, uma vez engajados, seguiram um curso suplementar. Sabe-se, por outro lado, continua a senhora Sá Pereira, que os "tests" do Exército americano serviram de base aos trabalhos empreendidos nesse domínio pelo Escritório Internacional de Educação, sediado em Genebra.

Por outro lado, uma vez estabelecida a tendência da alfabetização nesse sentido, trata-se de utilizar métodos eficazes para a realizar, tanto em adultos como em crianças. Essa tarefa apresenta problemas complexos nos países de grande superfície, sistemas falhos de comunicações, assim como o Brasil. Por isso, enquanto o sistema dito das "escolas consolidadas", que têm grande êxito nos países ricos, como os Estados Unidos ou a União Soviética — sistema em que apenas uma grande escola serve a vasta região, servida de manhã e à tarde por ônibus —, não pode ser empregado nas regiões longínquas, quase desertas, pobres ainda do sistema chamado das "colonias agrícolas", que pode satisfazer tanto aos adultos como às crianças. Esse último método — explica-nos a senhora Sá Pereira — consiste em fundar em regiões agrícolas pobremente desenvolvidas, centros de agricultura completos onde as crianças e seus pais poderão se instalar por períodos extremamente longos. Os adultos trabalhariam a terra na parte da manhã, enquanto assistiriam as aulas à tarde. As crianças iriam à escola como seus companheiros citadinos.

Evidentemente, todo êsse empreendimento reclama, não somente técnica e boa vontade, mas igualmente fundos imensos. Cada govêrno deverá fornecer a maior parte, mas a UNESCO, dentro do quadro de seu programa de assistência técnica às Nações Unidas, fornecerá igualmente uma certa parte do capital. Nos meios das Nações Unidas, assim como nos ligados aos governos cujos países têm maior número de analfabetos, espera-se também que, aplicando o ponto quatro do Programa Truman, o governo dos Estados Unidos julgue útil fornecer as somas necessárias para que êsse trabalho tenha êxito.

Entretanto, independentemente dessa ajuda, os governos dos países membros das Nações Unidas, como previa a UNESCO, se reunirão em Nova Delhi novamente, para examinar mais particularmente os problemas do analfabetismo nas regiões da Asia e notadamente na India.

A EDUCAÇÃO NA GRÃ-BRETANHA

O dr. A. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia e professor da Educação Comparativa, dará uma palestra sôbre a Educação na Grã-Bretanha, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar), às 17,30 horas de quarta-feira, 20 de julho por ocasião da inauguração de uma exposição realizada sob os auspícios do Conselho Britânico.

Consistirá a exposição de fotografia, documentada por livros descritivos dos muitos aspectos da educação na Grã-Bretanha sob as denominações de primária, secundária e técnica. Estarão à vista diversos modêlos de prédios escolares, em complemento da variedade de assuntos e atividades destinadas a proporcionar educação global destinada a preparar o homem para a cidadania no mundo moderno. Será, também exemplificado o papel desempenhado pelas grandes escolas públicas no sistema britanico moderno. Esta exposição, que ficará aberta no Salão Nobre da Cultura Inglesa, até ao fim do mês, será de grande interêsse para os professores e pedagogos.

NOTICIÁRIO

Debates na A.B.I. sôbre a democratização do ensino — Presentes o representante do general Canrobert Pereira da Costa, major Domingues, professor Thiago Wurth, diretor-presidente do Instituto Pestalozzi, dirigentes da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, professores, estudantes e pessoas interessadas no problema educacional brasileiro, realizou-se, ante-ontem, na A.B.I. uma mesa redonda para discussão da campanha em prol da democratização do ensino secundário, no Brasil. O assunto foi debatido amplamente, tendo os srs. Felipe Gomes, professor Thiago Wurth, Pedro Muller, Américo Salgado e Eduardo Rios Neto feito considerações sôbre o programa da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos e da situação em que se encontra o país, com 80% dos municípios sem estabelecimentos de cursos secundários.

Curso de Informações Geográficas — Encerraram-se no sábado as atividades do Curso de Informações Geográficas, que se vinha realizando com sucesso desde o dia 4 do corrente, por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia. Ontem foram realizadas as provas finais, estando marcada para amanhã, às 10 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a sessão solene de encerramento. O ato será presidido pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do I.B.G.E.

Curso de Anatomia do Sistema Nervoso — Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o curso de extensão universitaria, sôbre anatomia do sistema nervoso central e periférico, que será ministrado pelo professor Fróes da Fonseca e pela livre docente dra. Lily Lages. O referido curso constará de aulas teóricas e práticas, de distribuição de peças anatômicas para estudo, além de noções úteis de fisio-patologia referente ao assunto.

As aulas teóricas serão ministradas pelo professor Fróes da Fonseca e as aulas práticas pela dra. Lily Lages. Ainda por esta professora serão dadas aulas teóricas e práticas de anatomia especializada dos aparelhos da audição, visão, gustação e olfação. O curso, inteiramente gratuito, abrangerá o período de 15 de agosto a 14 de novembro do corrente ano.

Congresso de Estudantes — Salvador, 18 (AN) — Com a presença do governador interino, deputados, altas autoridades, representantes de organizações estudantis de todo o país, realizou-se, ontem à noite, no salão nobre da Faculdade de Medicina, a sessão inaugural do "Décimo Segundo Congresso Nacional de Estudantes".

4.º Congresso Odontológico — Recife, 18 (Asp) — Instala-se hoje o Quarto Congresso Odontológico Brasileiro, patrocinado pela Federação de Odontologia. Além das delegações de todos os Estados do Brasil, participam desse certame científico delegações de vários países sul-americanos e dois professores de Universidades americanas.

Instituto de Sociologia — Salvador, 18 (Asp) — Com o objetivo de estimular e desenvolver o estudo de sociologia, fundou-se nesta capital ontem, com solenidade, na Faculdade de Filosofia, o Instituto de Sociologia da Bahia, sendo eleita para reger os destinos da novel sociedade científica a seguinte diretoria: presidente, Antonio Balbino; vice, João Mendonça; secretário geral, Acácio Ferreira; diretor dos trabalhos, Joaquim Costa Pinto; diretor de intercâmbio, Consuêlo Dantas; diretor de documentação, José Newton Silva; tesoureiro, Alberto Jorge Felipe; conselho fiscal — presidente, Isaias Alves; membros, Nelson Sampaio, Miguel Catumbi, Helio Simões, Teles de Azevedo, Magalhães Neto, Jorge Calmon, Renato Mesquita, Lafayette Pondé e Graça Leite. O Instituto ora fundado trará à Bahia, dentro em breve, um técnico de pesquisas sociológicas, que aqui ministrará aulas e realizará trabalhos de conselho com seus associados.

SOCIAIS

Jujú

Não é esta uma crônica frívola, que evoque alguma criatura que atendesse pelo apelido acima, ou que queira relembrar "Jujú e Balangandãs". O Jujú a que aludimos é coisa muito séria. Também os primeiros exploradores da África Francesa tenderam a dar pouca importância aos amuletos e totens e deuses toscos que encontraram entre os pretos selvagens, chamando a tôda essa família de objetos "des joujoux", como se fôssem mesmo uma versão muito bronca das estatuetas e das enfeites que se compram na Rue de La Paix ou na de Rivoli.

O nome ficou, nos estudos etnológicos. Os inglêses principalmente ainda falam em "Ju-Ju com grande freqüência, mas já agora para designar o bruxedo representado tanto pelos ídolos e pelos objetos considerados tabú como pela própria bruxaria que dêles se desprende. Tanto que agora, segundo um telegrama do INS, um professor de Cambridge, Owylan Jones, "prepara-se para partir para a África a fim de investigar a morte de 44 pessoas sacrificadas pelo ritual Ju-Ju. Jones, técnico em antropologia, recebeu do govêrno o encargo de investigar os assassínios que estão atemorisando os nativos da Basutolândia, na África do Sul. Os 42 bruxos da localidade são acusados de terem assassinado os 44 nativos".

Como se vê pelo professor de Cambridge em cena, o govêrno inglês não quer apenas fazer cegamente "justiça", à moda ocidental, entre gente da idade do bronze. Seja como fôr, assassínios ritualistas, dentro dos preceitos Jujú (como dissemos nós) não representa novidade nenhuma para os britânicos que governam a Basutolândia e a Bechuanalândia. Imaginamos que a coisa teve desta vez honras de telegrama pelos estranhos números: 42 feiticeiros assassinando 44 simples mortais. Isto é uma hecatombe, não é um sacrificiozinho comum. Neste passo, não há raça que resista. Nas comunidades primitivas o feiticeiro é, a um tempo só, o curandeiro, o sacerdote e o rei. Ora, com 42 feiticeiros já deve haver gente de mais a mandar, mesmo que a referida "localidade" seja tôda uma região. Mas se ainda por cima todo e cada um dos bruxos quiser uma vítima, então coitados dos basutolandêses e bechuanalandianos.

Nós também andamos em maré de muitos feiticeiros, de muita pagolança. A continuarmos assim, a proporção acabará por ser coisa de 42 x 44. Quantos candidatos à presidência há, entre certos, prováveis e possíveis? E, do nosso ponto de vista de simples mortais, não haverá um certo perigo em deixar tanta gente imaginar que pode ser o tuxáua, o morubixaba e o bonzo? Vamos pedir a Cambridge ou à Sorbonne que nos mandem uma comissão antropológica de inquérito?

R.-C. PEDREIRA

Para o album de Mlle.

ADORAÇÃO

Quem me dera sentir, de novo, teu
[olhar
E ter a minha mão prêsa na tua
[mão!...

No doçura sem fim de te ver, de te
[amar,
Eu ficaria, assim, como em frente a
[um altar,
Na minha adoração...

SUZANA DE CAMPOS

— A felicidade das mulheres vem dos homens, mas a dos homens vem dêles próprios. A única coisa que uma mulher pode fazer por um homem é não perturbar-lhe a felicidade.

EDMOND JALOUX — *Laeticia.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. Otavio Ferreira Noval, Severino Carneiro, padre Arlindo Vieira, Rosani Fusco, sra. Dalila Keler, esposa do sr. Rodrigo Keler, comandador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, professora Maria Serra Franco, diretora da Escola Menezes Vieira, dr. Godofredo Mattos, advogado.

Faz anos hoje o jovem Plinio Lemos de Abreu, estudante de Engenharia. E os seus colegas e amigos, que são numerosos, levar-lhe-ão as homenagens a que êle tem direito pela sua inteligência e aplicação nos estudos.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 - URUGUAIANA - 40

DATAS ÍNTIMAS

Completa hoje o seu sexto aniversário a menina Vera Lucia, filha do sr. João Hipolito Gatti e d. Helia Rodrigues Gatti.

NASCIMENTOS

O casal Ned O. Fahs tem o lar enriquecido com o nascimento, à 16 do corrente, de sua filhinha Marianne.

CASAMENTOS

Consorciam-se hoje, às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Vila Isabel, a srta. Ivone Mendes dos Santos com o sr. Olimpio de Magalhães Júnior. Servirão de padrinhos nas cerimônias civil e religiosa, respectivamente o casal Alzira e Américo Bebianno.

Após a cerimônia religiosa, os noivos recepcionarão os seus parentes, colegas e amigos em sua residência à rua Hipólito da Costa, 108.

FESTAS

O Club Central de Niterói, comemorando o seu 20.º aniversário de fundação, realizará um grande baile no próximo dia 21, quinta-feira, para os seus associados, em sua sede à praia de Icaraí. Traje de rigor. Reserva de mesas na Secretaria.

HOMENAGENS

Realizou-se a sessão solene em homenagem aos membros da caravana odontológica argentina ora nesta capital em visita de confraternização.

A reunião teve lugar no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e foi promovida pelas diretorias da Associação Brasileira de Odontologia e Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

Saudou os visitantes em nome das agremiações homenageantes o professor Alexandrino Agra. Agradeceram a homenagem em nome dos membros da caravana odontológica argentina, o professor David Cohen, seu chefe, e o representante da Federação Odontológica Interamericana e Associação Odontológica Argentina.

— No Centro Norte-Riograndense foi sábado último homenageado o sr. José Varela, governador do Rio Grande do Norte, que foi saudado pelo dr. Marciano Freire. Também discursaram os srs. José Moreira B. Castelo Branco, senador Augusto Meira, dr. Manoel Varela de Albuquerque Ubaldo Bezerra e José Adauto Gomes de Araujo. Por fim falou o sr. José Varela, agradecendo a homenagem.

BIJOUTERIAS FINAS
Presentes de fino gôsto.
Castelo Araujo
OUVIDOR, 168

DIPLOMÁTICAS

Realizou-se, ontem, no gabinente do secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, a posse dos Ministros Henrique de Souza Gomes, Alvaro Teixeira Soares, Adriano de Souza Quartim e consul geral Henrique Pinheiro de Vasconcelos, respectivamente nas chefias das Divisões de Polícia, de Fronteiras, Consular e de Passaportes.

Lidos e assinados os termos de posse, o sr. secretário geral falou para dizer que desejava sempre dar cerimônia a atos daquela natureza, que eram como que a mudança da guarda do Itamaraty. Naquêle momento recordava que fôra empossado naquela Casa pelo sr. Henrique Pinheiro de Vasconcelos e de que, quando nela ingressara, já era funcionário o sr. Adriano Quartim, e ajuntou que sempre os vira trabalhando com tenacidade e zêlo, pensando no Itamaraty e pensando no Brasil. Naquela casa não há serviços mais ou menos importantes, tem o mesmo valor, merecendo de seus servidores igual esfôrço e boa vontade. Concluiu formulando seus melhores votos pelo êxito dos colegas empossados nas novas funções.

— Por ocasião da Festa Nacional da Polônia, o ministro da Polônia no Rio de Janeiro, estará na sede da Legação, à rua Saint Roman 20, no próximo dia 22, entre 17 e 19 horas para receber membros da colônia polonesa e amigos da Polônia.

VIAJANTES

Procedente de Cuiabá, chegou ontem a esta capital, o dr. Caio Corrêa, presidente da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso, que veio tomar parte na reunião dos presidentes das Caixas Estaduais, que ora se realiza nesta Capital.

— Procedente de Londres, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, domingo, o professor Robert A. Humphreys, catedrático de história latino-americana da Universidade da capital britânica, autor de diversas obras sôbre esta parte do mundo, algumas especiais acêrca de nosso país. Apesar do carater particular da viagem, o professor Humphreys entrará em contacto com os meios intelectuais, visitando bibliotecas e centros de cultura.

SEPULTAMENTOS

Sepultou-se sábado último no cemitério de São João Batista, de cuja capela saiu o féretro, às 12 horas, a professôra d. Alina Teixeira de Carvalho. Ao ato fúnebre compareceram, além de parentes, numerosos discípulos seus, que foram prestar a derradeira homenagem a quem sempre se mostrara tão devotada à causa do ensino.

FALECIMENTOS

Na capital de São Paulo, onde residia há longos anos, faleceu o Barãozinho do Sêrro Azul (I. do Sêrro Azul), filho dos Barões do Sêrro Azul, cujo venerando titular foi vítima de fusilamento no periodo da Revolução Federalista, à 20 de maio de 1894, no famoso quilômetro 65, da Estrada de Ferro do Paraná.

Ildefonso do Sêrro Azul era jornalista, escritor e delicado poeta, autor de vários livros publicados, sendo membro do Centro de Letras do Paraná e da Academia Paranaense de Letras. Era casado com d. Constança Carvalho do Sêrro Azul, filha do saudoso e conceituado magistrado dr. Costa Carvalho, deixando um filho, o médico dr. Luiz Gastão do Sêrro Azul.

Faleceu, ontem, na cidade de Piracicaba, no Estado de São Paulo, após longa enfermidade, o prof. Ernesto de Arruda Melo, oficial da Marinha de Guerra. O extinto era casado com a sra. Maria Faustina de Arruda Melo e não deixou descendentes.

CORÔAS NATURAIS
FLORICULTURA BARBACENA
ASSEMBLEIA, 113 - T. 22-8122

MISSAS

Celebrou-se, ontem, na Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia em sufrágio da alma do coronel Optaciano Ribeiro, falecido nesta capital no dia 11 último e sepultado no cemitério de São João Batista. Militar de grande conceito no seio do Exército pelos seus dotes de inteligência, de cultura e de caráter, foi o coronel Optaciano Ribeiro, um grande estudioso dos assuntos militares, tendo sido mesmo um dos precursores do estudo da estrategia entre nós. Desempenhou vários cargos na tropa, no ensino e na administração militar, nos quais prestou ao Exército os melhores serviços.

Lenthéric perfumes
apresenta
RENÉE LAMY
maviosa interprete da canção francesa da BOITE VOGUE.
As 3as e 6as feiras às 21,30 horas
pela
RADIO MAYRINK VEIGA
e as 4as feiras às 17,30 diretamente do Hotel Vogue.

A NOVA DIRETORIA da Sociedade Interamericana de Imprensa

Guayaquil, 18 (A. P.) — Carlos Mantilla Ortega foi eleito presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, na sessão de encerramento do V Congresso Interamericano de Imprensa, reunido em Quito.

A diretoria ficou ainda constituída por Carlos Anibal Jaramillo, secretário para a correspondência; Guillermo Martinez Márquez, secretário geral; Miguel González, vice-secretário; Román Vasconcellos, secretário da propaganda; Carlos Rafael Rodriguez, tesoureiro, e Manuel Grana, vogal.

Viaje pela ALITALIA
DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas
SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS
E A BUENOS AIRES em 5 horas
SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR"
S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Av. Rio Branco 46 - 4.º
Tel. 43-9247 e 43-9299
ou nas Agências de Viagens autorizadas

DIREITOS IGUAIS PARA AS MULHERES

Washington, 18 (F. P.) — Cuba apresentou hoje os instrumentos de ratificação dos tratados concedendo às mulheres direitos políticos e civis iguais aos dos homens. A apresentação foi efetuada pelo embaixador Gonzalo Guell, representante cubano junto à Organização dos Estados americanos, durante uma simples cerimônia no gabinete de Lleras Camargo, presidente da Organização.

Foi durante a nona Conferência Interamericana de Bogotá, em maio de 1948, que as 21 repúblicas americanas subscreveram êsse dois tratados. O tratado sôbre direitos civis foi assinado por todos os países, salvo pelos Estados Unidos; o tratado sôbre direitos políticos, por 14 países. A ratificação pelo govêrno de Cuba eleva a três o número de países que já ratificaram os dois tratados, sendo os outros a República Dominicana e o Equador.

FLORIDA HOTEL
Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336)
Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

Tempo incerto?
Previna-se!
CAPAS E CHAPÉUS IMPERMEÁVEIS
GUARDA-CHUVAS
GALOCHAS
SWEATERS
BLUSÕES
CASACOS DE INVERNO
Vendas pelo Credi-Mesbla
Visitem nossas secções de ESPORTES e ARTIGOS PARA VIAGEM

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

MÚSICA

CANCELADOS OS PRÓXIMOS CONCERTOS NO MUNICIPAL

Paralisou-se a usina do grande Teatro, que se apronta para a temporada lírica

Quarenta anos de atividade ininterrupta, que o Teatro Municipal comemorou na última semana conduziram sua Usina elétrica, que nunca sofrera reformas, a um desarranjo, nada imprevisto, aliás, mas prognosticado há bastante tempo. Queimaram-se, há dias, os condensadores da Usina, localizada em edifício aos fundos do Teatro, na rua Manoel de Carvalho. O Teatro Municipal, de fato, não depende exclusivamente da Light. Dispõe dos seus próprios dínamos geradores de energia. Durante êsses quarenta anos manteve-se a Usina em produção constante, mesmo com o Teatro fechado, para suprir necessidades internas, o que constituiu salvaguarda contra eventuais interrupções de corrente, caso se abatesse sôbre a cidade algum temporal, em meio à realização de espetáculos ou concertos. O sistema, entretanto, necessário para dar ao Teatro certa autonomia no fornecimento de luz e fôrça, seria ainda mais perfeito se, paralelamente, houvesse também ligação com a rua. Paralisada por qualquer motivo a Usina, a Light entraria em ação. Assim não sucede, entretanto, e, por isso, para atender à substituição ou reparo imediato dos condensadores, o Teatro se vê na contingência de fechar as portas, até a data já fixada de início da temporada de ópera. É possível, entretanto que, mesmo antes da noite da estréia da Companhia Lírica, que se anuncia para 3 de agôsto, a Usina volte a funcionar, e com ela o Teatro, pois já estão sendo atacados, com a devida urgência, os trabalhos de reparação do material elétrico, impostos pelas circunstâncias.

O Teatro Municipal, em mais de uma administração, tem solicitado da Prefeitura providências no sentido de reformar a sua Usina. Há cêrca de um ano, ainda, a respectiva Comissão Artística do Teatro fez refletir, em um dos seus relatórios, essa preocupação dos responsáveis pelo bom funcionamento da casa de espetáculos. O Municipal, entretanto, tornou-se o centro das atividades musicais cariocas, vivamente reclamado por todos os recitalistas de categoria e pelas nossas sociedades de concertos. As providências, conseqüentemente, se foram adiando, até que agora, às portas da temporada lírica, ocorreu o colapso da Usina.

Trata-se, na realidade, de um Teatro sobrecarregado por tôda a sorte de compromissos, inclusive pelas festas de colação de grau de fim de ano, que deixam apenas breve intervalo livre no mês de janeiro, antes do baile de Carnaval, para as obras de conservação requeridas nos vários setores da casa de espetáculo, abrangendo mesmo a limpeza do edifício. A experiência prova, agora, que o Teatro Municipal deve ficar fechado pelo menos dois meses por ano, entregue aos técnicos e operários que dêle cuidem suficientemente.

Com a paralisação da Usina, foram cancelados os próximos concertos que se deveriam realizar no Teatro Municipal. Não mais se efetuará, ali, o segundo recital da consagrada cantora espanhola Victoria de Los Angeles, que a ABC promove esta noite. Também ficam suspensos os concertos da O. S. B. anunciados para sábado e segunda-feira próximos. Prosseguem, entretanto, os ensaios dos corpos estáveis do Municipal e dos cantores, que se preparam para a temporada lírica.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

P. S. — O concêrto que a ABC promove esta noite será realizado às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação.

A TEMPORADA DE ÓPERA NA GRÃ-BRETANHA

A Inglaterra tem uma tradição considerável de interêsse pela ópera, o que data dos comêços do século 17, quando êste gênero foi importado da França, Alemanha e Itália para o divertimento da côrte e da aristocracia, enquanto que para o grande público era uma arte estranha e ridícula. Nas últimas décadas do século 17 surgiu a ópera inglêsa, com Purcell. A Revolução francesa e as guerras prolongadas com a França, isolaram a Inglaterra do continente, desaparecendo por algum tempo o gôsto pela ópera, o que foi também afetado pelo advento da alta classe média, predominantemente puritana, e preferindo os oratórios longos e solenes. Esta situação foi alterada ao fim do século passado, quando Londres acolheu as obras primas de Verdi apresentadas na voz dos cantores de maior fama naqueles dias. Aos trabalhos de Verdi e precedidas pelas óperas ligeiras de Sullivan e seu não menos famoso librettista Gilbert, seguiram-se, pouco depois, as composições de Wagner que provocaram uma controversia tempestuosa, sendo defendidas brilhantemente por um jovem crítico musical chamado Bernard Shaw. De certa forma, o comêço dêste século foi uma idade de ouro para a ópera em Londres, ajudada financeiramente e socialmente por um grupo de admiradores ricos e bem educados, que estimularam as temporadas anuais de Covent Garden, em que apareceram os maiores maestros e cantores do Continente. O público ainda era limitado [illegible] 1939, graças aos esforços admiráveis de Lilian Baylis, nas suas iniciativas no pequeno Teatro Sadlers Wells, a ópera, cantada em inglês e por artistas inglêses começou a conquistar popularidade. O sucesso destas temporadas, deu origem a um pequeno grupo de maestros, atores e compositores britânicos, alguns dêles já agora conhecidos no mundo inteiro. Durante a guerra desenvolveu-se no país o gôsto pela música, multiplicando-se os concertos e crescendo as audiências. A música de ópera figurou sempre nesse período entre as formas mais populares de diversão. Para isso contribuiram as transmissões da BBC, familiarizando o público com as obras primas do gênero. Por outro lado milhares de soldados britânicos servindo na Itália tiveram oportunidade de assistir a representações de óperas em Florença, Roma, Bari e outros centros [illegible]

[illegible] compositor inglês — Benjamin Britten [illegible] William Walton [illegible] Troilus e Cressida [illegible] Arthur Bliss [illegible] Priestley [illegible] Vaughan Williams [illegible] a prova na atual temporada. (B. N. S.)

RECITAL DO PIANISTA HEITOR ALIMONDA

O Instituto Brasil Estados Unidos, por intermédio da sua Secção de Arte promove, êste ano, uma série de concertos, cujos programas compreenderão, especialmente, autores brasileiros e norte-americanos. O recital que inaugura a série, hoje, às 21 horas, no auditório da A. B. I., está entregue a um dos mais talentosos pianistas brasileiros da atual geração, Heitor Alimonda, que executará o programa seguinte:

I — Bach — Dois corais: "Jesus Cristo Filho de Deus" — Ele é Nosso Senhor"; Beethoven — Sonata op. 31 n. 3; Chopin — Três Estudos — Noturno em si bemol menor — Balada em lá bemol maior.

II — MacDowell — O baile das bruxas; Copland — O gato e o rato; Gershwin — Três Prelúdios (1); Villa-Lobos — Quatro cirandas: Therezinha de Jesus — Senhora dona Sancha — Pobre cega — O cravo brigou com a rosa; Camargo Guarnieri — Ponteio n. 19 (homenagem a Nazareth) (2); Mignone — Lenda Sertaneja n. 6 — Dança do Botocudo.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Já está definitivamente fixada a data da inauguração da Temporada Lírica Oficial, para quarta-feira, dia 3 de agôsto próximo, com a ópera de Bizet, "Carmen", ópera que representa uma das mais altos valores artísticos e musicais do repertório lírico internacional e uma das óperas favoritas de todos os públicos.

As localidades que não foram reitiradas serão postas à disposição do público em geral, a partir de hoje.

Os assinantes das recitas de Gala e das vesperais são convidados a retirarem seus cartões definitivos mediante pagamento da segunda quota, até terça-feira, dia 26 do corrente.

O encerramento definitivo e improrrogável das três assinaturas (Recitas de Gala — vesperais e sábados noturnos) será marcado para terça-feira, dia 26, às 17 horas, a fim de que não fiquem livres para a primeira recita de gala, prevista para 3 de agôsto, e a primeira vesperal de 7 de agôsto, e terá ainda a venda avulsa na quarta-feira, dia 27, às 10 horas.

CONCERTO DE PIANO E CANTO NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se recital conjunto de piano e canto, a cargo, respectivamente, de Iana Xoas e Lourdes Pinho, com interessante programa.

ERIC LANDERER NA A. B. I.

Com o pianista Eric Landerer será realizado no próximo dia 22, às 21 horas, o 3º concerto da temporada da A. B. I. de 1949. No programa, constará exclusivamente obras de Schumann, figurando:

I — Fantasia op. 17 em dó-maior (dedicada a Liszt);

II — As danças dos "Davidsbündler"

III — Estudos Sinfônicos op. 13 (em forma de variações).

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Estando de passagem por esta capital a musicóloga norte-americana Miss Mabel Leffler, o Conservatório Brasileiro de Música homenageará fazendo realizar na próxima quarta-feira, dia 20, às 16 horas, no auditório Lorenzo Fernández, do Conservatório, uma hora de arte musical folclórica, a cargo dos pianistas Maria Sylvia Pinto e Jorge Fernandes.

Miss Mabel Leffler que é admiradora e conhecedora de nossa música, realizou em 25 de março último, um concêrto, no "Women's Music Club" de Columbus-Ohio, uma conferência intitulada "A influência do folclore na música brasileira contemporânea", na qual salientou os êxitos obtidos pelas nossas [illegible] de nosso inesquecível maestro Sylvia Pinto e Jorge Fernandes.

Para esta audição a entrada é franqueada ao público.

Em virtude da homenagem acima referida, fica transferida para quarta-feira, dia 27, às 16 horas, no mesmo local, a audição dos alunos Ronaldo e Lucy Villela, da classe do prof. Guilherme Mignone.

AUDIÇÃO DE ALUNOS

O Conservatório de Música do Distrito Federal fará realizar no dia 30 do corrente, às 16h.30, no salão da Escola Nacional de Música, mais uma audição de alunos, da classe de piano, violino, canto e conjuntos.

A entrada será, como de costume, franqueada ao público.

RÁDIO

ESPECIALISTAS DA TELEVISÃO

Além dos especialistas já anteriormente mencionados, têm oportunidade de trabalhar em televisão os seguintes técnicos:

Cabeleireiros. O têrmo inclui todos aquêles que se especializam em preparar não só o penteado mas também a face dos atores que devem aparecer por televisão. O "make-up" é especialmente importante, pois as câmaras televisionadoras, em geral, alteram ligeiramente o matiz natural da epiderme.

Cinematografistas — São êstes os que operam as câmaras de televisão. Experiência com câmaras de cinema propriamente dito é de grande utilidade, se bem não seja essencial.

Desenhistas — Devem trabalhar para os estúdios, em ligação direta com as agências de publicidade, na criação dos trajes que deverão ser vestidos pelos atores dos programas dramáticos.

Diretores — Cada um dos milhares de programas de televisão necessita diretores especializados, assistentes de diretor, cuja função é dirigir os ensaios e o desenrolar do próprio programa ante as câmaras de televisão. Conhecimento das artes dramáticas, assim como senso dramático bem equilibrado, são as qualidades essenciais. — (Al Neto).

"ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n.º 527, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Dvorak — Husitská Ouverture op. 67 (Fiedler); Wieniawski — Concêrto para violino e orquestra op. 22 (Heifetz-Barbirolli); Glazunoff — Stenka Rasin op. 13 (Defauw); Rimsky-Korsakoff — Dubinushka (Sevitzky). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas emissoras Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

TITO GUIZAR EM RAPSÓDIA CARIOCA

Depois do sucesso alcançado com a audição de Xavier Cugat e sua orquestra, o programa "Rapsódia Carioca" da Rádio Globo apresentará quinta-feira, diretamente do Teatro Carlos Gomes, das 15 às 18 horas, o cantor-galã do cinema Tito Guizar, astro da canção mexicana. Levando Tito Guizar para o seu auditório, através de Rapsódia Carioca, a Rádio Globo vem atender aos inúmeros pedidos dos seus ouvintes, desejosos de assistir ao famoso intérprete, que é apresentado às 3as e 5as-feiras, nos seus estúdios.

NA PRA-2

Tendo iniciado há anos a audição de um programa com o título de "Convite à música", a Rádio Ministério da Educação está apresentando agora, [illegible] série, "Convite à poesia" e "Convite à literatura". O primeiro dêsses programas vai ao ar tôdas as 3as feiras, às 21,30 e é organizado por Edmundo Lys. O segundo, "Convite à literatura", é produzido por Sergio D. T. Macedo e transmitido tôdas as 5as-feiras, às 21,30 horas.

FESTA NACIONAL DA POLÔNIA

Por ocasião da Festa Nacional da Polônia, as emissoras da Rádio Ministério da Educação em ondas médias e curtas, transmitirão sexta-feira próxima, a partir de 21,15 diretamente da Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro, o recital Chopin de Anna Stella Schic promovido pela Legação da Polônia no Brasil, em comemoração àquela data.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Só para mulheres; 17,00 — Encontro às cinco; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — [illegible]; 20,05 — Tribuna política; 20,35 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — [illegible]; 21,35 — Tito Guizar; 22,15 — Fôlhas soltas; 22,15 — Conversa em família.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Seleções de Stan Kenton; 14,00 — Fatalidade, novela de Oduvaldo Vianna; 16,00 — Teatro, das [illegible]; 18,30 — Seleções de Cole Porter; 18,30 — Brasil à dentro, programa de Mario Brasini; 18,45 — Audição de Fritz Barth; 19,00 — Boa noite para você; 20,30 — Maria do Céu, rádio teatro; 21,05 — Viva a música, programa de Haroldo Barbosa; 21,35 — Incrível — Fantástico — Extraordinário — Programa de Almirante; 22,05 — Audição de Cristina Maristany.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,30 — Batista Veiga e sua orquestra; 20,30 — Show Repachoian; 20,50 — Caipirada; 21,30 — Renee Lamy; 22,00 — O Brasil falando de política; 22,30 — Carlos Rocha Barbosa; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquette Pinto: Das 9,00 às 10,00 — Curso de francês pela prof. Yvonne Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 11,05 — Divulgando a Constituição; das 11,05 às 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa quartel; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 16,10 às 18,30 — No mundo da melodias; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo prof. Carvalho; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 20,00 — Noticiário britânico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Juventude sem fronteiras; das 20,30 às 21,00 — Atividades da Prefeitura; das 21,00 às 21,05 — Comentário; das 21,05 às 21,30 — Suplemento musical; das 21,30 às 21,45 — Intérprete famosos. Nelio Corrêa; das 21,45 às 22,15 — Curso de português, pelo prof. Papini.

Rádio Ministério da Educação: 9,30 — Músicas de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da Juventude — Redação de Vicente Greco; 18,00 — Nosso Alvaro; 18,30 — Seleções; [illegible] Notícias de Londres [illegible] Luiz Carlos [illegible] Sonhos [illegible]

Rádio Guanabara: 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,00 — A Guanabara em desfile; 20,10 — Nicolino e Comunidade; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Programa; [illegible] Rádio jornal com o repórter Guanabara; 1,45 — Sonhos líricos.

Rádio Clube: 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,10 — Selva, a ritmo da Broadway; 18,40 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana política, com a U.D.N.; 19,15 — Música popular; 20,00 — [illegible] Mundo de atrações, com João de Freitas e Afonso Ferreira.

Rádio Continental: 18,00 — Repórter em inglês; 18,45 — Esportes; Repórter; 19,10 — Esportes; Paes Leme; 19,15 — Esportes; 20,00 — Programa Peter Kreuder; 20,15 — Esportes; 20,30 — Cinema e teatro em revista; 21,00 — Parlamento de gravuras; 21,30 — Opera em miniatura; 21,31 — Tribuna turfista; 21,36 — Vozes do mundo; 22,00 — Tapete mágico; 22,30 — Programa com Frank Sinatra; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite das 1.000.

Rádio Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — A família Baker; 19,50 — Música de cara repertório; 20,00 — Rádio-teatro: "A melhor história do mundo", de Rudyar Kipling; 20,45 — Arthur Young, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett; 21,30 — A ópera de Glyndebourne, por Manuel Brausser; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Depósito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - Sob.
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

FUME
Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas — manchas de nicotina!
O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é considerado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um alvo brilhante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Nicotan tem um agradável sabor. Tubo grande Cr$ [illegible] Nicotan Creme Dental especial para fumantes. (40666)

TEATRO

RONDA

— "Sorriso de Gioconda" continua enchendo o Regina, Dulcina e Odilon contentes com êste novo sucesso de seu elenco.

— Aida Garrido está se despedindo de seu numeroso público, no Rival, com a engraçada comédia de A. Torrado, tradução e adaptação de Roberto Ruiz e José Wanderley. Do seu elenco fazem parte Cléa Suzana, Marieta Field, Carlos Mello, Hamilta Ferreira, Carmen Gonzalez, Geraldo Gamboa, Augusto Aníbal, Vicente Marchelli, João Boavista. Carlos Mello arruma as malas para sua longa viagem no sul. Está encantado com a idéia de rever as cidades por onde andou, ano passado, também na companhia de Aida Garrido, fazendo amigos e representando.

— "A borracha é nossa" partiu para S. Paulo. No Sant'Ana estreará amanhã a companhia do empresário Ferreira da Silva com "Passo da Girafa".

— "Os mal casados" comédia de Gastão Barroso e Jaime Costa faz sucesso no Glória.

— "Esperidião", a nova comédia de Paulo de Magalhães, está em adiantados ensaios no Teatro Glória onde a Companhia Jaime Costa a estreará, a seguir a "Mal casados", possivelmente no dia 29 de julho corrente.

Sabendo-se que "Esperidião" é o título de um livro inédito do deputado Benedito Valadares, livro que

Carlos Mello

tem sido "glosado" em todos os tons e ainda há pouco citado, ironicamente, pelo senador José Américo, muita gente pergunta se essa peça é uma sátira política. — "Confesso, — responde-nos Paulo de Magalhães — que o título da minha comédia foi inspirado no do livro do deputado Benedito Valadares que foi meu colega de turma na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Apesar de ainda não ter sido publicado, o citado livro do deputado Valadares tem famosa popularidade em todo o país".

Jaime Costa, criador de vários dos meus êxitos tais como "E o amor venceu", minha peça de estréia no Trianon, em 1923, "Mãe-preta", "A flor da família", etc., em "Esperidião" terá criação notabilíssima. Jaime Costa viverá o tipo humano e cômico de um "psico-analista" amador.

Em tôrno dêle giram "documentos humanos", "cobaias sociais", tipos desajustados e sem freios de consciência, figuras bem conhecidas nos meios mundanos e no tom satírico e na pincelada caricatural com que o ponho em cena, viso provocar reações benéficas aos problemas morais que afligem o mundo.

Jaime Costa, Heloisa Helena, Déa Selva, Aristóteles Pena, Darcy Cazarré, Arlindo Costa, Valery Martins, Adolar, Suelly Rios, Milton de Morais, em papéis escritos especialmente para êles, devem brilhar, intensamente, em "Esperidião".

Confio que "Esperidião", minha nonagésima sétima peça estreada. (97 peças estreadas em 25 anos é um récorde, não é?)

— Aimée continua no Teatrinho Intimo, representando "Mulher por

Renata Fronzi

um minuto", de Puget, em tradução de Daniel Rocha. Ensaia ativamente "Minha prima polonesa", de Verneuil, com que estreará no Rival, nos primeiros dias de agôsto.

— Laura Suares figurará no elenco que Amorim Diniz (Duque) apresentará no Ginástico, com Roulien, como primeira figura masculina.

— Silveira Sampaio ensaia sua peça "Reginaldo, o costureiro", que substituirá, no "Teatro de Bolso, quando tal fôr possível, "Da necessidade de ser polígamo", que já entrou na sua 16.ª semana.

— O escritor Modesto de Abreu, professor catedrático do Pedro II, membro da Academia Carioca de Letras, sócio da S. B. A. T. assumiu a crítica teatral de "A Vanguarda". Rego Costa, de tão brilhante inteligência, deixou, por excesso de trabalho em outras atividades, seu

Iracema de Alencar

prestigioso canto de coluna. Modesto de Abreu, que foi o primeiro crítico teatral de "A Vanguarda" retorna ao seu velho pôsto, com aquela cultura que todos lhe reconhecem.

— "Cândida", de Shaw, é o sucesso de Eva e seus artistas, no Serrador. A peça de Luis Iglésias "Os gregos eram assim" continua em ensaios.

— No próximo mês de setembro a Companhia Dulcina-Odilon interromperá por 15 dias a sua temporada para inaugurar o teatro "Follies" de Copacabana.

— No pequeno e simpático teatro Jardel, de Copacabana, não pára o sucesso de "Olha a Boa", revista de Luis Peixoto e Geysa Boscoli, com Renata Fronzi, Colé e o Claudio Nonell como suas maiores atrações.

— Ainda êste mês Walter Pinto inaugurará, no Recreio, sua nova equipe, enriquecida com valores importados de Paris, numa revista que, de acôrdo com as informações de sua emprêsa, suporará, em luxo e audácia, todos os seus passados cometimentos.

— A Companhia Milton Carneiro, devido atraso do navio que a levará ao sul, continua no Rio ainda. A grande atriz Iracema de Alencar viajará com o elenco de Milton Carneiro, como diretora-ensaiadora, encarregando-se também de certas peças do repertório.

UM VERDADEIRO SORRISO DE GIOCONDA

Se numa obra de arte a harmonia é tão difícil, que diremos duma peça teatral onde vamos encontrar no cenário, indumentária, marcação, diálogo, luz, artistas e autor tudo em conjunto perfeito? É o desejado, o procurado e a quase impossível felicidade. Assim também na mulher que desde Mona Lisa nos vem traindo com tôda espécie de sorriso e no nosso teatro que quando esperamos um sorriso recebemos a careta dum fracasso que nos amarga o coração e não sabemos quando vem a felicidade. Agora, ali está no Regina, no título da peça e em todo o conjunto um verdadeiro sorriso, porém, um sorriso decifrável... Também o estranho e inquieto Aldous Huxley teria grande sorriso se aportasse a Guanabara para vêr a vitória do seu original num elenco brasileiro. Nos gestos, na cenografia, na alma dos comediantes, o espírito do autor está presente. Porque é preciso notar que o frio raciocínio, as reflexões de pensador e a cultura científica de Huxley, tudo está bem dosado. Pois é peça dum escritor de espírito sagaz, inteligência extraordinária em que há muito dum cerebralismo que se aproxima de Pirandelo, enfim é o primado da inteligência que tanto em Windsor como na capital sul-americana impera duma fórma absoluta como espetáculo admirável. (Procurem vêr o filme "Vingança Pérfida" e vejam a derrocada da máquina diante do ser humano).

Preciso ressalvar que SORRISO DE GIOCONDA não é o teatro que costumo aplaudir delirantemente como *Bodas de Sangue*, *A filha de Iorio*, *Chuva* e *Santa Joana*, porém o valor de Huxley fez com que o enredo de fundo policial mantivesse a plenitude dum grande espetáculo.

Costumam dizer que entre as qualidades de Joracy Camargo há um defeito: todos os personagens são inteligentes. O grande teatrólogo patrício tem nos diálogos, um brilho, um jogo de floretas dos mais hábeis esgrimistas, mesmo que o personagem seja um burguês pacatíssimo. Porém para nossa alegria também Aldous mantém para todos os personagens êsse mesmo encanto que separa facilmente o gôsto das platéias. Tanto assim que na sessão a que assisti havia um espectador que aos primeiros diálogos desatou em gargalhadas. Forçosamente um "turista" que entrou por descuido sem vêr o nome do autor, os atores também porque o cartaz anunciava "sorriso"... E era uma comédia... Estorou a primeira gargalhada, a segunda, porém os olhares dos visinhos não se fizeram esperar, o homenzinho queria uma coisa engraçada, posto que estivessemos sorrindo e nunca procurando fazer a digestão; e, para felicidade de todos, em breve aquietou-se.

O teatro é sempre a eterna caixa de segrêdos, pois estamos diante dum original de autor e terras tão dispares da nossa, como foi a peça anterior; no entanto, houve, agora, uma perfeita, harmoniosa e agradável adaptação do ambiente inglês, quando 15 dias antes tudo saía ao contrário. Paschoal Carlos Magno, lo profundo conhecedor de teatro anglo-saxonico, já felicitou Odilon pela admirável tradução e Dulcina pela dupla vitória de diretora e atriz. Aliás, é preciso atentar bem para a figura de Janet Spence em que uma paixão fervorosa — escondida num sorriso indecifrável — quando tenta a vitória pela humildade e se sente preterida, chega à revolta onde o sorriso desaparece para ouvirmos uma gargalhada sarcástica, felina que Dulcina parece tentar elevar-se mais alto do que já chegou como nossa primeira atriz.

O reverendo Davis, de *Chuva*, o Aligio, de *A Filha de Iorio* e o Leonardo de *Bodas de Sangue*, haviam consagrado Odilon pela sua adaptação a intérprete de figuras revoltas porém Edward Hutton que é uma figura de aspecto diametralmente oposto, mostra sua alta classe de artista. E que dizer do grande papel de Graça Melo, Nicett Bruno, Suzana Negri, todos precisos, perfeitos, numa harmonia em que a cidade de tôda precisa vêr, no primado da inteligência, uma verdadeira aula de teatro. Ainda mais aquêle outro personagem quase neutro: a chuva que pela perfeita "mise-en-scene" também de nós se apodera numa estranha sensação de que é a própria vida, pois lá fora o céu todo estrela é pura ficção. — *Sebastião Fernandes*.

COMÉDIA

A magnífica revista mensal, única no gênero que possuímos, acaba de lançar mais um número, o 9.º, que vimos de receber. Dedicada ao teatro, música, cinema e rádio, dirigida pelo nosso colega Brício de Abreu, vem artisticamente impressa, com o celebre "Gilles" de Watteau na capa, impressa a quatro côres. Admiràvelmente ilustrada, com uma profusão de clichés, temos todo o movimento artístico do Rio, e admiráveis reportagens como: A vida de Eleonora Duse e a mediunidade, uma entrevista com Palmira Bastos, artigo de Louis Jouvet, um estudo sôbre Pirandello: O inmemorian de Nicolino Viggiani, onde colaboram inúmeros autores e escritores. As temporadas de: Ballets de Champs-Elisées, Ballet de Viena, de concertistas do Municipal, de Eva, de Jaime Costa, do Teatro do Estudante-Festival Shakespeareano, Teatro de Bolso, etc. Os últimos filmes, reportagens, entrevistas, noticiários, ilustrados, sôbre o nosso rádio e outro assuntos palpitantes de interêsse como a reprodução exclusiva dos últimos modêlos do célebre costureiro parisiense Jean Patou. Enfim, em sua apresentação, luxuosa e cuidada, "Comédia" dá-nos êste mês, um dos melhores números.

O GRITO DE HENRIETE MORINEAU

Carlos Brant é um dos diretores-empresários de "Os Artistas Unidos". Procurou-nos ontem, surprêso com o telegrama que nos mandou Henriete Morineau: — A nossa amiga ficou atordoada com a falta de teatro na Bahia. Mas já assinamos contratos para Pôrto Alegre, Pelotas e outras cidades do Sul. Tudo está se arranjando da melhor maneira. Somos extremamente gratos à gentileza do Teatro do Estudante, colocando o Fenix à nossa disposição, assim como da Rádio Globo nos oferecendo o Carlos Gomes. "Os Artistas Unidos" continuarão sua existência. É sua marcha pelo Brasil, que tem sido até agora coroada de êxito.

ORIGINAL BRASILEIRO NO REPERTÓRIO DA COMPANHIA DE AIMÉE

Chama-se "Anfitrião 1949" a peça que Aimée acaba de incluir no seu repertório para a temporada que se anuncia no Rival Teatro. "Anfitrião 1949" é uma peça de Danilo Ramires baseada na lenda mitológica dos amores de Jupiter e de Alcmena. Apenas a ação da farsa ocorre em pleno século vinte, na praia de Copacabana, com um anfitrião moderno, advogado, político e apaixonado pela espôsa. E Jupiter e não é mais o Jupiter de Molière, Antônio José, Giraudoux Camões e tantos outros, é um jovem romântico-moderno, e l e g a n t e...

Mercurio também aparece para preparar a trama. Mas aguardemos o lançamento da companhia que Aimée encabeça com tanto brilho. E por sua vez aguardemos a vez do lançamento dêste original de Danilo Ramires, organizador dum teatro com trabalhadores em São Paulo, e dum teatro infantil também na capital paulista.

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

Em benefício da "Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim"

Em prosseguimento ao "Festival Shakespear" o Teatro de Estudantes vai levar à cena, no Fenix, o "Sonho de uma noite de verão" em "avant-premère", na noite de quinta-feira próxima, dia 21, dedicada à "Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim".

Com êsse gesto vão nossos artistas estudantes ajudar um belíssimo e nobre movimento encabeçado pela professora Zilma Coelho Pinto, que encetou uma campanha destinada a fazer, do Município capixaba o primeiro Município do Brasil sem analfabetos. Além de manter, êste ano, 25 cursos gratuitos, em sua grande maioria destinados a adultos e adolescentes, realiza a professora Zilma Coelho Pinto uma grande obra de assistência social, distribuindo remédios e roupas aos necessitados e trabalhando por todos os meios para elevar o nível de vida das classes mais pobres daquela cidade do Espírito Santo. Sua magnífica obra já mereceu elogios do ministro da Educação e das autoridades municipais e estaduais, e precisa de novos recursos para continuar e aumentar.

As entradas podem ser adquiridas na caixa da Livraria José Olímpio, à rua do Ouvidor, 110, ou na bilheteria do Fenix, e as pessoas interessadas em passar ingressos para essa festa de arte e beneficência devem pedir informações pelo telefone 27-2055, diàriamente, das 12 às 14 horas.

QUEM QUER ? a Carteira de "Cidadão do Mundo"

Paris, 18 (F.P.) — A carteira de identidade de "cidadão do mundo" foi apresentada hoje pelo movimento dos "Cidadãos do Mundo" cujo promotor é Garry Davis. Essa carteira é posta à disposição de quem a solicitar e dará direito a tomar parte na primeira eleição para a Assembléia Mundial dos Povos que — dizem seus organizadores — começará a funcionar em 1950.

A carteira de identidade referida tem na capa as três palavras de "Cidadão do Mundo" em francês, inglês, russo, chinês e Industão. Precisa-se que 223.800 pessoas, pertencentes a 78 países diferentes, já pediram seu registro na cidadânia mundial.

BRIDGE

Conforme tivemos ocasião de adiantar, as equipes de "bridge" do Jockey Club Brasileiro e Club Atlético Paulistano encontraram-se num "torneio de quadras", realizado em duas sessões, sábado e domingo. Os visitantes tiveram a vitória no primeiro dia; mas os cariocas desfizeram a vantagem, levando a melhor na segunda partida.

Assim, continua empatada a competição, cada clube contando três pontos; permanecendo a taça em disputa, de posse provisória do Jockey Club.

Esta foi a mão mais curiosa:

```
            Norte
            ♠ x
            ♡ A J x x x
            ♢ 10 x x
            ♣ A K J x
Oéste                 Éste
♠ Q x x               ♠ A K 10 x x x
♡ K x x x x           ♡ —
♢ Q 9 x x x           ♢ J
♣ —                   ♣ 10 9 8 x x x
            Sul
            ♠ J x x
            ♡ Q x x
            ♢ A K x x
            ♣ Q x x
```

Lado Éste-Oéste vulnerável. Dador: Norte.

Veja-se a mão regular de Sul, 4-3-3-3, fechando o conjunto onde figuram as três mãos irregulares, 6-6-1-0, 5-5-3-0 e 5-4-3-1; notando-se que as duas últimas distribuições refletem-se na divisão das Copas e dos Ouros, respectivamente.

Em duas mesas, Norte ficou com o jôgo em "4 Copas", dobradas, que cumpriu. Nas outras duas, Éste carteou o "game" em Espadas; caiu duas vazas, dobradas.

CINEMA

O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA

(Hatter's Castle — Paramount — 1941)

"Hatter's Castle" — agora em "re-prise" — está baseado em "A Família Brodie", de A. J. Cronin. Não tanto por modificar o original em alguns pontos, mas por concentrar os seus defeitos, dando-nos, como resultado, uma síntese (ou um complexo) de lugares-comuns, o filme inglês se situa em plano artisticamente medíocre. O adaptador, no caso, tem mais culpa que o diretor De mãos atadas, Lance Comfort — que não é gênio ou coisa parecida — limitou-se a cuidar da parte técnica, ou melhor, gramatical de "Hatter's Castle", sem esquecer também de comandar os atores, exigindo-lhes o máximo. "Hatter's Castle" é sobretudo um filme bem interpretado, sem embargo do ângulo convencional em que muitas vezes se colocam os papéis confiados a Robert Newton e Emlyn Williams, os melhores do "cast".

Lance Comfort (1), com êsse modo de agir, salvou as aparências e o espectador pouco exigente prefere recordar o momento em que o velho Brodie (Robert Newton) surpreende a amante (Enid Stamp-Taylor) com o empregado (Emlyn Williams) — uma sequência bem dirigida, com um persuasivo uso de primeiros planos — a verificar, a enormidade do lugar-comum da expulsão de Mary (Deborah Kerr), posta fora de casa numa noite de tempestade pelo pai, quando êste teve conhecimento de que ela estava grávida.

Infelizmente, portanto, "Hatter's Castle" não foi convenientemente depurado. Cenas como a última citada podem ser encontradas a todo o instante. A sordidez e a maldade de Brodie são levadas a tal paroxismo — em contraste com o comportamento angelical de sua mulher, de sua filha e do médico pobre (James Mason) — que, longe de nos horrorizar (o objetivo provável do filme), assumem em dado momento uma feição ridícula, além de nos pôr em face de um reprovável esquematismo. A figura de Brodie, é verdade, contrapõe-se a vivida por Emlyn Williams (o caixeiro de sua chapelaria), que pratica contra o patrão uma série de patifarias. Mas bem cedo vamos ter reforçado êsse esquematismo, ganhando a fita apenas outro vilão, ambos com as mesmas vítimas (Mary, o médico, a velha sra. Brodie). As ações de Brodie e de seu empregado se somam e a diferença entre êles é solucionada com a violência exercida sôbre um terceiro. Só indiretamente um liquida o outro — o caixeiro proporcionando a ruína econômica de Brodie e este o obrigando a tomar um trem que pouco após se despencaria de uma ponte. Esse duelo — vilania contra vilania — é indiscutìvelmente o melhor que "Hatter's Castle" nos pode oferecer. O mais submerge completamente no melodrama vulgar.

Robert Newton tem um belo desempenho, encarnando o chapeleiro obcecado por um delírio de grandezas que o leva à mais completa decadência e daí ao desespêro de um suicídio. Tudo que o cerca é enfático, sempre desnecessàriamente, mas Newton, um dos melhores atores com que conta o cinema inglês, se sobrepõe às próprias contradições de seu papel. (Não se sabe, nêste pé, o que o arruina: se a manutenção do castelo ou da amante). Emlyn Williams — ator e dramaturgo, responsável por peças como "Night Must Fall", filmada por Richard Thorpe (A Noite tudo Encobre), e "The Corn is Green", realizada por Irving Rapper (O Coração não Envelhece) — secunda Robert Newton, também em interpretação segura. Deborah Kerr, no início de sua carreira ("Hatter's Castle" é o seu quarto filme, vindo após "Major Barbara", "Love on the Dole" e "Penn of Pennsylvania), e James Mason, sem a fama que hoje desfruta, agem com discreção.

"O Castelo do Homem Sem Alma" (Hatter's Castle) — Atores: Robert Newton, Emylin Williams, Deborah Kerr, James Mason, Enid Stamp-Taylor, Ian Fleming. Direção de Lance Comfort. Adaptação e diálogos de Rodney Ackland. Novela de A. J. Cronin.

MONIZ VIANNA

"Caminhos do Sul", realização de Fernando de Barros, com Maria Della Costa, Tonia Carreiro, Sady Cabral, Roberto Acácio, Orlando Vilar, Luiza Barreto Leite e outros. (Produção Capital Filmes)

(1) — Alguns filmes de Lance Comfort "Penn of Pennsylvania" (1941), "When We Are Married" (1943), "Squadron Leader X" (1943), "Escape to Danger" (1943, "Hotel Reserve" (1944), "Great Day" (1945), "Bedelia" (O Mistério da Pérola Negra) (1946), "Tempation Harbour" (O Pôrto da Tentação), 1946-47), "Daughter of Darkness" (A Filha das Trevas, 1948).

Círculos de Estudos Cinematográficos — Iniciando suas atividades, o Círculo de Estudos Cinematográficos apresentará, na próxima quinta-feira, dia 21, às 21,15 horas no auditório do Ministério de Educação, a película francesa de Marcel Carné "Les Enfants du Paradis", que recebeu o título brasileiro de "Boulevard do Crime", tendo Jean-Louis Barrault, Arletty, Pierre Brasseur, Maria Casares e Pierre Renoir como intérpretes principais. O ingresso no auditório será feito através de convites, exclusivamente distribuídos pela direção do Círculo.

Cinema na A. B. I. — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, sendo apresentado além de um complemento nacional o filme "Serenata Azul". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Londres, 18 (A. P.) — A atriz Michele Morgan se encontra na Inglaterra — com o passaporte de Merlene Dietrich.

Ao chegar a noite passada ao aeroporto, Michele Morgan se surpreendeu ao ver a "sua" fotografia no passaporte. As autoridades a reconheceram e a deixaram entrar no país.

Tendo voado juntas para Paris, há dias, os passaportes de ambas se misturaram no aeroporto de Le Bourget, em Paris.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL,
CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Tosca
Metro O pintor de almas
Odeon — Romance em alto mar
Palácio — Copacabana
Pathe — Escravas do amor
Plaza — Romantico defensor
Rex — Hamlet
São Carlos — O tango na Broadway
Vitória — A fornarina

CENTRO

Centenário — Eu quero é movimento
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — O castelo do homem sem alma
Eldorado — Três filhas levadas
Floriano — Tarzan o homem macaco
Guarani — Em cada coração um pecado
Ideal — Pecadora
Iris — Encontre-me em Hollywood
Lapa — Meia luz
Mem de Sá — Ele e a sereia
Metropole — Um sonho desfeito
Moderno — Duelo romântico
Olimpia — Minha reputação
Parisiense — O castelo do homem sem alma
Presidente — Nana
Primor — Romantico defensor
Rio Branco — Regeneração
São José — O violino e o cigano

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Uma mulher ambiciosa
América — Copacabana
Americano — Mares perigosos
Astória — Romantico defensor
Avenida — Bill e Lú
Bandeira — Paixão sangrenta
Bento Ribeiro — Delicioso engano
Catumbi — Aquela mulher ingrata
Coliseu — Piratas de Monterey
Carioca — Romance em alto mar
Edson — Canção dos acusados
Estácio — A pérola da duquesa
Floresta — Os irmãos
Fluminense — Sangue de heróis
Glória — Alguém virá esta noite
Grajaú — Trágica perseguição
Guanabara — Punhos de ouro
Ipanema — Bill e Lú
Irajá — Fidelidade
Jovial — Uma vida marcada
Maracanã — A bomba e desafio
Madureira — Paixão sangrenta
Mascote — Romantico defensor
Meier — Anjos de cara suja
Metro- Copacabana — O pintor de almas
Metro-Tijuca — O pintor de almas
Modelo — A coragem de Lassie
Moderno — Ódio que mata
Monte Castelo — Copacabana
Olinda — Romântico defensor
Oriente — Rei sem corôa
Palácio-Vitória — Amarga ironia
Paraíso — Romance no Rio
Paratodos — Adultera
Penha — Os amores de um toureiro
Pirajá — A rua sem nome
Piedade — Ódio que mata
Progresso — Estou aí?
Politeama — Trágica perseguição
Quintino — Ele e a sereia
Ramos — Gloriosa jornada
Real — Alguém virá esta noite
Rian — Romance em alto mar
Rosário — No frenesi do desejo
Rydan — Brutalidade
Ritz — O castelo do homem sem alma
Roulien — Manon, a 326
Roxi — Copacabana
Santa Cruz — Bandidos dos cáis
Santa Cecília — Uma mulher do outro mundo
Santa Helena — Poeira de estrêlas
Star — Romantico defensor
São Cristovão — Eu quero é movimento
São Geraldo — A bela e o monstro
São Luiz — Romance em alto mar
Todos os Santos — Finórios do pano verde
Tijuca — Uma vida marcada
Vaz Lobo — A voz da honra
Velo — A bomba e Desafio
Vila Isabel — Punhos de ouro

GOVERNADOR

Itamar — As três noites de Eva
Jardim — Os irmãos

NITERÓI

Eden — A rebelde
Icaraí — Copacabana
Imperial — O enigma do médico
Odeon — Sessões passatempo
Palace — A cicatriz
Rio Branco — Amor de encomenda

CAXIAS

Caxias — Aguas tempestuosas

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Venus, deusa do amor
Petrópolis — Três filhas levadas

TEATROS

Carlos Gomes — "A borracha é nossa"
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Hamlet
Gloria — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Romance espanhol
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0271
Rival — "O Barreto é o candidato
Serrador — "Cândida"

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões diàriamente às 17 e 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1949

N. 17.281
ANO XLIX

Abuso do poder econômico

Prossegue a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara na votação do projeto que o reprime

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados voltou a discutir ontem, o projeto que reprime o abuso do poder econômico, dando assim mais alguns passos na aprovação final de um projeto cuja votação arrasta-se naquele órgão técnico, mercê da oposição sistemática que vêm fazendo ao projeto alguns deputados e ainda ao número de emendas que ao mesmo é apresentado.

A primeira das alterações aceitas, da autoria do sr. Tavares do Amaral, fixa que, na direção da emprêsa, o interventor terá os podêres atribuídos aos seus representantes ou responsáveis pelos estatutos ou contratos respectivos, exercendo-os de acôrdo com as instruções da CADE.

Outra emenda, da autoria dos srs. Daniel Faraco, Luiz de Carvalho e Tavares do Amaral, estabelece que o interventor não poderá alienar e onerar bens imóveis da emprêsa, nem transigir sôbre dívidas, direitos e negócios dela, sem a prévia autorização do Juiz, que somente a dará por motivos justificados, ouvido o representante da emprêsa.

Depois de ter sido aprovada emenda suprimindo o art. 44 do projeto, que enumerava condições para o arquivamento no Ministério do Trabalho de atos relativos à constituição ou fusão de emprêsas, foi aceita uma outra, ao art. 45, estabelecendo o seguinte: "A partir da vigência da presente lei, o Departamento Nacional de Indústria e Comércio e as Juntas Comerciais ou órgãos correspondentes nos Estados, comunicarão mensalmente à CADE o arquivamento de contratos ou estatutos sociais e suas alterações relativas a emprêsas de capital igual ou superior a um milhão de cruzeiros".

Finalmente foi aprovada emenda supressiva ao art. 43 que determinava a obrigatoriedade para as emprêsas de se constituírem sob a forma de sociedades anônimas, dividindo-se o capital em ações nominativas.

Comissão de Educação e Cultura

Na sua reunião de ontem, êsse órgão técnico aprovou o parecer favorável do sr. Lopes Cançado ao projeto, oriundo de mensagem, que cria o Conselho Nacional de Pesquisas.

Foi ainda aprovado o parecer, também favorável, do sr. Gilberto Freire, ao projeto que determina a federalização da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, da Faculdade de Medicina de Recife e ainda da Escola de Engenharia desta última cidade.

O INQUÉRITO PARA APURAR AS CAUSAS DO RETARDAMENTO da instalação de refinarias de petróleo no Brasil

"Deverá a Comissão de Justiça da Câmara dizer se deve ser realizado ou se estamos diante de assunto em que não se pode mexer"...

O problema das refinarias de petróleo volta a interessar o plenário da Câmara. Na próxima quinta-feira, o sr. Hermes Lima estará na tribuna para retomar a questão, continuando os discursos que proferiu e nos quais respondeu o sr. Acúrcio Torres. Adianta-se o representante do Distrito Federal que tem "algo novo a dizer" e esta é a oportunidade para dizê-lo.

Ontem, porém, o assunto foi agitado pelo sr. Café Filho, que levantou uma questão de ordem, lembrando projeto de resolução por êle apresentado há vários dias, criando uma comissão de inquérito para apurar as causas do retardamento verificado na instalação da indústria petrolífera. Êsse projeto — diga-se — inspirado em denúncias de uma série formuladas pelo Correio da Manhã e pelo "O Globo", depois das que levantou da tribuna da Câmara o sr. Hermes Lima e outros deputados, foi remetido pela Mesa à Comissão de Justiça. O artigo 24 do Regimento dispõe que a criação das comissões de inquérito, de que trata o artigo 50 da Constituição, depende de voto do plenário, se não fôr determinada por um têrço da totalidade da Câmara.

Seu projeto — continua o sr. Café Filho — não contava, é verdade, com o apoio de um têrço dos deputados e fôra oferecido à Mesa sob a sua responsabilidade pessoal. Não via, contudo, necessidade de audiência da Comissão de Justiça. Queria que o presidente esclarecesse êsse ponto e pedia ao sr. Cirilo Júnior que, em último recurso, intercedesse junto ao órgão técnico, no sentido de que a matéria não fôsse engavetada ou preterida por proposições de interêsse menor.

— A Comissão de Justiça — concluiu — deve dizer com a urgência possível, se a comissão de inquérito lhe parece necessária ou se se trata de assunto em que não se deve ou não se pode mexer...

O sr. Cirilo Júnior deu resposta imediata à questão, invocando também dispositivo do Regimento, segundo o qual a criação de comissões de inquérito independe de parecer dos órgãos especializados da Casa, quando o requerimento é assinado por um têrço dos membros da Câmara. Neste caso não estava o projeto do sr. Café Filho.

Confiava, entretanto, acrescentou, em que a Comissão de Justiça desse [illegible] preferencial, pois a proposição, pela sua natureza, [illegible] regimental sôbre as demais. Apesar disso, assegurou, atenderia ao apêlo do representante do Rio Grande do Norte e intercederia junto à Comissão, a fim de que não houvesse possibilidade de retardamento.

EXPLORAÇÃO COM DIVISAS

Durante o expediente, o sr. Café Filho mandou à Mesa requerimento com perguntas ao Executivo a propósito da concessão de divisas para os que viajam para o exterior. As indagações que formula, abaixo transcritas, inspiram-se na denúncia de que a concessão de cambiais para turistas e pessoas que têm necessidade de sair do país está servindo como novo processo de exploração, novo meio de ganhar dinheiro de modo ilícito: muitos solicitam e obtêm a concessão, cancelam a "viagem" e vão vender os dólares no mercado negro. São estas as perguntas:

1.º — Qual a norma ou processo seguidos pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil na concessão de divisas para os que viajam para o estrangeiro?

2.º — Existe alguma portaria fixando o *quantum* para êsses casos? No caso afirmativo, se tem havido concessões especiais para êsse limite ser ultrapassado, discriminando os nomes e as respectivas quantias?

3.º — É permitida a intervenção de Corretores nessas operações?

4.º — Qual o meio que dispõe a Fiscalização Bancária para controlar o emprêgo dessas divisas, a fim de impedir que os beneficiados façam, porventura, câmbio negro?

5.º — As divisas são concedidas de uma só vez, ou em parcelas mensais, durante a permanência do interessado no estrangeiro?

6.º — Quais são os comprovantes exigidos pela Fiscalização Bancária para apurar a necessidade real das divisas pleiteadas, bem como da sua aplicação?

ASSUNTOS DIVERSOS

Pelo sr. Rui Almeida, foram apresentados dois projetos, um de lei outro de resolução. O primeiro cria o que chama "Diário da Previdência Social", o segundo institui comissão de inquérito para apurar irregularidades que diz terem sido verificadas no Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS). Além disso, houve alguns discursos e a aprovação de um voto de congratulações, pedido pelo sr. Epílogo de Campos, pela passagem do primeiro centenário de Vicente Chermont de Miranda.

O sr. Pedroso Júnior voltou a criticar a organização e administração de institutos e caixas de previdência, um dos quais, o do Mate, foi particularmente atacado pelo sr. Wilson Pinho. O sr. Coelho Rodrigues denunciou o espancamento sofrido por um jornalista em Aracajú, acusando a polícia sergipana; e o sr. Antônio Silva contou o crime praticado por policiais cariocas, em Realengo, onde foi morto um cidadão a ponta-pés e coronhadas.

Na ordem do dia, aprovaram-se vários projetos que publicamos à parte, ocupando-se de um deles o sr. Coelho Rodrigues. Era o que dispõe sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos, ao qual o deputado piauiense faz a restrição de não estabelecer distinção entre emprêsas nacionais e estrangeiras. O sr. Aldo Sampaio, na qualidade de relator, explica que a proposição simplesmente não cogita de emprêsas estrangeiras. Quanto ao capital estrangeiro, julgava muito difícil se não impossível, fiscalizar a sua entrada no país, onde tinha que se submeter às leis especiais.

O REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

O sr. Hermes Lima proferiu o principal discurso da sessão, discutindo o projeto que assegura licença especial aos empregados das emprêsas concessionárias de serviço público. Depois de discuti-lo, protestou contra o engavetamento da lei de repouso semanal remunerado, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República, que a mandou, entretanto, ao Ministério do Trabalho, a fim de que fôsse regulamentada. O sr. Hermes Lima não entende que a lei tivesse qualquer coisa a regulamentar. A providência do Executivo foi, ao seu ver, simples pretexto para retardar o cumprimento do diploma, cuja substância é uma pequena conquista da massa trabalhadora.

O fato parece ao deputado carioca uma característica ou manifestação da mentalidade criada entre nós contra a legislação social. E partiu daí para fazer considerações sôbre o assunto. A acusação mais geral nos meios conservadores — disse — contra essa legislação é que ela entravou a liberdade do comércio e da indústria, na seleção de pessoal eficiente; encareceu a produção e criou pretextos para os empregados se indisporem com os patrões, visando às indenizações. Quaisquer que sejam as críticas à legislação do trabalho atual, entretanto, ela não pode ser substituída senão por outra melhor.

A mentalidade que recusa a legislação social não é do seu tempo — continua adiante o sr. Hermes Lima. Na legislação do trabalho, positiva-se um aspecto da luta contra a exploração do trabalho pelo dinheiro. Essa legislação vive, assim, uma etapa dessa luta. Demonstra, antes de tudo, que o trabalho saiu da categoria de mercadoria que se comprava pelo preço do mercado. O sistema capitalista separou o trabalhador livre dos meios de produção. Mas "livre" para vender sua fôrça, que o capitalista compra na sua totalidade e não paga, com o salário, senão uma parte dela. Assim, trabalhadores e meios de produção se reunem, mas nas mãos dos capitalistas e isso caracteriza bem o sistema capitalista de produção.

Investigando as origens, entre nós, das providências legais em favor da massa trabalhadora, nota o deputado carioca que [illegible] pela primeira vez em Constituição nossa, apareceu na Carta de 1934 o capítulo da Ordem Econômica e Social, no qual se proclamam certos preceitos a que a legislação ordinária deveria obedecer. Na Carta outorgada de 1937, repete-se o capítulo. Na atual Constituição, êle também figura. Entre 34 e 45, o drama social da civilização em mudança não fizera senão agravar-se. A "Constituição" do Estado Novo nada fêz de original, apenas repetiu a outra, sua redação é mais frouxa, palavrosa, demagógica. Na Carta de 1946, entretanto, vamos encontrar coisa nova: dois princípios que estabelecem o repouso semanal remunerado e a participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros das emprêsas. É êsse, diz o sr. Hermes Lima, o primeiro avanço desde 1930. Curioso, entretanto, assinalar a resistência encontrada para a aplicação dêsses dois princípios. Resistência de uns, passividade de outros. Nesse ponto, o sr. Hermes Lima apela para os três partidos do acôrdo, no sentido de que pesem as suas responsabilidades de participantes do govêrno, não permitindo que essa resistência venha a anular uma conquista consagrada na Constituição com o seu próprio voto.

Esgotado o tempo da sessão, o representante carioca interrompeu seu discurso, devendo continuá-lo hoje.

A melhor oportunidade

Da leitura atenta do relatório econômico semestral apresentado pelo presidente Truman ao Congresso norte-americano o que logo nos causa verdadeira satisfação é a maneira clara e franca com que os problemas são tratados. Desde os pequenos desajustamentos internos até as magnas questões de economia internacional, tudo foi estudado com o mesmo carinho, a mesma agudeza e no mesmo sentido objetivo.

Pode-se dizer que o govêrno dos Estados Unidos, pela palavra de seu presidente, quis informar honestamente o mundo sôbre as proporções reais de uma ligeira crise que poderá perfeitamente afastar o perigo de uma crise, mas não [illegible] de nenhum modo, a [illegible] efetiva de todas as cidades norte-americanas, pela nação e de todos os povos livres do mundo, para a vitória da causa democrática.

O ponto forte da propaganda comunista, no pós-guerra, tem sido a afirmação, a todo momento repetida, de que o mundo ocidental caminha, irremediàvelmente, para uma crise econômica que só poderia ser evitada pela sovietização dos povos. De modo que a evidência oferecida pelo presidente Truman de que o ocidente tem fartas possibilidades de continuar progredindo em seu sistema de liberdades e de direitos dá às nações dêste hemisfério um renovado vigor na repulsa às teorias preparadas por Moscou.

Os Estados Unidos sofreram, sem dúvida, um pequeno desequilíbrio em sua economia, em conseqüência do tremendo esfôrço que os recentes anos de guerra exigiram. Mas os números representativos de sua situação econômica atual, comparados aos dos anos imediatamente anteriores, só podem causar otimismo, uma vez que seguem linha ascendente em muitos casos, ou conservam o nível em outros, sem nunca descer dos pontos já uma vez atingidos.

A natureza das dificuldades que têm sido encontradas em certos ramos das atividades econômicas está ligada a fenômenos mundiais perfeitamente corrigíveis com o reajustamento dos parques industriais, o melhoramento da proteção à lavoura e a proteção governamental temporária ao desemprêgo. Essas dificuldades, por conseguinte, não constituem motivos de apreensões sérias nem significam deficiências de um regime que tem construído as mais ricas e civilizadas nações do mundo.

Outro ponto animador do relatório presidencial é a certeza demonstrada por Truman de que continuarão em pleno desenvolvimento os projetos de auxílio às áreas pouco adiantadas do exterior, de cujo progresso também depende a maior tranqüilidade do mundo livre, pelo que virão a representar como fontes de elementos econômicos e como campos de ação democrática.

"O mundo inteiro está observando — disse o presidente Truman, em seu relatório — o que acontece com a economia norte-americana. Nosso próprio povo insiste na manutenção de nossa prosperidade e não tolerará uma crise. Nossos amigos no exterior sabem que seu bem-estar e sua esperança de um mundo pacífico dependem grandemente da fôrça econômica dos Estados Unidos. Aquêles que se opõem ao nosso sistema de vida estão esperando a realização de suas profecias de colapso econômico inevitável nesta sociedade livre. Por conseguinte, torna-se nossa uma responsabilidade fatal e uma grande oportunidade de provar a nós mesmos e ao mundo que a prosperidade e a liberdade poderão marchar lado a lado."

E estas palavras resumem a realidade democrática norte-americana.

JAMES W. HART

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
CAPITAL Cr$ 60.000.000,00
Rapidez no pagamento de Cheques

EQUIPARAÇÃO DE EXTRANUMERÁRIOS AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS FEDERAIS

A medida foi aprovada ontem pela Câmara, que também aprovou projeto dispondo sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviços

Destituída de interêsse político, a sessão de ontem na Câmara dos Deputados foi consideràvelmente proveitosa, contribuindo para mais um avanço no sentido de limpar a ordem do dia congestionada e prepará-la para a tramitação do Orçamento da República, que brevemente estará em plenário e cuja elaboração êste ano constitui tarefa bem mais difícil que a dos anos anteriores.

De quinze projetos votados, dois se destacam, aprovados ambos: o 1.035-A, do ano passado, que regula o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos; e o 160-C, que equipara aos funcionários públicos federais os extranumerários da União no exercício de função de caráter permanente.

O segundo estabelece ainda que terão direito à equiparação os extranumerários que contêm mais de cinco anos de serviço ou tenham sido admitidos mediante prova pública de habilitação, excetuando-se os contratados. Para os efeitos dessa disposição, contar-se-á o tempo de exercício em caráter efetivo, de cargo público ou de outra função também de caráter permanente. "Função permanente" será considerada aquela que satisfizer as disposições da lei número 525-A, de sete de setembro de 1948.

O projeto, tal qual foi aprovado, dispõe apenas isso que aí está. A Câmara deliberou não incorporar ao seu texto as emendas oferecidas em discussão final pelo sr. Beni Carvalho, que visavam a beneficiar com a equiparação,

a) — os ocupantes de cargo administrativo federal que contem mais de quinze anos de serviço;

b) — na categoria em que servem, os ocupantes de cargos em comissão, que tenham mais de dez anos de serviço público federal.

Essas emendas não ficaram, contudo, prejudicadas. Aprovando o parecer que sôbre elas emitira a Comissão de Serviço Público Civil, decidiu o plenário transformá-las em projeto independente a ser aprovado mais tarde. O mesmo aconteceu com uma terceira emenda, apresentada pelo sr. Antônio Feliciano, que dispõe:

"Aos atuais datilógrafos e extranumerários mensalistas, lotados ou em exercício nas repartições da União, será assegurado o aproveitamento na classe inicial da carreira de escriturário, desde que percebam vencimentos ou salários inferiores aos dessa classe".

O REGIME DAS EMPRÊSAS CONCESSIONÁRIAS

O projeto 1.035A é longo, constitui-se de 34 artigos, divididos por 11 pequenos capítulos, que tratam do regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos, da concessão, do regime econômico das concessões, das tarifas e sua revisão, da aplicação de novos capitais, da reversão, do acêrvo no fim do prazo da concessão, da encampação por motivos financeiros, etc.

No primeiro capítulo, define-se o que vem a ser uma emprêsa concessionária, dispondo o artigo terceiro que nas concessões o direito do concessionário se limita à propriedade sôbre a exploração de um serviço cujos bens incorporados constituem, desde logo, patrimônio do poder público e são por isso mesmo inapropriáveis e inalienáveis. Excluem-se do regime instituído, apesar de que para funcionar dependam de autorização do poder público competente, as emprêsas destinadas:

a) à exploração de serviços coletivos sem garantia de exclusividade, ainda que submetidas ao regime de fiscalização do poder público;

b) ao aproveitamento de riquezas e bens naturais tais como as quedas dágua e os minérios quando para fins indiretos ou de transformação a seu próprio cargo.

c) a exploração de riquezas e bens naturais feita sem garantia de exclusividade de fornecimento muito embora constituam naturalmente monopólio completo ou parcial.

As concessões sujeitas à cláusula de reversão, em conformidade com o artigo 12, terão prazo certo de expiração, findo o qual o poder concedente tem a faculdade de substituir-se ao concessionário, recebendo todo o acêrvo, sob ressalva de pagamento do que falte amortizar por adição de novos capitais. O contrato de concessão não poderá estipular cláusula de renovação ou prolongamento da concessão extinta. A expiração do prazo exigirá sempre novo processo de concessão.

O poder concedente fica sempre com o direito de promover, a qualquer tempo que lhe pareça necessário, a encampação dos serviços da emprêsa, na forma das leis especiais.

Na data da promulgação da nova lei, os poderes concedentes, federais, estaduais e municipais, promoverão a adaptação dos contratos existentes às novas modalidades impostas. Para êsse fim, as emprêsas concessionárias ficarão obrigadas a apresentar todos os elementos necessários à adaptação, como sejam: número de ações de cada categoria, capital de estabelecimento, lista de credores privilegiados, lista dos terrenos e propriedades e outros.

OUTROS PROJETOS

Além daqueles dois, foram aprovados mais os seguintes projetos:

n. 176-A, de 1949, autorizando o Poder Executivo a, mediante reciprocidade, permitir às Missões diplomáticas acreditadas junto ao govêrno brasileiro o exercício cumulativo de funções consulares; (discussão única);

n. 192-A, de 1949, autorizando o Poder Executivo a doar imóvel à Casa do Estudante Pobre do Piauí; (discussão inicial);

n. 255, de 1949, retificando a Lei n. 670, de 16-4-49, concedendo pensão mensal a D. Dolores de Souza Martins, viúva do pintor Décio Vilares; (discussão inicial);

n. 32-A, de 1949, dispondo sôbre a contagem da suspensão da prescrição para os militares e civis que serviam na FEB ou fôrças das Nações Aliadas;

n. 828-A, de 1948, dispondo sôbre a construção de estabelecimentos industriais de carne nas principais zonas de criação;

n. 167-A, de 1949, suspendendo, até 31 de agôsto de 1949, os vencimentos das obrigações civis e comerciais a que estejam sujeitos os habitantes das regiões atingidas pelas grandes chuvas e enchentes, de maio do mesmo ano, no Estado de Alagôas;

n. 388-A, de 1949, considerando de utilidade pública o Grêmio Beneficente dos Funcionários Civis do Ministério da Marinha;

n. 438 de 1949, concedendo isenção de direitos de importação e de mais taxas aduaneiras, exceto a de previdência social, para material destinado à Companhia Cimento Portland Itaú, com voto em separado do sr. Jales Machado;

Emenda do Senado ao Projeto n. 714-D, de 1948, dispondo sôbre a realização de exposição retrospectiva concernentes à vida de Santos Dumont;

n. 1.057-B, de 1948, concedendo o auxílio de cem mil cruzeiros à construção do monumento em homenagem ao jurisconsulto Clóvis Beviláqua em sua cidade natal, Viçosa Estado do Ceará;

n. 150-A, de 1949, prorrogando por mais três anos o Decreto-Lei n. 7.366, de 8 de março de 1945, que dispõe sôbre o capital mínimo dos Bancos e Casas Bancárias.

REDUÇÃO DO DEFICIT ORÇAMENTÁRIO"

Critérios apresentados pelo relator da Receita

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados realizou ontem o que poderíamos chamar de tomada de contacto na batalha pela feitura do orçamento para 1950, com a exposição pelo relator, sr. Horacio Lafer, da situação difícil que terá de enfrentar aquêle órgão para se desincumbir a contento da tarefa a que está obrigado.

Depois de recordar os têrmos do seu relatório inicial, onde havia mostrado o "deficit" sensível existente na proposta orçamentária, o sr. Horacio Lafer salientou o extraordinário número de emendas apresentadas — cêrca de sete mil — que pleiteiam um aumento de mais de 8 bilhões de cruzeiros, tornando a perspectiva da elaboração orçamentária pouco animadora e de molde a exigir um grande cuidado por parte da Comissão de Finanças. E prossegue: "Acresce que apesar de tôda a compressão exercida pelo Poder Executivo neste ano, em fins de maio já se verificava um "deficit" de 263 milhões 336 mil cruzeiros. A receita subiu neste período, comparado com igual período em 1948, 738 milhões de cruzeiros, e a despesa aumentou, sobretudo devido ao aumento de vencimentos. Não nos esqueçamos que até o fim de maio já autorizamos 20 bilhões e 889 milhões de despesas, tendo o govêrno gasto 5 bilhões e 969 milhões. Ora, a receita prevista, que talvez não seja alcançada, é de 18 bilhões 228 milhões. Somente com severas e pesadas economias o govêrno conseguirá equilibrar, êste ano, o orçamento, e o esfôrço terá de ser hercúleo. Estes fatos mostram a dificuldade da tarefa da Comissão de Finanças para não agravar a situação no ano de 1950. Preliminarmente, acentuemos que todos os sacrifícios devem ser feitos para não pedir ao povo brasileiro maiores impostos que a situação não comporta, e que somente encarecerão ainda mais a vida. O único meio de os evitar é elaborando um orçamento equilibrado, porque convém sempre recordar que emitir para cobrir "deficits" em época de preços altos é elevá-los mais, castigando tôda a coletividade".

Em seguida, o relator passou a enumerar os critérios que a Comissão deve adotar para atingir a feitura de um orçamento à altura das necessidades e condições do país:

"1 — Uma coordenação entre o presidente da Comissão, o relator da receita e os relatores dos vários Ministérios para a fixação prévia de limites máximos de aumentos possíveis de despesas.

2 — Na proposta orçamentária se pede 8 milhões e 375 mil cruzeiros para compra de novos automoveis e 96 milhões e 446 mil cruzeiros para a compra de jeeps, caminhões, etc. Já que devemos economizar gasolina propomos que tôdas estas verbas sejam supressas êste ano, com uma economia de 101 milhões de cruzeiros.

3 — As verbas para combustíveis na proposta se elevam a Cr$ 336.901.700,00. Recomenda-se que na parte destinada a gasolina os relatores reduzam a verba no mínimo em 20%. O Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciário, devem dar o exemplo da economia de divisas, reduzindo o uso dos carros oficiais. Calculamos que cêrca de 30 milhões de cruzeiros poderão ser economizados.

4 — O Plano Salte teve êste ano uma dotação de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros e a proposta consigna para o ano próximo 1 bilhão e 900 milhões. Não comportando a situação êste aumento propomos que a verba seja reduzida para 1 bilhão e 500 milhões, com uma economia de 400 milhões de cruzeiros.

5 — Nenhuma verba deverá exceder as dotações mínimas fixadas pela Constituição para os serviços nela previstos.

6 — Negar aprovação a qualquer obra ou serviços novos a não ser em caso de imperiosa necessidade que justifique uma exceção.

7 — Distribuição de auxílios, segundo o critério aprovado no ano passado, e dentro de um montante possível a ser fixado, devendo a coordenação ser feita junto às bancadas pelo relator da receita e do Ministério da Educação.

8 — Recusa este ano de emendas para construção de campos de pouso.

9 — Esfôrço máximo no sentido de obter o equilíbrio orçamentário.

São estas as providências preliminares, sem prejuízo das que no decurso do estudo ainda forem sugeridas e aceitas pela Comissão de Finanças."

As considerações do sr. Horacio Lafer seguiram-se as reações inevitáveis por parte dos membros daquele órgão, começando com o sr. Ponce de Arruda, que, na qualidade de relator do Plano Salte, apressou-se a correr em defesa das verbas ameaçadas pela proposta do parlamentar paulista, alegando que se devia obedecer à discriminação estabelecida na lei do Plano.

O sr. Lafer, entretanto, mostrou que inexistia tal lei, pois o projeto encontrava-se em andamento no Senado, podendo ser ali modificado a fim de adaptá-lo ao orçamento.

Seguiu-se com a palavra o sr. Segadas Viana, êste com o objetivo de apoiar as considerações do relator, reforçando-as. Mostrou o representante carioca que o Executivo persistia em pedir créditos, como, por exemplo, os que se destinavam à Fundação da Casa Popular, mostrando assim ignorar a situação, uma vez que essa instituição possui recursos próprios. Por outro lado existia a questão dos débitos para com os institutos de previdência, que, embora se procurasse pagar os atrazados, êles continuavam a se acumular. Perguntava, então, o sr. Segadas Viana qual o critério a adotar-se, se o fixado pela proposta do Ministério da Fazenda, ou se o que vinha sendo posto em prática pelo Congresso, salientando que a proposta do Ministério era inaplicável, principalmente por ferir as leis existentes que fixavam quadros únicos.

O sr. Souza Costa passou então a falar, com o propósito de colocar o problema em seus exatos têrmos, recordando inicialmente os critérios estabelecidos pelo plenário, que eram evidentemente mais rígidos, e que dentro dos mesmos o parecer às emendas deveria ser dado até o fim do mês, não existindo possibilidade de se atingir tal finalidade em face do vulto das emendas. Por outro lado entendia que a proposta orçamentária, nos têrmos da mensagem, não poderia ser executada, havendo necessidade de se elaborar um substitutivo onde se harmonizassem os dois sistemas: o da proposta e o empregado anteriormente pela Comissão, evitando-se, destarte, modificações substanciais e violentas no orçamento que poderiam trazer conseqüências perigosas. Esse trabalho de coordenação já fôra elaborado, devendo cada relator parcial receber sua parte dentro de tal sistema.

Finalmente, decidiu-se que a estrutura seria a dos anos anteriores, isto é, o estabelecido na proposta feita pelo DASP, aceitando-se, porém, as verbas da proposta do Ministério da Fazenda.

Por outro lado foram aceitos mais dois adendos aos critérios sugeridos pelo sr. Horacio Lafer, tendo sido a matéria remetida à publicação para melhor estudo, devendo ser votada amanhã. Os dois adendos são: um da autoria do sr. Segadas Viana determinando a manutenção das verbas destinadas a extranumerários em níveis iguais aos do ano anterior; da autoria do sr. João Cleophas, estabelecendo a redução de 50% nas verbas destinadas a móveis, artigos de ornamentação e recepções.

A Comissão, porém, apesar de já se ter resolvido a matéria, prosseguiu no debate, falando o sr. Café Filho, que salientou o fato do presidente da República não ter sancionado nem vetado a lei orçamentária vigente, preferindo devolvê-la ao Congresso. Diante dêsse fato, era de se esperar que o govêrno enviasse ao Legislativo uma proposta honesta. Entretanto, que êle fazia era exatamente o oposto, enviando mensagem que a própria Comissão havia condenado, julgando inaplicável a proposta que a acompanhava. Recordou ainda a questão dos créditos suplementares e especiais, que o próprio Executivo vinha solicitar e que já ascendia — segundo informações do sr. Horacio Lafer — 1 bilhão e 511 milhões de cruzeiros, o que significava um verdadeiro orçamento paralelo. Concluindo, externou as suas simpatias pela proposta do sr. Horacio Lafer.

Ainda usou da palavra o sr. Fernando Nobrega, defendendo a proposta do Ministério da Fazenda, tendo sido contestado por vários dos seus pares.

Perturbações na Guatemala

Cidade da Guatemala, 18 (A. P.) — Foi assassinado o coronel Francisco Javier Arana, chefe das Fôrças Armadas da Guatemala, segundo fontes autorizadas. Desde o meio da tarde era tenso o ambiente. Soldados munidos de metralhadoras guardavam o Palácio Nacional, sede do govêrno, que fôra fechado. Imposta a censura, todos os canais de comunicação com o mundo foram cortados. As sedes da Polícia e dos Correios fechadas, cresceram os rumores de crise quando Marcelo Arevalo, irmão do presidente Juan José Arevalo, foi visto saltando do automóvel em frente ao palácio e nele entrando de metralhadora em punho. Murmura-se sôbre uma grave cisão no seio das Fôrças Armadas.

Arana que contava 37 anos, foi o homem forte da Junta Revolucionária que governou o país após a renúncia do ditador Jorge Ubico, em julho de 1944, e derrubou o sucessor de Ubico, general Frederico Ponce. Foi então eleito Arevalo para a presidência, com mandato de 6 anos, em dezembro de 1944. Tomou posse em março de 1945. Em seguida ao bom êxito do golpe, Arana anunciou que seria estabelecida uma "democracia experimental", que a Junta e o Exército desejavam dar ao país govêrno próprio e verdadeira liberdade. Logo após assumir o contrôle da Junta, Arana rompeu relações com o govêrno espanhol de Franco, dizendo ser isto a prova do seu desejo de interpretar os sentimentos antiditatoriais do povo guatemalteco.

NO MUNDO POLÍTICO

O Papa excomungou os comunistas de todo o mundo.

— Também nós — explicava ontem na Câmara o sr. Pomar — excomungávamos, pelo artigo 13 dos estatutos, os membros de nosso partido que tivessem relações de amizade com os anticomunistas notórios. Não podemos nos queixar.

*

Nem carta, nem manifesto

Os vespertinos, ontem, insistiram na notícia de uma carta inexistente que teria sido enviada pelo governador Milton Campos ao presidente da República, e entregue pelo secretário Magalhães Pinto, que por aqui andou na semana finda.

A notícia, já por nós mesmos desmentida, não tem qualquer fundamento. O sr. Magalhães Pinto, segundo o que apuramos e nos foi confirmado pelo deputado Lopes Cançado, veio ao Rio para cuidar dos interêsses do Estado, entendendo-se com o Banco do Brasil acêrca de um empréstimo já pleiteado por Minas e para o qual se deseja certa urgência.

Também não tem base a notícia de que já se acharia pronto, redigido por homem público que não está atualmente integrado nos quadros políticos de Minas, um manifesto a ser lançado à Nação, assinado pela U.D.N., P.S.D. e P.R., a propósito da união mineira. Realmente, foi lembrada a idéia de uma comemoração do fato, inicialmente por um banquete que reunisse representantes de tôdas as fôrças políticas mineiras e, depois, por um manifesto. Mas nada ultrapassou o simples plano das sugestões. O governador Milton Campos, decidido como está a aguardar o pronunciamento dos partidos, a que ficou entregue o problema sucessório, achou cêdo demais para qualquer manifestação política de Minas, mesmo porque — acrescenta-se — a união do Estado, ainda que bem encaminhada, não passou da fase das conversas pessoais.

*

A entrevista do arcebispo e o PTB

A entrevista do arcebispo de Pôrto Alegre, dom Vicente Scherer, continua repercutindo nos meios políticos, principalmente no seio do P.T.B. Nada menos de três telegramas nos chegam do Rio Grande do Sul, onde a comissão executiva do partido queremista se reuniu especialmente para examinar o documento, chegando à conclusão de que as palavras do arcebispo não atingem os trabalhistas. Na Assembléia gaúcha, a bancada udenista obteve a transcrição da entrevista nos anais, votando o P.T.B. a favor, segundo tática já posta em execução na Câmara Federal.

Ao mesmo tempo, o sr. Alberto Pasqualini deitou uma entrevista no mesmo jornal a que falara dom Scherer, sustentando que "o que tem havido em relação às palavras do eminente prelado é mera exploração política". E exibiu o esbôço de programa elaborado por êle para o P.T.B., do qual se vê que essa agremiação não propõe a transferência das fontes de produção ao domínio do Estado.

*

Nenhuma declaração

O deputado Gabriel Passos não fez nenhuma declaração sôbre a audiência com o presidente da República, nem nada tinha a declarar, porque nada de novo houve na conversa. Também nenhuma declaração fez sôbre candidaturas militares, porque disse nem do assunto se cogitou.

Não é pois exato que houvesse feito qualquer comunicação desta natureza ao sr. Presidente da República, por parte do governador Milton Campos. Em suma, na audiência nada foi tratado além dos têrmos já conhecidos do problema.

*

Em São Paulo

Dizia-se, ontem, na Câmara, que a exoneração do sr. Nelson Aquino, do cargo de Secretário de Segurança do Estado de São Paulo, substituído pelo general Scarcela Portela, teria provocado descontentamento nos círculos do P.S.P., partido do sr. Ademar.

As informações acrescentavam que os srs. Paulo Nogueira e Campos Vergal, discordando do ato do governador paulista, telegrafaram ao sr. Ademar de Barros, manifestando-lhe o seu desagrado. Emprestava-se ao fato certa importância, como capaz de provocar uma cisão dentro do partido do governador paulista.

*

Apoiariam a candidatura Eduardo Gomes

Recife, 17 (Asp.) — O Diário de Pernambuco estampa um telegrama do Rio segundo o qual elementos chefiados pelos srs. Etelvino Lins e Agamemnon Magalhães, declararam, após a reunião do conselho nacional do P.S.D., que, caso se torne impossível a candidatura do sr. Nereu Ramos à Presidência da República, apoiariam o Brigadeiro Eduardo Gomes.

*

Encontro de chefes udenistas

São Paulo, 18 (Asp.) — Dirigentes da U.D.N. de São Paulo e Minas Gerais segundo se noticia, vão reunir-se no dia 5 de setembro na localidade mineira de Extrema, na fronteira dos dois Estados, num encontro que tem como principal objetivo estreitar a solidariedade entre udenistas mineiros e paulistas. No dia 7, os dirigentes mineiros, em companhia dos paulistas se dirigirão a esta capital devendo todos participar de uma solenidade a realizar-se diante do monumento do Ipiranga.

*

O general Dutra irá possìvelmente a Colatina

Vitória, 18 (Argus) — O general Dutra será convidado por mais uma cidade do interior espírito-santense, quando aqui chegar. Trata-se da cidade de Colatina, onde serão levadas a efeito várias inaugurações, destacando-se a Maternidade, que se encontra sob a orientação do Serviço Especial de Saúde Pública.

*

O general Pessoa vai a Passo Fundo

Pôrto Alegre, 18 (Argus) — O general José Pessoa é esperado em Passo Fundo. Esta viagem tem por fim a inspeção nas tropas desta região, correspondente ao comando da Zona Militar do Sul.

*

Reunião do Partido Libertador

Pôrto Alegre, 18 (Asp.) — O diretório nacional do Partido Libertador foi convocado para uma reunião nesta capital nos primeiros dias do mês de agôsto.

DISCUTE A CÂMARA MUNICIPAL O CASO DA RÁDIO ROQUETE PINTO

Durante a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi discutido bloco de requerimentos solicitando providências do prefeito para consertos de ruas nas zonas rural, suburbana e urbana.

Falando sôbre o surto de tifo no Leme, em virtude do péssimo estado da rêde de esgotos, o sr. João Machado lembrou à casa a necessidade de aprovar os projetos, oriundos de mensagens do prefeito, pedindo recursos orçamentários para atender àqueles serviços.

Ocupando a tribuna, o vereador Osório Borba declarou que a Rádio Roquete Pinto, autorizada pelo prefeito, pretende fazer publicidade remunerada, medida que foi criticada como prejudicial aos interêsses daquela emissora e das demais.

Voltou a ser tratado o caso do ex-circo Sarrasani, segundo um vereador, ilegalmente isento de impostos pela municipalidade. Mas o assunto, no dizer de outros, se encontra em litígio judicial, sem prejuízo para os cofres públicos.

Durante a ordem do dia, foi discutido o projeto n. 44, de 1949, que dispõe sôbre a arborização da avenida Presidente Vargas. Sôbre a matéria se manifestou o sr. Levi Neves, que tentou mostrar a inoperância do projeto ante as providências já tomadas pelo prefeito. Leu trechos da mensagem enviada à casa pelo chefe do Executivo, em abril, tratando do mesmo assunto. Os autores do projeto falaram longamente em defesa dos seus pontos de vista, depois do que foi encerrada a sessão.

TRABALHISMO BRITÂNICO E CAPITALISMO AMERICANO

HAROLD J. LASKI

Londres (ONA — Exclusivo para o *Correio da Manhã*) — O agravamento da situação do dólar parece caminhar, ràpidamente, para um ponto crítico. É, evidentemente, lamentável que tenha causado tanta indignação, nos Estados Unidos, o enérgico esfôrço de Sir Stafford Cripps para manter a posição do esterlino, recusando-se a desvalorizar a libra, fazendo acôrdos bilaterais, como o tratado de comércio anglo-argentino, e mantendo-se firme contra a exigência belga de maior conversibilidade do esterlino em ouro e dólares, no comércio intereuropeu.

É perfeitamente natural que uma economia forte, como a dos Estados Unidos, procure voltar à economia "livre" implícita no multilateralismo. Natural também é que a Bélgica procure obter acôrdos que lhe dêem as oportunidades que lhe são negadas em sua atual situação dentro do Plano Marshall. A realidade, porém, é que os Estados Unidos e a Bélgica estão pedindo à Grã-Bretanha que siga uma linha política que teria um efeito catastrófico sôbre nosso padrão de vida e nos aproximaria do desastre econômico nacional.

Aceito, desde logo, a afirmação categórica de que esta é a última coisa que os Estados Unidos desejam. Presumo ser por mera coincidência que surja essa grande pressão precisamente ao se aproximar uma eleição geral, juntamente com a possibilidade de que uma ameaça ao nosso padrão de vida se transforme na melhor maneira de pôr têrmo à experiência de socialismo democrático iniciada pelo govêrno Attlee, em 1945. E presumo isso porque acredito que homens, como Lewis Douglas e Thomas Finletter, deram provas de sua boa fé nessas graves questões, quando, na primavera do corrente ano, prestaram depoimento no Congresso dos Estados Unidos sôbre a renovação do auxílio do Plano Marshall.

Contudo, a coincidência tem uma profunda importância psicológica. Deve ser significativa, para nós, que o acôrdo anglo-argentino tenha irritado os homens de negócios dos Estados Unidos justamente no momento de uma depressão econômica norte-americana. Também nos parece significativo o advento da exigência de desvalorização da libra, quando seu resultado patente seria conferir, pràticamente, ao dólar, uma soberania sôbre todo o mundo.

Tão pouco podemos deixar de anotar que, exigindo o reinício do comércio multilateral, os Estados Unidos, contudo, procuram proteger o seu próprio mercado com barreiras alfandegárias; restringem o comércio entre a Europa Oriental e Ocidental, insistindo em que nenhum "material estratégico" — incluídos numa longa lista — seja exportado para o leste, e executam um programa de armamentos tão responsável quanto qualquer ponto da política soviética pelo estado de tensão mundial que é um dos principais inimigos da recuperação econômica. Caso Sir Stafford Cripps arriscasse os valores que a Inglaterra possui no jôgo a que deseja induzí-lo o govêrno dos Estados Unidos, estaria êle ameaçando não sòmente a possibilidade de reconstrução dos alicerces de nossa recuperação, mas também a oportunidade de fazê-lo em têrmos de paz e boa vontade em nossa vida política interna.

A baixa dos títulos do govêrno já é uma indicação sombria da espécie de debate que está sendo estimulado pela atual situação. Existem, ainda, espíritos irresponsáveis que falam, levianamente, numa eleição antecipada no outono, e ainda mais levianamente sôbre a necessidade de um novo govêrno nacional para enfrentar a crise.

Seria gravíssima falta ao cumprimento do dever da parte do govêrno trabalhista arriscar a lei de nacionalização da indústria siderúrgica num jôgo que outra coisa não seria senão uma confissão de covardia. Clement Attlee e seus auxiliares têm tantos motivos para continuar firmemente sua tarefa, em face de um possível perigo econômico, quanto Winston Churchill e seus correligionários para resistir, firmemente, há nove anos, em face do risco iminente de invasão.

Quanto aos que falam da necessidade de um govêrno de coligação, devem estes dizer-nos em que base deverá estribar-se essa coligação. Será para liquidar os esforços para estabelecer o socialismo democrático e trazer para o govêrno homens que francamente têm declarado ser seu principal objetivo, caso reconquistem o poder, restaurar a propriedade e o contrôle privados e fazer o possível para anular a grande experiência que estamos tentando desde 1945? Será para "estimular" nossa economia, fazendo do desemprêgo o incentivo à produção, como espera "The Economist", ao afirmar que seria melhor fomentar o aparecimento de um milhão a um milhão e meio de desempregados?

Nada poderia contribuir mais, neste país, para destruir a fé na democracia parlamentar do que uma repetição dos trágicos acontecimentos de 1931. Se há membros do Partido Trabalhista, no govêrno ou no Parlamento, que estejam afagando a idéia de outro 1931, é preciso que compreendam, desde logo, que qualquer passo naquela direção arruinaria o movimento trabalhista. Na verdade, justificaria as piores acusações feitas por Moscou contra a democracia socialista — e, sobretudo, a acusação de que a democracia socialista, no momento crítico, age sempre como salvaguarda da sociedade capitalista.

Acredito que a maioria esmagadora do Partido Trabalhista apoia, firmemente, Sir Stafford Cripps na sua determinação de manter, no máximo grau, a independência econômica dêste país. Não podemos permitir que nossa política se baseie em idéias que o partido rejeitou, pública e resolutamente. Não podemos colaborar para a restauração dessa economia capitalista, agora em decadência em tôda a Europa, odiada por sua exploração e crueldade em todo o Extremo Oriente, e, mesmo, nos Estados Unidos, vivendo no constante temor de uma nova tempestade econômica cujas conseqüências poucos se atrevem a vaticinar. Os melhores cérebros dos Estados Unidos compreendem muito bem que qualquer ameaça ao nosso bem estar econômico constitui também uma ameaça ao bem estar norte-americano. Esses homens não procurariam nos impor princípios de vida nos quais não mais acreditamos. Um imperialismo econômico imposto pela vontade dos Estados Unidos seria fatal para a paz do mundo. É por isso que os que esperam seu advento com alguma satisfação não podem ser senão inimigos da civilização.